



# Olá, Floene. Olá, Comunidades de Futuro.

Relatório e Contas 2023

**FL**  **ENE**

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO



# **Olá, Floene. Olá, Comunidades de Futuro.**

**Relatório e Contas 2023**



**DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO**

# Índice

01.	<b>Visão Geral</b>	4	05.	<b>Sustentabilidade do negócio</b>	36
1.1.	Mensagem aos <i>Stakeholders</i>	6	5.1.	O nosso compromisso com a Sustentabilidade	38
1.2.	Floene em números	9	5.2.	As nossas Pessoas	43
			5.3.	O nosso Planeta	52
			5.4.	A nossa Prosperidade	61
02.	<b>Universo Floene</b>	12	06.	<b>Perspetivas futuras</b>	76
2.1.	A nossa atividade	14			
2.2.	A nossa História	16			
2.3.	Propósito, Missão, Compromisso, Valores e Estratégia	17			
03.	<b>Principais destaques de 2023</b>	18	07.	<b>Proposta de aplicação de resultados</b>	80
04.	<b>A nossa Governance</b>	22	08.	<b>Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício</b>	84
4.1.	Estrutura Acionista	24			
4.2.	Modelo de Governo Societário	26			
4.3.	Ética e transparência	28			
4.4.	Sistemas de controlo interno e de gestão do risco	28			
4.5.	Envolvimento com a comunidade/ <i>stakeholders</i>	31			

09.

<b>Sobre este relatório</b>	<b>88</b>
-----------------------------	-----------

---

10.

<b>Anexos</b>	<b>92</b>
---------------	-----------

---

Anexo I – Informações obrigatórias	94
------------------------------------	----

Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração	99
--	----

Anexo III a) – Demonstrações Financeiras – Consolidadas	100
---	-----

Anexo III b) – Demonstrações Financeiras – Individuais	162
--	-----

Anexo IV – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	204
---	-----

Anexo V a) – Certificação legal de contas – Consolidado	210
---	-----

Anexo V b) – Certificação legal de contas – Individual	217
--	-----

Anexo VI – Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade – Sustentabilidade	222
--	-----

11.

<b>Tabela GRI</b>	<b>224</b>
-------------------	------------

---

12.

<b>Glossário</b>	<b>280</b>
------------------	------------

---



FL  ENE



01.

# Visão Geral

01.

# Visão Geral



Materializamos o nosso propósito -  
Promovemos comunidades sustentáveis

## 1.1. Mensagem aos Stakeholders

A Floene desenvolveu, durante o ano de 2023, um estudo sobre o papel das infraestruturas de gás na transição para uma economia de baixo carbono. Esta visão reflete uma descarbonização equilibrada e sustentável, que passa necessariamente pelo desenvolvimento dos gases renováveis, como o hidrogénio verde e o biometano. Este estudo demonstra que, através do aproveitamento do potencial endógeno nacional, conseguimos, por um lado, alavancar as vantagens competitivas energéticas nacionais e, por outro, minimizar os investimentos em infraestruturas, provocando um menor impacto financeiro nos consumidores e nos processos produtivos.

Para além da elevada capacidade de produção de hidrogénio verde em Portugal, este estudo quantifica também o potencial significativo de oferta de matéria-prima para o biometano existente no nosso país, através da utilização de resíduos provenientes da biomassa, do setor agropecuário, assim como dos aterros e das ETAR. Este potencial permitirá que, em 2050, a rede de gás esteja totalmente descarbonizada através da injeção descentralizada de biometano e de hidrogénio verde, passando assim a incorporar 100% de energia limpa no setor do gás.

Esta visão está totalmente alinhada com a ambição dos nossos acionistas, com os desenvolvimentos que o setor da energia tem vivido, bem como com as metas nacionais e europeias para a necessária transição energética.



**Os gases renováveis são um desafio para o setor da energia, e para muitos outros setores e abrem novas oportunidades de desenvolvimento de negócios, competências e profissões**

As políticas públicas nacionais e europeias procuraram liderar e motivar o movimento de transição energética, que deve ser justo e equilibrado. As comunidades e as empresas também procuraram encontrar e definir o seu papel neste processo de produção e consumo de gases renováveis e a Floene esteve muito ativa na interação com as comunidades onde está inserida, no ano de 2023.

Procurámos, desta forma, sensibilizar os diversos *stakeholders* para a singularidade dos nossos ativos e para o papel que queremos desempenhar numa economia sustentável, circular, descarbonizada sem emissões de gases com efeito de estufa para o ambiente.

Por outro lado, fomos ao encontro da indústria e das comunidades e realizámos seis *workshops Indústria de Futuro* e três conferências *Comunidades de Futuro*, em Aveiro, Leiria e Viseu. Foi um trabalho muito desafiante, mas muito enriquecedor, que aprofundou os nossos conhecimentos, deu visibilidade à nossa marca e consolidou a visão que temos do caminho que queremos percorrer.

Com o programa *Indústria de Futuro* procurámos dar a conhecer o potencial dos gases renováveis na descarbonização dos processos industriais, mas quisemos também aprender e ouvir as

Procurámos sensibilizar os diversos *Stakeholders* para a singularidade dos nossos ativos e para o papel que queremos desempenhar numa economia sustentável, circular, descarbonizada e sem emissões de gases com efeito de estufa para o ambiente.



Pedro Álvaro  
de Brito Gomes  
Doutel  
CFO

Gabriel Nuno  
Charrua  
de Sousa  
CEO

Diogo António  
Rodrigues  
da Silveira  
Chairman

Satoshi  
Kanomata,  
CSO

Carlos Miguel  
Faria da Silva,  
COO

preocupações e os desafios que enfrentam os clientes consumidores de gás natural. A competitividade do preço da energia é um ponto muito sensível e os investimentos na transição energética uma fonte de elevada preocupação. O biometano e o hidrogénio verde que será injetado na rede da Floene endereçam totalmente estas preocupações.

Nas *Comunidades de Futuro*, a Floene materializa a sua política de Responsabilidade Social estabelecendo parcerias com a sociedade civil e procurando abraçar o eixo educativo, desenvolvendo um projeto de literacia sobre os gases renováveis junto das escolas e promovendo a formação nesta área. Estivemos em três cidades e dialogámos com empresas, associações e escolas num trabalho muito profícuo através do qual demonstrámos que os gases renováveis são um desafio não apenas para o setor da energia, mas para muitos outros setores e que, além de darem resposta a problemas ambientais existentes, também abrem novas oportunidades de desenvolvimento de negócios, competências e profissões. O setor agropecuário, por exemplo, é um dos setores que, acreditamos, poderá beneficiar significativamente do desenvolvimento da produção descentralizada de biometano.

Outro marco muito importante em 2023 foi a inauguração do projeto “A Energia Natural do Hidrogénio”, no Seixal. Este projeto pioneiro está a permitir-nos adquirir experiência e competências muito importantes para o desenvolvimento futuro da nossa rede. Além do interesse pela componente técnica, que temos vindo a partilhar com reguladores, parceiros e com a academia, este projeto suscitou um elevado interesse internacional por parte de legisladores, diplomatas e empresários. A Floene esteve sempre de portas abertas e partilhou a sua experiência, porque acreditamos que este conhecimento adquirido é muito importante para o desenvolvimento do setor.

No que diz respeito ao desempenho financeiro, designadamente ao processo de refinanciamento do empréstimo obrigacionista EMTN 2016, importa salientar que, apesar das condições desfavoráveis dos mercados financeiros, marcados por uma elevada volatilidade e uma subida generalizada das taxas de juro, a Floene concluiu com sucesso o refinanciamento do Grupo. Este refinanciamento permitiu reduzir o risco financeiro da Empresa, e uma maior diversificação das suas fontes de

financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, ficando 38% da dívida a taxa variável e 62% a taxa fixa. Por outro lado, a Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado em 2023 pela S&P, em ‘BBB-’, com *Outlook* estável.

Não podemos, no entanto, deixar de referir que a Floene registou um aumento significativo no custo médio da dívida, com impacto negativo nos custos financeiros e, conseqüentemente, no seu resultado líquido. De forma a mitigar o impacto do aumento de custos, a Empresa iniciou um programa de otimização e eficiência, a implementar em 2024 e 2025, contextualizado pelo processo de autonomização.

Este processo representa, assim, uma oportunidade única de transformação e de otimização do seu modelo operacional e de reduzir custos sob várias dimensões, designadamente através da simplificação da organização, reengenharia de processos, melhoria tecnológica e reeducação e formação de recursos humanos maioritariamente afetos a atividades de natureza transacional.

Para esta transformação interna, destaca-se ainda o enorme desafio dos Sistemas de Informação, que refletem o compromisso da Floene em promover a excelência através da implementação de um ecossistema que permita a transformação tecnológica e digital dos seus negócios e operações para garantir a criação de valor para todas as partes interessadas.

Todas estas conquistas não teriam sido possíveis sem a grande dedicação e empenho demonstrados ao longo do ano pelas nossas pessoas, a quem aproveitamos para deixar uma palavra especial.

Acreditamos que estamos no bom caminho. Temos ainda grandes desafios a superar e, à medida que nos aproximamos da data final do processo de *carve-out*, as exigências tornam-se ainda maiores, sendo o ano de 2024 particularmente desafiante para todos.

Agradecemos, assim, a todos os nossos colaboradores e aos nossos parceiros, que tanto têm contribuído para o sucesso da nossa Empresa e para o processo de descarbonização e literacia na vertente de gases renováveis. Estamos convictos de que aquilo que estamos a construir hoje terá um impacto positivo e duradouro nas comunidades que servimos.

## 1.2. Floene em números

### 1.2.1. Números-chave

#### Indicadores Operacionais

**13 800** km  
Extensão total da rede

**1 131 566**  
Pontos de consumo

**15 653** GWh  
Volume distribuído

**96,8** %  
Resposta a Emergências (< 60 min.)

#### Indicadores Financeiros (Milhões de EUR)

**103**  
EBITDA

**17**  
Resultado líquido

**592**  
Dívida líquida

**41**  
CAPEX

#### Indicadores ESG

##### AMBIENTE

**23 470** tCO<sub>2</sub>eq  
Emissões GEE âmbito 1 e 2

**7 513** tCO<sub>2</sub>eq  
Emissões GEE âmbito 3

**100** %  
Resíduos valorizados

**48** %  
Resíduos incorporados (Obras)

##### SOCIAL & GOVERNANCE

**407**  
Colaboradores<sup>1</sup>

**35** h/colaborador  
Formação

**4,26**  
Índice de Frequência (acidentes) – colaborador Floene

##### Gênero e idade



1. Não inclui estagiários/trainees nem Órgãos Sociais.

## 1.2.2. Principais indicadores

### Indicadores operacionais

	Unid.	2023	2022	YoY	% YoY
Locais de consumo com contrato ativo	#	1 131 566	1 131 266	300	0,0%
Volume distribuído	GWh	15 653	16 733	(1 079)	(6,5%)
Extensão total da rede	km	13 800	13 673	127	0,9%
Rede primária	km	790	790	0	-
Rede secundária	km	13 010	12 883	127	1,0%
Ramais	#	371 810	366 977	4 833	1,3%

### Informação financeira

(Milhares de EUR)

	2023	2022	YoY	% YoY
EBITDA	102 622	102 266	356	0,3%
EBIT	53 449	53 099	350	0,7%
Resultado líquido	17 025	19 819	(2 794)	(14,1%)
<i>Free cash flow</i> <sup>1</sup>	28 433	48 734	(20 301)	(41,7%)
Dívida líquida <sup>2</sup>	591 835	585 856	5 979	1,0%
Ativo fixo líquido <sup>3</sup>	1 120 897	1 128 174	(7 278)	(0,6%)
Investimento	41 077	41 190	(112)	(0,3%)

1. Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento

2. Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes

3. Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo *Goodwill*)

## Informação ESG

	2023	2022	2021
<b>Emissões de gases com efeito de estufa (tCO<sub>2</sub>eq)</b>			
Âmbito 1+2	23 470	15 008	15 149
Âmbito 1+2+3	30 983	22 615	-
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1+2 (tCO <sub>2</sub> /GWh)	1,5	0,9	0,8
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1+2 (tCO <sub>2</sub> /km rede)	1,7	1,1	1,1
<b>Pessoas</b>			
N.º de colaboradores <sup>1</sup>	412	404	394
% de mulheres vs. homens	32%	33%	31%
% de mulheres em cargos de gestão de topo <sup>2</sup>	31%	23%	23%
Formação por colaborador (h)	35	23	9
Índice de retenção de colaboradores <sup>3</sup>	94%	92%	98%

1. Inclui Estagiários, Contratos a termo e Licenças sem vencimento; não inclui Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as empresas que integram o Grupo Floene.

2. Gestão de topo inclui Comissão Executiva, Diretores e Managers.

3. Índice de retenção de colaboradores é a percentagem de colaboradores que permaneceram na Empresa em um determinado período, relativamente ao total de colaboradores da Empresa.

Foram feitas correções aos headcounts dos anos anteriores.



FL  ENE

02.

# Universo Floene

02.

# Universo Floene



A Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade

## 2.1. A nossa atividade

O grupo Floene é o maior operador de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores de Rede de Distribuição de Gás (ORD) (Beiragás, Dianagás, Duriensegás, Lisboaagás, Lusitaniagás, Medigás, Paxgás, Setgás e Tagusgás). Conta com mais de 1,1 milhões de clientes residenciais, terciários e industriais, e está presente em 106 concelhos de norte a sul do país, com aproximadamente 72% de quota de mercado, em termos de pontos de consumo.

A Floene gere as empresas concessionárias e licenciadas responsáveis pela atividade de operação de redes de gás em nove das onze concessões regionais em Portugal. Os nove ORD têm em comum a mesma equipa de gestão e os mesmos sistemas de operação.

Cinco destes ORD operam ao abrigo de contratos de Concessão, assinados com o Estado Português em 2008, com uma duração de 40 anos, enquanto os restantes operam ao abrigo de Licenças com um período de exploração de 20 anos.

Com uma rede constituída maioritariamente por polietileno (94%) e com uma idade média inferior a 17 anos, a Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, preparada para receber gases renováveis e que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e pela legislação específica do setor.

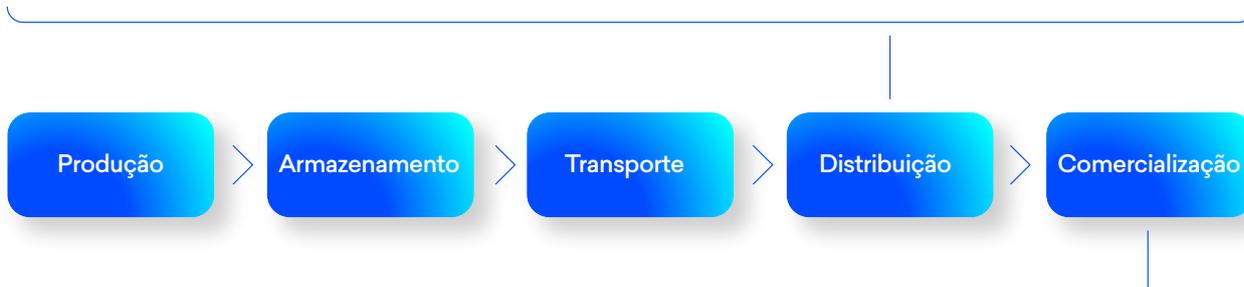


**A Floene gere as empresas concessionárias e licenciadas responsáveis pela atividade de operação de redes de gás em nove das onze concessões regionais em Portugal**

## Como e onde operamos

### Distribuição

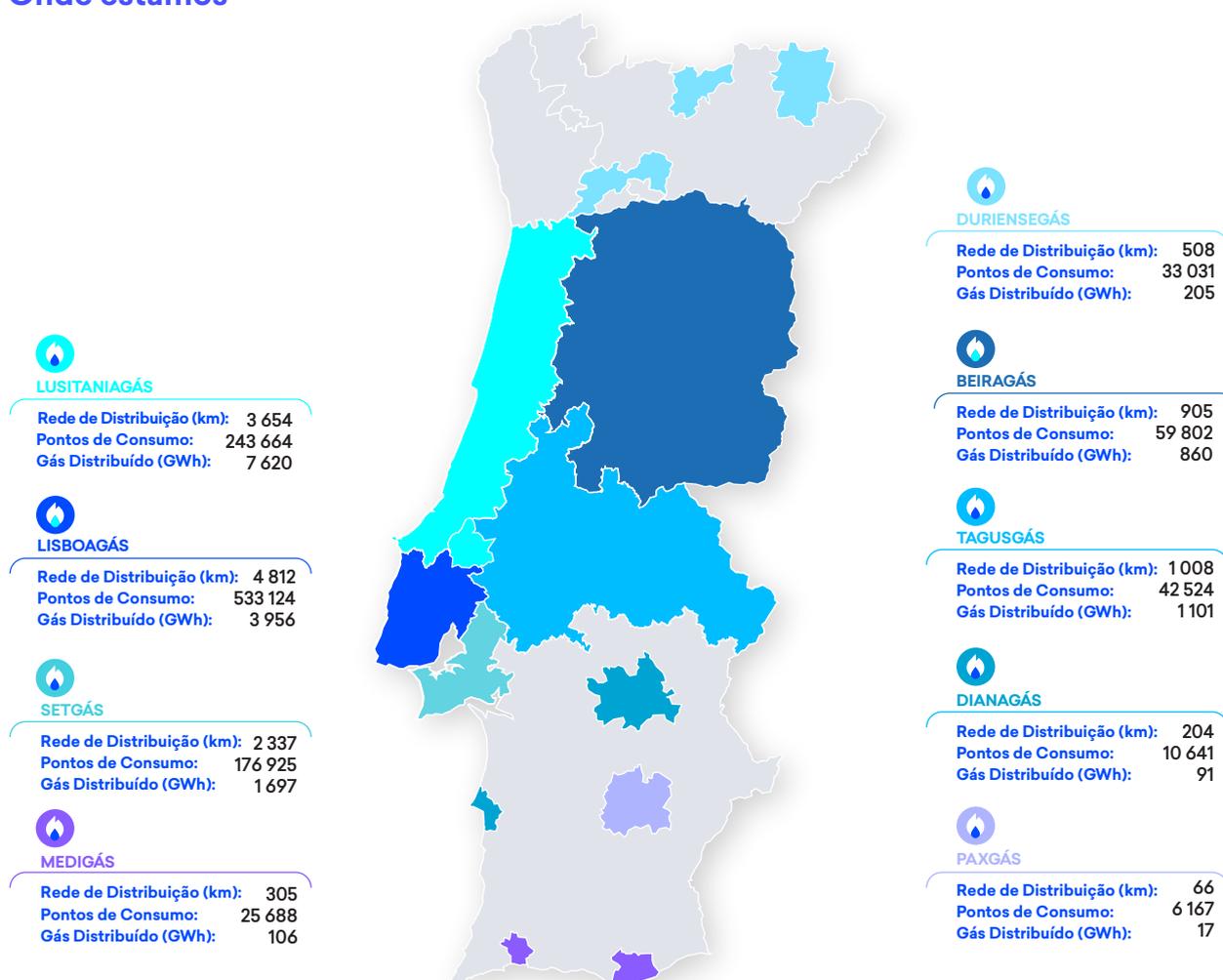
A distribuição assegura o fluxo de gás natural, proveniente da rede de transporte de alta pressão (AP), nas redes em média pressão (MP: entre 20 e 4 bar) e baixa pressão (BP: abaixo de 4 bar), até às instalações de consumo (pontos de entrega). Estas redes também se designam por redes interligadas, por oposição a outras redes de distribuição local, que são abastecidas por depósitos de gás natural liquefeito (UAG), fornecido por camião-cisterna.



### Comercialização

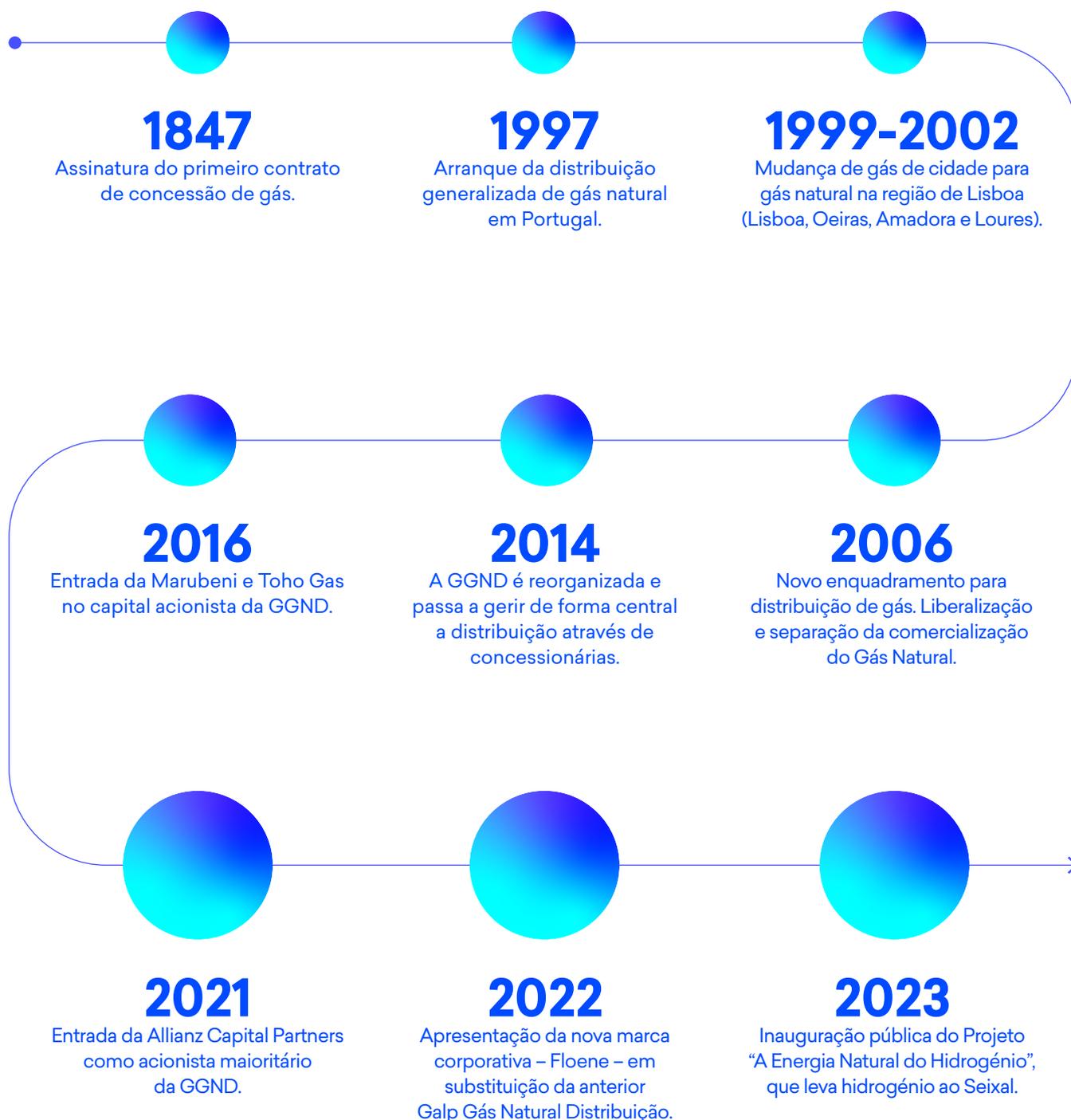
Os ORD com fornecimento de gás a **menos de 100 000 clientes** (Beiragás, Duriensegás, Dianagás, Tagusgás, Paxgás e Medigás) desenvolvem também a atividade de **comercialização de gás**, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) e com obrigação de relato contabilístico.

## Onde estamos



## 2.2. A nossa História

Somos novas energias com mais de 175 anos de experiência:



## 2.3. Propósito, Missão, Compromisso, Valores e Estratégia

O nosso Propósito, Missão, Compromisso e Valores, bem como o Código de Conduta, compõem a nossa identidade e distinguem quem somos.

### Propósito

- Promovemos **comunidades sustentáveis.**
- Existimos desde 1847, estamos aqui para ficar e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

### Missão

- Somos novas energias com **175 anos de experiência.**
- Lideramos pelo exemplo e pela capacidade de trazer soluções de energia sempre mais eficientes e mais limpas.

### Valores

- **Colaboração**  
Somos todos um.
- **Respeito**  
Cuidamos do que nos rodeia.
- **Audácia**  
Imaginamos e concretizamos.

### Compromisso

- Ser o melhor parceiro na **transformação energética.**
- Expandimos e inovamos – para concretizar a transformação energética. Promovemos a sustentabilidade – para crescermos juntos; e incentivamos o fazer diferente – para continuarmos a ter futuro.

### Estratégia

- Ser um dos principais **promotores na transição energética**

A Floene está também na linha da frente da descarbonização dos consumos de energia e da transição energética, com todas as condições reunidas para a distribuição de gases renováveis. A rede em polietileno permite o transporte de hidrogénio verde e de gases de origem não fóssil, como o biometano. Com uma rede com 13 800 km devidamente preparada para

receber os novos gases renováveis, como o hidrogénio e o biometano, a Floene assume-se como um promotor de relevância na transição energética para uma economia de baixo carbono em Portugal, materializando o seu propósito de promover comunidades sustentáveis. O objetivo da Floene é crescer e criar valor de forma sustentável, bem como contribuir para o bem comum das comunidades com as novas energias do futuro.



FLORENE

COMUNIDADE  
DO FUTURO  
DAS DSDS

COMUNIDADE  
DO FUTURO  
DAS DSDS

FL  ENE



03.

# Principais destaques de 2023

03.

# Principais destaques de 2023



O ano de 2023 foi marcado por uma diversidade de projetos que contribuíram para estreitar, ainda mais, as relações da Floene com os seus parceiros e as comunidades



**Indústria de Futuro – Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional**

Veja mais [aqui](#):



**A Energia Natural do Hidrogénio**

Veja mais [aqui](#):



# TROCA CALDEIRAS

O PROGRAMA FINANCIADO PARA MELHORAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA SUA CASA

## Troca de Caldeiras (PPEC)

Veja mais [aqui](#):



## Comunidades de Futuro

Veja mais [aqui](#):



## Protocolos de cooperação

Veja mais na [página 34](#)



## 2.º Programa *Trainee* *Change your world!*

Veja mais na [página 48](#)



FL  ENE

04.

# A nossa *Governance*

04.

# A nossa Governance



Desde 2021 que a Allianz Capital Partners detém 75,01% do capital da Floene, através de duas participadas

## 4.1. Estrutura acionista

A estrutura acionista da Floene conheceu uma alteração significativa em 2021 com a entrada da Allianz Capital Partners, que detém 75,01% do capital, através das suas participadas Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l. e Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l. O remanescente do capital social da Floene é detido pela Meet Europe Natural Gas, Lda. (consórcio formado pelas empresas japonesas Marubeni Corporation e Toho Gas Co.Ltd.) e pela Petrogal, S.A. (Grupo Galp), respetivamente, com 22,50% e 2,49%.

O Grupo Floene é composto pela Empresa Floene Energias, S.A., por cinco empresas concessionadas e quatro empresas licenciadas cujas participações no capital são indicadas seguidamente.



**A estrutura da Floene inclui também 22,5% do capital social detido pelo consórcio Meet Europe Natural Gas e 2,49% pela Petrogal**



**45,51%**

Allianz Infrastructure  
Luxembourg II S.a.r.l



**29,50%**

Allianz European  
Infrastructure Acquisition  
Holding S.a.r.l



**22,50%**

Meet Europe  
Natural Gas, Lda.



**2,49%**

Petrogal, S.A.

# FLOENE

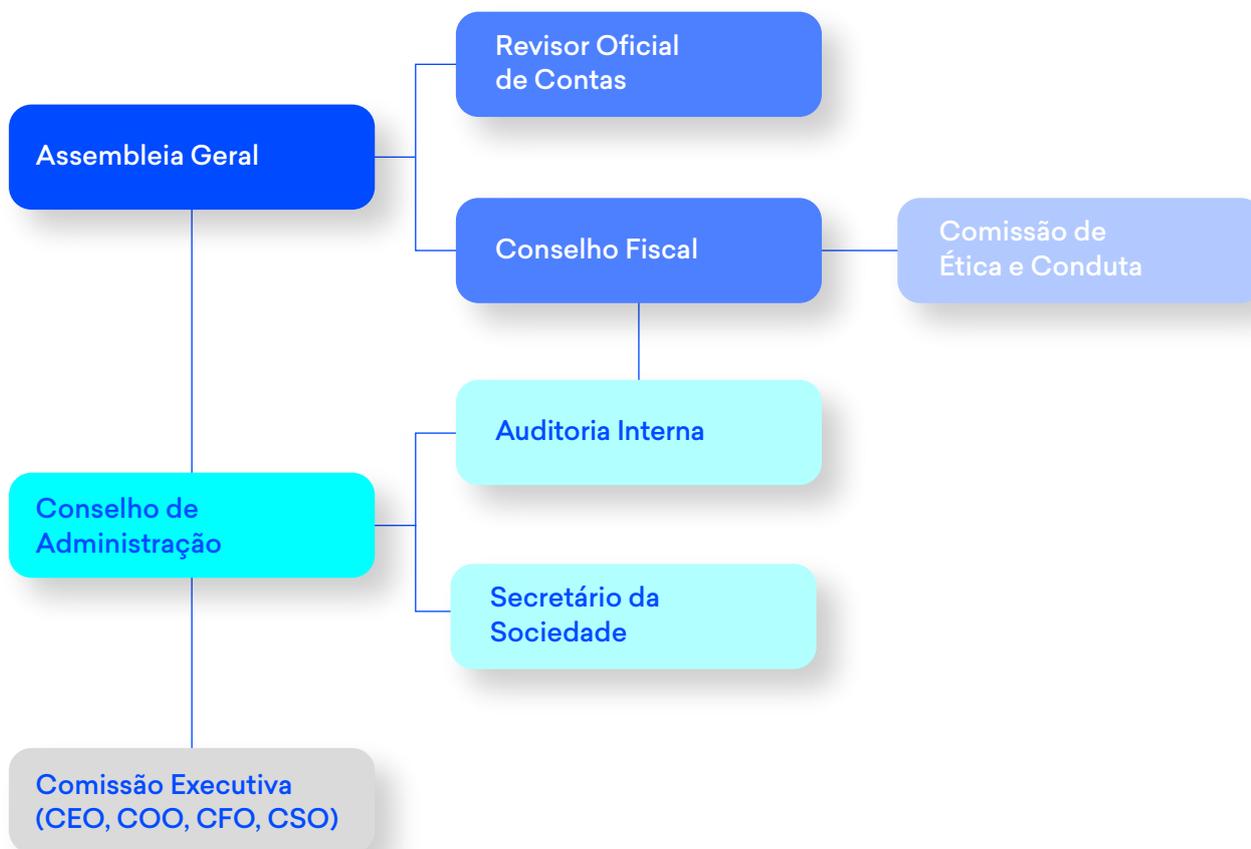
DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO



● Empresas Concessionadas

● Empresas Licenciadas

## 4.2. Modelo de governo societário



A Floene adota o modelo de governo societário monista clássico, composto pelos seguintes órgãos sociais:

- Assembleia Geral, que reúne os acionistas da sociedade;
- Conselho de Administração como órgão de administração que delega a gestão corrente na Comissão Executiva;
- Fiscalização, que compreende um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas;
- Secretário da Sociedade, encarregue do apoio especializado aos órgãos sociais.

A composição dos órgãos sociais para o mandato em curso de 2022-2024 encontra-se detalhada no Anexo I.

A 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração era composto por nove membros, incluindo cinco não executivos. A Comissão Executiva era composta por quatro membros executivos.

Em maio de 2023, foi criada uma Direção de Auditoria Interna dependente hierarquicamente do Conselho de Administração e com reporte funcional ao Conselho Fiscal. Esta direção apresenta funções objetivas e independentes das funções operacionais e não pode ser agregada a outro órgão.

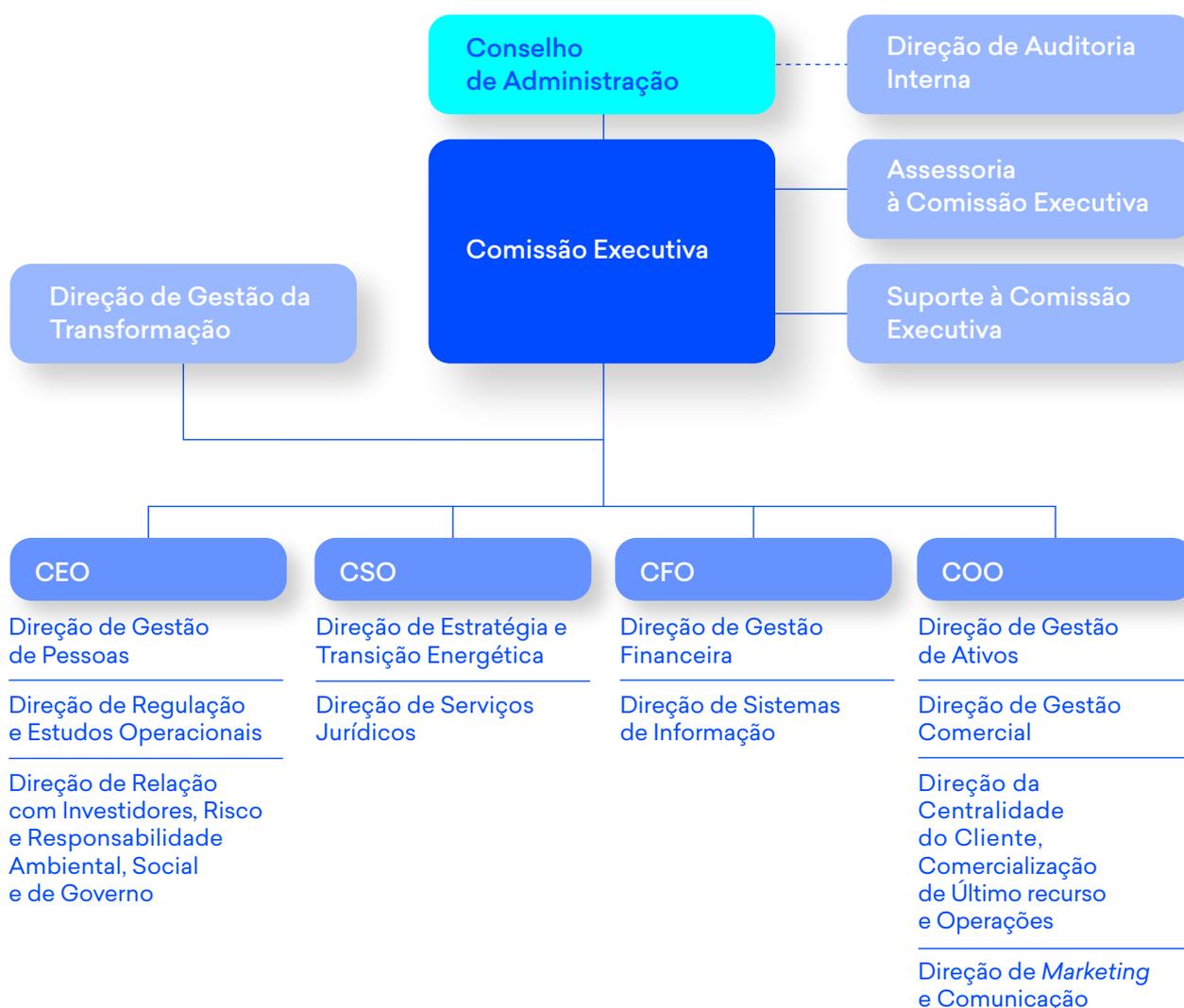
A sociedade tem uma Comissão de Ética e Conduta, composta por três membros nomeados pelo Conselho Fiscal, sob proposta do Conselho de Administração, cujo mandato corresponde ao período do mandato do Conselho Fiscal.

O modelo de *Governance* da Floene conta ainda com cinco comités, com temas de discussão distintos, mas com um objetivo comum de comunicação interna estratégica e de partilha de conhecimento entre direções:

- Comité de Direção
- Comité ESG & *Stakeholders*
- Comité de Risco & Controlo Interno
- Comité Estratégia & Mercado
- Comité Transformação, Inovação & IT

Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura organizacional da Floene organizava-se da forma representada no esquema abaixo.

O ano de 2023 constituiu mais uma importante etapa no contexto interno da Floene, devido ao seu processo de transformação.. A organização procedeu a alterações na equipa da Comissão Executiva, com a substituição de dois membros com as funções de *Chief Strategy Officer* (CSO) e *Chief Operating Officer* (COO), assim como no contexto externo de transformação energética em curso, em Portugal e no mundo.



## 4.3. Ética e transparência

A identidade da Floene baseia-se em princípios éticos fundamentais: abraçamos a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

A Floene está empenhada em garantir um ambiente onde os valores da Empresa – **colaboração, respeito e audácia** – sejam vividos por todos os colaboradores e traduzidos nos seus comportamentos do dia a dia.

Após as mudanças significativas vividas pela nossa Empresa, sentimos que tínhamos de desenvolver um novo Código de Ética, que refletisse a nossa nova identidade, o propósito, missão e valores. Neste sentido, o **Código de Ética e de Conduta** do Grupo Floene foi revisto em 2023, tornando-se mais atual e endereçando, de forma direta, temas essenciais à inserção da Floene e das suas pessoas, numa sociedade cada vez mais complexa e exigente.

O novo Código de Ética garante-nos, assim, o alinhamento entre os nossos valores, as exigências dos novos tempos e a forma como desenvolvemos o negócio. Paralelamente, foi também lançado um novo canal de comunicação para reportar episódios de conduta indevida – o **ComunicaÉtica**. Este canal encontra-se disponível na *homepage* da nossa *intranet*, bem como no nosso site [Floene.pt](https://floene.pt), e garante a total segurança a todos os que o utilizem, assegurando a mais estrita confidencialidade da informação veiculada e também o total anonimato.

Na mesma linha, os ORD, além de subscreverem o Código de Ética e Conduta da Floene, dispõem também dos seus próprios códigos de conduta. Estes documentos estabelecem os princípios e as normas gerais de conduta a observar pelos gestores e demais colaboradores dos ORD, assegurando o absoluto respeito pelas regras de independência e transparência no exercício das suas atividades, bem como garantindo a ausência de comportamentos discriminatórios.

A Comissão de Ética e Conduta (CEC) da Floene é uma estrutura interna e independente, com reporte ao Conselho Fiscal, responsável pela

monitorização da implementação do Código de Ética e Conduta, bem como pelo esclarecimento de dúvidas acerca da sua aplicação. A CEC recebe e trata a informação transmitida ao abrigo do **ComunicaÉtica** – Comunicação de Irregularidades – relativa a alegadas irregularidades ou infrações das normas do Código de Ética e Conduta ou regulamentos e regras internas. É ainda responsável por promover formação aos colaboradores em matérias de ética e conduta.

A cultura transparente, aberta e construtiva que queremos para a nossa Empresa, passa por entendermos e reconhecermos os princípios que nos orientam. Neste sentido, foi desenvolvido para 2024 um novo plano de comunicação e formação do novo Código de Ética e Conduta.

Durante o exercício de 2023, a Comissão rececionou uma comunicação de irregularidade, tendo sido desencadeado um processo de averiguação e posterior resolução do incidente denunciado.

## 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco

### Controlo interno

Enquanto *holding* de um conjunto de empresas reguladas que atuam no setor da distribuição e comercialização de último recurso retalhista de gás em Portugal, os órgãos de administração e de fiscalização a Floene têm atribuído crescente importância à melhoria contínua do seu ambiente de controlo interno, pretendendo garantir a conformidade com a legislação e regulamentos aplicáveis, a continuidade e a sustentabilidade da sua operação, promovendo a resiliência das empresas através de um sólido e apropriado Sistema de Controlo Interno e de Gestão do Risco.

Em 2022, foi aprovado o Manual de Controlo Interno, que estabelece os princípios gerais e os

requisitos das componentes do controlo interno, bem como o modelo organizacional associado à gestão integrada e transversal do controlo interno e gestão do risco na Empresa. Este manual é entendido como o conjunto de processos implementados e executados pelos órgãos sociais e de supervisão, Comissão de Ética e Conduta, auditor interno e pelos colaboradores da Floene, com vista a conferir garantia razoável do cumprimento dos objetivos relacionados com as operações, a divulgação e a conformidade.

O manual segue o modelo de referência COSO – *Internal Control Integrated Framework*. Nesse sentido, adota as cinco componentes do controlo interno: 1. Ambiente de controlo; 2. Avaliação de risco; 3. Atividades de controlo; 4. Informação e Comunicação; 5. Atividades de monitorização. Estas componentes visam conferir uma garantia razoável sobre o cumprimento dos objetivos da Floene em relação: (i) à prossecução dos seus objetivos estratégicos; (ii) à condução das atividades de forma ordenada e eficiente; (iii) à salvaguarda e proteção dos ativos; (iv) à prevenção e deteção de fraudes e erros; (v) ao cumprimento da lei e normativos aplicáveis; e (vi) ao reporte financeiro e não financeiro.

A estrutura de *governance* do controlo interno e gestão do risco na Floene assenta no modelo das três linhas de defesa, em conformidade com as melhores práticas geralmente aceites. Acresce referir que, em 2023, tal como acima mencionado, foi criada a Direção de Auditoria Interna a quem compete, aferir a adequação e a eficiência do sistema de controlo interno e de outros elementos do sistema de *governance*, tendo em conta a política de risco a cada momento da Floene e focando-se prioritariamente nos riscos de maior impacto evidenciados pelo Modelo de Gestão de Riscos adotado.

### Sistemas de gestão certificados

Em 2023, foi renovada a certificação pela APCER do sistema de gestão de Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde implementado nos ORD da Floene, de acordo com as NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001, contribuindo para a melhoria contínua que se tem revelado de grande

importância para a sustentabilidade da atividade de distribuição de gás e demonstrando o nosso compromisso com o ambiente, a satisfação dos clientes e a segurança dos nossos colaboradores. Foi solicitada e aceite a mudança de âmbito do sistema, passando a ser direcionado ao objetivo estratégico da organização com vista à transição energética: “Gestão da construção, manutenção, exploração e utilização de redes de distribuição de Gás, onde se incluem gases de origem renovável e gases de baixo teor de carbono”.

### Conformidade legal e regulatória

No âmbito da conformidade legal, são realizadas auditorias operacionais e de avaliação de conformidade com os requisitos legais e outros aspetos ambientais da Floene, bem como de segurança e saúde no trabalho, qualidade, energia e proteção de pessoas e dados. São, igualmente, realizadas revisões aos sistemas de informação, com a finalidade de testar a efetividade dos mecanismos de controlo interno existentes, assegurando as condições adequadas à manutenção de um processo de melhoria contínua.

### Gestão de risco

As operações da Floene têm uma natureza de longo prazo, o que implica que muitos dos riscos a que estão expostas sejam permanentes. No entanto, os fatores que desencadeiam os riscos, internos ou externos, são mutáveis e podem desenvolver-se e evoluir com o tempo, correndo o risco de variar em probabilidade, gravidade e detetabilidade.

A Floene adota uma metodologia dinâmica e abrangente de Gestão de Risco, que engloba um conjunto de atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos, envolvendo a Comissão Executiva, o Comité de Risco e Controlo Interno, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pela sua identificação e pelos planos de ação de mitigação.

Durante o ano de 2023, foram realizadas três reuniões de Comité de Risco e Controlo Interno, cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e

a Comissão Executiva na revisão e regular monitorização dos riscos e oportunidades do grupo Floene, assegurar a aplicação da política de gestão do risco e garantir a implementação de um adequado plano de ação.

Os principais riscos identificados em 2023, decorrentes da natureza regulada da atividade da Floene e do seu contexto atual, resultaram numa revisão da avaliação global do risco da atividade. Registou-se uma revisão ascendente dos seguintes riscos: (i) Enquadramento Jurídico/Político, que se mantém crítico; (ii) Falha na transição do conhecimento, recrutamento e retenção devido ao momento das iniciativas de reestruturação e proximidade da conclusão do processo de autonomização, que passou de elevado a crítico; e (iii) Falhas nas estratégia de mercado por incapacidade de atrair e reter clientes, que aumentou, mantendo-se no nível elevado. Por outro lado, verificou-se uma revisão em baixa dos seguintes riscos: (i) Alterações regulatórias, na sequência da publicação dos parâmetros para o próximo período regulatório 2023-2027 e (ii) Risco financeiro com a conclusão bem-sucedida do processo de refinanciamento.

Em relação às medidas de mitigação, o primeiro risco mencionado é gerido através de um acompanhamento sistemático das tendências regulatórias e legislativas nacionais e europeias, bem como pela assessoria legal, de *compliance* e regulatória em estreita articulação com a Empresa, de forma a garantir o cumprimento das disposições estatutárias, legais e regulamentares.

Para os riscos relacionados com a falha na transição do conhecimento, recrutamento e retenção, a mitigação passa por um conjunto de iniciativas como programas direcionados para a transmissão de conhecimento, contratação e *networking* mais ágeis e flexíveis, bem como para o desenvolvimento global da cultura da Empresa.

Por seu lado, o risco de mercado é gerido através, designadamente, da promoção e desenvolvimento da introdução de soluções inovadoras de baixo carbono e mais eficientes com o estabelecimento de parcerias e melhoria de

plataformas digitais, de forma a garantir a manutenção de elevados níveis de qualidade de serviço.

Importa ainda referir que, no contexto atual, a Floene tem presente os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas. As nossas oportunidades surgem da transição para uma economia de baixo carbono, bem como de encontrar novas formas de satisfazer as necessidades dos nossos clientes, com base na atividade regulada que exercemos enquanto operador de um serviço público.

De uma forma global, os nossos riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas têm como fator gerador de risco:

- Regulamentação nacional e comunitária associada à transição para uma economia de baixo carbono (insuficiente quadro legislativo para gases renováveis e de baixo carbono), alterações de políticas e requisitos ambientais, tecnologia, mercado, etc.;
- Condições climáticas adversas.

Em relação ao primeiro fator, a Floene monitoriza e acompanha, de forma regular, a evolução da regulamentação nacional e comunitária associada à transição energética e colabora com um leque muito diversificado de parceiros nacionais e internacionais no sentido de promover a descarbonização dos consumos de energia e a transição gradual para a distribuição de gases renováveis, o que irá permitir atingir a completa descarbonização da rede de gás até 2050.

Em termos de adaptação às alterações climáticas, temos vindo a analisar os efeitos ao nível das infraestruturas de distribuição de gás, nomeadamente, a vulnerabilidade perante fenómenos climáticos extremos. Pelo facto de, na sua grande maioria, serem enterradas, as infraestruturas de gás serão menos impactadas por fenómenos climáticos.

No sentido de minimizar a exposição a diversos riscos, resultantes de sinistros decorrentes da atividade operacional, o Grupo Floene contrata as

apólices de seguros consideradas necessárias. Estes instrumentos fazem a cobertura dos riscos que poderão ocorrer durante a prossecução das atividades, com vista à transferência do risco e à minimização de potenciais danos reputacionais, operacionais e financeiros, destacando-se os seguros patrimoniais de responsabilidade civil, os seguros sociais, financeiros, de cibersegurança, entre outros.

## 4.5. Envolvimento com a comunidade /stakeholders

Para nos transformarmos e contribuirmos para a transição energética, é necessária a criação de uma relação de confiança, proximidade e transparência com os nossos *stakeholders*, focada na criação de valor partilhado, económico, ambiental e social. Em 2023, procurámos fazê-lo, lançando um programa – **Comunidades de Futuro** – em algumas das localidades onde estamos presentes, reforçando o nosso compromisso com a descarbonização e ainda estabelecendo e mantendo relações de colaboração e parceria, a nível nacional e internacional.

### Comunidades de Futuro

Consciente de que cada comunidade tem necessidades e potencialidades únicas, a Floene materializou o seu propósito – Promover Comunidades Sustentáveis – num programa de responsabilidade social versátil e dinamizador: as **Comunidades de Futuro**.

Este é o primeiro momento da abordagem integrada da Floene às comunidades onde atua, tendo em vista o cumprimento dos seus dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos) prioritários. Com este programa, a Floene assume-se como facilitadora para uma transição energética justa, fomentando parcerias e aumentando o nível de consciência e educação nacional sobre os gases renováveis, como forma de mitigar as alterações climáticas.

A Floene compromete-se a contribuir para o desenvolvimento económico, ambiental e social de cada localidade em que está presente, através de um programa com duas dimensões:

- 1. Conferências de lançamento** – promoção do debate e da partilha de conhecimento sobre os diversos temas;
- 2. Projetos de Intervenção** – com uma perspetiva de longo prazo, em cada uma das localidades e em várias áreas que contribuem para a transição energética.



**A Floene materializou o seu propósito – Promover Comunidades Sustentáveis – num programa de responsabilidade social versátil e dinamizador: as Comunidades de Futuro.**



## Conferências de lançamento

A primeira fase deste programa consiste na realização de conferências de lançamento, que pretendem sensibilizar cada uma das comunidades para a transição energética, através dos gases renováveis e as oportunidades que estes trazem para a região.

A Floene promove o envolvimento de vários *stakeholders* – empresas, escolas, politécnicos, universidades e sociedade civil em geral –, juntando os diferentes participantes num modelo de economia circular e promovendo um círculo virtuoso de criação de valor.

De forma a garantir que os conteúdos e os debates são relevantes para as realidades específicas de cada região, os painéis contam com a participação de representantes nacionais e locais. São abordados temas como: a economia circular, a importância dos gases renováveis na descarbonização do nosso país, as novas oportunidades de negócio que estes gases podem trazer e as competências e profissões que serão necessárias no futuro.

Ao longo de 2023, tiveram lugar três conferências em cidades distintas, que foram recebidas com grande interesse, estando já a ser definidas e trabalhadas várias prioridades de atuação em cada uma das comunidades.

### Aveiro



### Leiria



### Viseu



**Estas conferências foram recebidas com grande interesse, estando já a ser definidas e trabalhadas várias prioridades de atuação em cada uma das comunidades**

## Projetos de intervenção

Numa segunda dimensão, estão a ser desenvolvidas ações, a longo prazo, em conjunto com as partes interessadas, de forma a incentivar uma participação ativa, de todos os intervenientes, em prol de uma sociedade mais sustentável.

Tendo em conta a realidade de cada comunidade, a Floene pretende promover projetos específicos nas áreas da educação e formação, na promoção dos gases renováveis e das parcerias com as entidades locais. Os principais eixos de atuação passam pelas seguintes iniciativas:

- **Projeto Escola** – Projeto na Comunidade Educativa para promover a literacia sobre os gases renováveis;
- **Profissões de Futuro** – Parcerias com escolas técnico-profissionais, politécnicos e universidades;
- **Produtores de Biometano** – Criação de grupos de trabalho com o propósito de debater a produção, injeção e consumo do biometano;
- **Relacionamento com os principais intervenientes locais, “forças vivas”** – Identificação e aproximação às entidades locais com impacte ambiental e social e criação de parcerias com as mesmas.

Em 2024, serão desenvolvidos estes projetos de intervenção, em conjunto com as comunidades, de forma a incentivar uma participação ativa, de todos os intervenientes, em prol de uma sociedade mais sustentável.

## Participação ativa em associações nacionais e internacionais

É essencial ter uma forte presença em diferentes associações do setor e cooperação com muitos dos nossos pares de outros países. Neste sentido, a Floene tem sido proativa na sua participação em várias associações e iniciativas nacionais e internacionais, tais como:

- Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD Portugal);
- Confederação Empresarial de Portugal (CIP);
- Associação Portuguesa da Energia (APE);
- Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2);
- Associação Portuguesa de Empresas de Gás (APEG);
- Eurogas;

## Reunião do Board da GD4S com a participação da Floene



- Gas Distributors for Sustainability (GD4S);
- European Biogas Association (EBA);
- European Clean Hydrogen Alliance (ECHA);
- International Gas Union (IGU);
- Marcogaz;
- Ready4H<sub>2</sub>;
- Biomethane Industrial Partnership (BIP).

Mediante a nossa participação nestas associações, cooperamos com os nossos pares, comparamos experiências com o objetivo de desenvolver boas práticas, bem como formar ligações e identificar oportunidades futuras. Em várias destas associações, trabalhamos em conjunto, acompanhando e analisando o impacto das iniciativas políticas e legislativas da UE no negócio e no setor.

Durante o ano 2023, foram realizadas uma série de reuniões, com membros do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), as quais abrangeram questões de promoção do papel das infraestruturas de gás e dos operadores de distribuição à realização de objetivos climáticos, passando por *feedbacks* e contributos sobre propostas legislativas específicas. A fim de acompanhar os desenvolvimentos na política energética nacional e europeia, participamos em qualidade de membros ou líderes de Grupos de Trabalho e Comités dentro das associações supramencionadas. A Floene foi, ainda, anfitriã de alguns eventos muito

relevantes para o setor, como a Reunião do Comité de Distribuição e a Conferência Anual Regional da Eurogas, onde se discutiram temas como a transição energética e o papel dos gases renováveis.

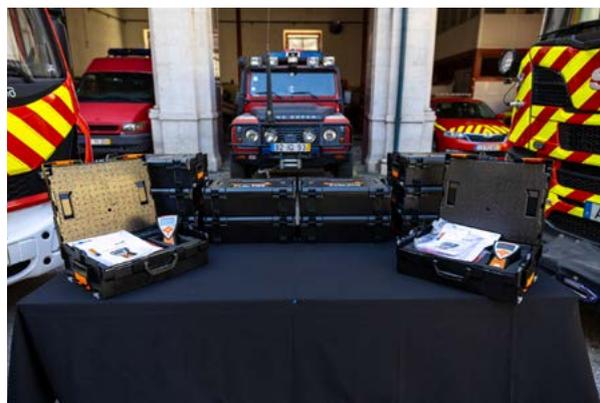
## Protocolos de cooperação

Em 2023, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Lisboagás e a Câmara Municipal de Lisboa, que se uniram para a construção de um campo de treino na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB), em Marvila. O objetivo é desenvolver iniciativas de formação em atividades de operação, manutenção, segurança e emergência nas infraestruturas de gás.

Com este protocolo, a Lisboagás, Empresa do Grupo Floene, garante a disponibilidade de infraestruturas representativas das redes de gás (construção e instalação) no novo campo de treinos do RSB, incluindo um espaço para colocar um reservatório de hidrogénio (H<sub>2</sub>) assim como a construção de uma rede de H<sub>2</sub> junto da rede de gás natural. A Floene irá ainda apoiar a formação de Bombeiros, e outros elementos da Proteção Civil, fornecendo o *know-how* e conhecimentos técnicos especializados.

O campo de treino está igualmente à disposição da Floene, com vista à formação dos seus elementos operacionais, prevendo-se também a realização de simulacros conjuntos entre Bombeiros e técnicos da Floene para atuar em situações de emergência.

A Lisboagás, ao abrigo do protocolo, disponibilizou 12 detetores de gás aos comandantes da Companhia do RSB.



## Ação de voluntariado Floene e EntreAjuda

A Floene uniu esforços com a Associação EntreAjuda, promovendo uma ação de voluntariado com o Banco Alimentar, onde se inscreveu 11% do efetivo da Empresa como voluntários, beneficiando mais de 690 famílias com cabazes de bens, pelas 9 comunidades onde estamos presentes.

Para além dos alimentos, a Empresa organizou ainda uma recolha de peças de roupa quente, nos seus escritórios, que foram igualmente doadas às organizações que tinham identificado essa necessidade. Alcançámos 36 associações, contribuindo para o impacto positivo da Floene na sociedade. Tal como nos comprometemos no nosso Propósito.



**Alcançámos 36 associações, contribuindo para o impacto positivo da Floene na sociedade**

## Voluntários Floene no Banco Alimentar de Lisboa





The logo for FLORÉNE features the word in a white, sans-serif font. The letter 'O' is replaced by a circular graphic with a blue-to-teal gradient. The background of the entire page is a photograph of a large industrial facility with several large green domes and a long brown building, with a field of sunflowers in the foreground. Three large, semi-transparent circles in shades of blue and teal are overlaid on the image.

FLORÉNE

05.

# Sustentabilidade do negócio

05.

# Sustentabilidade do negócio



Em 2023, a Floene aproximou ainda mais a sua estratégia e as suas iniciativas de sustentabilidade, da estratégia do Grupo

## 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade

### A importância da sustentabilidade no contexto global e no setor energético

A sustentabilidade assume-se cada vez mais como um imperativo global, com os desafios das alterações climáticas e da escassez de recursos a exigirem uma resposta urgente e concertada da comunidade internacional. A transição para um modelo económico mais sustentável é crucial para conciliar o desenvolvimento económico com a proteção ambiental e a justiça social. O setor energético está em plena transição para uma descarbonização da economia, com a necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

As empresas do setor energético, onde a Floene se insere, vivem uma profunda transformação, traçando o seu caminho para a descarbonização, mantendo-se simultaneamente competitivas e assegurando uma transição justa e sustentável e economicamente viável para todos.

E é nesse sentido que a abordagem da Floene à sustentabilidade é também construída com base no propósito definido pela Empresa – **Promovemos comunidades sustentáveis.**

### A Estratégia de Sustentabilidade definida pela Floene

A Floene desenvolve a sua atividade, tendo em conta a auscultação dos seus *stakeholders*, garantindo um compromisso de envolvimento de todas as partes interessadas no alinhamento e sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura sustentável na sua área de negócio.

Em 2023, a Floene aproximou ainda mais a sua estratégia e as suas iniciativas de sustentabilidade da estratégia do Grupo, ao desenhar a sua jornada para a sustentabilidade através do desenvolvimento e implementação das iniciativas ESG. Esta jornada concretizou-se no desenvolvimento da **Agenda de Sustentabilidade 2022-2025.**

A integração dos desafios identificados na avaliação da materialidade (conceito usado de dupla materialidade) foi incorporada na Estratégia de Sustentabilidade da Floene, operacionalizada em **quatro eixos – Governance; Planeta; Pessoas e Prosperidade**, os quais agregam os **dez tópicos materiais identificados**, juntamente com as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da Floene.

## Agenda de Sustentabilidade



### Alinhamento com os ODS e Agenda de Sustentabilidade

Desde 2022, a Floene assume o compromisso com a **Agenda de Sustentabilidade 2030 das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, destacando a importância do ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos) de forma a promover a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis.

- **ODS 4:** A Floene investe na educação e formação dos seus colaboradores e das comunidades onde atua, promovendo a literacia em matérias de gases renováveis, transição energética e sustentabilidade.
- **ODS 17:** Como maior distribuidor de gás em Portugal, a Floene, enquanto facilitador da transição energética, colabora com diversas

entidades para promover a sustentabilidade no setor energético e a sua descarbonização, promovendo os gases renováveis.

A estrutura do nosso posicionamento demonstra a correlação entre os nossos eixos estratégicos e os valores que nos movem enquanto Empresa. A Agenda de Sustentabilidade relaciona cada um dos quatro eixos com os tópicos materiais de sustentabilidade, endereçados e valorizados pelos nossos *stakeholders*, acompanhados de compromissos, iniciativas e metas que os materializam, paralelamente ao cumprimento dos ODS acima mencionados.

**A Agenda de Sustentabilidade tem um horizonte 2022-2025.** O progresso e a monitorização desta agenda dizem respeito ao acompanhamento dos KPI definidos para cada eixo estratégico (*Governance*, Planeta, Pessoas, Prosperidade), tendo em consideração as iniciativas já iniciadas, as que foram concluídas e as que ainda estão por iniciar.

**A Agenda de Sustentabilidade 2022-2025 reflete-se em 63 KPI, distribuídos da seguinte forma:**

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
<b>Pessoas</b>	Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores.</li> <li>Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores.</li> <li>Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento.</li> <li>Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização.</li> </ul>	<p><b>12</b></p>
			<p><b>13</b></p>
			<p><b>3</b></p>
<b>Governance</b>	Ética e Transparência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar uma cultura de ética e <i>compliance</i>.</li> <li>Garantir a conformidade legal dos nossos processos e operações, políticas e regulamentos internos.</li> <li>Potenciar relações de proximidade com a comunidade local.</li> <li>Reforço da literacia em gases renováveis.</li> </ul>	<p><b>5</b></p>
	Conformidade regulatória		<p><b>2</b></p>
	Envolvimento com a comunidade local/ <i>stakeholders</i>		<p><b>1</b></p>
			<p><b>2</b></p>

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
<b>Prosperidade</b>	Satisfação do cliente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para uma economia de baixo carbono – Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <b>3</b>    <b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES                 </div> <div style="text-align: center;"> <b>5</b>    <b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS                 </div> </div>
	Desempenho económico e sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a sustentabilidade financeira da Empresa.</li> </ul>	<b>2</b>  <b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO
	Inovação, adaptação e resiliência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar uma cultura de inovação na Empresa.</li> <li>Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <b>4</b>    <b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA                 </div> <div style="text-align: center;"> <b>2</b>    <b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS                 </div> </div>
	Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade e o abastecimento do nosso serviço.</li> <li>Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expectativas.</li> </ul>	<b>3</b>  <b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
<b>Planeta</b>	Eficiência energética e Alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o aumento da eficiência energética.</li> <li>Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <b>5</b>    <b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS                 </div> <div style="text-align: center;"> <b>3</b>    <b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA                 </div> </div>
	Gestão sustentável da cadeia de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG.</li> </ul>	<b>1</b>  <b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
<b>TOTAL KPI</b>			<b>63</b>
<b>Status KPI a 2023</b>			
Concluídos <b>21 (33%)</b>		Em progresso <b>23 (37%)</b>	
		Planeados <b>19 (30%)</b>	

Em 2023, a Floene já concluiu cerca de 33% do total da Agenda, estando 37% em curso, dentro do cronograma estabelecido e 30% planejado até 2025. O plano está alinhado com as metas e prazos definidos.

Esta monitorização é parte integrante da estratégia corporativa para 2022-2025 – Agenda da Sustentabilidade da Floene. O progresso da mesma é regularmente reportado aos Órgãos de Administração da Floene, através de relatórios trimestrais e da realização de Comitês quadrimestrais, garantindo que a nossa organização está empenhada em alcançar essas metas com a mesma importância que outras ambições estratégicas da Empresa.

### Adesão às normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*

Este relato de Sustentabilidade foi realizado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. GRI é uma organização internacional que define um conjunto de normas para a comunicação de informações sobre sustentabilidade. A adesão às normas GRI garante a comparabilidade e a confiabilidade das informações prestadas que reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade.

### Governance na Sustentabilidade

Reconhecemos a *Governance* da sustentabilidade como um elemento-chave para acelerar o progresso nos Indicadores Chave de Desempenho (KPI) de sustentabilidade. Organizamos o nosso trabalho de acordo com o modelo de *Governance* da sustentabilidade implementado em 2022, que define os seguintes princípios orientadores:

- **Compromisso da Gestão de Topo:** A Gestão de Topo da Floene está comprometida com a sustentabilidade e garante a sua integração na estratégia e nas operações da Empresa. A Empresa e os seus Órgãos Sociais têm KPI associados à redução das emissões de GEE.
- **Integração na Gestão de Riscos:** Os riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade

são identificados, avaliados e integrados no processo de gestão de riscos da Empresa.

- **Envolvimento das Partes Interessadas:** A Floene dialoga e colabora com as partes interessadas para garantir que as suas necessidades e expectativas são consideradas na tomada de decisões.
- **Transparência e Comunicação:** A Empresa publica no relatório integrado anual que apresenta o seu desempenho e as suas iniciativas em matéria de sustentabilidade.
- **Período, âmbito e limites do Relato de Sustentabilidade:** Este Relato de Sustentabilidade abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e inclui informações sobre as atividades da Floene em Portugal.

### Avaliações externas

Atualmente, a Floene possui classificações não solicitadas da MSCI e da Sustainalytics. A metodologia de classificação de risco ESG é baseada em informações publicamente disponíveis da Floene, nomeadamente no Relatório de Gestão e Contas da Empresa.

A partir de agosto de 2022, a Floene recebeu uma Classificação de Risco ESG de 29,5 e foi avaliada pela *Morningstar Sustainalytics* como estando em risco Médio de sofrer impactos financeiros materiais devido a fatores ESG. Em nenhuma circunstância o ESG *Risk Rating* deverá ser interpretado como um conselho de investimento ou opinião de especialistas, conforme definido pela legislação aplicável.

Em março de 2024, a Floene recebeu uma classificação de AAA (numa escala de AAA-CCC) na avaliação de Classificações ESG da MSCI<sup>1</sup>.



1. A utilização por parte da Floene de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou das suas afiliadas (“MSCI”), bem como a utilização de logótipos, marcas comerciais, marcas de serviço ou nomes de índices da MSCI aqui presentes, não constituem um patrocínio, endosso, recomendação ou promoção da Floene pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos “como estão” e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

## 5.2. As nossas Pessoas

Estamos empenhados no futuro da nossa cultura ao definir padrões cada vez mais elevados em segurança, equidade, inclusão e práticas de trabalho mais saudáveis. Ao longo dos mais de 175 anos de história, o grupo Floene sempre valorizou a colaboração mútua, o respeito, o apoio e agora mais recente, com a mudança da marca, a audácia. Mas precisamos de ir mais longe para atrair e reter as pessoas qualificadas, para impulsionar o crescimento e o compromisso da Empresa na transição energética.

- **Segurança:** A nossa prioridade absoluta. Cultivamos uma cultura de segurança para garantir que salvaguardamos sempre a saúde dos colaboradores e dos parceiros com quem trabalhamos.
- **Sustentabilidade social:** Continuamos a investir em programas que melhorem a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e enriqueçam a experiência de trabalhar na Floene.

### 5.2.1. Segurança e bem-estar

#### Segurança, condições de trabalho e saúde

O nosso Código de Ética e de Conduta é a base para as condições de trabalho, reforçado por um conjunto completo de políticas e procedimentos globais de recursos humanos que viabilizam a contratação justa. Cumprimos, e sempre que possível excedemos, os requisitos legais e regulamentos nacionais existentes neste âmbito. Trabalhamos com dedicação para garantir condições de trabalho dignas e emprego justo, reconhecendo as leis e orientações internacionais e locais. Considerando que as pessoas representam o nosso ativo mais importante, a garantia de locais de trabalho seguros e saudáveis é fundamental para a Floene, evitar a existência de acidentes e doenças profissionais quer dos colaboradores próprios, quer dos prestadores de serviço que trabalham em representação da Floene.

O nosso sistema de gestão de saúde e segurança é a base para o nosso programa geral e uma parte integrante da forma como gerimos a saúde e segurança no trabalho. O sistema de gestão está certificado pela norma ISO 45001 (norma do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – SGSSO), reconhecida internacionalmente. A certificação é fornecida por um organismo externo, a APCER.

Neste âmbito, a prevenção é uma gestão diária alicerçada em várias atividades, tais como:

1. Realização de visitas técnicas de segurança efetuadas pelos técnicos superiores de segurança nível VI, coordenadores de segurança em obra e medicina do trabalho;
2. Realização de auditorias internas, externas e verificações de conformidade legal para avaliação do cumprimento dos requisitos;
3. Investigação criteriosa e apuramento de causas raiz dos incidentes ocorridos com implementação de ações corretivas;
4. Realização de treinos e simulacros para uma adequada gestão da emergência;
5. Realização de estudos de segurança e saúde no trabalho;
6. Identificação e gestão dos perigos e riscos das atividades;
7. Formação em segurança e higiene no trabalho;
8. Controlo e gestão documental de prestadores de serviço;
9. Controlo do cumprimento dos planos de manutenção definidos pelas áreas.

Em 2023, não se registaram acidentes graves, à semelhança de 2022 e anos anteriores. Este é um facto que demonstra o conhecimento e cumprimento dos procedimentos e instruções de segurança de todas as partes interessadas.

## Números de segurança



4

auditorias



628

Safety Talks realizadas



19

exercícios de simulação de combate a incêndio em edifícios



1

exercício de simulação de sismo "A Terra Treme"



10

exercícios de simulação de cenários de emergência no âmbito da Prevenção de Acidentes Graves



193

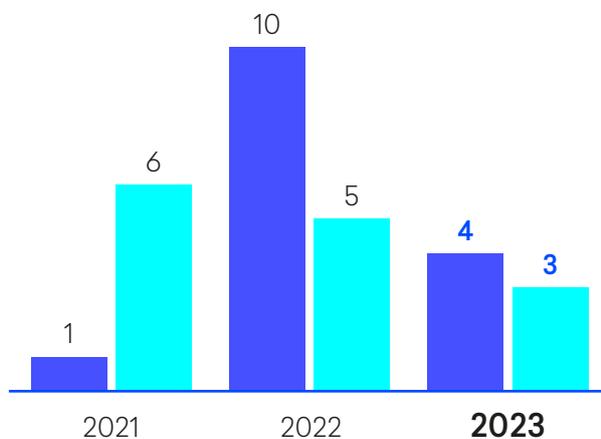
verificações internas dos técnicos superiores SST nível VI



3 912

horas de formação SST resultantes de **42 ações de formação** que contaram com um total de **413 participantes**

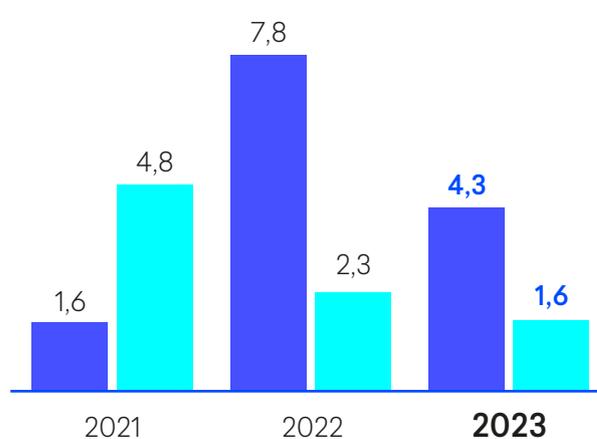
### Acidentes Pessoais (Total)



● Floene ● Prestadores de Serviço

Nota: Acidentes pessoais de Colaboradores da Floene (em serviço ou *In Itinere*) ou prestadores de serviço (em serviço), visitas ou comunidade.

### Índice de Frequência



● Floene ● Prestadores de Serviço

Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000.

### Número de acidentes em 2023 diminuiu em 53%

Em 2023, o número de acidentes registados diminuiu em 53%, comparando com o ano anterior. Tanto os colaboradores Floene como os seus prestadores de serviço (PdS) registaram menos acidentes do que em 2022. Esta redução no número de acidentes em 2023 é um resultado significativo que acreditamos demonstrar o compromisso da Floene com a segurança.

O Índice de Frequência indica quantos acidentes com baixa, incluindo os mortais, ocorrem em cada milhão de horas-homem de trabalho realizadas. O resultado da sua classificação permite-nos aferir se a gestão da segurança e saúde no trabalho é eficiente ou não.

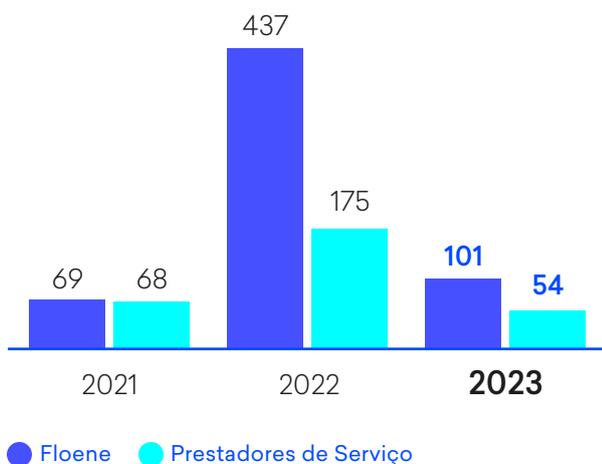
Segundo a Organização Internacional para o Trabalho (OIT), o Índice de Frequência **abaixo**

**de 20 é classificado como Muito Bom.** Assim, a Floene apresenta um Índice de Frequência bastante positivo, não só num panorama geral, mas também quando comparada com outras empresas do mesmo setor.

Benchmark 2022	LTIF	LTIS
Empresa A	2,02	0,05
Empresa B	1,76	0,08
Empresa C	4	0,23
Floene	4,12	0,26
<b>Floene 2023 <sup>(1)</sup></b>	<b>2,62</b>	<b>0,07</b>

1. Colaboradores Floene + Prestadores de Serviço

## Índice de Gravidade



Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000; para o cálculo dos índices apresentados no gráfico acima, só foram considerados os acidentes de trabalho com dias perdidos.

O Índice de Gravidade indica o número de dias perdidos por acidente de trabalho, normalizado por cada milhão de horas trabalhadas.

Segundo a OIT, o índice de gravidade **abaixo de 500 é classificado como Muito Bom**. Mais uma vez, a Floene tem um comportamento muito positivo no panorama geral, verificando-se o mesmo quando comparada com empresas do setor ao nível nacional e internacional.

A Floene tem vindo, continuamente, a aprimorar e desenvolver uma cultura de segurança abrangente, incluindo todos os colaboradores, próprios ou não, que contribuem diariamente para a melhoria do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho. Esta cultura desempenha um papel crucial na prevenção de acidentes, lesões e incidentes, promovendo um ambiente seguro e saudável para todos os envolvidos.



**A Floene tem um comportamento muito positivo no panorama geral dos acidentes de trabalho, verificando-se o mesmo no setor ao nível nacional e internacional**

Alguns elementos da cultura de segurança da Floene incluem:

Comprometimento da liderança

Comunicação aberta

Reconhecimento e recompensas

Responsabilidade pessoal

Formação e consciencialização

Identificação e avaliação de riscos

Investigação de incidentes

Melhoria contínua

## Saúde e bem-estar

A Floene capacita os seus colaboradores a gerirem a sua saúde e bem-estar pessoal, promovendo um espaço seguro para que falem abertamente sobre a sua saúde mental no trabalho e fornecendo-lhes acesso ao apoio necessário quando mais precisam. Neste sentido, para além dos serviços de medicina do trabalho, ao longo de 2023, a Floene promoveu e disponibilizou, gratuitamente, às suas pessoas um conjunto de serviços e iniciativas que promovem um ambiente de trabalho seguro e saudável, tais como:

- Iniciativa “Outubro Rosa”, através da realização de exames de rotina para a prevenção do cancro da mama;
- Vacinação – Gripe sazonal;
- Programa “Põe-te em Forma” em parceria com a Multicare – programa *online* de oito semanas concebido pela Multicare para ajudar os colaboradores a alcançarem os seus objetivos de forma física e bem-estar, proporcionando os aconselhamentos personalizados de um nutricionista e de um *personal trainer*;
- Rastreio cardiovascular (medição da tensão arterial, glicémia capilar, colesterolémia capilar e índice de massa corporal).

### 5.2.2. Transformação interna

O processo de autonomização da Floene é um projeto crítico que exige a mobilização e envolvimento de toda a Organização, pelo seu impacto estrutural e por constituir uma oportunidade para otimizar todos os processos e sistemas que suportam a sua atividade. Tal como previsto no acordo assinado com a Galp Energia, o Plano de Transição, onde o principal objetivo é tornar a Floene numa Empresa independente em termos tecnológicos e operacionais, teve início em abril de 2023 e foi desenvolvido tendo como foco:

- Assegurar as atividades atuais da Floene;
- Implementar novas infraestruturas e sistemas de informação;
- Modernizar e otimizar as operações da Empresa.

As atividades não dependentes de implementação de novas aplicações tecnológicas foram asseguradas com sucesso. As restantes, dependentes destas aplicações e com implementação prevista para ocorrer nos próximos dois anos, serão um desafio por exigirem a implementação de novas e independentes infraestruturas tecnológicas.

Continuamos motivados em reforçar a nossa estratégia, contando para isso com a participação das nossas pessoas, através do desenvolvimento das competências necessárias para os desafios crescentes que o futuro nos reserva. Neste sentido, foi aprovada a Política de Recrutamento e Mobilidade, reforçámos relações com universidades e escolas profissionais e promovemos a proximidade com várias entidades promotoras de recrutamento inclusivo..

A Floene está comprometida com o seu processo de autonomização, que permitirá modernizar e otimizar as suas operações, preparando-se para o futuro.

### Política de Recrutamento e Mobilidade

A Política de Recrutamento e Mobilidade da Floene, aprovada em junho de 2023, está alinhada com os ODS das Nações Unidas, em particular com os ODS 5 e ODS 8.

Com a implementação desta política concluímos 39 processos de recrutamento, dos quais:

- 12 foram mobilidades internas (vs. 5 em 2022);
- 33 foram para posições permanentes (vs. 37 em 2022);
- 16 foram mulheres (vs. 15 em 2022).



## Relacionamento com Universidades e Escolas Profissionais

Para criar e fortalecer a relação com instituições de ensino superior, ao longo de 2023, a Floene participou em diversas iniciativas, tais como feiras universitárias, um programa de *job shadowing* e promovendo estágios curriculares e de verão. Através destas iniciativas, a Floene pretende aumentar o *awareness* em torno da sua marca empregadora, de forma a atrair talento jovem, consciencializar as comunidades e as instituições para os gases renováveis e criar pontes entre o meio académico e a prática profissional.

## Programa de Trainees “Muda o Teu Mundo”

Após o sucesso do primeiro programa e com o propósito de trazer rejuvenescimento, dinamismo e diversidade à organização, foi lançada a 2.<sup>a</sup>

Edição do Programa de Trainees, com duração de 12 meses, que contou com a integração de quatro recém-licenciados, nas áreas de *Procurement*, Sistemas de Informação, Gestão de Ativos e Transição Energética.

A divulgação ocorreu em várias universidades de todo o país (através de cartazes e presença em feiras de emprego) e nas redes sociais, através de uma campanha digital que incluiu testemunhos de *trainees* da 1.<sup>a</sup> Edição do Programa. A seleção realizou-se em várias fases que incluíram dinâmicas de grupo, testes cognitivos, entrevistas, e um *pitch* final. Foram, também, promovidas sessões de capacitação direcionadas aos Tutores e *Buddies* (*trainees* do ano anterior), para uma melhor integração e acompanhamento dos *trainees*.

### Trainees e Tutores



### Trainees e Buddies



### Programa de Trainees



Após o sucesso do primeiro programa e com o propósito de trazer rejuvenescimento, dinamismo e diversidade à organização, foi lançada a 2.<sup>a</sup> Edição do Programa de Trainees

## Modelo de Gestão de Desempenho *Meet Me*

No âmbito da gestão de desempenho, desenvolvimento profissional e retenção de talento, em 2023, foi implementado o Novo Modelo de Gestão de Desempenho *Meet Me* (lançado ainda em 2022), que veio reforçar as oportunidades de mobilidade interna (12 mobilidades, equivalentes a um crescimento de 140%), e continuidade do modelo de carreiras, lançado em 2022, com processo anual de progressões de carreira a decorrer em 2023.

No âmbito deste plano, foram realizadas:

- Sessões de *follow-up* com todas as chefias, com o objetivo de contribuir para a capacitação contínua das lideranças;
- Desenvolvimento e divulgação de conteúdos de aprendizagem *e-learning*, para novas admissões e para *refresh* de conhecimento.

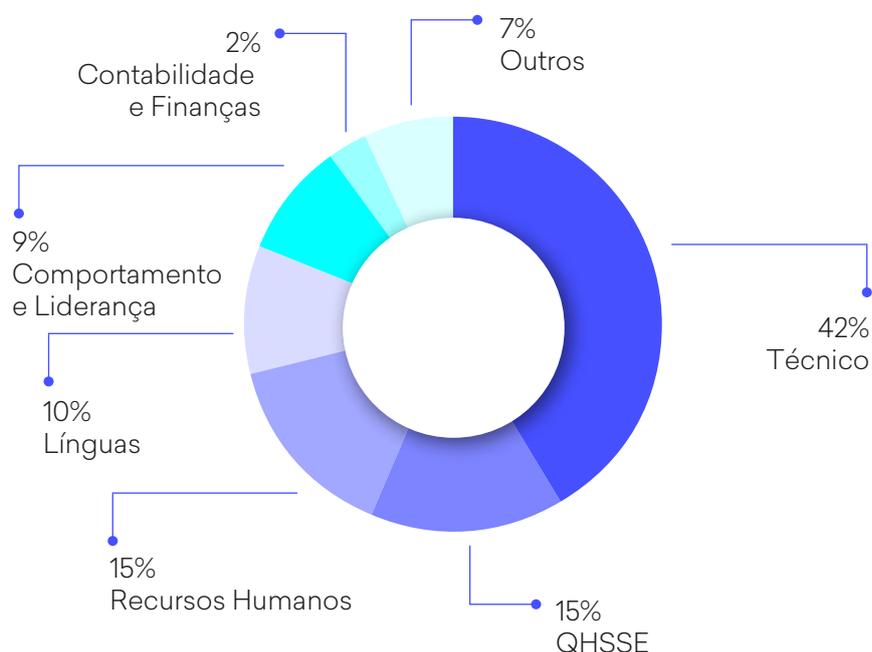


### 5.2.3 Formação

No âmbito da formação contínua e do desenvolvimento de competências, foi reforçado o volume de horas de formação (14 670 horas, um crescimento de 60% face a 2022) e o desenho de programas à medida da comunidade profissional

da Floene, com o intuito de serem desenvolvidas competências técnicas e comportamentais críticas para o futuro da organização. Com especial enfoque nas competências técnicas, a formação incidiu nos seguintes temas:

#### Formação



## Formação de Línguas

No último trimestre de 2023, foi lançada uma parceria que permitiu oferecer, a todos os colaboradores, o acesso gratuito a uma ferramenta de desenvolvimento linguístico. Em simultâneo, foi lançado com o mesmo parceiro um programa de desenvolvimento do idioma inglês, exclusivo para os colaboradores da Floene. Este programa incide na melhoria da comunicação interna e da integração de colaboradores de diferentes culturas e origens. Aumenta, ainda, a produtividade das equipas, facilitando o acesso a informações e documentos que, cada vez mais, apenas se encontram disponíveis em inglês.

Com esta parceria, os colaboradores têm oportunidade de aprender inúmeros idiomas, ao seu ritmo e de acordo com os seus interesses pessoais, tendo acesso ilimitado a uma vasta gama de idiomas e recursos personalizados.

## Programa “Formação Hidrogénio” (Vertente Estratégica + Vertente Operacional)

Para podermos trazer o assunto dos gases renováveis para a nossa rede de parceiros e clientes, é importante capacitarmos as nossas pessoas com o conhecimento adequado sobre esta temática de forma a acompanharmos e executarmos esta transição com a segurança exigida.

Em 2023, a Floene e o ISQ Academy formaram uma nova parceria, numa formação dirigida às direções Gestão Comercial e Gestão de Ativos, com equipas que trabalham diariamente nas instalações dos Consumidores de Gás Natural. No primeiro trimestre foi, assim, lançado um programa de formação alargado sobre hidrogénio – produção, armazenamento e segurança nas operações –, uma das apostas da Floene para a transição energética que apresenta duas vertentes principais:

- Vertente Estratégica/*High level* – direcionada às funções de coordenação das áreas de Operação, Manutenção e Emergência e Serviços Técnicos;

- Vertente Operacional – direcionada às funções operacionais, em particular para Técnicos de Infraestruturas de Gás.

## Programa de Formação da Direção Sistemas de Informação

A Floene tem sempre em mente a procura de novas formas de trabalhar, que promovam mais autonomia. Para tal, é necessário dotar as equipas internas da Floene de novas competências. Neste sentido, foi desenhado um programa de Formação, em parceria, para a equipa de IT, com duas componentes principais:

- ITIL® *Foundation*;
- Academia Análise Funcional.

Este programa de formação pretendeu dotar a equipa de competências nas áreas de Gestão de Serviços e de Análise Funcional, contribuindo para o *upskilling* dos seus elementos e para a sustentabilidade da Floene enquanto entidade autónoma e independente.

## Formação em Comunicação Eficaz

O tema “Comunicação Eficaz” foi trabalhado a vários níveis e com públicos distintos. Sendo uma *soft skill* crítica para o desempenho profissional e para o reforço dos nossos valores, esta competência foi trabalhada tanto ao nível de *coaching* individual como de formação em sala.

- **Formação para Diretores da Floene**, focada na comunicação em público – incluiu sessões em grupo e sessões de acompanhamento individual;
- **Formação para Direção de Centralidade e Operações**, focada na comunicação do dia-a-dia – incluiu sessões em grupo e uma sessão de *follow-up*.

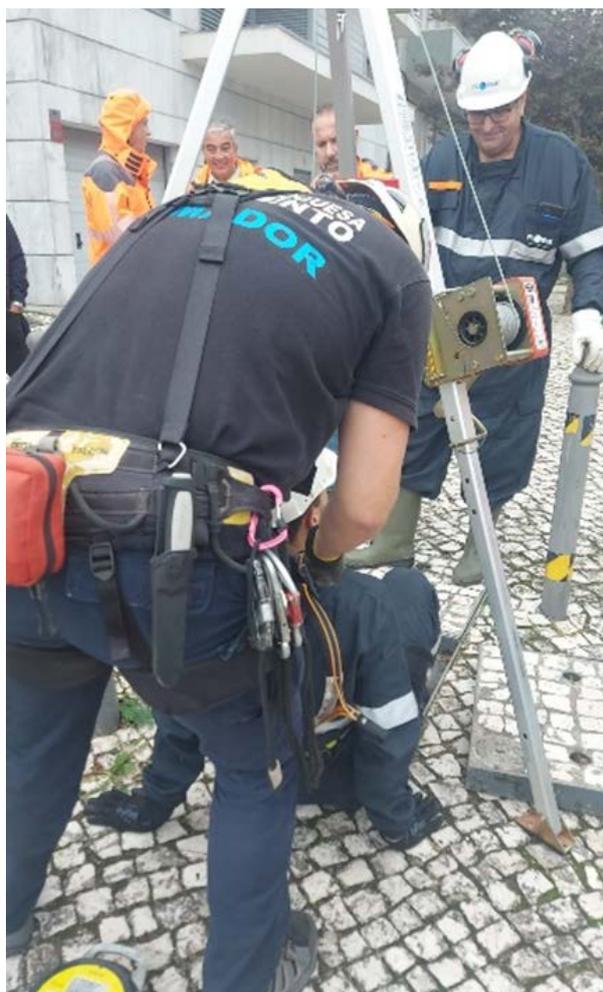
## Programa de Formação de Segurança

Em 2023, foi implementado um ambicioso plano de formação em Segurança, assente em várias ações relevantes para a promoção da segurança nas diversas atividades da Floene. Este plano tem o intuito de dotar os participantes das competências necessárias nos temas abordados, de modo a conhecerem e colocarem em prática as medidas preventivas que evitam acidentes. Neste conjunto de ações, destacamos a relevância e a abrangência das seguintes:

- **Combate em Incêndios**, com a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), em Sintra – dirigida a funções de Coordenação de Técnicos de Infraestruturas de Gás;

- **Trabalhos em Altura e Espaços Confinados** – direcionadas aos Técnicos de Infraestruturas de Gás, cuja atividade implica o risco de queda em altura e o trabalho em espaços confinados. A iniciativa realizou-se nos Bombeiros Voluntários de Peniche e no Posto de Redução e Medição (PRM) das Forças Armadas, respetivamente;
- **Condução Defensiva** – numa primeira fase, abrangemos os condutores de viatura de serviço da zona Norte do País (em 2024, iremos prosseguir com este programa para as restantes geografias), no Aeródromo da Maia.

## Fotografias das sessões de Espaços Confinados e Trabalhos em Altura, respetivamente.



## 5.3. O nosso Planeta

Uma cultura de sustentabilidade tem, como prioridade, a defesa do ambiente e a implementação de práticas que protejam, conservem e restaurem o nosso planeta. A Floene reconhece o seu papel e responsabilidade enquanto entidade facilitadora e potenciadora da transição energética e descarbonização do setor em que atua.

### 5.3.1. A nossa posição na transição energética

A Floene encara a transição energética como uma oportunidade para estimular a otimização da infraestrutura do Sistema Nacional de Gás. Em linha com este compromisso, continuamos a desenvolver um conjunto de iniciativas para acelerar a introdução de gases renováveis na rede de distribuição de gás.

Acreditamos que esta mudança estrutural na sociedade, assente numa descarbonização eficiente da economia, exigirá alternativas de energia renovável no setor da eletricidade e do gás, bem como a descentralização do modelo de produção e distribuição de energia. Esta descentralização é fundamental para potenciar a utilização de gases de origem renovável ou de baixo teor em carbono, contribuindo assim para uma descarbonização efetiva.

Adicionalmente, reconhecemos a importância da eficiência energética e do uso de energias renováveis na nossa estratégia de sustentabilidade. Monitorizamos indicadores de desempenho ambiental e desenvolvemos iniciativas alinhadas com esta transição, visando promover uma utilização mais eficiente da energia e o crescimento da utilização de gases renováveis.

O nosso plano de desenvolvimento reflete as principais tendências energéticas emergentes e procura contribuir para uma transição energética justa e equitativa, impulsionando ao mesmo tempo

o crescimento económico e social em todas as regiões do país. Para alcançar este objetivo, é essencial que a rede de distribuição chegue aos potenciais produtores de biometano e hidrogénio verde, espalhados por todo o país, facilitando a sua integração no sistema energético nacional. A Floene tem vindo a receber um crescente número de pedidos de injeção de gases renováveis na sua rede, tendo recebido 149 pedidos, até à data.

### Pedidos de Informação – Injeção de gases renováveis na rede

	2023	Acumulado
Hidrogénio	62	130
Biometano	8	19
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>149</b>

### Principais projetos na estratégia de descarbonização e promoção dos gases renováveis

A Floene continua a impulsionar e a desenvolver diversos projetos com foco em três níveis de atuação:

- Introdução de gases renováveis na rede, concretamente, na injeção de hidrogénio verde e biometano;
- Promoção de uma maior eficiência energética;
- Fomentar o conhecimento e a literacia sobre os gases renováveis e o seu contributo para a transição energética.

Estes projetos apenas são possíveis através de parcerias estratégicas com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes relevantes, que permitem à Empresa a construção de um futuro energético mais sustentável para Portugal.

Os principais projetos desenvolvidos foram os seguintes:

## 1. A Energia Natural do Hidrogénio

A Energia Natural do Hidrogénio é o primeiro projeto com injeção de hidrogénio verde na rede de gás em Portugal, tendo tido início em 2022 e com a duração de dois anos. O H<sub>2</sub> é produzido localmente, utilizando 100% de energia renovável, e percorre 1 400 m em rede de polietileno, até uma estação onde é misturado com gás natural e distribuído a cerca de 80 clientes. Desde o início do projeto, a percentagem de H<sub>2</sub> já evoluiu até 12%, ambicionando que se atinja um máximo de 20% vol.

Em março de 2023, realizou-se a inauguração oficial da injeção de H<sub>2</sub> na rede (evento que contou com as presenças do Primeiro-Ministro e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, em funções nessa data).



**O nosso plano de desenvolvimento procura contribuir para uma transição energética justa e equitativa, impulsionando o crescimento económico e social**

## 2. Roteiro para a introdução dos gases renováveis no setor industrial nacional – Indústria de Futuro

- Iniciado em 2022 e com a duração de 24 meses, o projeto “Indústria de Futuro” é uma iniciativa pioneira em Portugal, promovida pela ERSE/DGEG. Este projeto visa impulsionar a descarbonização da economia nacional através da utilização dos gases renováveis na indústria, com especial destaque para o hidrogénio.
- Ao longo do ano 2023, decorreram seis *workshops* nas cidades de Coimbra, Aveiro, Torres Vedras, Setúbal, Oliveira do Bairro e Marinha Grande, que contaram com mais de 2000 inscritos e onde foram apresentados e discutidos 22 casos de estudo.

O objetivo principal centra-se na construção de sinergias a nível local e regional, no apoio e diagnóstico às necessidades energéticas das indústrias de consumo energético intensivo, bem como na promoção do impacto dos gases renováveis na descarbonização e no desenvolvimento da economia portuguesa.



## 3. Projeto Retrofit

- O objetivo fundamental do projeto “Retrofit” é garantir a adaptabilidade das redes de distribuição de gás para a receção de gases de origem renovável,

identificando e mitigando possíveis desafios, bem como assegurando o fornecimento seguro e contínuo aos clientes.

## 4. Troca de Caldeiras (PPEC)

Este programa foi criado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE, respondendo ao objetivo de ganho de eficiência energética. Neste caso, o programa define medidas tangíveis para o setor do gás, como a substituição e abate de equipamentos, energeticamente não eficientes, por equipamentos mais eficientes no segmento residencial. Destinado a todos os clientes, abastecidos com gás natural, por caldeira atmosférica ou outra convencional (que não seja do tipo condensação) a gás para aquecimento central anterior a 2015, dando a oportunidade única de efetuarem a substituição da

mesma por uma nova, mais eficiente. O arranque operacional deste projeto ocorreu em 2023, prevendo a substituição de 942 equipamentos e uma redução de 14% das emissões de CO<sub>2</sub>.



## 5. Comunidades de Futuro

A Floene lançou um programa para o desenvolvimento económico, ambiental e social das localidades onde está presente, reforçando o seu compro-

misso com a descarbonização. Consultar programa aqui: [Envolvimento com a comunidade/ stakeholders](#) (página 31).

## 6. Redes do Futuro

Face ao imperativo da descarbonização do setor energético, a Floene promoveu, com o apoio de uma consultora, um estudo que define a possível evolução das redes de distribuição de gás até 2050, tendo em vista a sua completa descarbonização e potenciando as vantagens competitivas nacionais. O estudo partiu do contexto nacional e das perspetivas dos principais *Stakeholders*, envolvendo entrevistas com entidades do Estado, produtores e comercializadores de gases renováveis, empresas de engenharia e entidades do sistema científico e tecnológico nacional, entre outras. O estudo conclui sobre o **papel estru-**

**tural dos gases renováveis como o biometano e o hidrogénio verde na descarbonização da economia**, permitindo alcançar as metas nacionais e europeias, a valorização, distribuição e incorporação de energia renovável no *mix* energético português, contribuindo de forma ativa para a coesão territorial e circularidade económica. Uma descarbonização equilibrada que explore em conjunto o potencial endógeno nacional de eletricidade e gases renováveis, nomeadamente de biometano, permite minimizar o investimento em infraestruturas, provocando um menor impacto operacional e financeiro nos consumidores.

### 5.3.2. A nossa pegada de carbono

Atualmente, como em todas as empresas, temos a responsabilidade de reduzir as emissões e os resíduos gerados pela nossa atividade, bem como a quantidade de recursos que utilizamos. Materializamos esta responsabilidade através da melhoria contínua da nossa eficiência e da transformação na forma como trabalhamos – nós e a nossa cadeia de valor. Desta forma, asseguramos que as nossas operações tenham um melhor desempenho, com uma pegada ambiental reduzida, à medida que o nosso negócio cresce.

Para além das iniciativas globais de descarbonização do setor nacional, a Floene está comprometida em reduzir a sua pegada de carbono. A divulgação das emissões de âmbito 1 e 2 teve início em 2021, sobre o ano base de 2020. Em 2024, divulgamos, pela primeira vez, as emissões de âmbito 3 referentes ao ano de 2023.

**Emissões de âmbito 1** – As emissões diretas de GEE ocorrem a partir de fontes detidas ou controladas pela empresa, por exemplo, emissões

de metano provenientes da rede de distribuição de gás, consumo de gás natural nos edifícios administrativos e nas nossas UAG, frota da Empresa, entre outros.

**Emissões de âmbito 2** – Estas emissões de GEE são provenientes da geração de eletricidade adquirida e consumida pela Empresa.

**Emissões de âmbito 3** – Emissões indiretas de comunicação opcional que surgem como consequência das atividades da Empresa, mas ocorrem em fontes que não são geridas ou controladas por ela: são emissões que ocorrem na cadeia de valor.

Acreditamos que a pegada de carbono é uma ferramenta que nos permite identificar, de forma mais rigorosa, as oportunidades de redução das emissões de GEE. Calculamos as emissões utilizando o Protocolo de Gases com Efeito de Estufa – Normas Corporativas de Transparência e Contabilização, globalmente reconhecido, emitido pelo *World Resources Institute* (WRI) e pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD).

## Emissões de Âmbito 1 e 2

### Emissões de gases com efeito estufa (tCO<sub>2</sub>eq)

	2023	2022	2021
<b>Âmbito 1</b>			
Frota	1 226	1 137	1 028
Emissões fugitivas na rede <sup>1</sup>	22 122	13 746	13 877
Fugas em equipamentos	0	27	0
Gás Natural – caldeiras	77	67	71
Gás Natural – edifícios administrativos	43	31	25
<b>Total Âmbito 1</b>	<b>23 470</b>	<b>15 008</b>	<b>15 002</b>
<b>Âmbito 2</b>			
Eletricidade ( <i>Market Based</i> )	0*	0*	147
<b>Total Âmbito 2</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>147</b>
<b>Total Âmbito 1 + 2</b>	<b>23 470</b>	<b>15 008</b>	<b>15 149</b>

1. Perdas de gás natural para a atmosfera, na rede de distribuição

\* desde 2022 com contrato de garantia de origem 100% renovável

A nível global das emissões verificámos um aumento face a 2022 (+56%), com um incremento nas emissões de âmbito 1. O aumento que se observa ocorreu nas emissões fugitivas de metano na rede, em que é utilizada para o cálculo uma estimativa de fugas de metano na rede de distribuição, através de uma metodologia aprovada e utilizada pela Sedigas.

Atualmente, a pesquisa de fugas na totalidade da rede é feita em cinco anos, sendo pesquisado um troço diferente de rede a cada ano, pelo que os resultados obtidos são muito variáveis de ano para ano devido às características do troço que se está a analisar (tipo de material da rede, antiguidade, local onde a fuga é detetada e respetiva pressão). Destas características destacamos que redes de **média pressão (4 a 20 bar) têm um caudal de fuga três a oito vezes superior a redes de baixa pressão (abaixo de 4 bar)**.

As emissões fugitivas na rede dependem consideravelmente das características do troço de rede, como acima referido, pelo que uma comparação precisa só será possível ao fim de cinco anos, quando se voltar a analisar o mesmo troço. Para exemplificar esta situação, é possível comparar o ano de 2021 com o de 2023, onde foi detetado o mesmo número de fugas na rede (64) e, no entanto, as emissões fugitivas na rede foram bastante diferentes, correspondendo a 13 877 tCO<sub>2</sub>eq, em 2021, e a 22 122 tCO<sub>2</sub>eq, em 2023.

No que diz respeito à frota, continuamos comprometidos com a eletrificação da mesma, como forma de reduzir as nossas emissões sendo que, atualmente, 7% dos veículos são híbridos (*plug in hybrid electric vehicle*). O aumento das emissões, registadas em 2023 face a 2022, está relacionado com o aumento do número de colaboradores com viatura e o conseqüente aumento de quilómetros percorridos face aos anos anteriores.

## Plano de descarbonização a curto prazo

Em 2021, estabelecemos metas de redução das emissões (âmbitos 1 e 2) através de um plano de descarbonização a curto prazo (2022-2025), com o objetivo de reduzir as emissões em 25% até 2025 (face ao ano base de 2020).

Este plano contempla várias iniciativas operacionais, tais como:

- Aquisição de eletricidade certificada como 100% de origem renovável;
- Substituição da frota por veículos híbridos – em curso;
- Substituição da rede de aço e ferro ainda existente por polietileno e redução de fugas na rede – 56% concluído do plano de renovação da rede estabelecido;
- Redução do número de ocorrências de danos por terceiros – em curso, com 22% de redução média nas ocorrências.

## Emissões de âmbito 3

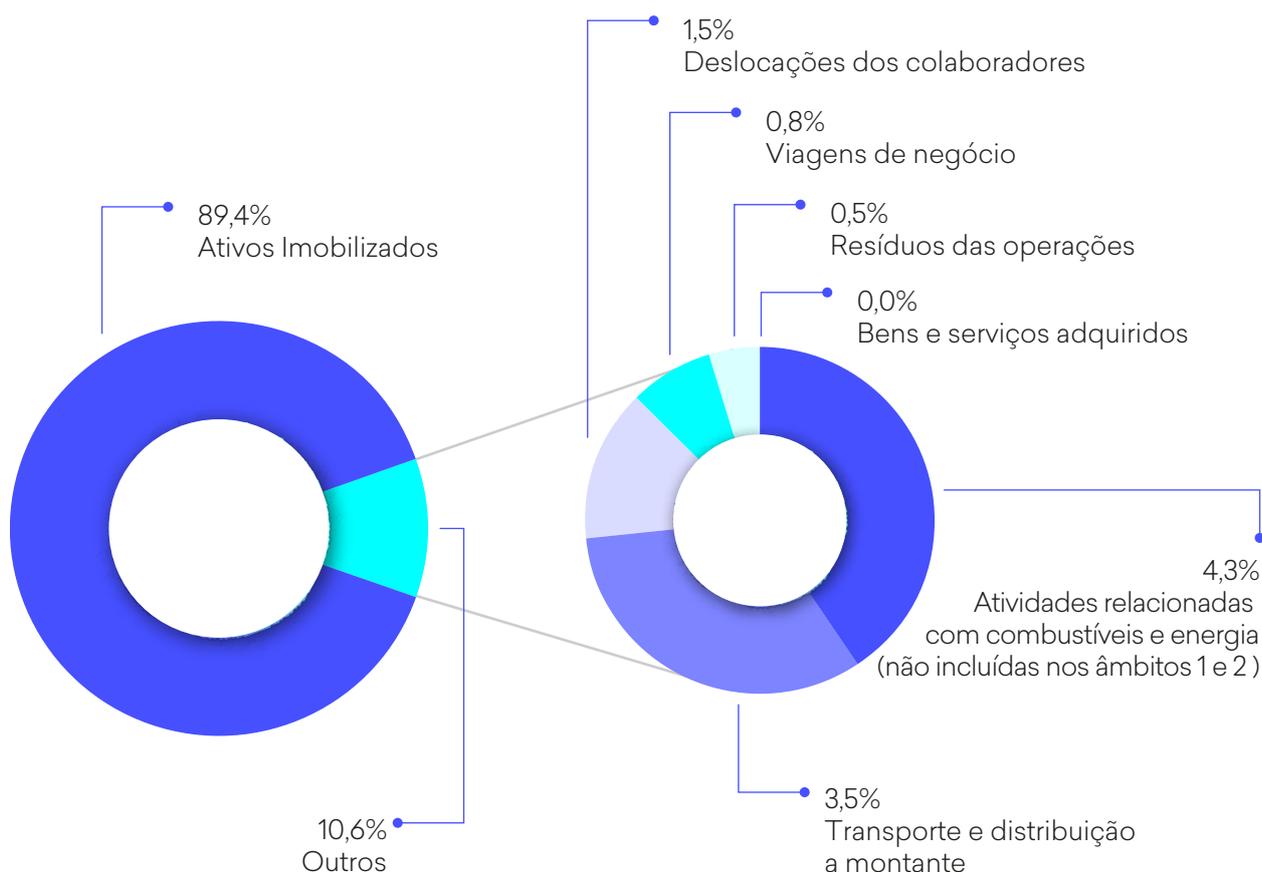
Em 2023, a Floene deu passos significativos no apuramento das suas emissões de âmbito 3, calculando a totalidade das mesmas para os anos de 2022 e 2023, tendo em conta as categorias aplicáveis. Tal como nas emissões de âmbito 1 e 2, este cálculo abrange os nove ORD e tem por base a metodologia aprovada pelo *GHG protocol*, permitindo uma estimativa das emissões da nossa cadeia de valor com um elevado grau de utilização de fatores de emissão específicos da nossa atividade.

A escolha das categorias a incluir no cálculo das emissões de âmbito 3 efetuou-se tendo por base o modelo de negócio da Floene e o *benchmark* ao reporte realizado por algumas empresas que atuam na mesma área de negócio. As emissões de âmbito 3 podem ser de 15 categorias. Na pegada da Floene, consideraram-se as emissões de sete categorias.

## Emissões de âmbito 3 (tCO<sub>2</sub>eq)

	2023	2022
C1 – Bens e serviços adquiridos <sup>1</sup>	-	-
C2 – Ativos imobilizados/Bens de capital	6 718	6 544
C3 – Atividades relacionadas com combustíveis e energia	322	464
C4 – Transporte e distribuição a montante	265	376
C5 – Resíduos das operações	41	33
C6 – Viagens de negócio	57	70
C7 – Deslocação de colaboradores	110	120
<b>Total</b>	<b>7 513</b>	<b>7 607</b>

1. Os bens adquiridos pela Floene (Categoria 1) que representam, de forma material, a sua atividade enquanto distribuidor de gás natural, são os serviços de construção de rede, bem como a aquisição de contadores. Estes bens/serviços adquiridos são considerados imobilizado, pelo que de acordo com o *GHG Protocol* devem ser considerados na categoria 2.



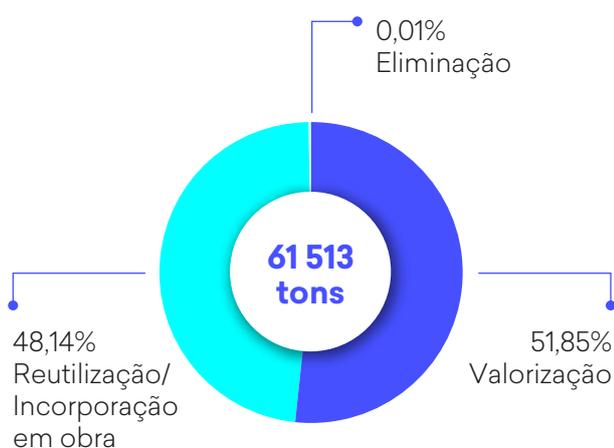
Em 2023, as emissões de âmbito 3 da Floene foram de 7 513 tCO<sub>2</sub>eq, 24% do total de emissões da Empresa. Cerca de 89% das emissões deste âmbito advêm da categoria dos ativos imobilizados, devido à construção da rede de distribuição de gás e outras obras relacionadas com a mesma. A este nível, destacam-se as emissões associadas à produção das tubagens de polietileno usadas na construção da rede (19%).

Em 2023, foram feitas algumas melhorias relativamente ao primeiro cálculo feito em 2022, nomeadamente através da interação com a nossa cadeia de valor, permitindo a obtenção de fatores de emissão específicos para elementos onde tinham sido utilizados fatores de emissão económicos, como por exemplo para a fresagem<sup>2</sup> (incluída na categoria 2), a adição dos resíduos das empreitadas, onde apenas tinha sido contabilizado os resíduos de escritório (categoria 5), entre outros.

Adicionalmente, a Floene tem um desempenho bastante positivo na gestão dos seus resíduos, 99,8% dos resíduos produzidos são provenientes das suas empreitadas (obras) e estes são totalmente valorizados. Estes resíduos são submetidos a processos de valorização ou reutilização e incorporação em obra. A pequena fração dos resíduos administrativos que é enviada para destino final de eliminação (aterro) é menos de 0,01%, não tendo expressão no universo total dos resíduos produzidos pela Floene.

O gráfico seguinte demonstra o impacto positivo que a Floene tem nesta gestão de incorporação dos seus resíduos nas suas obras, com valor aproximado de 50%.

### Total de resíduos produzidos, em 2023, por processo de tratamento



A Floene compromete-se em melhorar continuamente o cálculo das suas emissões de âmbito 3, através do investimento na robustez do processo de recolha de informação e interação com a sua cadeia de valor, que permite alcançar a agregação e obtenção de dados específicos de atividade, adequados aos serviços e produtos fornecidos.

### Emissões de gases com efeito estufa (tCO<sub>2</sub>eq)

	2023	2022
Âmbito 1	23 470	15 008
Âmbito 2	0	0
Âmbito 3	7 513	7 607
<b>Total</b>	<b>30 983</b>	<b>22 615</b>

### 5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

Conscientes do impacto que exercemos na sociedade, a Floene assume o compromisso de criar valor sustentável ao longo da sua cadeia de fornecimento e através de ações concretas. A Floene prioriza o desenvolvimento local, ao ter na sua rede 95% de fornecedores nacionais, impulsionando, assim, a economia local e a criação de empregos diretos e indiretos.

A gestão de fornecedores faz parte de uma direção de compras de grupo que centraliza e garante a uniformização de critérios e total transparência nos processos de compras do Grupo. A Floene tem em conta a utilização de uma metodologia robusta de gestão de riscos, com um processo de seleção, qualificação e avaliação de fornecedores, que assegura a confiabilidade e a ética na cadeia de fornecimento. A Floene usa um sistema de qualificação e avaliação de fornecedores com base em critérios pré-definidos e condições contratuais.

2. Fresagem: processo que envolve a remoção da camada superior do pavimento, seguida da reposição dessa camada com betuminoso novo.

Os riscos de Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e cibersegurança são geridos através da plataforma *One Trust*, interligada e automatizada com a plataforma de Compras, para processos contendo tais riscos, bem como planos de ação para mitigá-los.

### Programa STAR – avaliação de desempenho de empreitadas

Os nossos prestadores, nomeadamente os contratos com os empreiteiros, desempenham um papel essencial na prestação de serviços aos nossos clientes e consumidores. Para reconhecer o seu significado e as suas contribuições, a Floene criou o Programa STAR – *safety engagement*, que mantém uma longa tradição de reconhecimento do desempenho excepcional. No âmbito deste programa, são atribuídos prémios a cada quatro meses para homenagear os melhores desempenhos. A par desta iniciativa, promovemos a segurança dentro do programa através da atribuição do prémio “Equipa Segura”.

Este programa tem como objetivos principais a comunicação e a formação de todas as equipas nas suas atividades técnicas e administrativas, o reconhecimento de boas práticas, a partilha de experiências e a distinção dos melhores desempenhos, com base na avaliação contínua das operações nas dimensões técnicas, processuais, comportamentais e de segurança.

O Programa STAR é, também, um importante mecanismo de promoção de boas práticas e desenvolvimento de competências para a organização, cujo impacto é aferido pela Floene através de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes.



## 5.4. A nossa Prosperidade

### 5.4.1. Inovação, adaptação e resiliência

#### 5.4.1.1. Sistemas de Informação

A Floene está empenhada em melhorar os seus processos de negócio, reduzindo a sua pegada de carbono. A evolução dos seus sistemas informáticos é um processo crítico, uma vez que contribuiu para que cada vez mais tarefas sejam executadas de forma digital, evitando a necessidade de impressões em papel, bem como a prestação de serviços à distância, evitando deslocações desnecessárias. A jornada de transformação digital e tecnológica da Floene assenta em três eixos fundamentais:

#### • Sustentabilidade

Com o objetivo de desenvolver e implementar soluções digitais que tenham um impacto positivo também no ambiente e no clima, a Floene prioriza a seleção criteriosa de parceiros tecnológicos que compartilham preocupações com a redução da pegada de carbono. Os processos de negócio, apoiados em sistemas de informação, serão avaliados para diminuir o consumo de energia, fomentando atividades remotas e reduzindo o número de deslocações físicas, além de desmaterializar operações, o que contribui para a redução da pegada ambiental.

#### • Proteção e Segurança

A jornada de transformação digital da Floene é um processo contínuo, onde um dos processos prioritários para a Floene, passa por garantir a segurança dos seus sistemas informáticos. A Empresa está comprometida em assegurar a privacidade dos dados pessoais e em proteger os ativos que suportam os seus processos operativos.

A Empresa está atenta às ameaças da cibercriminalidade, tais como violações de dados e ciberataques. A Floene investe na proteção da identidade digital contra a usurpação ou manipulação e implementa medidas para evitar a disrupção das suas operações.

Em 2023, a Floene continuou a investir na proteção dos seus processos de negócio. A Empresa implementou melhorias nos seus sistemas informáticos e promoveu a formação e sensibilização dos seus colaboradores para a importância da segurança da informação.

#### • Pessoas

A transformação digital e tecnológica na Floene tem como objetivo principal servir e beneficiar todas as partes envolvidas nos processos da Empresa. Isso inclui aumentar a transparência dos serviços prestados, torná-los mais próximos dos utilizadores finais e, em última análise, valorizar o talento humano.

Em 2023, a Empresa deu um passo importante nesse sentido ao otimizar uma série de processos corporativos com a implementação de soluções de RPA (Automatização de Processos Robóticos). Essa iniciativa eliminou tarefas manuais e repetitivas, libertando os colaboradores para se concentrarem em atividades estratégicas e de maior valor.

Para 2024, a Floene prevê a implementação de ainda mais automatismos, sempre com o objetivo de valorizar o talento humano e aumentar a qualidade e desempenho dos serviços prestados. A Empresa acredita que a transformação digital e tecnológica é fundamental para o seu sucesso futuro e está comprometida em continuar a investir nesse sentido.

### 5.4.2. Desempenho operacional e financeiro

#### Enquadramento regulatório

Durante o exercício de 2023 ocorreu a revisão de alguns regulamentos do setor, com a sua respetiva publicação no Diário da República n.º 146/2023, Série II de 28 de julho:

- Regulamento n.º 825/2023, que aprova o Regulamento Tarifário do Setor do Gás e revoga o Regulamento n.º 368/2021, de 28 de abril, e o Regulamento n.º 538/2022, de 28 de junho;

- Regulamento n.º 826/2023, que aprova o Regulamento da Qualidade de Serviço dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 406/2021, de 12 de maio; e,
- Regulamento n.º 827/2023, que aprova o Regulamento das Relações Comerciais dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 1129/2020, de 30 de dezembro.

Destaca-se, ainda, a aprovação do novo Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia (RAIE), com a publicação no Diário da República n.º 145/2023, Série II de 27 de julho.

A ERSE aprovou e publicou, no dia 1 de junho, o documento “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024”, que integra as tarifas de acesso às redes de distribuição, assim como os preços dos serviços regulados a vigorar entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024. Foi também aprovado e publicado o documento “Parâmetros para o período de regulação 2024 a 2027”, com os novos parâmetros a aplicar no novo período regulatório, que vem confirmar, genericamente, a tendência de estabilidade do atual quadro regulatório, com início a 1 de janeiro de 2024 até dezembro de 2027.

O valor dos proveitos permitidos é calculado de acordo com os parâmetros regulatórios aplicáveis e publicados pela ERSE, no início de cada período regulatório, e o ano de 2023 corresponde ao quarto ano do 5.º período regulatório do setor do gás, que decorre entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2023.

O valor dos proveitos permitidos para a atividade de distribuição de gás, resulta da soma das seguintes parcelas:

- Custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (RAB) pela taxa de remuneração (RoR) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações daqueles ativos. A RoR é definida pela aplicação de uma metodologia constituída por um conjunto de parâmetros fixos e uma componente

variável indexada à média da cotação diária das Obrigações do Tesouro Portuguesas (OT) a 10 anos, os valores máximo e mínimo. O Valor médio das OT é obtido pela média da cotação diária, deduzida de 1/12 avos do valor da cotação mais baixo e alto, verificada no ano civil;

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (OPEX) indexado a fatores de eficiência definidos pelo regulador, à atualização do deflator do PIB e à evolução do mercado (número de clientes ativos e procura de energia); e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

No que se refere à atividade de comercialização de último recurso, o valor dos proveitos permitidos resulta da soma das seguintes parcelas:

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos indexado aos fatores de eficiência, deflator do PIB, e número de clientes ativos;
- Proveito adicional estabelecido na licença de comercialização;

- Diferencial entre prazos médios de pagamentos e recebimentos; e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

De acordo com os pressupostos regulatórios atuais, o período do ano gás encontra-se compreendido entre outubro e setembro do ano seguinte, período no qual se aplicam as tarifas reguladas. Assim sendo, no ano de 2023, foram aplicadas as tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023 (período de 1 de janeiro a 30 setembro) e as tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024 (período de 1 de outubro a 31 de dezembro) publicadas pela ERSE.

A taxa de remuneração dos ativos regulados (RoR) publicada no documento da ERSE “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024”, relativa ao período de 2023, foi de 5,89%, tendo as empresas reguladas da Floene considerado, no seu exercício de 2023, uma RoR ajustada de 5,90%, que foi apurada de acordo com a metodologia acima referida no cálculo dos proveitos permitidos, refletindo a variação das OT em 2023.

## Investimentos

	Milhares de EUR			
	2023	2022	YoY	%YoY
<b>Desenvolvimento de Negócio</b>	<b>19 285</b>	<b>26 319</b>	<b>(7 034)</b>	<b>(26,7%)</b>
Outras Infraestruturas	7 523	6 289	1 234	19,6%
Outros Investimentos	14 269	8 582	5 688	66,3%
<b>Investimento</b>	<b>41 077</b>	<b>41 190</b>	<b>(112)</b>	<b>(0,3%)</b>
IFRS 16	238	505	(267)	(52,9%)
<b>Investimento+IFRS16</b>	<b>41 315</b>	<b>41 695</b>	<b>(379)</b>	<b>(0,9%)</b>

No ano de 2023, o investimento totalizou 41,1 milhões EUR, mantendo-se no nível do ano anterior.

O investimento realizado no âmbito do desenvolvimento do negócio ascendeu a 19,3 milhões EUR, dos quais 67% referem-se à expansão de 127 km de rede secundária e 4 833 ramais de distribuição, tendo a rede de distribuição de gás da Floene, no final de 2023, atingido uma extensão total de 13 800 km. Os restantes 33% referem-se a infraestruturização de mais 14 001 novos pontos de consumo (incluindo 9 611 conversões/reconversões do segmento existente e 66 novas ligações de clientes industriais), representando um investimento de 6,4 milhões EUR, garantindo a sustentabilidade do sistema de distribuição de gás.

No final de 2023, o número total de pontos de consumo com contrato ativo ascendeu a 1,1 milhão de clientes.

O investimento noutras infraestruturas, com base na racionalidade económica e eficiência operacional dos ativos, ascendeu a 7,5 milhões EUR e resultou na identificação de oportunidades ou necessidades de intervenção para garantir a contínua segurança de abastecimento, a fiabilidade dos equipamentos e o adequado estado de funcionamento de toda a infraestrutura e equipamentos associados do sistema de distribuição de gás. Neste período, destaca-se, ainda, a continuidade do plano de renovação da rede de aço e ferro para polietileno, com conclusão

prevista para 2026. Neste sentido, em 2023, foram renovados mais 10 km de rede de distribuição, criaram-se reforços e reestruturou-se a rede existente.

A Floene tem uma rede de distribuição de gás recente, com uma média de 17 anos, constituída maioritariamente por polietileno – cerca de 94%.

Acresce que o desenvolvimento e a implementação de um sistema de gestão de ativos têm potenciado a gestão eficiente do sistema de distribuição, proporcionando um processo de manutenção preventiva que permite uma correta conservação e funcionamento seguro e fiável dos equipamentos até à sua substituição.

O investimento em outras atividades ascendeu a 14,3 milhões EUR, direcionado para a melhoria operacional e de modernização dos ativos existentes, designadamente para a renovação de contadores e para a adaptação dos sistemas de informação do negócio às exigências que decorrem de alterações regulamentares e do processo de transformação em curso para reforço da digitalização e autonomia do Grupo.

Em fevereiro de 2023, foi submetida uma proposta revista do plano quinquenal de desenvolvimento e investimento nas redes de distribuição de gás para o período de 2023-2027 (PDIRD-G 2022), que teve em consideração os comentários recebidos das diversas entidades, designadamente da ERSE, aguardando-se pela sua aprovação.

## Volumes de gás distribuído

Indicadores operacionais	Unid.	2023	2022	YoY	%YoY
<b>Volume distribuído</b>	<b>GWh</b>	<b>15 653</b>	16 733	(1 079)	(6,5%)

O volume de gás natural distribuído na rede de distribuição situou-se nos 15 653 GWh, registando uma diminuição de 6,5% YoY, impactado principalmente pela queda nos segmentos industrial (-7,4%) e residencial (-4,5%), mas parcialmente compensado pelo desempenho positivo do segmento comercial (+2,8%).

O segmento industrial representa cerca de 80% do volume veiculado na rede, contudo cerca de 83% das receitas resultam dos segmentos doméstico e terciário. A procura do segmento industrial foi significativamente impactada pela redução dos consumos dos setores de Cerâmica, Cogeração e Papel/ Celulose, apesar destas indústrias terem mantido a sua ligação à rede. Esta evolução foi parcialmente compensada pelo aumento de consumo de gás nos sectores Alimentar/Bebidas, Vidro e Ferro/Aço.

### 5.4.3. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente

A Floene compromete-se a fornecer um serviço de qualidade e um abastecimento seguro de gás que satisfaça as necessidades dos consumidores e preserve a integridade dos ativos. Por isso, mantemos o foco na prevenção de acidentes e na garantia da segurança durante a nossa operação, protegendo colaboradores, prestadores de serviço, a comunidade nas regiões onde atuamos, e os ativos relacionados à nossa atividade.

#### Projetos de conformidade e desenvolvimento

Em 2023, foi finalizado o Projeto de Instalação de Unidades Terminais Remotas (UTR), que consiste na colocação de transmissores de pressão em pontos notáveis da rede, permitindo, em tempo útil, a deteção de anomalias por quebra abrupta da pressão, permitindo, assim, uma maior segurança e continuidade de abastecimento, aumentando

a rapidez de ação em caso de situações de emergência. Foram instaladas 102 UTR.

Tendo em vista que, brevemente, entrará em vigor um novo Regulamento de Emissões de Metano no Setor do Petróleo e Gás, e antecipando necessidades futuras da sua aplicabilidade no que diz respeito à Pesquisa e Reparação de Fugas (LDAR) e Monitorização, Quantificação e Reporte dessas fugas (MRV), a Floene decidiu realizar um projeto-piloto para avaliação e comparação de metodologias. Este projeto-piloto permitiu a avaliação e a comparação da tecnologia de pesquisa de fugas, atualmente em uso na Floene (tecnologia de pesquisa a pé) com a tecnologia por pesquisa de fugas móvel (por viatura), recorrendo-se à tecnologia da empresa Picarro.

#### Manutenção e exploração da rede de distribuição

A rede de distribuição da Floene requer uma gestão permanente, sendo a manutenção das redes de gás essencialmente preventiva. Enquanto ORD, a nossa prioridade é melhorar a qualidade global do sistema, mantendo um elevado nível de segurança e fiabilidade na operação, qualidade de serviço e continuidade. Para isso, dispomos de um plano de manutenção preventiva que inclui inspeções regulares à maioria das redes, deteção de fugas e outras atividades mais específicas. Alguns exemplos incluem a inspeção visual e o controlo funcional de Postos de Redução e Medição (PRM), a verificação da manobrabilidade das válvulas, a pesquisa sistemática de fugas ao longo da rede, o ajuste de definições e inversão de linhas de PRM e a pesquisa de falhas de revestimento em tubagens de aço.

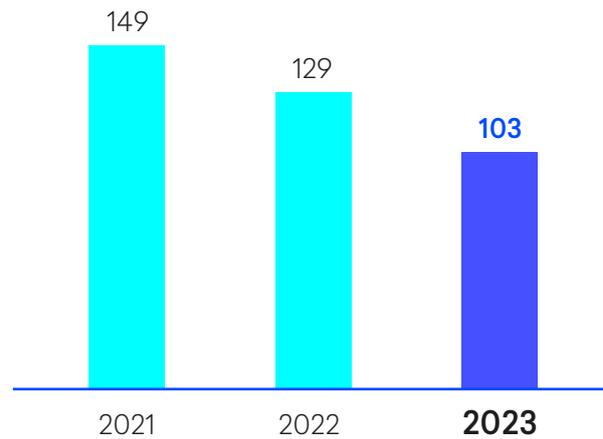
Dispomos, ainda, de meios técnicos para acompanhamento de obras na via pública, para evitar danos causados por terceiros.

## Danos por terceiros

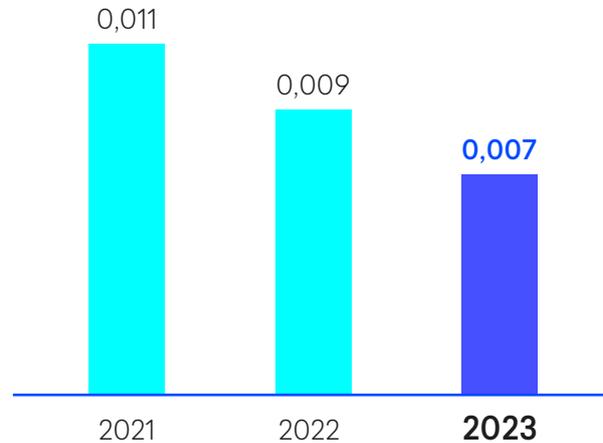
Os trabalhos promovidos por entidades externas à Floene, nas imediações da rede de distribuição, como obras de construção e melhoria de rede de comunicações, água ou outros serviços, constituem um dos principais riscos à integridade da infraestrutura. Durante o ano de 2023, foram registados 103 danos por terceiros (DpT), verificando-se uma **redução de 20%**, comparativamente ao ano anterior. Existe um grupo de trabalho na Floene que, continuamente, acompanha a evolução deste tipo de danos, a sua caracterização e causa, bem como as medidas para os reduzir e a monitorização das atividades recorrentes já implementadas, como:

- Um reforço no acompanhamento de obras de terceiros e sensibilização;
- Disponibilização e maior acessibilidade na consulta de cadastro em obra para entidades externas;
- Sensibilização de entidades camarárias para a importância do aviso e reporte de início de empreitadas, nomeadamente em zonas de existência de infraestrutura de gás.

### Danos por terceiros



### DpT/km Rede



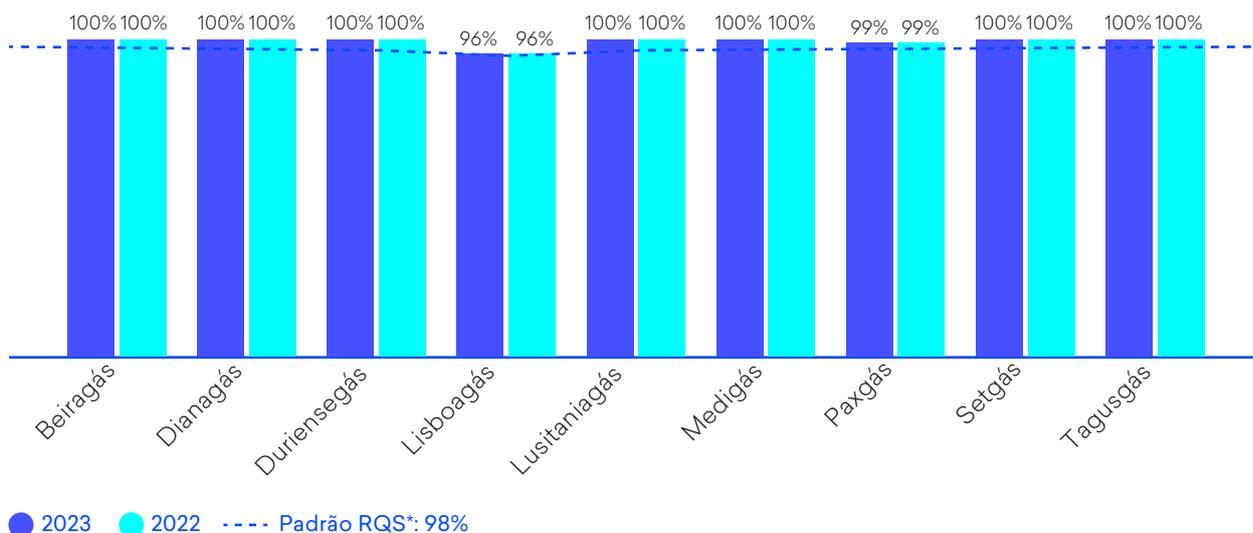
**Existe um grupo de trabalho na Floene que, continuamente, acompanha a evolução dos danos por terceiros, a sua caracterização e causa, bem como as medidas para os reduzir**

## Desempenho ao nível dos indicadores da qualidade do serviço

Em termos de desempenho ao nível dos indicadores gerais da qualidade de serviço, em 2023, as empresas do Grupo Floene cumpriram os padrões, estabelecidos pela ERSE no Regulamento da

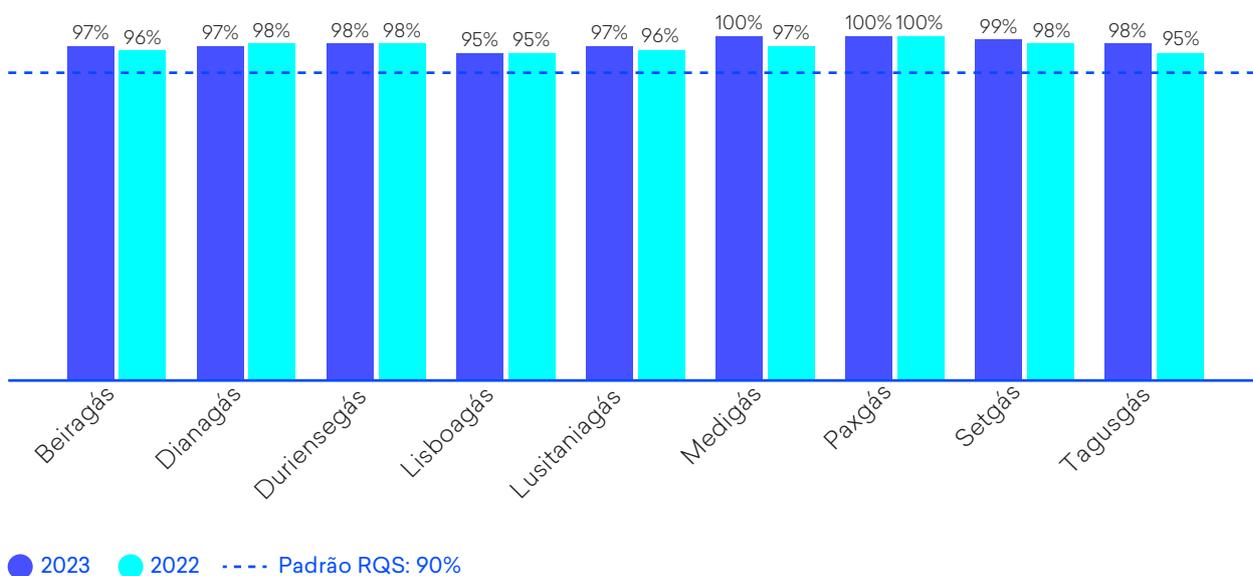
Qualidade do Serviço (RQS), do sector do gás, conforme os gráficos a seguir apresentados. Os [relatórios da qualidade de serviço](#) das empresas são públicos e encontram-se disponíveis para consulta no *website* da Floene.

### Número de leituras com intervalo face à leitura anterior inferior ou igual a 64 dias

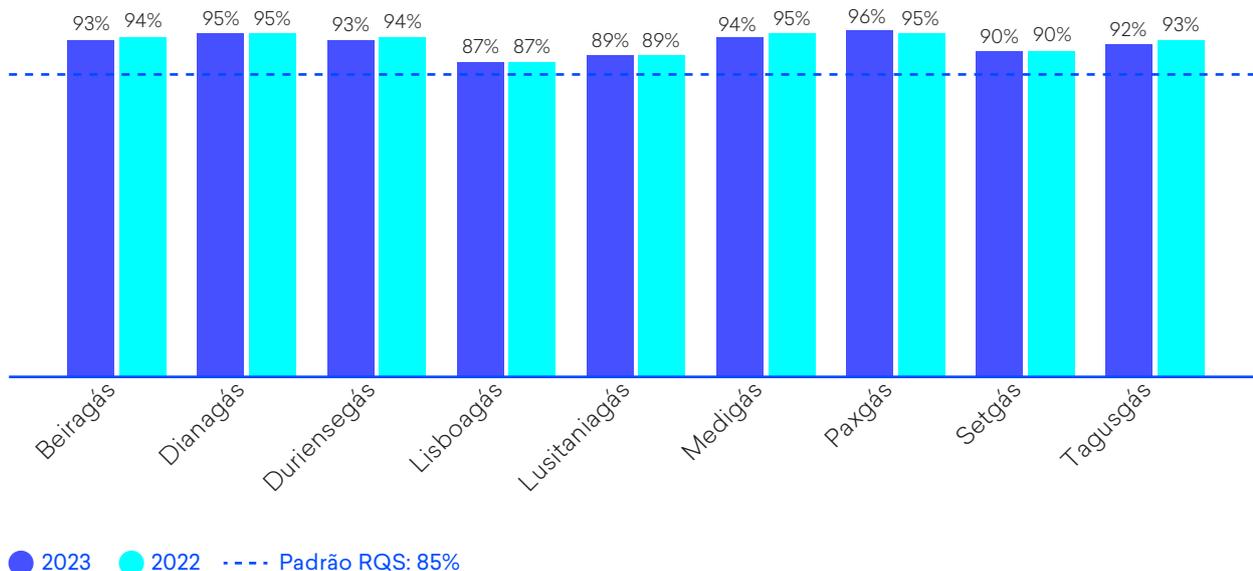


\*NOTA: com a publicação do RQS de jul./2023, art. 86.º e anexo I, o valor padrão deste indicador para a Lisboagás foi alterado para 96%

### Número de pedidos de informação por escrito respondidos num prazo inferior ou igual a 15 dias úteis



Número de atendimentos telefónicos de âmbito comercial com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos

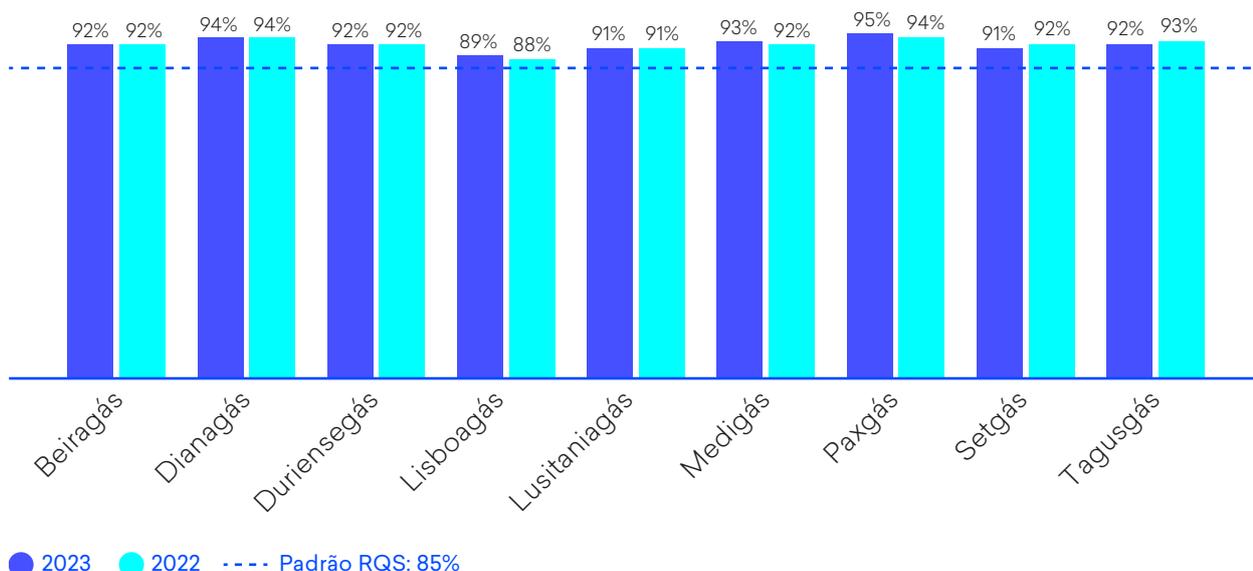


O nosso sistema de resposta a emergências

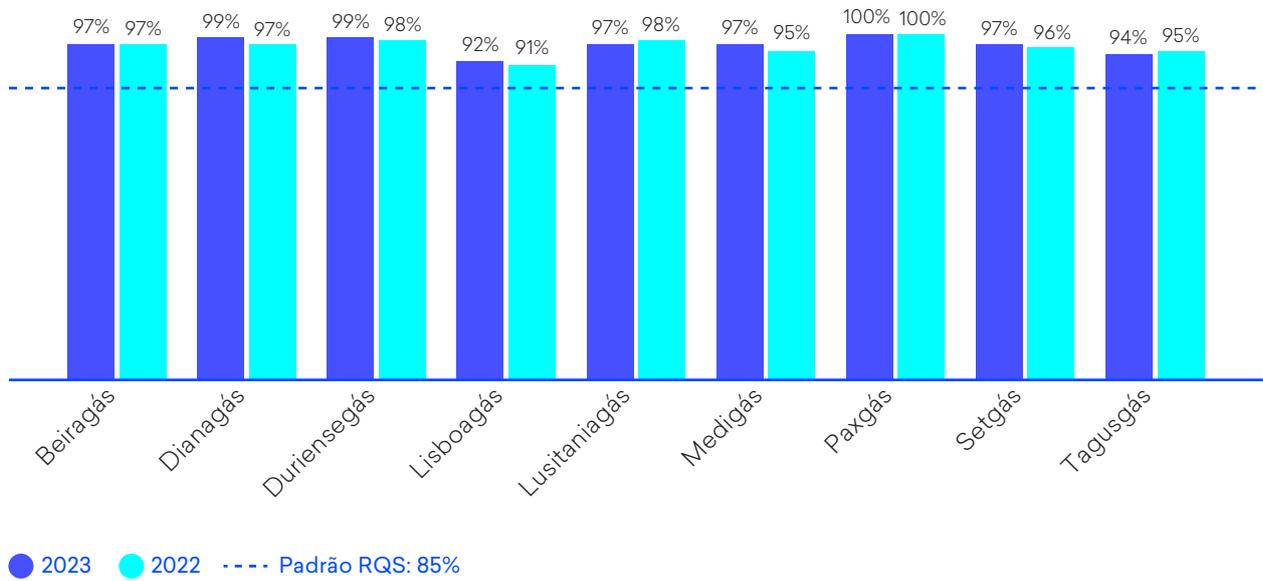
Os ORD do grupo Floene têm ao dispor dos seus clientes, de forma gratuita e permanente (24 horas por dia, 365 dias por ano), um sistema de emergência que, após ser ativado por contacto telefónico e ser feita uma triagem, faz deslocar uma equipa de piquete ao local no prazo máximo de 60

minutos. No local, é analisada a ocorrência e são tomadas as medidas necessárias para garantir a segurança de pessoas e bens. Tais medidas podem passar, por exemplo, pela interrupção do fornecimento de gás. Em 2023, o grupo Floene cumpriu o objetivo padrão do Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS) relativo a respostas a emergências.

Número de atendimentos telefónicos relativos a emergências e avarias com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos



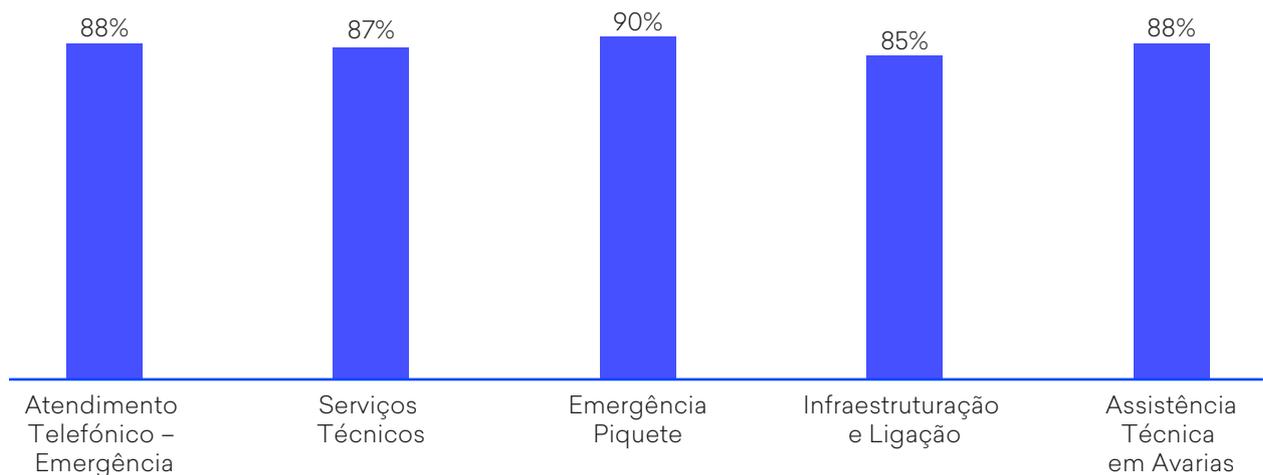
### Número de situações de emergência com tempo de chegada ao local inferior ou igual a 60 minutos



#### 5.4.4. Satisfação do Cliente

A Floene tem como objetivo promover a excelência na experiência do cliente e maximizar a sua satisfação. A qualidade de serviço proporcionada aos clientes, enquanto operador de rede de distribuição, monitoriza temas como a continuidade de serviço e características

do fornecimento de gás natural (qualidade de serviço técnica) e a prestação de serviços aos clientes (qualidade de serviço comercial). Os indicadores de qualidade de serviço que monitorizamos regularmente, conforme disposto no Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS), evidenciam níveis elevados de qualidade de serviço ao longo dos anos.



Em 2023, complementarmente ao objetivo de melhorar continuamente o serviço que proporcionamos aos consumidores de gás dos diferentes ORD, surgiu como foco adicional o mapeamento da Jornada do Cliente.

A jornada do cliente sistematiza a experiência do consumidor de gás desde a sua procura pelo serviço até à possível desconexão da rede de distribuição. Este mapeamento resulta num diagrama de todos os pontos de contacto do consumidor

com a Empresa e a sua influência na perceção da imagem da Empresa pelos clientes, permitindo identificar oportunidades de melhoria e ajustar os processos de acordo com as necessidades dos consumidores.

Fomos reconhecidos, em 2023, como Marca Recomendada do Ano pela *Customer Trust*, através da avaliação efetuada na Plataforma Portal da Queixa, no que diz respeito ao atendimento e serviço de excelência de apoio ao cliente.

Obtivemos, ainda, a certificação do serviço de apoio ao cliente pela Associação Portuguesa de *Contact Center*.



### 5.4.5. Desempenho financeiro

#### Resultados consolidados

Milhares de EUR

	2023	2022	YoY	%YoY
<b>Volume de negócios</b>	<b>167 315</b>	<b>159 357</b>	<b>7 958</b>	<b>5,0%</b>
<b>Custos operacionais líquidos</b>	<b>(64 693)</b>	<b>(57 091)</b>	<b>(7 602)</b>	<b>13,3%</b>
Custo das vendas	(4 525)	(2 566)	(1 959)	76,4%
Fornecimentos serviços externos	(42 483)	(40 979)	(1 504)	3,7%
Custos com pessoal	(25 602)	(22 477)	(3 125)	13,9%
Outros proveitos (custos) operacionais	9 065	9 018	48	0,5%
Perdas por imparidade de outras contas a receber	(1 148)	(87)	(1 062)	1.226,3%
<b>EBITDA</b>	<b>102 622</b>	<b>102 266</b>	<b>356</b>	<b>0,3%</b>
Amortizações, depreciações e imparidades <sup>1</sup>	(49 446)	(48 570)	(875)	1,8%
Provisões	272	(597)	869	(145,6%)
<b>EBIT</b>	<b>53 449</b>	<b>53 099</b>	<b>350</b>	<b>0,7%</b>
<b>Resultados financeiros<sup>1</sup></b>	<b>(22 850)</b>	<b>(11 124)</b>	<b>(11 725)</b>	<b>105,4%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>30 599</b>	<b>41 975</b>	<b>(11 375)</b>	<b>(27,1%)</b>
Imposto sobre o rendimento	(8 299)	(10 676)	2 377	(22,3%)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(5 275)	(11 479)	6 204	(54,0%)
<b>Resultado líquido consolidado atribuível a:</b>	<b>17 025</b>	<b>19 819</b>	<b>(2 794)</b>	<b>(14,1%)</b>
Interesses sem controlo	(1 049)	(877)	(172)	19,6%
Acionistas da Floene	15 976	18 942	(2 966)	(15,7%)

1. Inclui IFRS 16



## Fomos reconhecidos, em 2023, como Marca Recomendada do Ano pela *Customer Trust*, através da avaliação efetuada na Plataforma Portal da Queixa, no que diz respeito ao atendimento e serviço de excelência de apoio ao cliente

Em 2023, o volume de negócio atingiu os 167,3 milhões EUR, representando um crescimento de 5,0% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução explica-se, por um lado, pelo aumento dos proveitos permitidos em 4,9 milhões EUR e 0,6 milhões EUR, provenientes da atividade de distribuição e de comercialização de último recurso retalhista (CURr), respetivamente, e, por outro lado, pelo aumento das vendas da atividade de CURr, em cerca de 2 milhões EUR, que corresponde à tarifa de energia com efeito *pass-through* através dos custos.

Os proveitos permitidos acima referidos, incluindo a atividade de distribuição e de CURr, registaram um crescimento de 3,7% YoY, para 153,2 milhões EUR, positivamente impactada pelo aumento da taxa de remuneração dos ativos (RoR) que ascendeu a 5,90%, em 2023 (comparada com 5,49%, em 2022), refletindo o aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, conforme referido no [ponto 5.4.2](#). Os proveitos permitidos foram contabilizados em função do valor real, verificado a 31 de dezembro de 2023, das variáveis que concorrem para o seu cálculo, segundo a metodologia publicada pela ERSE para o atual período regulatório.

Os custos operacionais líquidos aumentaram de 7,6 milhões EUR para 64,7 milhões EUR. De referir que estes custos incluem 13,1 milhões EUR de custos *pass-through* (custos aceites pela tarifa), que aumentaram 2 milhões EUR em termos de tarifa de energia, como acima referido. À parte deste efeito, os custos operacionais líquidos foram de 51,6 milhões EUR, um acréscimo de 11,4% em relação ao ano anterior, explicado pelo: i) aumento dos custos com pessoal (+13,9% YoY), devido, sobretudo, ao aumento do número de colaboradores e aumentos salariais; ii) aumento de fornecimentos e serviços externos (+3,7% YoY); e iii) aumento das perdas por imparidades de outras contas a receber (+1 226,3%) que se justifica pela constituição de imparidades referentes ao desvio tarifário *pass-through* da atividade de CURr, com antiguidade superior a dois anos, das empresas do Grupo Dianagás e Medigás, de 0,814 milhões EUR e 0,456 milhões EUR, respetivamente.

O EBITDA consolidado da Floene ascendeu a 102,6 milhões EUR, um crescimento de 0,3% YoY. Esta evolução favorável explica-se, sobretudo, pelo contributo positivo da RoR, de cerca de 4,2 milhões EUR, como acima referido, desfavoravelmente compensada pelo aumento dos custos operacionais.

O EBIT aumentou 0,7% YoY para 53,4 milhões EUR, tendo o aumento das amortizações e depreciações, de 0,9 milhões EUR, sido compensado com uma diminuição pelo mesmo valor nas provisões, um resultado com desfecho favorável em processos judiciais.

Os resultados financeiros foram negativos em 22,9 milhões EUR, registando um aumento de 105,4% YoY, devido à renegociação da dívida num contexto macroeconómico adverso, com um aumento significativo das taxas de juro, em linha com o verificado nos mercados financeiros. O custo médio de financiamento ascendeu a 2,71%, o que representa um aumento de 1,01 p.p. YoY, beneficiando ainda da proporção dos juros registados no âmbito do pré-refinanciamento de 2023.

Apesar do aumento dos custos financeiros em 18,2 milhões EUR, estes foram parcialmente compensados devido a um aumento de proveitos financeiros de 6,5 milhões EUR resultante do aproveitamento de oportunidades de mercado.

O resultado líquido atribuível à Floene atingiu os 16,0 milhões EUR, registando um decréscimo de 15,7% YoY que se explica, por um lado, pelo aumento dos custos financeiros acima referidos e, por outro lado, continua a ser significativamente

impactado pela Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE). Em 2023, a CESE teve uma variação positiva devido à reversão da provisão em 7,1 milhões EUR, na sequência de decisões do Tribunal Constitucional, julgando este tributo inconstitucional, referente ao ano de 2018, favorável às empresas do Grupo Lisboagás e Paxgás, e a decisão do Tribunal Central Administrativo Sul ter, por seu lado, sido favorável à empresa do Grupo Setgás referente ao mesmo ano.

## Cash Flow

	Milhares de EUR			
	2023	2022	YoY	%YoY
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>87 523</b>	<b>67 484</b>	<b>20 039</b>	<b>29,7%</b>
<b>Cash flow das atividades operacionais</b>	<b>62 901</b>	<b>82 644</b>	<b>(19 743)</b>	<b>(23,9%)</b>
<b>Cash flow das atividades investimento</b>	<b>(34 468)</b>	<b>(33 910)</b>	<b>(558)</b>	<b>1,6%</b>
Investimento (ativos tangíveis e intangíveis)	(39 733)	(34 103)	(5 630)	16,5%
Subsídios	217	190	27	14,2%
Recebimento de juros e proveitos similares	5 048	3	5 045	185 605,0%
<b>Free Cash Flow</b>	<b>28 433</b>	<b>48 734</b>	<b>(20 300)</b>	<b>(41,7%)</b>
Empréstimos obtidos	599 160	0	599 160	100,0%
Reembolso de empréstimos	(601 042)	(1 042)	(600 000)	57 598,9%
Encargos financeiros <sup>1</sup>	(19 515)	(12 653)	(6 862)	54,2%
Pagamento de dividendos	(15 054)	(15 000)	(54)	0,4%
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>8 017</b>	<b>20 040</b>	<b>(28 057)</b>	<b>(140,1%)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>(1)</b>	<b>0</b>	<b>(1)</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>79 505</b>	<b>87 523</b>	<b>(8 018)</b>	<b>(9,2%)</b>

1. Inclui pagamento de locações e juros de locações (IFRS 16)

O *cash flow* operacional ascendeu a 62,9 milhões EUR, menos 23,9% YoY. Esta evolução refletiu, sobretudo, os seguintes efeitos: i) aumento de 9,2 milhões EUR em pagamento a fornecedores, incluindo os pagamentos através do mecanismo de compensação entre ORD; ii) aumento do pagamento de imposto sobre rendimento em 5,9 milhões EUR, e iii) redução de recebimento

de cliente em cerca de 5,2 milhões EUR, por via da diminuição dos volumes distribuídos de gás, não compensado pelo aumento médio das tarifas de 5,5%.

Em 2023, resultado das decisões desfavoráveis do Tribunal Constitucional, algumas das Empresas do Grupo Floene (Paxgás e Setgás)

procederam ao pagamento da CESE, referente a anos anteriores, no valor de 2 milhões EUR. Este pagamento foi totalmente compensado pelos acionistas da Floene através de prestações acessórias, sob o regime de prestações suplementares.

O *Free Cash Flow* foi de 28,4 milhões EUR, com um decréscimo de 20,3 milhões EUR, explicado basicamente pela redução do *cash flow* das atividades operacionais acima referido, uma vez que o aumento de CAPEX pago, no valor de 5,4 milhões EUR, foi compensado pelo recebimento de juros e proveitos similares de 5,0 milhões EUR.

O pagamento de encargos financeiros líquidos aumentou YoY para 19,5 milhões EUR, na sequência do refinanciamento da dívida, o que implicou um acréscimo do pagamento de juros, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, e um aumento do serviço da dívida, marcado pelo agravamento das condições dos mercados financeiros.

O saldo de caixa e equivalentes, disponível no final do período, foi de 79,5 milhões EUR.

## Situação financeira

	Milhares de EUR		
	2023	2022	YoY
Ativo fixo líquido	1 120 897	1 128 174	(7 278)
Direitos de uso (IFRS 16)	10 279	11 078	(800)
Fundo de manei <sup>1</sup>	26 470	22 313	4 157
Subsídios ao investimento	(189 070)	(197 489)	8 418
Outros ativos (passivos) não correntes	(106 142)	(112 123)	5 980
<b>Capital empregue</b>	<b>862 432</b>	<b>851 954</b>	<b>10 478</b>
Dívida de curto prazo	71 444	601 042	(529 598)
Dívida de médio-longo prazo	599 896	72 337	527 558
<b>Dívida total</b>	<b>671 340</b>	<b>673 379</b>	<b>(2 039)</b>
Caixa e seus equivalentes	79 505	87 523	(8 019)
<b>Dívida líquida</b>	<b>591 835</b>	<b>585 856</b>	<b>5 979</b>
<b>Locações (IFRS 16)</b>	<b>11 016</b>	<b>11 720</b>	<b>(704)</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>259 581</b>	<b>254 378</b>	<b>5 203</b>
<b>Capital próprio, dívida líquida e locações</b>	<b>862 432</b>	<b>851 954</b>	<b>10 478</b>
<b>Dívida Líquida para Capital Próprio</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,3x</b>	-

1. Fundo de manei<sup>1</sup> = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo Locações de curto prazo e Subsídios de curto prazo)



## A Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado no início do mês de junho pela S&P, em “BBB-”, com *Outlook* estável.

A 31 de dezembro de 2023, o ativo fixo líquido da Floene era de 1 120,9 milhões EUR, uma redução de 7,3 milhões EUR YoY, em virtude de o nível do investimento não ter compensado as amortizações e depreciações do exercício.

O fundo de maneo aumentou em 4,2 milhões EUR YoY, impactado, principalmente, pelo imposto corrente sobre rendimento a receber de 4,9 milhões EUR. Os outros ativos/passivos não correntes diminuíram 6,0 milhões EUR YoY para 106,1 milhões EUR negativos, sobretudo pelo aumento do desvio tarifário em 10,8 milhões EUR YoY.

O saldo do desvio tarifário a recuperar, respeitante às atividades reguladas de distribuição e de *pass-through*, situou-se em 44,3 milhões EUR.

A dívida financeira líquida da Floene, no final de dezembro de 2023, ascendia a 591,8 milhões EUR, correspondendo a um aumento de 6,0 milhões EUR YoY, devido sobretudo à redução do valor de caixa e equivalentes de caixa para 79,5 milhões EUR.

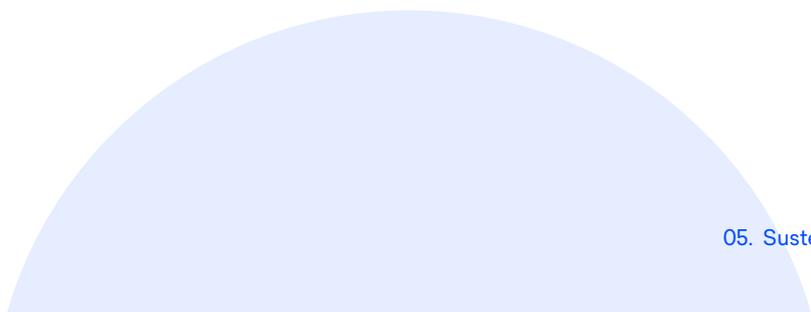
Durante 2023, apesar das condições desfavoráveis dos mercados financeiros com elevada volatilidade e uma subida generalizada das taxas de juro, foi possível concluir com sucesso o refinanciamento do Grupo, tendo sido concluídas as seguintes operações de financiamento:

- No início de março de 2023, a Empresa concretizou uma operação de recompra parcial do seu empréstimo obrigacionista EMTN 2016, no montante de 180 milhões EUR através de um *Liability Management Exercise* (LME).

Esta transação foi financiada através de um Empréstimo Obrigacionista Sindicato, com o prazo de três anos e com uma taxa de juro variável indexada à taxa Euribor e um *spread* contratualizado. Após esta operação, a Floene manteve 420 milhões EUR do seu empréstimo EMTN 2016, com taxa fixa e com vencimento em setembro de 2023. Nesta mesma data, o *Back-stop facility* de 600 milhões EUR foi parcialmente cancelado no montante de 180 milhões EUR.

- No final de junho de 2023, a Floene emitiu um empréstimo obrigacionista EMTN de 420 milhões EUR a cinco anos, com vencimento em julho de 2028, um cupão de 4,875%, admitida à negociação na *Euronext Dublin*. Consequentemente, em julho, foi totalmente cancelado o *Back-stop facility*. O incremento na taxa de juro foi parcialmente mitigado pela revisão da taxa de remuneração dos ativos regulados.
- O processo de refinanciamento do empréstimo obrigacionista EMTN 2016, concluído em setembro de 2023, com o reembolso integral do montante em dívida de 420 milhões EUR na data de vencimento, reduziu o risco financeiro da Empresa, permitindo uma maior diversificação das suas fontes de financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, com 38% da dívida a taxa variável e 62% a taxa fixa.

Com esta transação, a Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado no início do mês de junho pela S&P, em ‘BBB-’, com *Outlook* estável.





The logo for FLORÉNE, featuring the word in white uppercase letters with a blue-to-white gradient circle between the 'O' and 'É'.

FLORÉNE

06.

# Perspetivas futuras

06.

# Perspetivas futuras



O desenvolvimento do biometano em Portugal permitirá promover a economia circular em torno da valorização de resíduos, criar empregos, crescimento económico e fortalecer a coesão territorial



**A Empresa continuará focada em promover e acelerar a descarbonização das infraestruturas de gás, através do desenvolvimento de diversos projetos com foco nos gases renováveis e em parcerias estratégicas**

O ano de 2024 deverá continuar a ser um ano desafiador do ponto de vista do contexto económico, com a manutenção da pressão inflacionista em níveis elevados, o que poderá comprometer a redução das taxas de juro e, conseqüentemente, o estímulo ao crescimento.

As tensões geopolíticas externas deverão permanecer elevadas, já que, para além das guerras atuais na Ucrânia e no Médio Oriente, irão ocorrer importantes acontecimentos políticos, tais como as eleições na Europa e nos Estados Unidos. Em Portugal, os resultados das eleições trouxeram também um contexto político desafiante, com expectativas de uma forte pressão por parte da oposição em relação ao novo Governo.

A Floene entra em 2024 com a missão de dar continuidade e concluir até 2025 a execução do seu processo de transformação interna, traduzindo-se numa exigente etapa da refundação e de autonomização da nossa Empresa, que envolve o empenho e disponibilização de toda a organização, e que constituirá uma oportunidade excelente para desenvolver o negócio de forma mais sustentável, mais ágil e mais digital.

A Floene continuará também a investir na expansão e modernização da sua rede de distribuição, garantindo o acesso ao maior número de consumidores e agentes económicos de forma alinhada com os objetivos do PDIRD, mantendo a sustentabilidade e segurança do sistema nacional de gás, bem como a rentabilização do ativo que gere.

Simultaneamente, a Empresa continuará focada em promover e acelerar a descarbonização das infraestruturas de gás, através do desenvolvimento de diversos projetos com foco nos gases renováveis, de parcerias estratégicas com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes relevantes, no sentido de apoiar os seus clientes e as comunidades onde opera em construir um futuro energético mais sustentável para Portugal.

No âmbito da política energética portuguesa, e face ao imperativo da descarbonização do setor energético, a Floene acolheu com entusiasmo e participou no processo de consulta pública do Plano de Ação para o Biometano 2024-2040 (PAB). Este plano, já aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2024 de 15 de março de 2024, estabelece uma estratégia integrada e sustentada para o desenvolvimento da cadeia de valor e visa promover o mercado do Biometano em Portugal nos próximos anos.

A Floene considera que o desenvolvimento do biometano em Portugal representa não apenas uma oportunidade para o país impulsionar a sua transição energética para uma economia mais sustentável, justa e acessível a todos, mas também permitirá promover a economia circular em torno da valorização de resíduos, criar empregos, crescimento económico e fortalecer a coesão territorial.





07.

# Proposta de aplicação de resultados

07.

# Proposta de aplicação de resultados

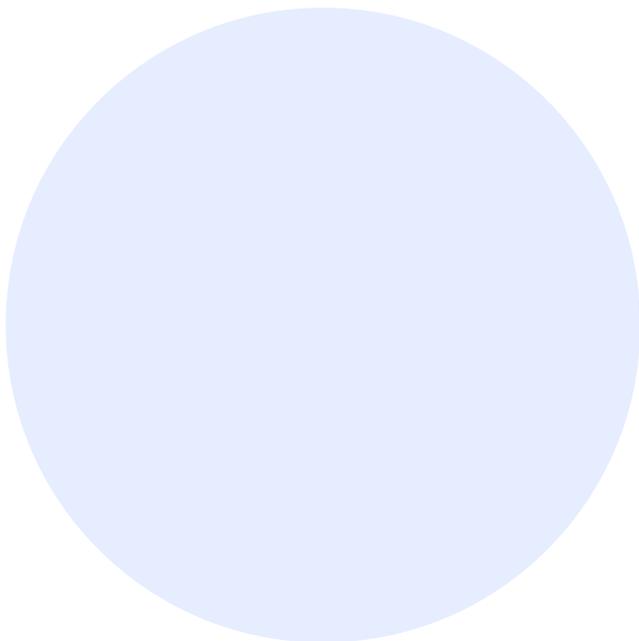
A Floene encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido positivo de 3 579 031,47 EUR (três milhões, quinhentos e setenta e nove mil, trinta e um euros e quarenta e sete centimos), apurado em base individual, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2023 de 3 579 031,47 EUR seja aplicado da seguinte forma:

- Dotação para a reserva legal no montante de 178 951,57 EUR;
- Transferência para resultados acumulados no montante de 3 400 079,90 EUR.

Propõe-se, ainda, que seja distribuído pelos colaboradores do Grupo Floene e administradores executivos da Empresa, a título de participação nos resultados de 2023, um valor máximo de até 4 127 077,92 EUR, montante já reconhecido e expresso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene e nas individuais de cada uma das suas participadas, tendo o apuramento dos respetivos resultados líquidos de 2023 já incluído aquele valor.

A repartição deste montante, entre as empresas do Grupo, para distribuição aos respetivos colaboradores será determinada pela Comissão Executiva da Floene, nos termos das normas internas aplicáveis, enquanto o montante direcionado aos administradores executivos da Floene será determinado pela Assembleia Geral, nos termos legais aplicáveis.







08.

# Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

08.

## Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Em 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de 79 milhões EUR, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de quatro anos (a partir da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado. No dia 24 de abril de 2024, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de 70 000 EUR, que vencia no dia 1 de agosto de 2024, com recurso a Caixa e seus equivalentes

No dia 19 de março de 2024, a Setgás foi notificada do Acórdão n.º 197/2024, proferido pelo Tribunal Constitucional, referente à CESE de 2019, com decisão não definitiva favorável à Empresa, cujo impacto financeiro ascende a cerca de 1,5 milhões EUR.







FL  ENE

09.

**Sobre este  
relatório**

09.

# Sobre este relatório

A Floene Energias S.A. publica o seu Relatório de Gestão e Contas Consolidadas e Individuais 2023, tal como solicitado pelos regulamentos e normas em vigor, que inclui o reporte de informação financeira e não financeira/sustentabilidade.

Este relatório foi preparado de acordo com as normas e orientações globalmente reconhecidas aplicáveis, nomeadamente: as diretrizes do Código das Sociedades Comerciais (CSC) relativas ao conteúdo do relatório de gestão e regulamentos de transparência e de abuso de mercado relativos aos Deveres de Informação de Emitentes, bem como previstos nas *Listing Rules* da Euronext Dublin.

Sobre o reporte de informação financeira, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com a Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia.

No que se refere ao reporte de informação não financeira/sustentabilidade, este relatório atende aos princípios da norma AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*, com vista à análise de materialidade, e de acordo com as normas do

GRI (*Global Reporting Initiative*) versão 2021, e contempla os compromissos, as estratégias, as iniciativas, os projetos e programas da Floene, durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Este relatório tem uma periodicidade anual.

Encontram-se incluídas neste relato todas as atividades do Grupo Floene Energias S.A., nomeadamente as atividades dos seus nove Operadores Regionais de Distribuição.

Ao longo do relatório, existem hiperligações para capítulos internos e sites externos que fornecem informações adicionais sobre os temas abordados.

## Agradecimentos

O Conselho da Administração da Floene gostaria de deixar uma palavra de agradecimento a todos os que, de uma forma individual ou conjunta, contribuíram para os resultados atingidos e para a elaboração deste relatório. A Floene está empenhada em aprimorar constantemente a qualidade dos seus serviços e o seu impacto social e ambiental.

## Opinião e contactos

Valorizamos e temos interesse em ouvir as opiniões de todos os nossos *stakeholders*. Nesta medida, caso se verifique a necessidade de solicitar qualquer esclarecimento ou informação adicional sobre os tópicos abordados neste relatório, por favor, contacte:

Telefone: (+351) 219 023 417  
Morada:  
Rua Tomás da Fonseca,  
Torre C, 6.º Piso,  
1600-209 Lisboa, Portugal

[Gestão da Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo](#)

[ir@floene.pt](mailto:ir@floene.pt)

[ESG@floene.pt](mailto:ESG@floene.pt)

Lisboa, 24 de abril de 2024

## O Conselho de Administração

---

**Diogo António Rodrigues da Silveira**  
Presidente

---

**Gabriel Nuno Charrua de Sousa**  
Vogal

---

**Roxana Tataru**  
Vogal

---

**Satoshi Kanomata**  
Vogal

---

**Karl Klaus Liebel**  
Vogal

---

**Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel**  
Vogal

---

**Ippei Kojima**  
Vogal

---

**Carlos Miguel Faria da Silva**  
Vogal

---

**Nuno Luís Mendes Holbech Bastos**  
Vogal



FL  ENE

10.  
**Anexos**

10.

# Anexos

## Anexo I – Informações obrigatórias

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Floene, para o mandato em curso de 2022-2024, é a seguinte:

### A. Órgãos sociais

- **Mesa da Assembleia Geral**  
Pedro Schiappa Pietra Ferreira Cabral, Presidente<sup>(1)</sup>  
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário
- **Secretário da Sociedade**  
Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo  
Ana Trouillet Pessoa, Suplente
- **Conselho de Administração**  
Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente  
Roxana Tataru, Vogal  
Karl Klaus Liebel, Vogal  
Ippei Kojima, Vogal  
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal  
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)  
Satoshi Kanomata, Vogal (CSO)<sup>(2)</sup>  
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)  
Carlos Miguel Faria da Silva, Vogal (COO)<sup>(3)</sup>



● **Comissão Executiva**

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO

Satoshi Kanomata, CSO<sup>(2)</sup>

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO

Carlos Miguel Faria da Silva, COO<sup>(3)</sup>

● **Conselho Fiscal<sup>(3)</sup>**

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente

João Albino Cordeiro Augusto, Vogal<sup>(4)</sup>

José Carlos Carvalho Brites, Vogal

Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

● **Revisor Oficial de Contas**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

(1) Assembleia Geral Anual de Acionistas de 28 de abril de 2023

(2) Deliberação social unânime por escrito de 22 de maio de 2023

(3) Deliberação social unânime por escrito de 22 de junho de 2023  
com efeitos a 12 de junho de 2023

(4) Deliberação social unânime por escrito de 4 de outubro de 2023

## B. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 31 de dezembro de 2023

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
<b>Total</b>	<b>89 529 141</b>	<b>1,00 EUR</b>	<b>100,00%</b>

## C. Ações próprias

(Artigo 66.º alínea d) e 325.º-A n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais)

Durante o exercício de 2023, a Floene não adquiriu nem alienou ações próprias.

A 31 de dezembro de 2023, a Floene não era detentora de ações próprias.

## D. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 31 de dezembro de 2023

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular, a 31 de dezembro de 2023, de ações ou obrigações da Floene.

## E. Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2023

(Artigo 3.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, aplicável por força do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria aprovado pela Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro)

O montante anual bruto da remuneração auferida de forma agregada e individual em 2023 pelos membros do órgão de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade atualmente em funções consta da tabela seguinte.

## Administradores

						EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa <sup>1</sup>	Outras Remunerações <sup>2</sup>	Remuneração Variável <sup>3</sup>	Total
Diogo da Silveira	Presidente do Conselho de Administração não executivo	Ano 2023	213 000	0	0	213 000
Gabriel Sousa	Administrador executivo (CEO)	Ano 2023	180 000	2 939	58 392	241 331
Pedro Doutel	Administrador executivo (CFO)	Ano 2023	160 000	2 893	44 944	207 838
Yoichi Onishi	Administrador executivo (CSO)	1 jan. 23 – 1 jun. 23	44 946	27 480	24 567	96 992
Satoshi Kanomata	Administrador executivo (CSO)	1 jun. 23 – 31 dez. 23	57 267	45 556	0	102 823
José Vieira	Administrador executivo (COO)	1 jan. 23 – 11 jun. 23	63 667	1 304	0	64 970
Miguel Faria	Administrador executivo (COO)	12 jun. 23 – 31 dez. 23	85 883	1 635	0	87 519
<b>Total</b>			<b>804 764</b>	<b>81 806</b>	<b>127 903</b>	<b>1 014 473</b>

(1) Inclui montantes relativos a Vencimento, Subsídio de Férias e Subsídio de Natal

(2) Inclui montantes relativos a Subsídio de Alimentação e montantes associados a impatriação

(3) Inclui montantes relativos a Prémio Participação de Resultados

## Conselho Fiscal

				EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa	
Pedro Falcão	Presidente	Ano 2023	30 000	
Carlos Brites	Vogal	Ano 2023	25 000	
Manuel Brito <sup>(a)</sup>	Vogal	1 jan. 23-30 set. 23	11 250	
João Augusto <sup>(b)</sup>	Vogal	4 out. 23-31 dez. 23	3 629	
<b>Total</b>			<b>69 879</b>	

(a) Falecimento

(b) Substituição do Vogal Manuel Brito

## Mesa da Assembleia Geral

				EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa	
Nuno Cunha Rodrigues	Presidente	Ano 2023	359	
Rafael Lucas Pires	Secretário	Ano 2023	500	
<b>Total</b>			<b>859</b>	

## Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo

O valor dos serviços de auditoria em 2023 ascendeu a 105 512 EUR e o referente a outros serviços que não de auditoria a 102 779 EUR.

Em 2023, foram prestados, pelo Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo e pelas entidades pertencentes à sua rede, à Sociedade e às sociedades que com ela se encontram em relação de domínio, os seguintes serviços distintos dos de auditoria:

- Revisão Limitada sobre as contas intercalares semestrais da Floene;
- Serviços de garantia de fiabilidade e de procedimentos acordados sobre as quantidades físicas, taxas de ocupação do subsolo e contas reguladas das Empresas do Grupo para fins regulatórios;
- Serviços de garantia de fiabilidade sobre os Mapas de Despesas no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC);
- Serviços prestados no âmbito do prospeto preparado pela Floene para efeitos do programa de emissão de obrigações.

Na sequência da alteração do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria, aprovado pela Lei 99-A/2021 de 31 de dezembro, com a entrada em vigor a 1 de janeiro de 2022, a Floene deixou de cumprir os critérios para classificar como Entidade de Interesse Público em Portugal com referência àquela data. Nestas circunstâncias, deixou de ser aplicável o limite para os serviços distintos de auditoria previsto no n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento UE n.º 537/2014. Até à emissão das obrigações ao abrigo do Programa EMTN 2023 a Floene não era emissora de títulos admitidos à negociação em mercado regulamentado da União Europeia.

## F. Prestação de serviços a sociedades do Grupo e posições credoras sobre sociedades participadas

(Artigo 5.º n.º 4 do Decreto-Lei n.º 495/88 de 30 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 318/94 de 24 de dezembro)

Ver a Nota 28 do anexo às demonstrações financeiras individuais e a Nota 30 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

## Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração

---

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira anual, cada um dos membros do Conselho de Administração abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023 foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. De igual modo se declara que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Floene e as empresas incluídas no perímetro de consolidação se defrontam na sua atividade.

Lisboa, 24 de abril de 2024

### O Conselho de Administração

---

**Diogo António Rodrigues da Silveira**

Presidente

---

**Gabriel Nuno Charrua de Sousa**

Vogal

---

**Roxana Tataru**

Vogal

---

**Satoshi Kanomata**

Vogal

---

**Karl Klaus Liebel**

Vogal

---

**Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel**

Vogal

---

**Ippei Kojima**

Vogal

---

**Carlos Miguel Faria da Silva**

Vogal

---

**Nuno Luís Mendes Holbech Bastos**

Vogal

## Anexo III a) – Demonstrações Financeiras – Consolidadas

### Índice

Demonstração da posição financeira consolidada	102
Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados	103
Demonstração consolidada das alterações no capital próprio	104
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	105
<b>Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>106</b>
1. Nota introdutória	106
2. Políticas contábilísticas significativas, estimativas e julgamentos	108
3. Impacto resultante da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS	110
4. Informação por segmentos	111
5. Ativos tangíveis	114
6. Ativos intangíveis	117
7. Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações	119
8. Subsídios	122
9. <i>Goodwill</i>	123
10. Participações financeiras em associadas	124
11. Inventários	124
12. Clientes e outras contas a receber	125

13. Outros ativos financeiros	129
14. Caixa e seus equivalentes	129
15. Dívida financeira	129
16. Fornecedores e outras contas a pagar	133
17. Imposto sobre o rendimento	134
18. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	136
19. Provisões	141
20. Instrumentos financeiros – derivados	143
21. Ativos e passivos financeiros	143
22. Gestão de riscos financeiros	145
23. Capital próprio	147
24. Interesses que não controlam	148
25. Proveitos operacionais	149
26. Custos operacionais	153
27. Custos com o pessoal	154
28. Proveitos e custos financeiros	155
29. Ativos e passivos contingentes e garantias prestadas	155
30. Entidades relacionadas	157
31. Empresas no Grupo Floene	159
32. Eventos subsequentes	160
33. Aprovação das demonstrações financeiras	161

## Demonstração da posição financeira consolidada

### Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Ativo	Notas	2023	2022
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos tangíveis	5	454	445
Goodwill	9	2 275	2 275
Ativos intangíveis	6	1 120 442	1 127 729
Direitos de uso de ativos	7	10 279	11 078
Ativos por impostos diferidos	17	11 416	14 364
Outras contas a receber	12	28 077	20 055
Outros ativos financeiros	13	3	3
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>1 172 946</b>	<b>1 175 950</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	11	1 209	1 200
Clientes	12	10 565	9 260
Outras contas a receber	12	63 470	62 025
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	17	4 921	-
Caixa e seus equivalentes	14	79 505	87 523
<b>Total dos ativos correntes</b>		<b>159 670</b>	<b>160 009</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 332 616</b>	<b>1 335 959</b>

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Capital Próprio e Passivo	Notas	2023	2022
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	23	89 529	89 529
Prestações acessórias	23	21 588	19 516
Reservas	23	13 223	13 037
Resultados acumulados		113 152	111 206
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas</b>		<b>237 493</b>	<b>233 289</b>
Interesses que não controlam	24	22 088	21 089
<b>Total do capital próprio</b>		<b>259 581</b>	<b>254 378</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Dívida financeira	15	599 896	72 337
Responsabilidades por locações	7	9 923	10 610
Outras contas a pagar	16	181 310	190 144
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	18	44 441	47 130
Passivos por impostos diferidos	17	18 588	18 755
Provisões	19	84 060	81 069
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>938 219</b>	<b>420 046</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Dívida financeira	15	71 444	601 042
Responsabilidades por locações	7	1 093	1 110
Fornecedores	16	10 683	8 445
Outras contas a pagar	16	51 597	47 381
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	17	-	3 557
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>134 817</b>	<b>661 535</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 073 035</b>	<b>1 081 581</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 332 616</b>	<b>1 335 959</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidados

### Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidados para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
Vendas	25	6 188	3 842
Prestação de serviços	25	161 127	155 515
Outros proveitos operacionais	25	43 613	47 499
Proveitos financeiros	25 e 28	6 640	130
<b>Total de proveitos e ganhos</b>		<b>217 568</b>	<b>206 986</b>
Custo das vendas	26	(4 525)	(2 566)
Fornecimentos e serviços externos	26	(42 483)	(40 979)
Custos com o pessoal	27	(25 602)	(22 477)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso de ativos	26	(49 446)	(48 570)
Provisões	19 e 26	272	(597)
Perdas por imparidade de contas a receber	12 e 26	(1 148)	(87)
Outros custos operacionais	26	(34 547)	(38 481)
Custos financeiros	26 e 28	(29 490)	(11 254)
<b>Total de custos e perdas</b>		<b>(186 969)</b>	<b>(165 011)</b>
<b>Resultado antes de impostos e outras contribuições</b>		<b>30 599</b>	<b>41 974</b>
Imposto sobre o rendimento	17	(8 299)	(10 676)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	19	(5 275)	(11 479)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>17 025</b>	<b>19 819</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
<b>Acionistas da Floene Energias, S.A.</b>		<b>15 976</b>	<b>18 942</b>
<b>Interesses que não controlam</b>	<b>24</b>	<b>1 049</b>	<b>877</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)</b>		<b>0,18</b>	<b>0,21</b>
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>17 025</b>	<b>19 819</b>
<b>Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do exercício</b>			
Remensurações - benefícios de reforma	18	1 187	12 449
Imposto relacionado com os ganhos e perdas atuariais	17 e 18	(31)	(2 138)
<b>Total de outro rendimento integral</b>		<b>1 156</b>	<b>10 310</b>
<b>Total do rendimento integral do exercício, atribuível a:</b>		<b>18 181</b>	<b>30 130</b>
<b>Acionistas da Floene Energias, S.A.</b>		<b>17 132</b>	<b>29 253</b>
<b>Interesses que não controlam</b>		<b>1 049</b>	<b>877</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidados e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Capital social	Prestações acessórias	Reservas	Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam (Nota 24)	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>12 080</b>	<b>97 911</b>	<b>219 036</b>	<b>20 200</b>	<b>239 236</b>
Resultado líquido consolidado do exercício		-	-	-	18 942	18 942	877	19 819
Outro rendimento integral	18	-	-	-	10 310	10 310	-	10 310
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29 253</b>	<b>29 253</b>	<b>877</b>	<b>30 130</b>
Distribuição de dividendos		-	-	-	(15 000)	(15 000)	-	(15 000)
Incremento/diminuição de reservas		-	-	957	(957)	-	12	12
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>13 037</b>	<b>111 206</b>	<b>233 289</b>	<b>21 089</b>	<b>254 378</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>13 037</b>	<b>111 206</b>	<b>233 289</b>	<b>21 089</b>	<b>254 378</b>
Resultado líquido consolidado do exercício		-	-	-	15 976	15 976	1 049	17 025
Outro rendimento integral	18	-	-	-	1 156	1 156	-	1 156
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 132</b>	<b>17 132</b>	<b>1 049</b>	<b>18 181</b>
Distribuição de dividendos	23	-	-	-	(15 000)	(15 000)	-	(15 000)
Incremento/diminuição de reservas	23	-	-	186	(186)	-	(50)	(50)
Constituição de prestações acessórias	23	-	2 072	-	-	2 072	-	2 072
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>89 529</b>	<b>21 588</b>	<b>13 223</b>	<b>113 152</b>	<b>237 493</b>	<b>22 088</b>	<b>259 581</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

### Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
<b>Atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		221 012	226 193
(Pagamentos) a fornecedores		(66 164)	(56 997)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(28 733)	(30 223)
(Pagamento) de imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		(28 344)	(28 709)
(Pagamentos) de imposto sobre o rendimento	17	(14 021)	(8 106)
(Pagamento) de taxas de ocupação do subsolo		(18 637)	(17 323)
(Pagamento líquido) de contribuição extraordinária sobre o setor energético	19 e 23	60	(13)
Outros recebimentos relativos à atividade operacional		(2 272)	(2 177)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>62 901</b>	<b>82 644</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(39 516)	(33 913)
Recebimento de juros e proveitos similares		5 048	3
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(34 468)</b>	<b>(33 910)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Recebimento de empréstimos obtidos	15	599 160	-
(Pagamento) de empréstimos obtidos	15	(601 042)	(1 042)
(Pagamento) de juros e custos similares		(18 273)	(11 490)
(Pagamentos) de locações	7	(915)	(815)
(Pagamentos) de juros de locações	7	(328)	(348)
Dividendos pagos	23	(15 054)	(15 000)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(36 451)</b>	<b>(28 694)</b>
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(8 017)	20 040
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		(1)	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	14	87 523	67 484
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>14</b>	<b>79 505</b>	<b>87 523</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

# Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023

## 1. Nota introdutória

### Empresa-mãe

A Floene Energias, S.A. (“Floene” ou “Empresa”), constituída em 2 de dezembro de 2009 e anteriormente designada por Galp Gás Natural Distribuição, S.A., tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição e comercialização de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação.

### O Grupo

Em 31 de dezembro de 2023, a Floene Energias, S.A. e as suas subsidiárias (conjuntamente, “Grupo” ou “Grupo Floene”), desenvolvem as suas atividades na área da distribuição e comercialização de último recurso retalhista de gás natural.

Em outubro de 2016, a Galp Gás & Power SGPS, S.A. (agora Galp New Energies, S.A.) vendeu 22,5% da Floene Energias, S.A. à entidade Meet Europe Natural Gas, Lda. Esta venda resultou do acordo celebrado em 28 de julho de 2016 entre a Galp Energia SGPS, S.A., através da sua subsidiária Galp New Energies, S.A. e a Marubeni Corporation e Toho Gas Co. Ltd.

No dia 26 outubro de 2020 a Galp New Energies, S.A. acordou com a Allianz Capital Partners, em nome das companhias Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l. e a Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l., a venda de 75,01% da sua participação na Floene, ficando ainda os restantes 2,49% do capital social da Floene a serem detidos pela Galp através da sua subsidiária Petrogal, S.A.

Em 24 de março de 2021, e após autorizações regulatórias usuais e à obtenção de consentimentos de terceiros, a Allianz Capital Partners, cujo acionista de topo é a Allianz SE, passou a deter uma participação qualificada de 75,01% do capital social da Floene. O remanescente do capital social da Floene é detido pela Meet Europe Natural Gas, Lda e pela Petrogal, S.A.

### Atividade de Gás

O segmento de negócio de Gás abrange a distribuição de gás natural, exercida em regime de serviço público, e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista, nos termos da regulamentação aplicável.

Este serviço público foi concessionado pelo Estado Português às empresas do Grupo Floene, cinco das quais operam ao abrigo de um contrato de concessão para um período de 40 anos a contar a partir de 2008 (até ao ano de 2047), enquanto as restantes operam ao abrigo de licenças para exploração de rede de distribuição local, para um período de 20 anos, a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 e até 2027, e por fornecer gás a menos de 100 000 clientes, foram igualmente concedidas licenças de comercialização de último recurso retalhista a clientes com consumo inferior a 2Mm<sup>3</sup>/ano, que optem por se manter no regime de tarifa regulada. As licenças para distribuição e fornecimento de gás cujo período terminava em 2022, foram reemitidas em fevereiro de 2022, ao abrigo do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei 140/2006 de 26 de julho, passando a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2027, à semelhança das restantes licenças detidas pelo Grupo.

De forma sumária, apresenta-se abaixo, para cada empresa subsidiária, o detalhe da concessão/licença, bem como a maturidade das mesmas:

<b>Empresa subsidiária</b>	<b>Licenças e período</b>
<b>Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.</b>	Área de Concessão: por um período de 40 anos a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até ao ano 2047 para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.
<b>Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.</b>	Área de Concessão: por um período de 40 anos a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até ao ano 2047 para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.
<b>Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.</b>	Área de Concessão: por um período de 40 anos a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até ao ano 2047, para a atividade de Distribuição.
<b>Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.</b>	Área de Concessão: por um período de 40 anos a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até ao ano 2047, para a atividade de Distribuição.
<b>Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A.</b>	Área de Concessão por um período de 40 anos a contar a partir de 1 de janeiro de 2008 até ao ano 2047, para a atividade de Distribuição.
<b>Dianagás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A.</b>	Licenças de exploração: para o período de 20 anos, o qual termina no ano de 2027 para os polos de Évora (o prazo de início da licença foi modificado em 2022 ao abrigo do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei 140/2006 de 26 de julho, passando a contar a partir de 1 de janeiro de 2008) e Sines, para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.
<b>Duriensegás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A.</b>	Licenças de exploração: para o período de 20 anos, o qual termina no ano de 2027 (no caso de Bragança, Chaves e Vila Real, o prazo de início da licença foi modificado em 2022 ao abrigo do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei 140/2006 de 26 de julho, passando a contar a partir de 1 de janeiro de 2008) para os polos de Amarante, Bragança, Chaves, Marco de Canaveses e Vila Real, para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.
<b>Medigás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Algarve, S.A.</b>	Licenças de exploração: para o período de 20 anos, o qual termina no ano de 2027, polos de Faro, Olhão (prazo de início da licença foi modificado em 2022 ao abrigo do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei 140/2006 de 26 de julho, passando a contar a partir de 1 de janeiro de 2008) e Portimão, para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.
<b>Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A.</b>	Licenças de exploração: para o período de 20 anos, o qual termina no ano de 2027 para o polo de Beja, para as atividades de Distribuição e Comercialização de Último Recurso Retalhista.

Durante o exercício de 2023 ocorreu a revisão de alguns regulamentos do setor, com a sua respetiva publicação no Diário da República n.º 146/2023, Série II de 28 de julho:

- Regulamento n.º 825/2023, que aprova o Regulamento Tarifário do Setor do Gás e revoga o Regulamento n.º 368/2021, de 28 de abril, e o Regulamento n.º 583/2022, de 28 de junho;
- Regulamento n.º 826/2023, que aprova o Regulamento da Qualidade de Serviço dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 406/2021, de 12 de maio; e,
- Regulamento n.º 827/2023, que aprova o Regulamento das Relações Comerciais dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 1129/2020, de 30 de dezembro.

Destaca-se, ainda, a aprovação do novo Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia (RAIE), com publicação no Diário da República n.º 145/2023, Série II de 27 de julho.

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (“ERSE”) aprovou e publicou no dia 1 de junho o documento “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024”, que integram as tarifas de acesso às redes de distribuição, assim como os preços dos serviços regulados a vigorar entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024. Foi também aprovado e publicado o documento “Parâmetros para o período de regulação de 2024 a 2027”, com os novos parâmetros a aplicar no novo período regulatório, que vem confirmar, genericamente, a tendência de estabilidade do atual quadro regulatório, que terá início em 1 de janeiro de 2024, até dezembro de 2027.

No âmbito do Regulamento Tarifário, o Grupo desenvolve a Atividade de Distribuição de Gás (“ADG”) e a Atividade de Acessos à Rede (“AAR”) na sua vertente de Operador da Rede de Distribuição (“ORD”), e ainda a Atividade de Comercialização de Gás, na sua vertente de Comercializador de Último Recurso Retalhista (“CURR”), que inclui as seguintes funções: (i) Compra e Venda de Gás (“FCVG”); (ii) Compra e Venda do Acesso às Redes (“FCVAR”); e (iii) Comercialização de Gás (“FCG”).

Em virtude da atual conjuntura resultante do conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia, a gestão da Empresa continua a acompanhar a evolução da situação, de modo a controlar eventuais riscos operacionais, garantir a manutenção das suas atividades e mitigar eventuais impactos financeiros materialmente relevantes. Até à data de aprovação das contas, o conflito geopolítico com a Rússia não teve impactos significativos na atividade.

## 2. Políticas contabilísticas significativas, estimativas e julgamentos

A informação material das principais políticas adotadas pela Empresa na preparação das demonstrações financeiras é a abaixo mencionada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em milhares de Euros (Unid: € k), arredondados ao milhar mais próximo, exceto se expresso em contrário. Deste modo, os subtotais e totais das tabelas apresentadas nestas demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas podem não ser iguais à soma dos valores apresentados, devido a arredondamentos.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, efetivas para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2023. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo Standing Interpretation Committee (“SIC”) e International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por “IFRS”.

As políticas contabilísticas adotadas encontram-se, conforme o seu conteúdo, na nota respetiva do anexo. As políticas contabilísticas comuns ou genéricas a várias notas encontram-se nesta nota.

### Prestação e divulgação de informação

No seguimento da saída do Reino Unido da União Europeia, e uma vez que as obrigações emitidas pela Floene Energias, S.A. ao abrigo do *Euro Medium Term Note Programme* de 2016 (“EMTN 2016”) apenas se encontravam admitidas à negociação no mercado principal da London Stock Exchange, a Floene Energias, S.A. deixou de estar sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”) e às obrigações de prestação e divulgação de informação previstas no Código dos Valores Mobiliários (“CVM”), passando a estar sujeita à supervisão da Financial Conduct Authority (“FCA”) e a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência previstas pela FCA para emitentes de valores mobiliários.

Acresce referir que, em 2022, de acordo com o regime previsto pela FCA, as IFRS emitidas pelo IASB são equivalentes às normas internacionais de relato financeiro adotadas pelo Reino Unido para efeitos das Regras de Transparência (nos termos definidos pela seção 474 (1) da Lei das Sociedades de 2006).

No dia 3 de julho de 2023, a Empresa concluiu o processo de refinanciamento da EMTN 2016, com a emissão de um empréstimo obrigacionista, admitido à negociação no mercado regulamentado da Euronext Dublin. Para efeitos da Diretiva da Transparência e Regulamento Abuso de Mercado, e na sequência da última emissão de valores mobiliários, a Floene passou a estar sujeita à supervisão do CBI (Central Bank of Ireland) e a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência aplicáveis à Irlanda.

Nos termos da Lei n.º 99-A/2021 de 31 de dezembro, a Floene não se qualifica como Entidade de Interesse Público em Portugal, em virtude de os seus valores mobiliários não se encontrarem admitidos à negociação em mercado regulamentado localizado em Portugal.

### Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes, dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações; e (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

Os princípios contabilísticos e as áreas que requerem um maior número de juízos e estimativas na preparação das demonstrações financeiras são: (i) imparidade de *goodwill*, ativos tangíveis e intangíveis e direitos de uso (Notas 9, 5, 6 e 7); (ii) provisões para contingências (Nota 19); (iii) pressupostos demográficos e financeiros utilizados para cálculo das responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios (Nota 18); (iv) imparidade para contas a receber (Nota 12); (v) vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis e intangíveis (Nota 5 e 6); (vi) ativos por impostos diferidos e estimativas sobre posições fiscais incertas (Nota 17); e (vii) rédito (Nota 25).

## Políticas contabilísticas gerais

### Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é apurado com base na divisão dos lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores de capital próprio ordinário da Empresa pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Empresa ajusta os lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores ordinários de capital próprio, bem como o número médio ponderado de ações em circulação, para efeitos de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras. Nos períodos abrangidos por estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer efeitos diluidores com impacto no resultado líquido por ação, pelo que este é igual ao resultado básico por ação.

## 3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS

### Normas e interpretações publicadas que entraram em vigor no exercício

As normas IFRS aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (“JOUE”), com aplicação no exercício de 2023, são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data da publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Reforma da tributação internacional – Regras do modelo do Pilar Dois (emitida a 23 de maio de 2023)	09/11/2023	Imediatamente e 01/01/2023 para períodos anuais de reporte	2023	Sem impacto relevante
Alterações à IFRS 17 Contrato de seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa (emitida a 9 de dezembro de 2021)	09/09/2022	01/01/2023	2023	Não aplicável
Alterações à IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação (emitida a 7 de maio de 2021)	12/08/2022	01/01/2023	2023	Sem impacto relevante
Alterações à IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (emitida a 12 de fevereiro de 2021)	03/03/2022	01/01/2023	2023	Sem impactos contabilísticos. Impacto nas divulgações.
Alterações à IAS 8 Políticas contabilísticas, Alteração de estimativas, Erros, Reexpressão: Divulgação de estimativas contabilísticas (emitida a 12 de fevereiro de 2021)	03/03/2022	01/01/2023	2023	Sem impacto relevante
IFRS 17 Contratos de seguro (emitida a 18 de maio de 2017), incluindo alterações à IFRS 17	23/11/2021	01/01/2023	2023	Não aplicável

## Normas e interpretações publicadas que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As normas IFRS aprovadas e publicadas no JOUE durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e com aplicação contabilística em exercícios posteriores, são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras: Passivos não correntes com <i>covenants</i> (emitida a 31 de outubro de 2022)	20/12/2023	01/01/2024	2024	Sem impacto previsível
Alterações à IFRS 16 Locações: Passivos de locação em transações de venda e relocação (emitida 22 de setembro de 2022)	21/11/2023	01/01/2024	2024	Sem impacto significativo previsível

## Normas e interpretações ainda não publicadas pela União Europeia

As normas IFRS (novas e alterações) que se tornam efetivas em ou após 1 de janeiro de 2024, ainda não endossadas pela UE, são resumidamente, apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações – Acordos de financiamento de fornecedores (emitida a 25 de maio de 2023)	01/01/2024	2024	Sem impacto previsível
Alterações à IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade (emitida 15 de agosto de 2023)	01/01/2025	2025	Sem impactos contabilísticos

## 4. Informação por segmentos

### Política contabilística

O segmento operacional é uma componente de uma entidade:

- a) Que desenvolve atividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos (incluindo réditos e gastos relacionados com transações com outras componentes da mesma entidade);
- b) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- c) Relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

As políticas contabilísticas no relato por segmentos são utilizadas consistentemente no Grupo. Todos os réditos inter-segmentais são a preços de mercado e são eliminados na consolidação.

## Segmentos operacionais

O Grupo, em 31 de dezembro de 2023, é constituído pela Floene Energias, S.A. e subsidiárias que desenvolvem as suas atividades de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso.

O segmento operacional de Gás abrange as áreas de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso (Nota 25 para mais detalhe da atividade de Gás).

Relativamente a “Outros”, o Grupo considerou a empresa *holding* Floene Energias, S.A.

Seguidamente, apresenta-se a informação financeira relativa aos segmentos identificados anteriormente, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Unid: € k							
	Consolidado		Gás Natural		Outros		Ajustamentos de consolidação	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>167 315</b>	<b>159 357</b>	<b>166 670</b>	<b>158 577</b>	<b>24 932</b>	<b>22 879</b>	<b>(24 286)</b>	<b>(22 099)</b>
<b>Custo das vendas</b>	<b>(4 525)</b>	<b>(2 566)</b>	<b>(4 525)</b>	<b>(2 566)</b>	-	-	-	-
<b>Outros proveitos e custos</b>	<b>(60 168)</b>	<b>(54 525)</b>	<b>(60 668)</b>	<b>(54 857)</b>	<b>(23 873)</b>	<b>(21 851)</b>	<b>24 374</b>	<b>22 183</b>
<b>EBITDA</b>	<b>102 622</b>	<b>102 266</b>	<b>101 476</b>	<b>101 154</b>	<b>1 059</b>	<b>1 029</b>	<b>87</b>	<b>84</b>
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(49 446)	(48 570)	(48 285)	(47 381)	(1 160)	(1 189)	-	-
Provisões (líquidas)	272	(597)	272	(597)	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>53 449</b>	<b>53 099</b>	<b>53 463</b>	<b>53 176</b>	<b>(102)</b>	<b>(160)</b>	<b>87</b>	<b>84</b>
Resultados financeiros	(22 850)	(11 125)	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	(8 299)	(10 676)	-	-	-	-	-	-
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(5 275)	(11 479)	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido Consolidado, do qual atribuível a:</b>	<b>17 025</b>	<b>19 819</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Interesses que não controlam	1 049	877	-	-	-	-	-	-
Acionistas da Floene Energias, S.A.	15 976	18 942	-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>								
<b>Ativos do Segmento<sup>(1)</sup></b>								
Participações financeiras <sup>(2)</sup>	2 278	2 278	3	3	2 275	2 275	-	-
Outros ativos	1 330 338	1 333 681	1 272 150	1 286 310	238 118	241 630	(179 930)	(194 259)
<b>Ativos do Segmento</b>	<b>1 332 616</b>	<b>1 335 959</b>	<b>1 272 153</b>	<b>1 286 313</b>	<b>240 393</b>	<b>243 905</b>	<b>(179 930)</b>	<b>(194 259)</b>
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	10 279	11 078	5 728	6 215	4 550	4 863	-	-

1) Quantia líquida

2) *Goodwill* e outros ativos financeiros

As principais transações inter-segmentais de prestação de serviços referem-se a serviços de *back-office* e de gestão.

Num contexto de partes relacionadas, à semelhança do que acontece entre empresas independentes que efetuam operações entre si, as condições em que assentam as suas relações comerciais e financeiras são regidas pelos mecanismos de mercado.

Os pressupostos subjacentes à determinação dos preços nas transações entre as empresas do Grupo assentam na consideração das realidades e características económicas das situações em apreço, ou seja, na comparação das características das operações ou das empresas suscetíveis de terem impacto sobre as condições inerentes às transações comerciais em análise. Neste contexto, são analisados, entre outros, os bens e serviços transacionados, as funções exercidas pelas partes (incluindo os ativos utilizados e os riscos assumidos), as cláusulas contratuais, a situação económica dos intervenientes bem como as respetivas estratégias negociais.

A remuneração, num contexto de partes relacionadas, corresponde, assim, à que é adequada, por regra, às funções exercidas por cada empresa interveniente, tendo em atenção os ativos utilizados e os riscos assumidos. Assim, e para determinação desta remuneração, são identificadas as atividades desenvolvidas e riscos assumidos pelas empresas, no âmbito da cadeia de valor dos bens/serviços que transacionam, de acordo com o seu perfil funcional, designadamente, no que concerne às funções que levam a cabo – distribuição e comercialização.

Em suma, os preços de mercado são determinados, não apenas com recurso à análise das funções que são desempenhadas, dos ativos utilizados e riscos incorridos por uma entidade, mas também tendo presente o contributo desses elementos para a rentabilidade da empresa. Esta análise passa por verificar se os indicadores de rentabilidade das empresas envolvidas se enquadram dentro dos intervalos calculados com base na avaliação de um painel de empresas funcionalmente comparáveis mas independentes, permitindo, assim, que os preços sejam fixados com vista a que se respeite o princípio de plena concorrência.

A reconciliação entre as rubricas da Informação por segmentos e a Demonstração dos resultados para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

<b>Rubricas da informação por segmentos</b>	Unid: € k	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vendas e prestação de serviços	167 315	159 357
Custo das vendas	(4 525)	(2 566)
Outros proveitos e custos	(60 168)	(54 525)
<b>EBITDA</b>	<b>102 622</b>	<b>102 266</b>
Amortizações, depreciações, perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso de ativos	(49 446)	(48 570)
Provisões (líquidas)	272	(597)
<b>EBIT</b>	<b>53 449</b>	<b>53 099</b>
Resultados financeiros	(22 850)	(11 125)
Imposto sobre o rendimento	(8 299)	(10 676)
Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético	(5 275)	(11 479)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>17 025</b>	<b>19 819</b>

## Rubricas da demonstração dos resultados

Unid: € k

	2023	2022
Vendas	6 188	3 842
Prestação de serviços	161 127	155 515
Custo das vendas	(4 525)	(2 566)
Outros proveitos operacionais	43 613	47 499
Fornecimentos e serviços externos	(42 483)	(40 979)
Custos com o pessoal	(25 602)	(22 477)
Perdas por imparidade de contas a receber	(1 148)	(87)
Outros custos operacionais	(34 547)	(38 481)
<b>Resultado operacional antes de amortizações e provisões</b>	<b>102 622</b>	<b>102 266</b>
Amortizações, depreciações, perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso de ativos	(49 446)	(48 570)
Provisões (líquidas)	272	(597)
<b>Resultado operacional</b>	<b>53 449</b>	<b>53 099</b>
Resultados financeiros	(22 850)	(11 125)
Imposto sobre o rendimento	(8 299)	(10 676)
Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético	(5 275)	(11 479)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>17 025</b>	<b>19 819</b>

## 5. Ativos tangíveis

### Política contabilística

#### Reconhecimento

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2010 (data de transição para IFRS), encontram-se registados à luz da opção prevista pela IFRS 1 pelo seu custo considerado (*deemed cost*), o qual corresponde ao custo de aquisição, reavaliado, quando aplicável, de acordo com as disposições legais a 1 de janeiro de 2004, data da primeira adoção das IFRS nas demonstrações financeiras da entidade mãe que detinha, na altura, o Grupo, deduzido das depreciações acumuladas e das eventuais perdas por imparidades.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço

de fatura, as despesas de transporte, montagem e os encargos financeiros suportados pela Grupo durante o período de construção.

Os ativos tangíveis em curso refletem ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projetos de investimentos estejam substancialmente concluídos ou prontos para uso.

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo considerado (para as aquisições até 1 de janeiro de 2010) ou sobre o custo de aquisição, pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela Gestão. Utiliza-se, de entre as taxas económicas mais apropriadas, as que permitam a reintegração dos ativos fixos tangíveis, durante a sua vida útil estimada, tendo em conta, nos casos em que tal é aplicável, o período de concessão.

As taxas de depreciação anuais médias efetivas para Edifícios e outras construções são de 2% para o ano de 2023 e 2022.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou abate dos ativos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate. O valor líquido contabilístico incorpora as perdas por imparidade acumuladas. As mais e menos-valias contabilísticas apuradas são registadas na demonstração dos resultados consolidados nas rubricas de Outros proveitos operacionais ou Outros custos operacionais, respetivamente.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são registadas como ativos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída e depreciados às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos principais.

## **Imparidades**

São efetuados testes de imparidade sempre que seja identificada uma desvalorização do ativo em apreço. Nos casos em que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de Amortizações, depreciações, perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso de ativos.

A quantia recuperável é o maior entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é determinado pela atualização dos fluxos de caixa futuros estimados do ativo durante a sua vida útil estimada. A quantia recuperável é estimada para o ativo ou unidade geradora de caixa a que este possa pertencer. A taxa de desconto utilizada na atualização dos fluxos de caixa descontados reflete o WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) do Grupo Floene.

O período de projeções dos fluxos varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

A movimentação da rubrica de Ativos tangíveis apresenta-se como segue:

Unid: € k

	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Custo	938	14	952
Depreciação acumulada	(507)	-	(507)
<b>Valor Líquido</b>	<b>432</b>	<b>14</b>	<b>445</b>
Em 31 de dezembro de 2023			
Custo	938	53	992
Depreciação acumulada	(526)	(12)	(537)
<b>Valor Líquido</b>	<b>413</b>	<b>42</b>	<b>454</b>

Unid: € k

	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Outros	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>450</b>	<b>-</b>	<b>450</b>
Depreciações	(19)	-	(19)
Transferências	-	14	14
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>432</b>	<b>14</b>	<b>445</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>432</b>	<b>14</b>	<b>445</b>
Depreciações	(19)	(12)	(30)
Transferências	-	39	39
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>413</b>	<b>42</b>	<b>454</b>

## 6. Ativos intangíveis

### Política contabilística

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis e se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Grupo e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

As despesas com desenvolvimento, somente são registadas como ativos intangíveis se o Grupo demonstrar capacidade técnica e económica, bem como decisão para completar esse desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso próprio e demonstre, igualmente, a probabilidade do ativo criado gerar benefícios económicos futuros. Caso as despesas não satisfaçam esses requisitos, as despesas com desenvolvimento são registadas como custo do exercício em que são incorridas.

As despesas com pesquisa são reconhecidas como gasto do exercício.

Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método das quotas constantes.

As taxas de amortização variam conforme os prazos dos contratos existentes ou a expectativa de uso do ativo intangível.

Com a aplicação da IFRIC 12, o Grupo classifica os ativos do Gás Natural alvo de concessão e de licença de exploração, e cuja remuneração é controlada pela ERSE, em conformidade com o Modelo de Ativo Intangível. Assim, os ativos tangíveis das empresas com atividade regulada estão classificados como ativos intangíveis, na rubrica de Acordos de Concessão, sendo amortizados pela sua vida útil económica, pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicável a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, utilizando-se, de entre as taxas económicas mais apropriadas, as que permitam a reintegração do ativo, durante a vida útil estimada ou conforme os prazos de contratos existentes ou a expectativa de uso.

De acordo com os Contratos de Concessão ou Licenças celebrados com o Estado Português e atualmente em vigor, no término dos contratos de concessão/licenças ou caso as mesmas sejam extintas, opera-se a transmissão das infraestruturas e outros meios afetos à concessão para o Estado, o qual pagará à concessionária, salvo se a lei o disso desobrigar, uma indemnização correspondente ao valor contabilístico dos ativos intangíveis líquidos de amortizações e de participações.

O valor contabilístico dos ativos intangíveis líquidos à data do fim dos Contratos de Concessão ou das Licenças atribuídas, poderá configurar como um ativo financeiro (Modelo Misto nos termos da IFRIC 12) nesse momento. Este montante encontra-se reconhecido a 31 de dezembro de 2023 como Ativo intangível, com base na melhor estimativa da Gestão, no que respeita à recuperação efetiva dos montantes e com base na definição da remuneração dos ativos definida pela ERSE.

Os direitos de uso sobre as infraestruturas afetas ao gás, nomeadamente as redes de distribuição de gás, encontram-se a ser amortizadas pelo prazo de 45 anos.

O Grupo capitaliza as despesas relacionadas com a reconversão de consumos para gás que se substanciem na adaptação de instalações. O Grupo considera que consegue controlar os benefícios económicos futuros dessas reconversões através da veiculação/venda continuada de gás aos fogos conforme previsto no Decreto-lei 140/2006, de 26 de julho. Estas despesas são amortizadas em quotas constantes até ao final do período de concessão atribuído às empresas distribuidoras de gás natural.

## Imparidades

Conforme Nota 5.

Pela aplicação da IFRIC 12, os ativos regulados sujeitos à concessão pública de infraestruturas a privados, foram transferidos para as rubricas “Acordos de concessão”, conforme abaixo:

Unid: € k

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Ativos intangíveis em curso	Acordos de concessão		Outros ativos intangíveis	Total
						Outros acordos de concessão	Total acordos concessão		
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo	12 717	12 917	1 395 413	628 964	2 263	25 820	2 078 095	7 763	2 085 858
Amortização acumulada	(5 111)	(7 819)	(620 361)	(297 687)	-	(24 315)	(955 294)	(2 835)	(958 129)
<b>Valor Líquido</b>	<b>7 606</b>	<b>5 099</b>	<b>775 051</b>	<b>331 277</b>	<b>2 263</b>	<b>1 506</b>	<b>1 122 801</b>	<b>4 928</b>	<b>1 127 729</b>
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	12 717	12 980	1 421 795	633 520	3 214	26 939	2 111 165	14 687	2 125 852
Amortização acumulada	(5 379)	(8 036)	(651 473)	(312 206)	-	(24 746)	(1 001 840)	(3 569)	(1 005 409)
<b>Valor Líquido</b>	<b>7 338</b>	<b>4 943</b>	<b>770 322</b>	<b>321 314</b>	<b>3 214</b>	<b>2 193</b>	<b>1 109 325</b>	<b>11 117</b>	<b>1 120 442</b>

Unid: € k

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Ativos intangíveis em curso	Acordos de concessão		Outros ativos intangíveis	Total
						Outros acordos de concessão	Total acordos concessão		
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>7 860</b>	<b>4 686</b>	<b>770 097</b>	<b>346 211</b>	<b>1 706</b>	<b>1 205</b>	<b>1 131 764</b>	<b>2 519</b>	<b>1 134 283</b>
Adições	-	-	-	-	37 969	-	37 969	3 221	41 190
Amortizações	(268)	(262)	(31 576)	(14 305)	-	(414)	(46 825)	(798)	(47 623)
Abates e vendas	-	-	(8)	-	-	-	(8)	-	(8)
Outros ajustamentos e transferências	14	675	36 538	(628)	(37 413)	715	(100)	(14)	(114)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7 606</b>	<b>5 099</b>	<b>775 051</b>	<b>331 277</b>	<b>2 263</b>	<b>1 506</b>	<b>1 122 801</b>	<b>4 928</b>	<b>1 127 729</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>7 606</b>	<b>5 099</b>	<b>775 051</b>	<b>331 277</b>	<b>2 263</b>	<b>1 506</b>	<b>1 122 801</b>	<b>4 928</b>	<b>1 127 729</b>
Adições	-	-	-	-	34 115	-	34 115	6 963	41 077
Amortizações	(268)	(217)	(32 093)	(14 525)	-	(567)	(47 671)	(734)	(48 405)
Abates e vendas	-	-	(20)	-	-	-	(20)	-	(20)
Outros ajustamentos e transferências	-	62	27 384	4 562	(33 163)	1 254	99	(39)	60
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7 338</b>	<b>4 943</b>	<b>770 322</b>	<b>321 314</b>	<b>3 214</b>	<b>2 193</b>	<b>1 109 325</b>	<b>11 117</b>	<b>1 120 442</b>

As adições do exercício de 2023 dos ativos associados a acordos de concessão, no montante de €34 115 k (2022: €37 969 k), respeitam, essencialmente, a ativos relativos à construção de infraestruturas de gás e a investimentos de reconversão de consumos de gás (Notas 25 e 26). No caso dos Outros ativos intangíveis, as adições no montante de €6 963 k devem-se a projetos relacionados com a alteração do novo sistema de informação das empresas do Grupo Floene e com a nova marca.

## 7. Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações

### Política contabilística

#### Reconhecimento

O Grupo reconhece um ativo sob direito de uso e um passivo de locação na data de entrada em vigor do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação, feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

A responsabilidade por locações é inicialmente reconhecida pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data da entrada em vigor do contrato de locação, descontando os juros a uma taxa de juro implícita na locação ou, no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental do Grupo. Em geral, o Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
- pagamentos de locação variável, dependente de uma determinada taxa ou índice;
- montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção; e
- pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário cancele o contrato.

A responsabilidade por locações é remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice ou taxa, se ocorrer uma alteração na estimativa do Grupo do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso o Grupo altere a sua avaliação acerca da opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração dos resultados consolidados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e a responsabilidade por locações, em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira consolidada.

## Locações de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

O Grupo não reconhece como direitos de uso de ativos ou passivos da locação, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. O Grupo reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

## Amortização

O direito de uso do ativo é amortizado utilizando o método de amortização linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

## Imparidades

O direito de uso do ativo é reduzido por eventuais perdas de imparidade e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

## Estimativas contabilísticas e julgamentos

### Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto, têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Gestão, assim como as melhores práticas em uso pelos *peers* do setor.

### Imparidade dos Direitos de uso de ativos

Identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exige um elevado nível de julgamento da Gestão, em termos de identificação e avaliação dos indicadores de imparidade diferentes, nomeadamente o fluxo de caixa esperado, as taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Os Direitos de uso de ativos são detalhados como segue:

Unid: € k

	Edifícios	Viaturas	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Custo	13 537	880	14 417
Amortização acumulada	(2 919)	(419)	(3 339)
<b>Valor Líquido</b>	<b>10 618</b>	<b>461</b>	<b>11 078</b>
Em 31 de dezembro de 2023			
Custo	13 537	934	14 472
Amortização acumulada	(3 627)	(566)	(4 193)
<b>Valor Líquido</b>	<b>9 910</b>	<b>369</b>	<b>10 279</b>

Os movimentos ocorridos durante o exercício são como segue:

Unid: € k

	Edifícios	Viaturas	Total
<b>Saldo a 1 de janeiro de 2022</b>	<b>11 326</b>	<b>174</b>	<b>11 499</b>
Adições	-	505	505
Amortização	(708)	(221)	(929)
Outros ajustamentos	-	3	3
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10 618</b>	<b>461</b>	<b>11 078</b>
<b>Saldo a 1 de janeiro de 2023</b>	<b>10 618</b>	<b>461</b>	<b>11 078</b>
Adições	-	238	238
Amortização	(708)	(303)	(1 011)
Outros ajustamentos	-	(28)	(28)
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9 910</b>	<b>369</b>	<b>10 279</b>

As Responsabilidades por locações são como segue:

Unid: € k

	2023	2022
<b>Análise de maturidade – cash flows contratuais não descontados</b>	<b>13 352</b>	<b>14 383</b>
Inferior a um ano	1 108	1 125
Um a cinco anos	3 909	3 989
Mais de cinco anos	8 334	9 269
<b>Responsabilidades por locações na Demonstração da posição financeira consolidada</b>	<b>11 016</b>	<b>11 720</b>
Corrente	1 093	1 110
Não corrente	9 923	10 610

Além das depreciações dos direitos de uso de ativos do exercício apresentadas no primeiro quadro desta nota, os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do exercício apresentam o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Notas	2023	2022
		<b>1 297</b>	<b>1 476</b>
Juros de locações	28	328	348
Custos relacionados com locações de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis		969	1 128

Os montantes reconhecidos na demonstração consolidada dos fluxos de caixa são como segue:

Unid: € k

	2023	2022
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>1 243</b>	<b>1 162</b>
Pagamentos relativos a locações	915	815
Pagamentos relativos a juros de locações	328	348

## 8. Subsídios

### Política contabilística

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza de que sejam recebidos e que o Grupo irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios ao investimento para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados como proveitos diferidos no passivo e reconhecidos na demonstração dos resultados consolidados, como rendimentos operacionais do período, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

O detalhe da rubrica de subsídios apresenta-se como segue:

Unid: € k

	Notas	2023	2022
<b>Programas</b>		<b>428 078</b>	<b>427 781</b>
Programa Energia		103 689	103 689
Protede		19 708	19 708
Programa Operacional Economia		303 393	303 393
Proalgarve – FEDER		882	882
Programa Portugal 2020		110	110
<i>Green Pipeline</i>		297	-
<b>Valor acumulado reconhecido como rendimento</b>		<b>(239 007)</b>	<b>(230 292)</b>
<b>Montante por reconhecer</b>	16	<b>189 071</b>	<b>197 489</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidos na demonstração dos resultados consolidados os montantes de €8 635 k (2022: €8 648 k) (Nota 25).

## 9. Goodwill

### Reconhecimento

As diferenças entre o custo de aquisição das subsidiárias e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição (ou durante um período de 12 meses após aquela data), se positivas, são registadas na rubrica de *Goodwill*. Se negativas, são registadas de imediato em resultados do exercício.

A diferença entre os montantes pagos na aquisição de participações em empresas do Grupo e o justo valor dos capitais próprios das empresas adquiridas era, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme segue:

	Unid: € k	
	2023	2022
	<b>2 275</b>	<b>2 275</b>
Duriensegás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A.	1 640	1 640
Lusitaniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A.	585	585
Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.	50	50

### Análise de imparidade do Goodwill

Na análise da imparidade do *Goodwill*, o mesmo é alocado à unidade ou unidades geradoras de caixa a que respeita. O valor recuperável do *Goodwill* é estimado com base no valor de uso, o qual é determinado pela atualização dos fluxos de caixa futuros estimados da unidade geradora de caixa. A quantidade recuperável é estimada para a unidade geradora de caixa a que este possa pertencer, segundo o método dos fluxos de caixa descontados. A taxa de desconto utilizada na atualização dos fluxos de caixa descontados reflete o WACC do Grupo para o segmento de negócio a que a unidade geradora de caixa pertence.

Unidade geradora de caixa	Modelo de avaliação	Fluxos de caixa	Taxas de desconto	
			2023	2022
Participação Financeira (compreendida no período de concessão)	DCF (Fluxos de caixa descontados) ou RAB	Conforme Orçamento para 2024 e Plano estratégico para os próximos 4 anos	<b>5,9%</b>	<b>5,6%</b>

A procura e o consumo de gás natural têm sido constantes ao longo de vários anos, não havendo indícios de imparidades. Dado que o negócio do Grupo Floene é regulado, a análise de imparidade baseia-se no *Regulatory Asset Base* (“RAB”).

## 10. Participações financeiras em associadas

Não aplicável.

## 11. Inventários

### Política contabilística

Os inventários (mercadorias, matérias-primas e subsidiárias, produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso) encontram-se registados ao custo de aquisição (no caso das mercadorias e matérias-primas e subsidiárias) ou produção (no caso dos produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso) ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda, deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

As diferenças entre o custo e o respetivo valor realizável líquido dos inventários, no caso deste ser inferior ao custo, são registadas como custos operacionais na rubrica de Custo das vendas.

A rubrica de Inventários apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Unid: € k	
	2023	2022
	<b>1 209</b>	<b>1 200</b>
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 270	1 290
Mercadorias	10	10
Reduções de inventários	(70)	(99)

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo, no montante de €1 270 k (2022: €1 290 k), corresponde, essencialmente, a materiais a aplicar na construção de infraestruturas do Grupo.

A rubrica de Mercadorias, no montante de €10 k (2022: €10 k), corresponde, essencialmente, ao gás natural que se encontra nas unidades autónomas de gás (“UAG”).

A variação das reduções de inventários no montante de €29 k foi reconhecida em custos operacionais na demonstração dos resultados do período (Nota 26).

## 12. Clientes e outras contas a receber

### Política contabilística

As contas a receber são inicialmente registadas ao justo valor e, subsequentemente, mensurados pelo seu custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade de contas a receber. Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal nem do seu justo valor.

Clientes e Outras contas a receber são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais para os fluxos de caixa (ou seja, são recebidos), quando são transferidos (por exemplo, vendidos) ou quando são sujeitos a perdas por imparidade.

### Estimativas e julgamentos contabilísticos

#### Imparidades de contas a receber

O Grupo aplica a abordagem simplificada da IFRS 9 para mensurar as perdas de crédito esperadas, a qual utiliza as perdas de crédito esperadas ao longo da vida útil, para todas as contas a receber. As contas a receber foram agrupadas por segmento de negócio (*i.e.*, características de risco de crédito comuns) para efeitos da avaliação das perdas de crédito esperadas. O risco de crédito das contas a receber é avaliado em cada data de relato, levando em consideração o perfil de risco de crédito do cliente. A análise de risco de crédito é baseada na probabilidade de *default* anual e também leva em conta o perfil de risco de crédito do cliente. A probabilidade de incobrabilidade representa uma probabilidade de *default* anual que reflete a posição atual e projeções futuras tendo em conta fatores macroeconómicos.

As contas a receber são ajustadas em cada período de relato financeiro, tendo em conta as estimativas da Gestão relativamente ao risco de crédito, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente ocorridas.

#### Risco de crédito

Para fins de risco de crédito, se os clientes e outras contas a receber forem classificados de forma independente, essas classificações serão utilizadas. Caso contrário, se não houver classificação independente, o controle de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Gestão. O cumprimento dos limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorizado pela Gestão.

Para futuras mitigações do risco de crédito, as garantias bancárias e apólices de seguro para um eventual incumprimento de crédito são um *standard* da política de risco global do Grupo.

## Cientes

A rubrica de Clientes, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k

		2023	2022
		<b>10 565</b>	<b>9 260</b>
Clientes c/c		11 004	9 821
Imparidade de clientes		(439)	(561)
<b>Antiguidade da dívida líquida de clientes</b>	<b>Risco</b>	<b>10 565</b>	<b>9 260</b>
Não vencidos	Baixo	8 752	7 943
Vencidos até 180 dias	Médio	841	423
Vencidos entre 181 e 365 dias	Alto	214	227
Vencidos há mais de 365 dias	Muito Alto	758	666

Unid: € k

<b>Movimento da imparidade de clientes</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Imparidade no início do exercício</b>		<b>561</b>	<b>826</b>
Aumento líquido das perdas por imparidade	26	(122)	87
Utilização das perdas por imparidade		-	(352)
<b>Imparidade no final do exercício</b>		<b>439</b>	<b>561</b>

## Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava o seguinte detalhe:

		Unid: € k			
		2023		2022	
	Notas				
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		<b>63 470</b>	<b>28 077</b>	<b>62 025</b>	<b>20 055</b>
<b>Outros devedores:</b>		<b>25 308</b>	<b>365</b>	<b>21 796</b>	<b>2 235</b>
Taxas de Ocupação do Subsolo	29	21 754	365	19 429	2 235
Outros		3 554	-	2 367	-
<b>Ativos resultantes de contrato:</b>		<b>36 278</b>	<b>27 643</b>	<b>37 551</b>	<b>17 760</b>
Vendas e prestação de serviços realizadas e não faturadas		16 390	-	13 094	-
Desvio tarifário – <i>pass-through</i>		10 574	-	18 361	-
Desvio tarifário – <i>core</i>		8 781	27 643	5 967	17 760
Outros acréscimos de proveitos		534	-	129	-
<b>Custos diferidos:</b>		<b>3 235</b>	<b>69</b>	<b>2 760</b>	<b>61</b>
Outros custos diferidos		3 235	69	2 760	61
<b>Imparidade de outras contas a receber</b>		<b>(1 351)</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>	<b>-</b>

		Unid: € k			
		2023		2022	
		2023		2022	
		2023		2022	
<b>Movimento da imparidade de outras contas a receber</b>	Notas				
<b>Imparidade no início do exercício</b>		<b>81</b>	<b>81</b>		
Aumento líquido das perdas por imparidade	26	1 270	-		
<b>Imparidade no final do exercício</b>		<b>1 351</b>	<b>81</b>		

Os desvios tarifários *pass-through* respeitam à remuneração das tarifas de acesso à rede relativas ao uso global do sistema (“UGS”) e uso da rede de transporte (“URT”), pagos a terceiros, correspondendo à diferença entre o valor liquidado pelo Grupo e o valor faturado a clientes, devidamente especializados para que o impacto na Demonstração dos resultados consolidados relativamente a estas funções seja nulo.

A imparidade de outras contas a receber constituída em 2023 dizem respeito ao desvio tarifário *pass-through* da atividade de Comercialização, com antiguidade superior a 2 anos referente a duas empresas do Grupo Floene (Dianagás, num total de €814 k e Medigás, num total de €456 k).

A repartição anual do desvio tarifário com origem nos ajustamentos da Atividade Core é como segue:

Unid: € k

	2022	Varição	2023
<b>Atividade de Distribuição de Gás (ORD):</b>			
<b>Ano civil 2020:</b>	<b>3 868</b>	<b>(3 868)</b>	<b>-</b>
Constituição	(8 169)	-	(8 169)
Ajustamento	11 774	-	11 774
Reversão	263	(3 868)	(3 605)
<b>Ano civil 2021:</b>	<b>6 308</b>	<b>(1 339)</b>	<b>4 969</b>
Constituição	6 308	-	6 308
Ajustamento	-	317	317
Reversão	-	(1 656)	(1 656)
<b>Ano civil 2022:</b>	<b>11 363</b>	<b>-</b>	<b>11 363</b>
Constituição	11 363	-	11 363
<b>Ano civil 2023:</b>	<b>-</b>	<b>18 400</b>	<b>18 400</b>
Constituição	-	18 400	18 400
<b>Desvio Tarifário – ADG:</b>	<b>21 538</b>		<b>34 731</b>
Ativos resultantes de contratos	23 681		36 364
Acréscimo de custos	(2 143)		(2 143)

Unid: € k

	2022	Varição	2023
<b>Atividade de Comercialização de Gás (CURR):</b>			
<b>Ano civil 2020:</b>	<b>14</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>
Constituição	(140)	-	(140)
Reversão	154	(14)	140
<b>Ano civil 2021:</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
Constituição	7	-	7
Reversão	(8)	-	(8)
<b>Ano civil 2022:</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>
Constituição	(35)	-	(35)
<b>Ano civil 2023:</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>	<b>(76)</b>
Constituição	-	(76)	(76)
<b>Desvio Tarifário – FCG:</b>	<b>(22)</b>		<b>(112)</b>
Ativos resultantes de contratos	46		60
Acréscimo de custos	(68)		(172)

Os acréscimos de custos encontram-se incluídos na rubrica de Outras contas a pagar (Nota 16).

### 13. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os Outros ativos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € k	
	2023	2022
	<b>Não corrente</b>	
	<b>3</b>	<b>3</b>
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3	3

### 14. Caixa e seus equivalentes

#### Política contabilística

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses à data da emissão, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, a rubrica de Caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de Dívida financeira, na demonstração da posição financeira consolidada.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Caixa e seus equivalentes apresentava o seguinte detalhe:

	Unid: € k	
	2023	2022
	<b>79 505</b>	<b>87 523</b>
Caixa e seus equivalentes	79 505	87 523

### 15. Dívida financeira

#### Política contabilística

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos. Os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados consolidados, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros incluem os juros de financiamento e, eventualmente, os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Dívida financeira detalha-se como segue:

Unid: € k

	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	<b>71 444</b>	<b>599 896</b>	<b>601 042</b>	<b>72 337</b>
<b>Empréstimos bancários:</b>	<b>1 065</b>	<b>3 125</b>	<b>1 042</b>	<b>4 167</b>
Empréstimos bancários	1 042	3 125	1 042	4 167
Outros	23	-	-	-
<b>Empréstimos por obrigações e notes:</b>	<b>70 379</b>	<b>596 771</b>	<b>600 000</b>	<b>68 171</b>
<i>Origination Fees</i>	379	(3 229)	-	(1 829)
Empréstimo Obrigacionista	70 000	-	-	70 000
Notes – EMTN 2016	-	-	600 000	-
Notes – EMTN 2023 e Empréstimo Obrigacionista Sindicado	-	600 000	-	-

A taxa de juro média dos empréstimos suportada pelo Grupo, em 2023 e 2022, ascende a 3,15% e 1,70%, respetivamente.

Os empréstimos corrente e não corrente, excluindo *origination fees*, descobertos bancários, em 31 de dezembro de 2023, apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

Unid: € k

Vencimento	Total	Empréstimos	
		Corrente	Não corrente
	<b>674 191</b>	<b>71 065</b>	<b>603 125</b>
2024	71 065	71 065	-
2025	1 042	-	1 042
2026	181 042	-	181 042
2027	1 042	-	1 042
2028	420 000	-	420 000

As variações da dívida financeira, durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2023, detalha-se como se segue:

	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Outros	Saldo final
	<b>673 379</b>	<b>600 000</b>	<b>(601 042)</b>	<b>(998)</b>	<b>671 340</b>
<b>Empréstimos bancários:</b>	<b>5 208</b>	<b>-</b>	<b>(1 042)</b>	<b>23</b>	<b>4 190</b>
Empréstimos bancários	5 208	-	(1 042)	-	4 167
Outros	-	-	-	23	23
<b>Empréstimos por obrigações e notes:</b>	<b>668 171</b>	<b>600 000</b>	<b>(600 000)</b>	<b>(1 021)</b>	<b>667 150</b>
<i>Origination Fees</i>	(1 829)	-	-	(1 021)	(2 850)
Empréstimo obrigacionista	70 000	-	-	-	70 000
Notes – EMTN 2016	600 000	-	(600 000)	-	-
Notes – EMTN 2023 e Empréstimo Obrigacionista Sindicado	-	600 000	-	-	600 000

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O montante de €1 021 k, registado em *Origination Fees* – Outros, refere-se, essencialmente, a encargos relacionados com os financiamentos contraídos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Caraterização dos principais empréstimos

### Empréstimos bancários – Outros

Em dezembro de 2005, foi celebrado pela empresa do Grupo, Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A., um contrato de financiamento em regime de *Project Finance* que inclui uma linha de crédito para investimento até ao montante máximo de €27 000 k (Tranche A), a qual poderia ser utilizada até dezembro de 2008, e uma linha de apoio à exploração até ao montante máximo de €4 000 k (Tranche B), a qual poderia ser utilizada e reembolsada até dezembro de 2012, tendo este prazo sido prorrogado até 31 de dezembro de 2013.

Em 2017, foi assinado um aditamento ao contrato acima referido, no qual se procedeu à alteração: i) do Banco Agente; ii) do plano de reembolso da Tranche A (reembolso em 36 prestações semestrais sucessivas, de 15 de junho de 2010 até 15 de dezembro de 2027) e iii) da margem.

Os montantes em dívida do empréstimo vencem juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de margem, que varia ao longo do período de reembolso.

O montante em dívida a 31 de dezembro de 2023, respeitante à utilização da linha de crédito para investimento, ascendia a €4 167 k, dos quais €1 042 k se vencem no curto prazo e €3 125 k no médio e longo prazo.

### EMTN 2016

A Empresa estabeleceu, a 25 de agosto de 2016, um Programa EMTN (“Euro 1 000 000 000 *Euro Medium Term Note Programme*”). No dia 19 de setembro de 2016 emitiu *notes* no montante de €600 000 k, com vencimento em 19 de setembro de 2023 e cupão de 1,375%, admitidas à negociação no mercado regulado de *London Stock Exchange*. Nesta transação atuaram como *Joint-Bookrunners* o JP Morgan, BofA, Merrill Lynch e Banco Santander Totta.

No início de março de 2023, a Empresa iniciou o processo de refinanciamento do EMTN 2016, tendo concretizado uma operação de recompra parcial, através de um *Liability Management Exercise* (“LME”), no montante de €180 000 k, financiada via Empréstimo Obrigacionista Sindicado. No dia 19 de setembro de 2023, a Empresa reembolsou o montante remanescente de €420 000 k através do financiamento EMTN 2023.

### Empréstimo Obrigacionista

Em 1 de agosto de 2019, a Empresa emitiu obrigações no montante total de €70 000 k, com uma taxa de juro Euribor a 6 meses acrescida de *spread* e maturidade em 1 de agosto de 2024. A Empresa procedeu ao reembolso antecipado da totalidade do Empréstimo Obrigacionista no dia 24 de abril de 2024, com recurso à Caixa e seus equivalentes.

### Back-stop facility

A 8 de setembro de 2022, a Empresa contratou uma linha de crédito no formato obrigacionista, através de um sindicato bancário, com compromisso de tomada firme no montante total de €600 000 k, destinada a financiar o reembolso das EMTN 2016, e podendo ser utilizado até 25 de setembro de 2023. Esta linha foi parcialmente cancelada em março de 2023 no montante de €180 000 k, decorrente da operação de recompra parcial da EMTN 2016 via Empréstimo Obrigacionista Sindicado, e cancelada na totalidade em julho de 2023, após emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de €420 000 k (ver EMTN 2023).

### Empréstimo Obrigacionista Sindicado

No dia 26 de fevereiro de 2023, a Empresa formalizou um Empréstimo Obrigacionista Sindicado, num montante de até €300 000 k. No dia 7 de março de 2023, utilizou o Empréstimo Obrigacionista Sindicado para financiar a recompra parcial do EMTN 2016 via LME, num montante de €180 000 k, com prazo de 3 anos e com taxa de juro variável indexada à Taxa Euribor e com *spread* contratualizado. O montante remanescente foi cancelando nessa mesma data.

### EMTN 2023

No dia 3 de julho de 2023, a Empresa conclui o processo de refinanciamento da EMTN 2016, com a emissão de um empréstimo obrigacionista a 5 anos, no valor de €420 000 k, admitido à negociação no mercado regulamentado da *Euronext Dublin*, com vencimento em 3 de julho de 2028 e cupão de 4,875%. A emissão foi feita ao abrigo de um Programa EMTN nos termos do Prospeto publicado no dia 16 de junho de 2023 (*Notes 2023*). Nesta transação atuaram como *Joint-Bookrunners* o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., Banco Santander Totta, S.A., BNP Paribas e o Mizuho Securities Europe GmbH. Em 31 de dezembro de 2023, o valor de mercado das *Notes 2023* corresponde a €435 964 k.

Ao abrigo dos financiamentos em vigor a 31 de dezembro de 2023, deixaram de ser aplicados os rácios financeiros (*Financial Covenants*).

## 16. Fornecedores e outras contas a pagar

### Política contabilística

Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Em geral, o custo amortizado não difere do valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas Fornecedores e Outras contas a pagar não correntes e correntes, apresentam-se como segue:

		2023		2022	
	Notas	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Fornecedores</b>		<b>10 683</b>	<b>-</b>	<b>8 445</b>	<b>-</b>
<b>Outras contas a pagar:</b>		<b>51 597</b>	<b>181 310</b>	<b>47 381</b>	<b>190 144</b>
<b>Estado e outros entes públicos:</b>		<b>2 582</b>	<b>-</b>	<b>4 555</b>	<b>-</b>
IVA a pagar		1 487	-	3 564	-
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos		256	-	166	-
Outras tributações		839	-	825	-
<b>Outros credores:</b>		<b>7 431</b>	<b>-</b>	<b>10 522</b>	<b>-</b>
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis		7 413	-	10 380	-
Outros credores		17	-	142	-
<b>Partes relacionadas</b>		<b>138</b>	<b>-</b>	<b>137</b>	<b>-</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		<b>3 053</b>	<b>-</b>	<b>2 306</b>	<b>-</b>
<b>Acréscimos de custos:</b>		<b>29 679</b>	<b>824</b>	<b>20 516</b>	<b>1 866</b>
Fornecimentos e serviços externos		4 872	-	3 692	-
Remunerações a liquidar		7 286	-	6 344	161
Desvio tarifário – <i>core</i>	12	981	824	506	1 705
Desvio tarifário – <i>pass-through</i>		911	-	6 315	-
Juros com empréstimo obrigacionista		14 605	-	2 696	-
Outros acréscimos de custos		1 025	-	964	-
<b>Proveitos diferidos:</b>		<b>8 714</b>	<b>180 487</b>	<b>9 345</b>	<b>188 278</b>
Subsídios ao investimento	8	8 584	180 487	9 210	188 278
Outros proveitos diferidos		130	-	135	-

O aumento da rubrica de Acréscimo de custos - Juros com empréstimo obrigacionista, de €2 696 k em 2022 para €14 605 k em 2023, refere-se essencialmente a juros com empréstimos obrigacionistas. O aumento está relacionado com o aumento das taxas de juro, devido à emissão de novos financiamentos em 2023 (Nota 15).

## 17. Imposto sobre o rendimento

### Política contabilística

O imposto sobre o rendimento corrente é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação de acordo com as regras fiscais aplicáveis e em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo Floene.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira consolidada e refletem as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação substantivamente decretadas que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Na data de cada demonstração da posição financeira consolidada é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos impostos diferidos, no sentido de reconhecer ativos ou passivos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos ativos por impostos diferidos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Os impostos diferidos são registados na demonstração dos resultados consolidados do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é igualmente registado naquela rubrica.

As empresas que constituem o Grupo Floene há mais de 1 ano e cuja percentagem de participação é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tribuadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades (“RETGS”), sendo o resultado fiscal deste grupo de entidades apurado na esfera da Floene Energias, S.A. (até 2021 era apurado na esfera da Galp Energia SGPS, S.A.). A taxa média de imposto aplicada às empresas do Grupo foi de 25%.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor de imposto sobre o rendimento a receber ou a pagar é como segue:

	Unid: € k	
	<b>Ativo/(Passivo)</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
	<b>4 921</b>	<b>(3 557)</b>
Estado e outros entes públicos	4 921	(3 471)
Galp Energia, SGPS, S.A.	-	(86)

O saldo corresponde ao montante apurado resultante da estimativa de imposto sobre o rendimento do período, deduzido das retenções na fonte e dos pagamentos por conta.

O imposto sobre o rendimento, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhado como segue:

	2023			2022		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
<b>Imposto do período:</b>	<b>5 551</b>	<b>2 748</b>	<b>8 299</b>	<b>10 473</b>	<b>203</b>	<b>10 676</b>
Imposto sobre o rendimento do período	5 551	2 748	8 299	10 473	203	10 676

Unid: € k

A taxa efetiva verificada a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como segue:

	2023	2022
<b>Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento</b>	<b>27,12%</b>	<b>25,43%</b>
Taxa de imposto sobre o rendimento	25,00%	25,00%
Diferenças de taxa de imposto	1,55%	1,28%
(Excesso)/insuficiência da estimativa de imposto	(0,38%)	(2,29%)
Tributação autónoma	1,21%	0,81%
Outros acréscimos e deduções	(0,26%)	0,63%

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o movimento dos impostos diferidos ativos e passivos, é composto como segue:

	1 de janeiro de 2023	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Outras variações	31 de dezembro de 2023
<b>Ativos por impostos diferidos:</b>	<b>14 364</b>	<b>(2 917)</b>	<b>(31)</b>	<b>-</b>	<b>11 416</b>
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	9	6	-	-	15
Benefícios de reforma e outros benefícios	9 225	756	(31)	-	9 951
Desvio tarifário	3 063	(2 995)	-	-	68
Provisões e Perdas por imparidade não aceites fiscalmente	2 066	(684)	-	-	1 383
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>	<b>(18 755)</b>	<b>169</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(18 588)</b>
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis – Justo Valor	(9 489)	382	-	-	(9 106)
Desvio tarifário	(8 442)	(37)	-	-	(8 479)
Outros	(824)	(176)	-	(2)	(1 003)

Unid: € k

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

## 18. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

### Política contábilística

#### Plano de contribuição definida

O Grupo tem um plano de contribuição definida financiado por um fundo de pensões gerido por uma entidade independente. As contribuições do Grupo para o plano de contribuição definida são registadas na demonstração dos resultados consolidados no período em que ocorram.

#### Benefícios de reforma

O Grupo tem planos de benefício definido que proporcionam os seguintes benefícios: complemento de pensão de reforma, invalidez e complemento de pensões de sobrevivência; pré-reforma; reforma antecipada; prémio de reforma; e seguro social voluntário.

O pagamento de complementos de pensão por velhice e invalidez, bem como pensões de sobrevivência, é financiado por um fundo de pensões gerido por entidades independentes.

#### Outros benefícios de reforma

Juntamente com os planos acima mencionados, o Grupo atribuiu benefícios adicionais relacionados com cuidados de saúde, seguro de vida e um plano mínimo de benefícios definidos (para invalidez e sobrevivência).

#### Reconhecimento de planos de benefícios definidos

Os custos do exercício por planos de benefícios pós-emprego são determinados com base no método *Projected Unit Credit*. Este reflete os serviços prestados pelos empregados à data da avaliação, baseando-se em pressupostos atuariais, bem como considerando uma taxa de desconto para determinar o valor presente dos benefícios e as taxas projetadas de crescimento das remunerações. A taxa de desconto é baseada na taxa de rendimento de obrigações de elevada qualidade no respetivo país. Os ganhos e perdas atuariais resultantes dos ajustamentos de experiência e alterações de pressupostos atuariais são registados em capital próprio no período em que ocorram. As Responsabilidades por Serviços Passados (RSP) são reconhecidas de forma imediata na demonstração dos resultados consolidados.

O excedente líquido de um plano de benefícios definidos (ou seja, ativo) só é reconhecido na medida em que o Grupo seja capaz de obter benefícios económicos futuros, tais como reembolsos do plano ou reduções de contribuições futuras. Quando um plano não é financiado, é reconhecido um passivo pelas responsabilidades com benefícios de reforma na demonstração da posição financeira consolidada. Os custos reconhecidos com benefícios de reforma estão incluídos nos custos com o pessoal. A obrigação líquida reconhecida na posição financeira é reportada no passivo não corrente.

### Estimativas contábilísticas e julgamentos

#### Pressupostos demográficos e financeiros usados para calcular as responsabilidades com benefícios pós-emprego

A contabilização de pensões e outros benefícios pós-emprego requer que sejam feitas estimativas ao mensurar o excesso ou insuficiência do plano de pensões do Grupo. Essas estimativas requerem a utilização de pressupostos em relação a eventos incertos, incluindo taxas de desconto, inflação e expectativa de vida.

**Benefícios pós-emprego**

Unid: € k

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Passivo no final do exercício	(44 441)	(47 130)
<b>Responsabilidade líquida:</b>	<b>(44 441)</b>	<b>(47 130)</b>
<b>Responsabilidades</b>	<b>(63 949)</b>	<b>(66 083)</b>
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(21 237)	(22 091)
Passivos relativos a outros benefícios	(42 712)	(43 992)
<b>Ativos do fundo</b>	<b>19 508</b>	<b>18 953</b>

**Responsabilidades pós-emprego**

Unid: € k

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Responsabilidades no final do exercício:</b>	<b>63 949</b>	<b>66 083</b>
RSP no final do exercício anterior	66 083	83 967
Custo dos serviços correntes	1 049	1 339
Juro líquido	2 222	779
(Ganhos)/perdas atuariais	(451)	(15 001)
Pagamento de benefícios efetuados pelo fundo	(1 515)	(1 431)
Pagamento de benefícios efetuados pelo Grupo	(3 557)	(3 456)
Cortes	118	3 085
Outros ajustamentos	1	(3 198)

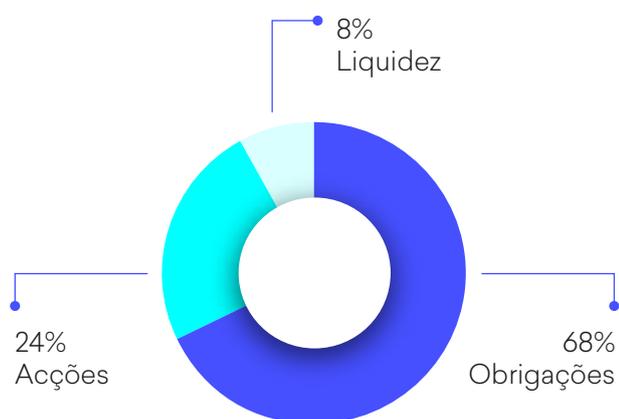
A maturidade média das responsabilidades para os planos de benefício definido é de 7,2 anos (8,8 anos em 2022).

## Carteira de ativos

Unid: € k

	2023	2022
<b>Valor dos ativos no final do exercício corrente:</b>	<b>19 508</b>	<b>18 953</b>
Valor dos ativos no final do exercício anterior	18 953	21 597
Juro líquido	682	219
Contribuição do associado	651	1 104
Pagamento de benefícios	(1 515)	(1 431)
Ganhos/(perdas) financeiras	736	(2 536)

### Tipo de ativos 2023



A hierarquia do justo valor dos ativos é maioritariamente Nível 1 para ações e uma combinação uniforme de Nível 1 e 2 para obrigações. O Nível 1 inclui instrumentos financeiros avaliados com base em cotações de mercado líquidas, p.e. da Bloomberg. O Nível 2 inclui instrumentos financeiros avaliados a preços observáveis nos mercados líquidos atuais para o mesmo instrumento financeiro fornecido por contrapartes externas, disponíveis através da *Bloomberg*.

**Custos com benefícios pós-emprego**

Unid: € k

	Notas	2023	2022
Custo dos serviços correntes		1 049	1 339
Juro líquido		1 540	560
<b>Custo líquido do exercício antes de eventos especiais</b>		<b>2 588</b>	<b>1 899</b>
Impacto de cortes – rescisões por mútuo acordo		(1)	-
Impacto de cortes – reformas antecipadas e pré-reformas		118	3 085
Outros ajustamentos		-	(3 198)
<b>Custo líquido do exercício com gastos do plano de benefícios definidos</b>		<b>2 705</b>	<b>1 786</b>
Contribuição definida		451	403
<b>Custo líquido do exercício com gastos do plano de contribuição definida</b>		<b>451</b>	<b>403</b>
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>3 158</b>	<b>2 189</b>

Em 2022 o impacto de Cortes – reformas antecipadas e pré-reformas, no montante de €3 085 k, inclui essencialmente estimativas de processos de cessação e aos custos pós-emprego dos mesmos processos (pré-reformas implementados e/ou em curso e reformas antecipadas).

**Remensuração**

Unid: € k

	Notas	2023	2022
		<b>1 156</b>	<b>10 310</b>
<b>Ganhos e perdas reconhecidos – via outro rendimento integral</b>		<b>1 187</b>	<b>12 449</b>
Ganho/(perda) atuarial de experiência		(819)	(2 026)
Ganho/(perda) atuarial por alteração de pressupostos		1 270	17 027
Ganho/(perda) financeiro		736	(2 536)
Outros ganhos/(perdas)		-	(17)
<b>Impostos relacionados aos ganhos e perdas atuariais</b>	<b>17</b>	<b>(31)</b>	<b>(2 138)</b>

## Pressupostos

	Benefícios de reforma		Outros benefícios	
	2023	2022	2023	2022
Taxa de rendimentos dos ativos	4,00%	3,75%	-	-
Taxa de desconto	4,00%	3,75%	4,00%	3,75%
Taxa de crescimento dos salários/custos	1,00%	1,00%	[0,00% - 3,00%]	[0,00% - 3,00%]
Taxa de crescimento das pensões	[0,00% - 2,00%]	[0,00% - 2,00%]	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade ativos e pré-reformados	INE 2009-2011	INE 2009-2011	INE 2009-2011	INE 2009-2011
Tábua de mortalidade reformados	INE 2009-2011	INE 2009-2011	INE 2009-2011   GKF95	INE 2009-2011   GKF95
Tábua de invalidez	EVK80 – 50%	EVK80 – 50%	EVK80 – 50%	EVK80 – 50%
Idade normal de reforma	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos respetivamente	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos respetivamente	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos respetivamente	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos respetivamente
Método	Unidade de Crédito Projetada			

## Análises de sensibilidade

### Análise de sensibilidade da taxa de desconto

	Taxa de desconto 4,00%	Unid: € k Δ-0,25%
<b>Total:</b>	<b>63 949</b>	<b>1 396</b>
Benefícios de reforma	46 959	947
Outros benefícios	16 990	449

## Análise de sensibilidade da taxa de crescimento dos custos do seguro de saúde

Unid: € k

	<b>0% no primeiro ano e 3% nos seguintes</b>	<b>Δ +1,00% a partir do 2.º ano</b>	<b>Δ -1,00% a partir do 2.º ano</b>
Serviços passados	15 467	(1 847)	1 850

**19. Provisões****Política contabilística**

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira consolidada e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

O Grupo calcula as suas estimativas com base na avaliação do desfecho mais provável. Disputas para as quais não pode ser criada estimativa fiável são divulgadas como passivos contingentes.

As provisões para disputas legais incluem vários tipos de provisões vinculados a disputas legais em curso. O Conselho de Administração faz estimativas referentes a provisões e contingências, incluindo a avaliação da probabilidade de desfecho dos resultados de litígios pendentes e potenciais. Estes são, por natureza, dependentes de eventos futuros inerentemente incertos. Ao determinar os resultados prováveis do litígio, o Conselho de Administração considera os pareceres dos seus advogados, bem como a experiência passada.

A Floene mensura as posições fiscais incertas (exceto Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), nomeadamente as provisões com impostos pelo desfecho mais provável e não por probabilidades.

**Estimativas contabilísticas e julgamentos****Provisões para contingências**

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar das estimativas efetuadas, devido a diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de contingências poderá ter um efeito significativo no montante da provisão para contingências registadas.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Provisões apresentava os seguintes movimentos:

	Unid: € k			
			2023	2022
	CESE I	Outras provisões	Total	Total
<b>No início do ano</b>	<b>76 640</b>	<b>4 429</b>	<b>81 069</b>	<b>69 256</b>
Aumentos	12 411	194	12 605	12 076
Diminuições	(7 136)	(466)	(7 602)	-
Utilização	(2 012)	-	(2 012)	(261)
<b>No final do ano</b>	<b>79 903</b>	<b>4 157</b>	<b>84 060</b>	<b>81 069</b>

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Os aumentos líquidos de diminuições no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentam a seguinte decomposição:

	Unid: € k		
	Custos operacionais (Nota 26)	CESE I	Total
<b>2023</b>	<b>(272)</b>	<b>5 275</b>	<b>5 003</b>
CESE I	-	5 275	5 275
Outras provisões	(272)	-	(272)

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

## CESE

Desde 2014, o Grupo encontra-se sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária para o Setor Energético ou “CESE”), ao abrigo do artigo 228.º da Lei 83C/2013 de 31 de dezembro, que refere que as empresas do setor energético com ativos líquidos em determinadas atividades estão sujeitas a uma taxa que incide sobre o montante de ativos líquidos elegíveis. Pelo facto de contestar a aplicação desta contribuição, o Grupo não procedeu, desde 2014, à respetiva liquidação no momento devido, tendo registado a totalidade do valor da CESE na rubrica de Provisões e o gasto sido reconhecido em resultados nos respetivos exercícios.

A utilização no montante de €2 012 k está relacionada com os pagamentos efetuados pela Paxgás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A. referente à CESE de 2014 e 2017, no montante agregado de €129 k (incluindo juros de mora), e pela Setgás – Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A. referente à CESE de 2015, no montante de €1 883 k, após decisões finais desfavoráveis do Tribunal Constitucional em 2023. Os pagamentos foram financiados via prestações acessórias de acionistas (Nota 23).

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de provisões para a CESE, no montante de €79 903 k, corresponde à totalidade da responsabilidade, excluindo os anos para os quais houve uma decisão judicial desfavorável, e que o Grupo continua a contestar, tendo sido reconhecido um aumento no montante de €12 411 k relativo à CESE de 2023 e juros de mora.

A diminuição ocorrida em 2023, no montante de €7 136 k, deve-se: i) à reversão da provisão da CESE de 2018 e respetivos juros de mora, num montante agregado de €6 669 k, decorrente do Acórdão n.º 101/2023, de 16 de março, e da decisão sumária n.º 201/2023, de 28 de março, ambas pelo Tribunal Constitucional no âmbito da CESE referente ao ano de 2018, favoráveis à Lisboagás e à Paxgás, respetivamente, julgando este tributo inconstitucional, e ao Recurso Jurisdicional (Acórdão) – Processo n.º 478/21.9 BEALM, de 4 de maio de 2023, pelo Tribunal Central Administrativo do Sul no âmbito da CESE, favorável à Setgás e também referente ao ano de 2018; e ii) à regularização de provisões constituídas referentes a anos passados, e que foram pagas em 2021 após decisões de tribunal desfavoráveis, no montante de €467 k.

### **Outras provisões**

A rubrica de Outras provisões refere-se essencialmente à provisão constituída (€3 379 k) relativamente à totalidade de débitos efetuados pela Administração do Porto de Lisboa pela ocupação do terreno de Cabo Ruivo, reclamados pela Lisboagás GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A. Parte do aumento ocorrido no exercício de 2023, no montante de €194 k, na rubrica de Outras provisões, respeita ao reforço desta provisão.

## **20. Instrumentos financeiros derivados**

Não aplicável.

## **21. Ativos e passivos financeiros**

### **Política contabilística**

O Grupo classifica os ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

- a)** Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;
- b)** Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado;
- c)** Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados (derivados).

A Gestão determina a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial e altera essa classificação, se e somente se houver uma mudança no modelo de negócios, de gestão de ativos financeiros, o que deverá ocorrer raramente, e estas forem significativas para as operações da entidade e demonstráveis a partes externas. Para passivos financeiros, a mudança da classificação não é permitida.

### **Reconhecimento e mensuração**

As compras e vendas dos ativos financeiros são reconhecidas na data da transação. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são subsequentemente atualizados ao justo valor. As divulgações do justo valor são efetuadas separadamente para cada classe de instrumentos financeiros no fim do período de relato.

### Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos da demonstração da posição financeira consolidada quando os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um ativo financeiro é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral se: (i) o objetivo inerente ao modelo de negócio utilizado é alcançado, quer para recolha dos fluxos de caixa contratuais, quer para venda de ativos financeiros, e (ii) os fluxos de caixa contratuais subjacentes representam apenas pagamentos de capital e juros. Os ativos enquadráveis nesta categoria, que constituem instrumentos de dívida, são inicial e subsequentemente mensurados ao seu justo valor, sendo as alterações ao seu valor contabilístico registadas por contrapartida de outro rendimento integral, exceto no que respeita ao reconhecimento de perdas por imparidade, juros ou ganhos e perdas cambiais, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados consolidados. Quando o ativo é desreconhecido, o ganho ou perda acumulado em outro rendimento integral é reclassificado para resultados.

### Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado são ativos/passivos financeiros não derivados cujos fluxos de caixa contratuais subjacentes representam apenas os pagamentos do capital e juros ("SPPI"). Se a cobrança/pagamento é esperado dentro de um ano (ou no ciclo operacional normal do negócio, se mais), são classificados como ativos/passivos correntes. Caso contrário, são apresentados como ativos/passivos não correntes.

Clientes e Outras contas a receber são reconhecidos inicialmente pelo justo valor. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa efetiva, menos imparidades.

### Hierarquia de Justo Valor

Em conformidade com as normas contabilísticas, uma entidade deve classificar as mensurações de justo valor baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflita o significado dos *inputs* utilizados na mensuração. A hierarquia de justo valor segue os seguintes níveis:

- Nível 1 – o justo valor dos ativos ou passivos é baseado em cotações de mercado líquidos ativos à data de referência da posição financeira;
- Nível 2 – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação baseados em *inputs* observáveis no mercado;
- Nível 3 – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

De forma geral, o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros aproxima-se do justo valor.

Unid: € k

	Notas	2023	2022
<b>Ativos financeiros por categoria:</b>		<b>156 196</b>	<b>154 382</b>
Ativos financeiros ao justo valor por outro rendimento integral	13	3	3
Ativos financeiros ao custo amortizado	12	102 112	91 341
- <i>menos custos diferidos, TOS e valores a receber do Estado</i>	12	(25 423)	(24 484)
Caixa e seus equivalentes	14	79 505	87 523

Ativos financeiros ao custo amortizado incluem Clientes e Outras contas a receber, deduzidas das perdas por imparidade.

Unid: € k

	Notas	2023	2022
<b>Passivos financeiros por categoria:</b>		<b>734 163</b>	<b>728 891</b>
Passivos financeiros não mensurados ao justo valor	7, 15 e 16	925 946	931 069
- <i>menos proveitos diferidos e valores a pagar ao Estado</i>	16	(191 782)	(202 179)

Passivos financeiros incluem Dívida financeira, Responsabilidades por locações, Fornecedores e Outras contas a pagar.

## 22. Gestão de riscos financeiros

O Grupo está organizado para identificar, medir e controlar os diferentes riscos aos quais está exposto usando vários instrumentos financeiros para os cobrir, em conformidade com as políticas transversais ao Grupo. A contratação destes instrumentos está centralizada.

A Floene encontra-se exposta, essencialmente, ao risco da taxa de juro.

### Risco de taxa de juro

A posição total de taxa de juro é gerida centralmente. A exposição à taxa de juro está relacionada, essencialmente, com empréstimos bancários e obrigações. O propósito de gerir o risco de taxa de juro é reduzir a volatilidade dos custos financeiros na demonstração dos resultados consolidados. A política de gestão do risco de taxa de juro permite reduzir a exposição às taxas variáveis fixando a taxa de juro nos empréstimos por meio de um *mix* de instrumentos de taxa variável e fixa.

### Análises de sensibilidade de taxa de juro

A análise ao risco de taxa de juro inclui aplicações e empréstimos a taxa de juro variável. A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam em aberto aplicações a taxa de juro variável. Um incremento em 0,5% da taxa de juro poderá impactar o resultado financeiro do Grupo, conforme apresentado na tabela seguinte:

Unid: € k

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Exposição ao risco	Impacto na demonstração dos resultados consolidados	Exposição de risco	Impacto na demonstração dos resultados consolidados
Dívida obtida com taxa de juro variável	254 167	(1 288)	75 208	(376)

### Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como o montante pelo qual o resultado e/ou fluxos de caixa do negócio são afetados, resultante da capacidade do Grupo em obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e de investimento. A Floene financia-se através de fluxos de caixa gerados pelas suas operações e mantém um portfólio de empréstimos e obrigações.

O Grupo teve acesso a linhas de crédito que não foram totalmente utilizadas, mas que se encontram à sua disposição. As linhas de crédito disponíveis de curto prazo que não foram utilizadas ascendem a €20 milhões em 31 de dezembro de 2023 e €620 milhões em 31 de dezembro de 2022 (dos quais €600 milhões destinavam-se a assegurar o refinanciamento da dívida durante 2023). A Floene tem acesso imediato de Caixa e seus equivalentes no montante de €80 milhões em 31 de dezembro de 2023 e €88 milhões em 31 de dezembro de 2022. Estes montantes combinados perfazem €100 milhões em 31 de dezembro de 2023 e €708 milhões em 31 de dezembro de 2022.

No que respeita à maturidade dos passivos financeiros do Grupo, a Floene limitará a concentração de prazos de vencimento de dívida, de forma a mitigar os riscos associados ao refinanciamento de montantes significativos de dívida durante um período específico (Nota 15).

### Risco de crédito e risco de crédito da contraparte

O risco de crédito resulta do potencial não pagamento por uma das partes das suas obrigações contratuais, deste modo depende do nível de risco da contraparte. Os limites ao risco de crédito são estabelecidos pela Floene e são implementados nos vários segmentos de negócio. Os limites de crédito são definidos e documentados e os limites de crédito respeitantes a determinadas contrapartes são baseados nos seus *ratings* de crédito, período de exposição e montantes monetários expostos ao risco de crédito. Vide Nota 12 para maior desenvolvimento sobre análises de risco especificamente relacionadas com Clientes e Outras contas a receber.

Adicionalmente, o risco de crédito da contraparte existe em investimentos monetários e nos instrumentos de cobertura. A política de gestão de risco de crédito da contraparte deverá assegurar que todas as contrapartes de tesouraria envolvidas na consecução dos objetivos do Grupo possuam uma qualidade de crédito adequada. Adicionalmente, para cada tipo de transação de tesouraria, as contrapartes devem respeitar requisitos mínimos de *rating*, bem como os limites máximos de exposição por contraparte.

## Risco de sinistros

O Grupo Floene possui um programa abrangente de seguros para reduzir a sua exposição a diversos riscos associados à sua atividade, que incluem:

- Seguros de Responsabilidade Civil e Ambiental: cobrem eventuais danos causados a terceiros decorrentes da atividade do Grupo Floene, bem como riscos de gestão;
- Seguros Patrimoniais: responde por danos de origem externa que possam ser causados aos ativos do Grupo Floene e perdas de exploração;
- Seguros Sociais: cobrindo os riscos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Vida e Saúde;
- Seguros Diversos: cobrindo riscos automóveis, viagens, etc.

## 23. Capital próprio

### Política de gestão do capital

A Floene Energias, S.A. é a *holding* do Grupo Floene, desenvolvendo o Grupo, essencialmente, o negócio de distribuição de gás natural em Portugal, sendo que os capitais próprios consolidados do Grupo, a 31 de dezembro de 2023, ascenderam a €259 581 k (2022: €254 378 k), e a dívida financeira líquida, correspondendo à diferença entre o total dos Empréstimos bancários e a Caixa e seus equivalentes, no final do exercício, ascendeu a €591 835 k (2022: €585 856 k) (Notas 14 e 15). Durante o exercício de 2023 foi reembolsado o financiamento EMTN 2016 (total de €600 000k) e cancelado a linha *back-stop facility* (linha não utilizada), tendo sido contratualizados os financiamentos Empréstimo Obrigacionista Sindicado (€180 000 k) e EMTN 2023 (€420 000 k) (Nota 15).

### Estrutura acionista e dividendos

#### Estrutura acionista

Durante o exercício de 2023, a estrutura acionista da Floene não sofreu alteração, sendo que o capital social permanece em €89 529 141, dividido em 89 529 141 ações, com o valor nominal de um Euro cada uma, encontrando-se integralmente subscrito e realizado pelos seguintes acionistas:

Empresas	%	N.º de ações
	<b>100</b>	<b>89 529 141</b>
Allianz Infrastructure Luxembourg II, S.à r.l.	45,51	40 743 759
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding, S.à r.l.	29,50	26 412 050
Meet Europe Natural Gas, Lda.	22,50	20 144 057
Petrogal, S.A.	2,49	2 229 275

#### Reservas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Floene, a reserva legal da Empresa foi reforçada em €186 k, para um total de €13 223 k.

### Prestações acessórias

A rubrica de Prestações acessórias foi reforçada em €2 072 k durante o exercício de 2023, para um montante global de €21 588 k, realizado em 28 de dezembro de 2023, com vista ao reforço da estrutura de capital do Grupo e cumprimento das suas obrigações financeiras relativas ao pagamento da CESE (Nota 19). As prestações acessórias não são remuneradas, sendo sujeitas ao regime legal das prestações suplementares quanto à exigibilidade e obrigação de entrega, e foram realizadas de acordo com a seguinte distribuição entre os acionistas:

- Allianz Infrastructure Luxembourg II, S.à r.l.: €9 825 k (2022: €8 882 k);
- Allianz European Infrastructure Acquisition Holding, S.à r.l.: €6 369 k (2022: €5 758 k);
- Meet Europe Natural Gas, Lda.: €4 857 k (2022: €4 391 k); e
- Petrogal, S.A.: €538 k (2022: €486 k).

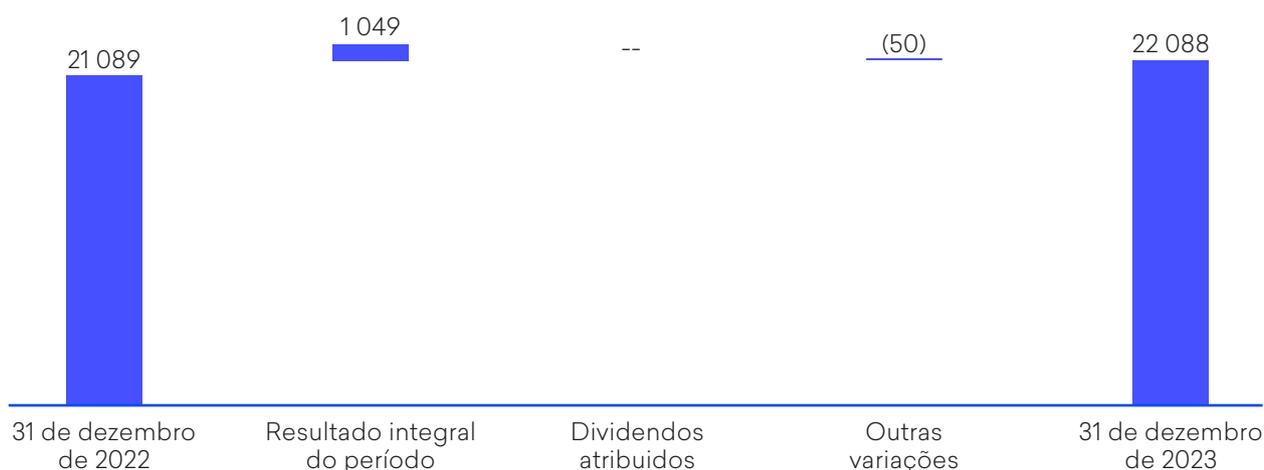
De acordo com a legislação em vigor, as prestações acessórias só podem ser distribuídas aos acionistas desde que o capital próprio, após a sua restituição, não fique inferior à soma do capital e das reservas não distribuídas.

### Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Floene realizada em 24 de outubro de 2023, foram atribuídos aos acionistas da Empresa dividendos no montante de €15 000 k, relativos a distribuição dos resultados acumulados, tendo sido liquidados em 9 de novembro de 2023.

## 24. Interesses que não controlam

Em 31 de dezembro de 2023, a variação dos interesses que não controlam durante o ano e incluídos no capital próprio, é a seguinte:



As outras variações referem-se, essencialmente, a remensurações com fundo de pensões.

## 25. Proveitos operacionais

### Política contabilística

O proveito decorrente das vendas de gás em regime de último recurso retalhista e das prestações de serviços pela utilização da rede de distribuição de gás é reconhecido na demonstração dos resultados consolidados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador ou os serviços são prestados e o montante do rendimento correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O valor dos proveitos permitidos para a Atividade de Distribuição de Gás, é calculado de acordo com os parâmetros regulatórios aplicáveis e publicados pela ERSE no início de cada período regulatório e o ano de 2023 corresponde ao quarto ano do 5.º período regulatório, que decorre de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023 e resulta da soma das seguintes parcelas:

- (i) custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (“RAB”) pela taxa de remuneração dos ativos regulados (“RoR”) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações (líquidas) daqueles ativos. A RoR é constituída por uma parte fixa e uma parte variável indexada à média da cotação diária das Obrigações do Tesouro Portuguesas (“OTs”) a 10 anos, enquadrada por um valor máximo e um valor mínimo. O valor médio das OTs é obtido pela média da cotação diária, deduzida de 1/12 avos do valor da cotação mais baixo e alto, verificada no ano civil (janeiro a dezembro);
- (ii) recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (“OPEX”) indexado a fatores de eficiência definidos pelo regulador, atualizados pelo deflator do PIB e pela evolução do mercado (número de clientes ativos e procura de energia); e,
- (iii) ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos calculados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

No que se refere à Atividade de Comercialização de Gás, o valor dos proveitos permitidos resulta da soma das seguintes parcelas:

- (i) recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (“OPEX”) indexado a fatores de eficiência definidos pelo regulador, atualizados pelo deflator do PIB e pela evolução do mercado (número de clientes ativos no mercado regulado);
- (ii) proveito adicional estabelecido na licença de comercialização;
- (iii) diferencial entre prazos médios de pagamentos e recebimentos; e,
- (iv) ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos calculados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

As tarifas reguladas aplicadas pelo Grupo na faturação do gás vendido e do acesso às redes e distribuição do gás veiculado no Sistema Nacional de Gás são definidas pela ERSE e permitem a recuperação dos proveitos permitidos calculados no início de cada ano gás para cada atividade/função regulada, e que são as seguintes:

- (i)** tarifa de Energia a aplicar pelo comercializador de último recurso grossista, a qual deve proporcionar os proveitos da Função de Compra e Venda de gás (FCVG) para fornecimento aos comercializadores de último recurso;
- (ii)** tarifa de Comercialização a aplicar pelo comercializador de último recurso, a qual deve proporcionar os proveitos permitidos da Atividade de Comercialização de gás de cada CURR;
- (iii)** tarifa de Uso Global do Sistema (UGS) a aplicar pelo operador da rede de transporte ao operador da rede de distribuição, a qual deve proporcionar os proveitos permitidos da Atividade de Gestão Técnica Global do Sistema do ORT;
- (iv)** tarifa de Uso da Rede de Transporte (URT) a aplicar pelo operador da rede de transporte, a qual deve proporcionar os proveitos permitidos da Atividade de Transporte de gás;
- (v)** tarifas de Uso da Rede de Distribuição (URD) em média pressão (MP) e de Uso da Rede de Distribuição em baixa pressão (BP), as quais devem proporcionar os proveitos permitidos da Atividade de Distribuição de gás de cada ORD; e
- (vi)** tarifa de Operação Logística de Mudança de Comercializador (OLMC), a qual deve proporcionar os proveitos permitidos da entidade responsável pela gestão do processo de mudança de comercializador, com aplicação até setembro de 2023.

De acordo com os pressupostos regulatórios atuais, o período do ano gás encontra-se compreendido entre outubro e setembro do ano seguinte, período no qual se aplicam as tarifas reguladas. Assim sendo, no ano de 2023 foram aplicadas as tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023 (período de 1 de janeiro a 30 setembro) e as tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024 (período de 1 de outubro a 31 de dezembro) publicadas pela ERSE.

Dado que o sistema de regulação do gás assenta no princípio da uniformidade tarifária (em que a mesma tarifa é aplicável a todas as regiões do país), e considerando os diferentes níveis de utilização das redes e eficiência das empresas reguladas, a ERSE aprovou um mecanismo de transferências e compensações entre as empresas do setor, de forma a permitir o equilíbrio entre os proveitos recuperados por aplicação das tarifas reguladas e os proveitos permitidos dessas empresas (Notas 12 e 16).

Os valores das transferências e compensações estão de acordo com os valores publicados para o mesmo período de aplicação de tarifas acima mencionado.

No ano de 2023, o Grupo estimou e incluiu nas suas contas o diferencial entre os proveitos permitidos publicados e os proveitos permitidos “ajustados”, isto é, o valor obtido considerando as variáveis reais subjacentes ao seu cálculo.

O Grupo reconhece nas suas demonstrações financeiras, nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 12 e 16), a diferença entre os proveitos permitidos estimados para a sua atividade regulada e os proveitos decorrentes da faturação real emitida.

Atendendo à legislação e enquadramento regulatório em vigor, os desvios tarifários apurados em cada exercício cumprem um conjunto de características (fiabilidade de mensuração, remuneração de ativo financeiro, direito à sua recuperação e transmissibilidade dos mesmos, etc.) que suportam o seu reconhecimento como proveito e como ativo no ano em que são apurados, nomeadamente por serem fiavelmente mensuráveis e por ser certo que os benefícios económicos associados fluem para o Grupo. Todos os desvios tarifários reconhecidos pelo Grupo foram, de acordo com os mecanismos previstos, incorporados no cálculo das tarifas respetivas.

Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido, são estimados.

Nas rubricas de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar”, são registados os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

### **Estimativas e julgamentos contabilísticos**

O Grupo analisou, ao abrigo dos princípios contabilísticos preconizados na IFRS 15, o enquadramento do rendimento reconhecido no âmbito das Atividades de Distribuição e Comercialização de gás, nomeadamente no que respeita à sua atuação como Mandante vs. Mandatário (*Principal vs. Agent*).

No âmbito das Atividades de Distribuição e Comercialização de gás, foram analisadas, entre outras, as transações associadas às tarifas faturadas relativas ao Uso Global do Sistema (UGS) e às tarifas Uso da Rede de Transporte (URT). Estas tarifas são inicialmente reconhecidas como gastos no âmbito dos serviços de distribuição e comercialização de gás prestados pela entidade, sendo posteriormente faturadas aos clientes e reconhecidas como proveitos operacionais, uma vez que os serviços prestados ou prometidos aos seus clientes contêm o custo das tarifas incluídas no preço.

Com base na análise efetuada, a Grupo concluiu que cada obrigação de desempenho definida contratualmente para fornecer o bem ou serviço especificado é da sua responsabilidade, controlando, assim, os bens ou serviços fornecidos ao cliente, na sua globalidade, atuando o Grupo como Mandante/*Principal* e não como Mandatário/*Agent*.

O detalhe dos proveitos operacionais do Grupo, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

Unid: € k

	Notas	2023	2022
		<b>217 568</b>	<b>206 986</b>
<b>Vendas:</b>		<b>6 188</b>	<b>3 842</b>
Mercadorias		6 188	3 842
<b>Prestação de serviços:</b>		<b>161 127</b>	<b>155 515</b>
Tarifa URD		151 378	146 899
Tarifa URT		5 525	4 520
Tarifa UGS		2 249	2 829
Tarifa OLMC		176	221
Transferência ORT para empresa - Tarifa social		(400)	(278)
Transferência ORT e ORD		4 778	5 088
Desconto MP		(4 741)	(5 303)
Transferência sobreproveito		743	426
Ligações/religações		997	841
Outros		421	272
<b>Outros proveitos operacionais:</b>		<b>43 613</b>	<b>47 499</b>
Proveitos ao abrigo da IFRIC 12	6 e 26	34 115	37 969
Subsídios ao investimento	8	8 635	8 648
Outros		863	881
<b>Proveitos financeiros</b>	<b>28</b>	<b>6 640</b>	<b>130</b>

No que diz respeito aos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a construção dos ativos concessionados é subcontratada a entidades especializadas, as quais assumem o risco próprio da atividade de construção, sendo reconhecidos proveitos e custos associados à construção destes ativos. Os proveitos e custos associados à construção destes ativos são de montantes iguais e encontram-se devidamente mencionados no quadro acima, bem como na nota seguinte de custos operacionais.

O aumento dos Proveitos Financeiros prende-se com aplicações financeiras realizadas durante 2023, num contexto de maiores taxas de juro, aliado a maiores montantes aplicados decorrentes do refinanciamento ocorrido em 2023 (ver Nota 15).

## 26. Custos operacionais

Os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluem as seguintes rubricas de custos operacionais:

	Notas	2023	2022
		<b>186 969</b>	<b>165 011</b>
<b>Custo das Vendas:</b>		<b>4 525</b>	<b>2 566</b>
Mercadorias		4 554	2 555
Reduções de inventários	11	(29)	12
Diferenças de câmbio		-	(1)
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		<b>42 483</b>	<b>40 979</b>
Trabalhos especializados		1 538	1 558
Subcontratos – utilização de redes		8 510	8 246
Serviços informáticos		7 159	6 369
Serviços administrativos e financeiros		3 850	3 488
Conservação e reparação		3 911	3 590
Rendas e alugueres		1 016	1 194
Manutenção assistência técnica		2 869	3 035
Serviço Comercial/Marketing		495	678
Centro de atendimento/ <i>Contact center</i>		1 690	1 428
Eletricidade, combustíveis e água		978	1 053
Seguros		3 826	3 876
Leituras		1 752	1 779
Ligações/religações		864	784
Limpeza e segurança		459	405
Deslocações e estadas		583	512
Encargos com contadores/infraestruturas		887	847
Comunicações		773	739
Pessoal alheio		27	61
Faturação e cobrança		228	81
Serviços gerais		573	436
Outros		494	820
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>27</b>	<b>25 602</b>	<b>22 477</b>
<b>Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos</b>	<b>5, 6 e 7</b>	<b>49 446</b>	<b>48 570</b>
<b>Provisões</b>	<b>19</b>	<b>(272)</b>	<b>597</b>
<b>Perdas por imparidade de contas a receber</b>	<b>12</b>	<b>1 148</b>	<b>87</b>
<b>Outros custos operacionais:</b>		<b>34 547</b>	<b>38 481</b>
Custos provenientes de construção e ativos ao abrigo da IFRIC 12	6 e 25	34 115	37 969
Donativos		18	4
Outros impostos		98	232
Outros custos operacionais		317	276
<b>Custos financeiros</b>	<b>28</b>	<b>29 490</b>	<b>11 254</b>

O aumento dos Custos Financeiros decorre dos financiamentos contraídos em 2023, com taxas de juro mais elevadas do que as taxas de juro do financiamento que foi reembolsado (ver Nota 15).

## 27. Custos com o pessoal

### Política contabilística

#### Custos com o pessoal

Salários, contribuições para a segurança social, férias anuais e baixa por doença, gratificações e benefícios não monetários são reconhecidos no ano em que os serviços associados são prestados pelos empregados do Grupo.

#### Remunerações dos órgãos sociais

Ao abrigo da política atualmente adotada, a remuneração dos órgãos sociais da Floene inclui todas as remunerações devidas pelo exercício de cargos em sociedades do Grupo e as especializações dos custos relativos a valores a imputar a este período.

Segundo a IAS 24, o pessoal chave corresponde ao conjunto de todas as pessoas com autoridade e responsabilidade para planear, dirigir e controlar as atividades do Grupo, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador, seja ele executivo ou não executivo. Segundo a interpretação desta norma por parte da Floene, as únicas pessoas que reúnem todas estas características são os membros do Conselho de Administração.

Os custos com o pessoal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
<b>Custos com o pessoal reconhecidos no exercício:</b>		<b>25 602</b>	<b>22 477</b>
Capitalização de custos com o pessoal		(2 019)	(1 777)
<b>Total de custos:</b>		<b>27 621</b>	<b>24 253</b>
Remunerações órgãos sociais		1 046	813
Remunerações do pessoal		17 824	15 561
Encargos sociais		3 992	3 740
Benefícios de reforma - pensões e seguros	18	3 158	2 189
Outros seguros		1 033	1 391
Outros gastos		568	560
<b>Remunerações dos órgãos sociais:</b>		<b>1 046</b>	<b>813</b>
Salários e prémios		1 046	813

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o número médio de colaboradores ao serviço do Grupo Floene, foi de 411 e de 398, respetivamente.

## 28. Proveitos e custos financeiros

### Política contabilística

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como custo financeiro, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos, genéricos e específicos, para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos líquidos de recebimentos de subsídios ao investimento (Notas 5 e 6), até à entrada em funcionamento dos mesmos, sendo os restantes reconhecidos na rubrica de Custos financeiros na demonstração dos resultados consolidados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.

Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são depreciados de acordo com o período de vida útil dos bens respetivos.

O detalhe do valor apurado relativamente a proveitos e custos financeiros, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
		<b>(22 850)</b>	<b>(11 125)</b>
<b>Proveitos financeiros:</b>		<b>6 640</b>	<b>130</b>
Juros de depósitos bancários		5 650	130
Outros proveitos financeiros		990	-
<b>Custos financeiros:</b>		<b>(29 490)</b>	<b>(11 254)</b>
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(24 894)	(8 974)
Juros relativos a locações	7	(328)	(348)
Encargos relacionados com empréstimos		(2 955)	(1 555)
Ganhos/(perdas) cambiais líquidas		(1)	-
Outros custos financeiros		(1 312)	(377)

## 29. Ativos e passivos contingentes e garantias prestadas

### Política contabilística

Os ativos e passivos contingentes surgem de eventos passados que carecem de confirmação quanto à sua ocorrência futura e que poderão originar influxos ou efluxos económicos do Grupo. O Grupo não reflete nas suas contas este tipo de ativos e passivos, pois podem não se efetivar. Quando a probabilidade de ocorrência não é remota, os ativos e passivos contingentes são divulgados no anexo às contas.

### Passivos contingentes

Diversas autarquias locais exigem pagamentos (liquidações e execuções) respeitantes a Taxas de Ocupação do Subsolo (“TOS”) com tubagens de gás existentes, por parte das empresas concessionárias da distribuição de gás, no montante total de €573 k. Por não concordarem com as autarquias, as empresas do Grupo impugnaram/opuseram-se às liquidações exigidas pelas Câmaras junto do Tribunal Administrativo Fiscal, tendo os pedidos de suspensão da execução sido deferidos, encontrando-se a execução suspensa até o trânsito em julgado de decisão a proferir. Para este efeito foram constituídas garantias.

No decurso das negociações do Contrato de Concessão entre o Estado Concedente e o Grupo foi acordado, entre outros assuntos, ser reconhecido à Concessionária o direito de repercutir, para as entidades comercializadoras de gás, o valor integral das TOS liquidado pelas autarquias locais que integram a área de concessão na vigência do anterior Contrato de Concessão mas ainda não pago ou impugnado judicialmente pela Concessionária, caso tal pagamento venha a ser considerado obrigatório pelo órgão judicial competente, após trânsito em julgado da respetiva sentença, ou após consentimento prévio e expresso do Concedente. Os valores que vierem a ser pagos pela Concessionária em cada ano civil, relativos às TOS, serão repercutidos sobre as entidades comercializadoras utilizadoras das infraestruturas, durante os exercícios seguintes, nos termos definidos pela ERSE. Esta repercussão das TOS será ainda realizada por município, tendo por base o valor efetivamente liquidado pelo mesmo.

Dado que as eventuais taxas a pagar aos municípios por processos até 31 de dezembro de 2023 e os respetivos juros de mora que venham a ser aplicados serão repercutidos nos repasses futuros, o Grupo decidiu não reconhecer qualquer provisão para fazer face a responsabilidades com processos judiciais em curso iniciados por municípios relativos a este assunto.

Em 31 de dezembro de 2023, os valores pagos às autarquias e faturados a clientes relativamente às TOS são os que se seguem (as condições de repasse, nomeadamente o valor a recuperar em cada ano, o número de anos de repasse e os valores unitários a praticar aos clientes são monitorizados pela ERSE):

	Notas	2023
<b>Montante a recuperar - Taxas de ocupação do subsolo:</b>	<b>12</b>	<b>22 119</b>
Valor liquidado (inclui custos adicionais)		247 125
Juros		5 819
Valor faturado a clientes		(230 825)

O montante por recuperar é remunerado com base na taxa Euribor a doze meses, adicionado pelo *spread* estipulado pela ERSE.

### Garantias Prestadas

Decorrente das suas operações, o Grupo assumiu compromissos com garantias inerentes à sua atividade comercial, regulamentos ou outros fins operacionais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades com garantias concedidas apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € k	
	2023	2022
<b>Total de garantias prestadas:</b>	<b>14 282</b>	<b>13 845</b>
Estado português, pelos deveres e obrigações emergentes dos Contratos de Concessão/Licenças	8 628	8 812
Câmaras Municipais, relativas a Taxas de Ocupação do Subsolo	3 471	1 160
Direção Geral de Geologia e Energia	1 576	3 054
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	299	318
Autoridade Tributária	19	300
Outras	287	201

De acordo com os Contratos de Concessão e Licenças estabelecidos com as empresas do Grupo, as entidades, como Concessionárias, devem promover o financiamento adequado ao desenvolvimento do objeto da concessão ou licença, de forma a cumprir cabal e atempadamente todas as obrigações que assumem no presente contrato.

Assim, as concessionárias/licenciadas devem manter no final de cada ano um rácio de Autonomia Financeira superior a 20%. A 31 de dezembro de 2023, o rácio de Autonomia Financeira apresentado pelas empresas que compõem o Grupo varia entre 44,27% e 129,33%.

### 30. Partes relacionadas

#### Política contabilística

Uma parte relacionada é uma pessoa ou entidade relacionada com a entidade que está a preparar as suas demonstrações financeiras e que cumpra os seguintes requisitos:

- (a)** uma pessoa ou um membro íntimo da sua família é relacionado com uma entidade relatora se:
  - (i) tiver o controlo ou controlo conjunto da entidade relatora; (ii) tiver uma influência significativa sobre a entidade relatora; ou (iii) for membro do pessoal-chave da gerência da entidade relatora ou de uma empresa-mãe dessa entidade relatora;
- (b)** uma entidade é relacionada com uma entidade relatora se estiver cumprida qualquer uma das seguintes condições: (i) a entidade e a entidade relatora são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias estão relacionadas entre si); (ii) uma entidade é associada ou constitui um empreendimento comum da outra entidade (ou é associada ou constitui um empreendimento comum de um membro de um grupo a que pertence a outra entidade); (iii) ambas as entidades são empreendimentos comuns da mesma parte terceira; (iv) uma entidade representa um empreendimento comum da entidade terceira e a outra entidade é associada da entidade terceira; (v) a entidade é um plano de benefícios pós-emprego a favor dos empregados da entidade relatora ou de uma entidade relacionada com a entidade relatora. Se uma entidade relatora for ela própria um plano desse tipo, os empregadores promotores são também relacionados com a entidade relatora; (vi) a entidade é controlada ou conjuntamente controlada por uma pessoa identificada na alínea a); e (vii) uma pessoa identificada na alínea (a)(i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal-chave da gerência da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).

Os saldos e transações com partes relacionadas, verificados nos exercícios de 2023 e 2022, podem ser resumidos como se segue:

### Saldos ativos

	Unid: € k	
	2023	2022
	Corrente	Corrente
<b>Saldos ativos:</b>	<b>4 066</b>	<b>3 085</b>
Grupo Galp (a)	4 066	3 085

(a) A rubrica Grupo Galp é composta por empresas pertencentes ao Grupo Galp Energia.

### Saldos passivos

	Unid: € k	
	2023	2022
	Corrente	Corrente
<b>Saldos passivos:</b>	<b>(6 658)</b>	<b>(4 300)</b>
Grupo Galp (a)	(6 658)	(4 300)

(a) O Grupo Galp é composto por empresas pertencentes ao Grupo Galp Energia.

### Transações

	Unid: € k	
	2023	2022
	(Custos)/ Proveitos operacionais	(Custos)/ Proveitos operacionais
<b>Transações:</b>	<b>43 153</b>	<b>47 726</b>
Grupo Galp (a)	43 153	47 726

(a) A rubrica Grupo Galp é composta por empresas pertencentes ao Grupo Galp Energia.

As transações com empresas do Grupo Galp devem-se essencialmente à prestação de serviços corporativos e custos com serviços informáticos, prestados por aquelas empresas ao Grupo Floene, à venda de gás por empresas do Grupo Galp ao Grupo Floene, e a prestação de serviços relativas à utilização das redes de distribuição das empresas do Grupo Floene por parte de empresas do Grupo Galp.

### 31. Empresas do Grupo Floene

São consideradas empresas do Grupo, as participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detém o controle, nomeadamente se este tiver cumulativamente:

- poder sobre a investida;
- exposição ou direitos a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a investida; e
- a capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o valor dos resultados para os investidores.

O capital próprio e o resultado líquido correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias são apresentados separadamente na demonstração da posição financeira consolidada e na demonstração dos resultados consolidados, respetivamente, na rubrica Interesses que não controlam. Os prejuízos e ganhos aplicáveis aos interesses que não controlam são imputados aos mesmos, mesmo que excedam, no caso dos prejuízos, o valor investido pelos Interesses que não controlam.

Quando à data de aquisição de controle o Grupo já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *Goodwill* ou *Goodwill* negativo.

Os custos de transação diretamente atribuíveis às combinações empresariais são imediatamente reconhecidos nos resultados.

Os interesses que não controlam incluem a proporção dos terceiros no justo valor dos ativos e passivos identificáveis à data de aquisição das subsidiárias.

Quando a aquisição do controle é efetuada em percentagem inferior a cem por cento, na aplicação do método de compra os interesses que não controlam podem ser mensurados ao justo valor ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos na demonstração dos resultados consolidados desde a data da sua aquisição ou data de exercício do controle até à data da sua venda.

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações financeiras de interesses que não controlam, que não implicam alteração de controle, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou *Goodwill*, sendo qualquer diferença apurada entre o valor de transação e o valor contabilístico de participação transacionado reconhecido no Capital Próprio.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar as suas políticas contabilísticas às usadas pelo Grupo. As transações (incluindo as eventuais mais e menos-valias derivadas de alienações entre empresas do Grupo), os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação, exceto as menos valias que constituam evidência de perdas de imparidade nos ativos transferidos.

Nas situações em que o Grupo detenha, em substância, o controle de outras entidades estruturadas, ainda que não possua participações de capital diretamente nessas entidades, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral. As entidades nessas situações, quando existam, estão incluídas nesta Nota.

## Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação e percentagem de capital detido são as seguintes:

Empresa e país	Percentagem de capital detido 2023	Percentagem de capital detido 2022
<b>Empresa-mãe</b>		
Floene Energias, S.A., Portugal	-	-
<b>Subsidiárias</b>		
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A., Portugal	59,60%	59,60%
Dianagás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Duriensegás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A., Portugal	97,19%	97,19%
Medigás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Algarve, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A., Portugal	100,00%	100,00%
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A., Portugal	99,36%	99,36%

## 32. Eventos subsequentes

No dia 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de €79 000 k, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de 4 anos (a partir da data da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado. No dia 24 de abril de 2024, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de €70 000k, que vencia no dia 1 de agosto de 2024 (Nota 15), com recurso a Caixa e seus equivalentes.

No dia 19 de março de 2024, a Setgás foi notificada do Acórdão n.º 197/ 2024 proferido pelo 1.ª Secção do Tribunal Constitucional, referente à CESE de 2019, com decisão não definitiva favorável à Empresa, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €1 500 k.

Não ocorreram eventos subsequentes adicionais após 31 de dezembro de 2023 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

### 33. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal. O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

#### O Conselho de Administração

---

**Diogo António Rodrigues da Silveira**

Presidente

---

**Gabriel Nuno Charrua de Sousa**

Vogal

---

**Roxana Tataru**

Vogal

---

**Satoshi Kanomata**

Vogal

---

**Karl Klaus Liebel**

Vogal

---

**Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel**

Vogal

---

**Ippei Kojima**

Vogal

---

**Carlos Miguel Faria da Silva**

Vogal

---

**Nuno Luís Mendes Holbech Bastos**

Vogal

#### Contabilista Certificado

---

**Ana Maria Serafim de Brito Mousinho**

## Anexo III b) – Demonstrações Financeiras Individuais

### Índice

Demonstração da posição financeira	164
Demonstração dos resultados e do outro rendimento Integral	165
Demonstração das alterações no capital próprio	166
Demonstração dos fluxos de caixa	167
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023	168
1. Informação corporativa	168
2. Políticas contabilísticas significativas, estimativas e julgamentos	168
3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS	170
4. Ativos tangíveis	171
5. Ativos intangíveis	172
6. Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações	174
7. Subsídios	177
8. <i>Goodwill</i>	177
9. Participações financeiras em subsidiárias	177
10. Inventários	179
11. Clientes e outras contas a receber	179

12. Outros ativos financeiros	183
13. Caixa e seus equivalentes	183
14. Dívida financeira	183
15. Fornecedores e outras contas a pagar	186
16. Imposto sobre o rendimento	187
17. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	189
18. Provisões	192
19. Instrumentos financeiros derivados	192
20. Ativos e passivos financeiros	193
21. Gestão de riscos financeiros	194
22. Estrutura de capital	195
23. Proveitos e ganhos	196
24. Custos e perdas	197
25. Custos com o pessoal	198
26. Proveitos e custos financeiros	199
27. Ativos e passivos contingentes	200
28. Transações com partes relacionadas	200
29. Informação sobre matérias ambientais	202
30. Eventos subsequentes	202
31. Aprovação das demonstrações financeiras	203

## Demonstração da posição financeira

### Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos tangíveis	4	42	14
Ativos intangíveis	5	11 117	4 928
Direitos de uso de ativos	6	4 550	4 863
Participações financeiras em subsidiárias	9	640 422	640 422
Ativos por impostos diferidos	16	139	96
Outras contas a receber	11	38	32
Outros ativos financeiros	12	127 246	127 246
<b>Total de ativos não correntes:</b>		<b>783 555</b>	<b>777 601</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Clientes	11	6 591	8 672
Outras contas a receber	11	9 247	6 936
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	16	5 375	11 938
Caixa e seus equivalentes	13	74 555	76 779
<b>Total dos ativos correntes:</b>		<b>95 768</b>	<b>104 325</b>
<b>Total do ativo:</b>		<b>879 323</b>	<b>881 926</b>

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital social	22	89 529	89 529
Prestações acessórias	22	21 588	19 516
Reservas	22	13 614	13 428
Resultados acumulados		14 535	26 118
<b>Total do capital próprio:</b>		<b>139 266</b>	<b>148 591</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Dívida financeira	14	596 771	68 171
Responsabilidades por locações	6	4 277	4 579
Outras contas a pagar	15	220	79
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	17	749	680
<b>Total do passivo não corrente:</b>		<b>602 017</b>	<b>73 509</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Dívida financeira	14	70 379	600 000
Responsabilidades por locações	6	436	422
Fornecedores	15	6 775	3 876
Outras contas a pagar	15	57 853	51 801
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	16	2 598	3 726
<b>Total do passivo corrente:</b>		<b>138 040</b>	<b>659 826</b>
<b>Total do passivo:</b>		<b>740 057</b>	<b>733 334</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo:</b>		<b>879 323</b>	<b>881 926</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral

### Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
Prestação de serviços	23	24 932	22 879
Outros proveitos operacionais	23	220	132
Proveitos financeiros	26	16 749	6 474
Resultados relativos a participações financeiras em subsidiárias	9 e 23	14 996	7 493
<b>Total de proveitos e ganhos:</b>		<b>56 898</b>	<b>36 977</b>
Fornecimentos e serviços externos	24	(10 862)	(10 868)
Custos com o pessoal	24 e 25	(13 127)	(11 038)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso	4, 5, 6 e 24	(1 160)	(1 189)
Outros custos operacionais	24	(104)	(76)
Custos financeiros	24 e 26	(30 665)	(10 827)
<b>Total de custos e perdas:</b>		<b>(55 919)</b>	<b>(33 998)</b>
<b>Resultado antes de impostos e outras contribuições:</b>		<b>979</b>	<b>2 980</b>
Imposto sobre o rendimento	16	2 600	738
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>3 579</b>	<b>3 718</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)</b>		<b>0,04</b>	<b>0,04</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>3 579</b>	<b>3 718</b>
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Ganhos e perdas atuariais - benefícios de reforma	17	31	(136)
Imposto relacionado com os ganhos e perdas atuariais	16 e 17	(7)	31
<b>Total do rendimento integral do exercício</b>		<b>3 603</b>	<b>3 612</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração das alterações no capital próprio

### Demonstração das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Capital social	Prestações acessórias	Reservas	Resultados acumulados - remuneração	Resultados acumulados - outros	Resultado líquido do exercício	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>12 471</b>	<b>(83)</b>	<b>19 409</b>	<b>19 137</b>	<b>159 980</b>
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	3 718	3 718
Outros ganhos e perdas líquidas reconhecidos no capital próprio	17	-	-	-	(106)	-	-	(106)
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(106)</b>	<b>-</b>	<b>3 718</b>	<b>3 612</b>
Aplicação de resultados		-	-	957	-	18 180	(19 137)	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(15 000)	-	(15 000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>13 428</b>	<b>(188)</b>	<b>22 588</b>	<b>3 718</b>	<b>148 591</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>		<b>89 529</b>	<b>19 516</b>	<b>13 428</b>	<b>(188)</b>	<b>22 588</b>	<b>3 718</b>	<b>148 591</b>
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	3 579	3 579
Outros ganhos e perdas líquidas reconhecidos no capital próprio	17	-	-	-	24	-	-	24
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>3 579</b>	<b>3 603</b>
Constituição de Prestações acessórias	22	-	2 072	-	-	-	-	2 072
Aplicação de resultados	22	-	-	186	-	3 532	(3 718)	-
Distribuição de dividendos	22	-	-	-	-	(15 000)	-	(15 000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>89 529</b>	<b>21 588</b>	<b>13 614</b>	<b>(163)</b>	<b>11 120</b>	<b>3 579</b>	<b>139 266</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

## Demonstração dos fluxos de caixa

### Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	2023	2022
<b>Atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		37 759	24 835
Pagamentos a fornecedores		(22 331)	(11 123)
Pagamentos ao pessoal		(9 906)	(9 838)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		7 993	(6 644)
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional		(5 150)	(4 441)
Recebimentos de dividendos	9 e 23	14 996	7 493
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>23 361</b>	<b>282</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios de investimento		217	-
Juros e proveitos similares		18 928	2 865
Empréstimos concedidos		-	13 670
Pagamentos provenientes de:			
Ativos tangíveis/intangíveis		(4 127)	(2 003)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>15 018</b>	<b>14 532</b>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	14	600 000	-
Empréstimos obtidos - partes relacionadas		3 606	36 302
Prestações acessórias	22	2 072	-
Pagamentos provenientes de:			
Empréstimos obrigacionistas	14	(600 000)	-
Empréstimos obtidos - partes relacionadas		(11 980)	
Juros de empréstimos obtidos		(12 751)	(8 676)
Juros e custos similares		(6 085)	(2 593)
Loações	6	(390)	(363)
Juros de locações	6	(73)	(77)
Dividendos/distribuição de resultados	22	(15 000)	(15 000)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(40 602)</b>	<b>9 593</b>
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(2 223)	24 408
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		(1)	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	13	76 779	52 372
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>13</b>	<b>74 555</b>	<b>76 779</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

# Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

## 1. Informação corporativa

A Floene Energias, S.A., (“Floene” ou “Empresa”) foi constituída em 2 de dezembro de 2009 sob a firma Galp Gás Natural Distribuição, SGPS, S.A., com objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades. Em 1 de abril de 2015, por deliberação unânime do acionista único GDP Gás de Portugal, SGPS, S.A., a Empresa alterou a denominação social para Galp Gás Natural Distribuição, S.A., passando o seu objeto social para o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação. Em outubro de 2022, a Empresa, alterou a sua denominação social de Galp Gás Natural Distribuição, S.A. para a atual, Floene Energias, S.A., mantendo o seu objeto social.

Em outubro de 2016, a Galp Gás & Power SGPS, S.A. (agora Galp New Energies, S.A.) vendeu 22,5% do Grupo Floene Energias, S.A. à entidade Meet Europe Natural Gas, Lda. Esta venda resultou do acordo celebrado em 28 de julho de 2016 entre a Galp Energia SGPS, S.A., através da sua subsidiária Galp New Energies, S.A. e a Marubeni Corporation e Toho Gas Co. Ltd.

No dia 26 outubro de 2020 a Galp New Energies, S.A. acordou com a Allianz Capital Partners, em nome das companhias Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l. e a Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l., a venda de 75,01% da sua participação na Floene, ficando ainda os restantes 2,49% do capital social da Floene a ser detidos pela Galp através da sua subsidiária Petrogal, S.A. Em 24 de março de 2021, e após autorizações regulatórias usuais e à obtenção de consentimentos de terceiros, a Allianz Capital Partners, cujo Acionista de topo é a Allianz SE, passou a deter uma participação qualificada de 75,01% do capital social da Floene. O remanescente do capital social da Floene é detido pela Meet Europe Natural Gas, Lda e pela Petrogal, S.A. (Nota 22).

A sua sede é em Lisboa, na Rua Tomás da Fonseca Torre C, 1600-209 Lisboa.

Em virtude da atual conjuntura resultante do conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia, a Gestão da Floene continua a acompanhar a evolução da situação, de modo a controlar eventuais riscos operacionais, garantir a manutenção das suas atividades e mitigar eventuais impactos financeiros materialmente relevantes nas empresas do Grupo Floene (ou “Grupo”), constituído pela Floene Energias, S.A. e participadas. Até à data de aprovação das contas, o conflito geopolítico com a Rússia não teve impactos significativos na atividade.

## 2. Políticas contabilísticas significativas, estimativas e julgamentos

A informação material das principais políticas adotadas pela Empresa na preparação das demonstrações financeiras é a abaixo mencionada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, efetivas para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2023. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo Standing Interpretation Committee (“SIC”) e International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por “IFRS”.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em milhares de Euros (Unid: € k), arredondados ao milhar mais próximo exceto se expresso em contrário. Deste modo, os subtotais e totais das tabelas apresentadas nestas demonstrações financeiras e notas explicativas podem não ser iguais à soma dos valores apresentados, devido a arredondamentos.

As políticas contabilísticas adotadas encontram-se, conforme o seu conteúdo, na nota respetiva do anexo. As políticas contabilísticas comuns ou genéricas a várias notas encontram-se nesta nota.

## Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

Os princípios contabilísticos e as áreas que requerem um maior número de juízos e estimativas na preparação das demonstrações financeiras são: (i) imparidade de ativos intangíveis, direitos de uso de ativos e participações financeiras (Notas 5, 6 e 9); (ii) pressupostos demográficos e financeiros utilizados para o cálculo das responsabilidades com benefícios de reforma (Nota 17); (iii) imparidade para contas a receber (Nota 11); (iv) vidas úteis e valores residuais de ativos intangíveis (Nota 5); (v) ativos por impostos diferidos e estimativas sobre posições fiscais incertas (Nota 16); e (vi) rédito (Nota 23).

## Políticas contabilísticas gerais

### Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é apurado com base na divisão dos lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores de capital próprio ordinário da Empresa pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Empresa ajusta os lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores ordinários de capital próprio, bem como o número médio ponderado de ações em circulação, para efeitos de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras. Nos períodos abrangidos por estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer efeitos diluidores com impacto no resultado líquido por ação, pelo que este é igual ao resultado básico por ação.

## 3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS

### Normas e interpretações publicadas que entraram em vigor no exercício

As normas IFRS aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (“JOUE”) com aplicação no exercício de 2023 são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Reforma da tributação internacional – Regras do modelo do Pilar Dois (emitida a 23 de maio de 2023)	09/11/2023	Imediatamente e 01/01/2023 para períodos anuais de reporte	2023	Sem impacto relevante.
Alterações à IFRS 17 Contrato de seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa (emitida a 9 de dezembro de 2021)	09/09/2022	01/01/2023	2023	Não aplicável.
Alterações à IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação (emitida a 7 de maio de 2021)	12/08/2022	01/01/2023	2023	Sem impacto relevante.
Alterações à IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (emitida a 12 de fevereiro de 2021)	03/03/2022	01/01/2023	2023	Sem impactos contabilísticos. Impacto nas divulgações.
Alterações à IAS 8 Políticas contabilísticas, Alteração de estimativas, Erros, Reexpressão: Divulgação de estimativas contabilísticas (emitida a 12 de fevereiro de 2021)	03/03/2022	01/01/2023	2023	Sem impacto relevante.
IFRS 17 Contratos de seguro (emitida a 18 de maio de 2017), incluindo alterações à IFRS 17	23/11/2021	01/01/2023	2023	Não aplicável.

## Normas e interpretações publicadas que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As normas IFRS aprovadas e publicadas no JOUE durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e com aplicação contabilística em exercícios posteriores são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data da publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras: Passivos não correntes com <i>covenants</i> (emitida a 31 de outubro de 2022)	20/12/2023	01/01/2024	2024	Sem impacto previsível.
Alterações à IFRS 16 Locações: Passivos de locação em transações de venda e relocação (emitida 22 de setembro de 2022)	21/11/2023	01/01/2024	2024	Sem impacto significativo previsível.

## Normas e interpretações ainda não publicadas pela União Europeia

As normas IFRS (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2024, ainda não endossadas pela UE são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de financiamento de fornecedores (emitida a 25 de maio de 2023)	01/01/2024	2024	Sem impacto previsível.
Alterações à IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade (emitida 15 de agosto de 2023)	01/01/2025	2025	Sem impactos contabilísticos.

## 4. Ativos tangíveis

### Política contabilística

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, reavaliado, quando aplicável, deduzido das depreciações acumuladas e das eventuais perdas por imparidades. O custo de aquisição inclui o preço de fatura, as despesas de transporte e montagem.

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo considerado ou sobre o custo de aquisição, pelo método das quotas constantes, aplicada a partir da data em que estejam disponíveis para uso nas condições pretendidas pelo Conselho de Administração, utilizando-se de entre as taxas económicas mais apropriadas, as que permitam a reintegração dos ativos tangíveis, durante a sua vida útil estimada.

Os ativos tangíveis estão, na sua globalidade, afetos à atividade da Empresa.

Unid: € k

		2023	2022
	Equipamento Administrativo	Total	Total
Em 31 de dezembro			
Custo	53	53	14
Depreciação acumulada	(12)	(12)	-
<b>Valor líquido</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>14</b>
<b>Saldo inicial</b>	14	14	-
Adições	40	40	14
Depreciações e imparidades	(12)	(12)	-
<b>Saldo final</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>14</b>

## 5. Ativos intangíveis

### Política contabilística

#### Reconhecimento

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis, e se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

As despesas com desenvolvimento somente são registadas como ativos intangíveis se a Empresa demonstrar capacidade técnica e económica, bem como decisão para completar esse desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso próprio, e demonstre igualmente, a probabilidade do ativo criado gerar benefícios económicos futuros. Caso as despesas não satisfaçam esses requisitos, as despesas com desenvolvimento são registadas como custo do exercício em que são incorridas.

#### Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método das quotas constantes.

As taxas de amortização variam conforme os prazos dos contratos existentes ou a expectativa de uso do ativo intangível.

As taxas de amortização anuais médias utilizadas podem resumir-se como segue:

	2023	2022
Propriedade industrial e outros direitos	24,00%	28,00%

### Estimativas contabilísticas e julgamentos

#### Vidas úteis e valores residuais de ativos intangíveis

A determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector. Alterações na vida económica dos ativos são registadas de forma prospetiva.

Os ativos intangíveis são detalhados como segue:

	Unid: € k			
			2023	2022
	Propriedade industrial e outros direitos	Ativo intangível em curso	Total	Total
Em 31 de dezembro				
Custo	5 068	9 618	14 687	7 763
Amortização acumulada	(3 569)	-	(3 569)	(2 835)
<b>Valor líquido</b>	<b>1 499</b>	<b>9 618</b>	<b>11 117</b>	<b>4 928</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1 373</b>	<b>3 556</b>	<b>4 928</b>	<b>2 519</b>
Adições	-	6 963	6 963	3 221
Amortizações e imparidades	(734)	-	(734)	(798)
Transferências	861	(886)	(25)	-
Outros ajustamentos	-	(14)	(14)	(14)
<b>Saldo final</b>	<b>1 499</b>	<b>9 618</b>	<b>11 117</b>	<b>4 928</b>

O montante de €6 963 k, refere-se, essencialmente, a projetos relacionados com alteração dos sistemas de informação, das empresas do Grupo Floene e com a nova marca.

## 6. Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações

### Política contabilística

#### Reconhecimento

A Empresa reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de entrada em vigor do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

A responsabilidade da locação é inicialmente reconhecida pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontando os juros a uma taxa de juro implícita na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental da Empresa. Em geral, a Empresa utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
- pagamentos de locação variável, dependente de uma determinada taxa ou índice;
- montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção; e
- pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário cancele o contrato.

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo. É remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, se ocorrer uma alteração na estimativa da Empresa do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso a Empresa altere a sua avaliação acerca da opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração dos resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero.

A Empresa apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

#### Locações de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

A Empresa não reconhece como direitos de uso de ativos ou responsabilidade de locações, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. A Empresa reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

### Amortização

O direito de uso do ativo é amortizado utilizando o método de quotas constantes, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

### Imparidades

O direito de uso do ativo é periodicamente reduzido por perdas de imparidade, e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

### Estimativas contabilísticas e julgamentos

#### Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Gestão, assim como as melhores práticas em uso pelos *peers* do setor.

#### Imparidade dos Direitos de uso de ativos

Identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exige um elevado nível de julgamento da Gestão, em termos de identificação e avaliação dos indicadores de imparidade diferentes, nomeadamente o fluxo de caixa esperado, as taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Os Direitos de uso de ativos são detalhados como segue:

			Unid: € k	
			2023	2022
	Edifícios	Viaturas	Total	Total
Em 31 de dezembro				
Custo	5 909	356	6 265	6 243
Amortização acumulada	(1 570)	(144)	(1 714)	(1 380)
<b>Valor líquido</b>	<b>4 339</b>	<b>212</b>	<b>4 550</b>	<b>4 863</b>
<b>Saldo a 1 de janeiro</b>	<b>4 649</b>	<b>214</b>	<b>4 863</b>	<b>4 991</b>
Adições	-	102	102	257
Amortizações	(310)	(105)	(415)	(391)
Outros ajustamentos	-	-	-	7
<b>Saldo a 31 de dezembro</b>	<b>4 339</b>	<b>212</b>	<b>4 550</b>	<b>4 863</b>

As responsabilidades por locações são como segue:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
<b>Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados:</b>	<b>5 204</b>	<b>5 562</b>
Inferior a um ano	439	425
Um a cinco anos	1 560	1 576
Mais de cinco anos	3 205	3 561
<b>Responsabilidades por locações na demonstração da posição financeira:</b>	<b>4 713</b>	<b>5 001</b>
Corrente	436	422
Não corrente	4 277	4 579

Os montantes reconhecidos nos resultados do exercício apresentam o seguinte detalhe:

	Notas	2023	2022
		<b>819</b>	<b>918</b>
Juros de locações	26	73	77
Custos relacionados com locações de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis	24	746	841

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa são como segue:

	2023	2022
<b>Atividades de financiamento:</b>	<b>(463)</b>	<b>(440)</b>
Pagamentos relativos a locações	(390)	(363)
Pagamentos relativos a juros de locações	(73)	(77)

## 7. Subsídios

### Política contabilística

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios ao investimento para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados como proveitos diferidos na rubrica de Outras contas a pagar no passivo, e reconhecidos na demonstração dos resultados, como rendimentos operacionais do período, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

O detalhe dos subsídios apresenta-se como segue:

	Notas	2023	2022
<b>Programas:</b>		<b>297</b>	<b>80</b>
Green Pipeline		297	80
<b>Valor acumulado reconhecido como rendimento</b>		<b>(62)</b>	<b>(1)</b>
<b>Montante por reconhecer</b>	<b>15</b>	<b>236</b>	<b>79</b>

Unid: € k

No decorrer do exercício foram reconhecidos €62 k (2022: €1 k) em proveitos do exercício.

## 8. Goodwill

Não aplicável.

## 9. Participações financeiras em subsidiárias

### Política contabilística

As participações em empresas subsidiárias são registadas ao custo de aquisição, sendo mensuradas subsequentemente ao custo, deduzidas, quando aplicável, de perdas por imparidade.

Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados nos resultados do exercício quando atribuídos. Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico da participação financeira, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade na mesma rubrica.

As participações financeiras em subsidiárias são como segue:

Empresa	País	Percentagem de capital detido	
		2023	2022
<b>Empresas subsidiárias:</b>			
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	Portugal	59,60%	59,60%
Dianagás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Duriensegás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	Portugal	97,19%	97,19%
Medigás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Algarve, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Portugal	99,36%	99,36%

Todas as participações financeiras detidas estão relacionadas com a atividade principal da Empresa bem como com o negócio de distribuição e comercialização de gás do Grupo.

	Informação financeira das subsidiárias - 2023			
	Total de ativos	Total de passivos	Capital próprio	Resultado líquido do exercício
	<b>1 237 220</b>	<b>505 534</b>	<b>731 686</b>	<b>29 569</b>
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	80 829	32 114	48 715	2 007
Dianagás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A.	13 334	3 690	9 644	(431)
Duriensegás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A.	35 637	9 821	25 817	847
Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.	517 452	314 229	203 223	9 925
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	294 936	74 392	220 544	7 959
Medigás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Algarve, S.A.	19 291	4 814	14 476	97
Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A.	6 075	823	5 252	193
Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A.	167 394	44 346	123 048	5 903
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	102 272	21 304	80 969	3 069

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

	Participações financeiras		Resultados relativos a participações financeiras	
	Custo Aquisição	Valor Líquido	Dividendos	Total
<b>Participações financeiras em subsidiárias</b>	<b>640 422</b>	<b>640 422</b>	<b>14 996</b>	<b>14 996</b>
<b>Empresas subsidiárias:</b>				
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	20 296	20 296	-	-
Dianagás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A.	9 987	9 987	297	297
Duriensegás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A.	25 766	25 766	649	649
Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.	157 205	157 205	7 965	7 965
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	175 258	175 258	1 458	1 458
Medigás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Algarve, S.A.	14 073	14 073	180	180
Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A.	4 995	4 995	121	121
Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A.	143 273	143 273	2 250	2 250
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	89 570	89 570	2 076	2 076

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Da análise efetuada pela Administração ao risco de imparidade, considerou-se não existirem indícios relevantes a 31 de dezembro de 2023.

## 10. Inventários

Não aplicável.

## 11. Clientes e Outras contas a receber

### Política contabilística

As contas a receber são inicialmente registadas ao justo valor e subseqüentemente mensurados pelo seu custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber. Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal, nem do seu justo valor.

Clientes e outras contas a receber são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais para os fluxos de caixa (ou seja, são recebidos), quando são transferidos (por exemplo, vendidos) ou quando estão em imparidade.

## Estimativas e julgamentos contabilísticos

### Imparidades de contas a receber

A Empresa aplica a abordagem simplificada da IFRS 9 para mensurar as perdas de crédito esperadas, a qual utiliza as perdas de crédito esperadas ao longo da vida útil, para todas as contas a receber e que substitui o anterior modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39. As contas a receber foram agrupadas por segmento de negócio para efeitos da avaliação das perdas de crédito esperadas. O risco de crédito das contas a receber é avaliado em cada data de relato, tendo em consideração o perfil de risco de crédito do cliente. A análise de risco de crédito é baseada na probabilidade de *default* anual e também tem em conta o perfil de risco de crédito do cliente. A probabilidade de incobrabilidade representa uma probabilidade de *default* anual que reflete a posição atual e projeções futuras tendo em conta fatores macroeconómicos, enquanto que a perda na eventualidade de *default* representa a perda expectável quando o *default* ocorra.

As contas a receber são ajustadas em cada período de relato financeiro, tendo em conta as estimativas da Gestão relativamente ao risco de crédito, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente ocorridas.

### Risco de crédito

Para fins de risco de crédito, se os clientes e outras contas a receber forem classificados de forma independente, essas classificações serão utilizadas. Caso contrário, se não houver classificação independente, o controle de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Gestão. O cumprimento dos limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorizado pela Gestão.

Para futuras mitigações do risco de crédito, as garantias bancárias e apólices de seguro para um eventual incumprimento de crédito são um *standard* da política de risco global da Empresa.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características de risco de crédito comuns.

## Clientes

A rubrica de Clientes, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta o seguinte detalhe:

	Notas	2023 Corrente	2022 Corrente
		<b>6 591</b>	<b>8 672</b>
Clientes c/c - partes relacionadas	28	6 591	8 672
Imparidades de clientes		-	-
<b>Antiguidade da dívida líquida de clientes:</b>		<b>6 591</b>	<b>8 672</b>
Não vencidos		1 876	5 132
Vencidos até 180 dias		1 394	1 507
Vencidos entre 181 e 365 dias		438	683
Vencidos a mais de 365 dias		2 883	1 351

Unid: € k

Os saldos em aberto correspondem na sua totalidade a saldos com as suas subsidiárias, que a Empresa tenciona que sejam regularizados durante o ano de 2024.

O saldo de clientes vencido a mais de 365 dias não apresenta risco de incobabilidade, dado se tratarem de montantes referentes a empresas subsidiárias.

Conforme mencionado nas políticas acima, as contas a receber de clientes estão agrupadas com base em características de risco de crédito compartilhado e em dias de atraso. Para a Empresa, o nível de risco de crédito das contas a receber é o seguinte:

Tipo	Exposição ao risco
Não vencidos	Baixo
Vencidos até 180 dias	Médio
Vencidos entre 181 e 365 dias	Alto
Vencidos há mais de 365 dias	Muito alto

## Outras contas a receber

As Outras contas a receber apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022:

Unid: € k

	Notas	2023		2022	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		<b>9 247</b>	<b>38</b>	<b>6 936</b>	<b>32</b>
<b>Estado e outros entes públicos</b>		<b>806</b>	-	<b>46</b>	-
<b>Outros devedores:</b>		<b>808</b>	-	<b>293</b>	-
Saldos devedores de fornecedores		160	-	37	-
Adiantamentos a fornecedores		617	-	223	-
Pessoal		-	-	1	-
Outros		30	-	33	-
<b>Partes relacionadas</b>	28	<b>31</b>	-	<b>17</b>	-
<b>Ativos resultantes de contratos:</b>		<b>5 496</b>	-	<b>5 910</b>	-
Prestações de serviços realizadas e não faturadas		1	-	-	-
Juros a receber	28	504	-	3 811	-
Outros	28	4 991	-	2 099	-
<b>Custos diferidos:</b>		<b>2 107</b>	<b>38</b>	<b>669</b>	<b>32</b>
Outros custos diferidos		2 107	38	669	32

O montante de €504 k refere-se a juros a receber pela subsidiária LisboaGás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., estando incluídos na Nota 28 como Acréscimos e Diferimentos.

O montante de €4 991 k, registado em Ativos resultante de contratos – outros, refere-se, entre outros, a serviços de gestão prestados a empresas do Grupo em 2023 (€4 877 k), a faturar em janeiro de 2024. Este montante está incluído na Nota 28 como Acréscimos e Diferimentos.

O montante de €2 107 k, registado em outros custos diferidos, refere-se essencialmente a encargos financeiros relacionados com o Programa de Papel Comercial referido na Nota 30, a reconhecer ao longo da vida útil do empréstimo.

## 12. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os Outros ativos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

		Unid: € k	
		2023	2022
		Não corrente	
		127 246	127 246
Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos	28	127 246	127 246

Os empréstimos reconhecidos respeitam a empréstimos concedidos a empresas subsidiárias que vencem juros a uma taxa de mercado, indexada à Euribor, e não têm prazo de reembolso definido. A Administração da Empresa entende que os empréstimos classificados em não corrente não serão reembolsados no próximo exercício, motivo pelo qual se encontram classificados dessa forma.

## 13. Caixa e seus equivalentes

### Política contábilística

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses da data de emissão, e que possam ser imediatamente mobilizáveis estando sujeitas a um risco insignificante de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de Caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de Dívida financeira, na demonstração da posição financeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Caixa e seus equivalentes apresenta o seguinte detalhe:

		Unid: € k	
		2023	2022
		74 555	76 779
Caixa e seus equivalentes		74 555	76 779

## 14. Dívida financeira

### Política contábilística

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos. Os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros incluem essencialmente os juros de financiamento e eventualmente os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a dívida financeira detalha-se, como segue:

Unid: € k

	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Empréstimos por obrigações e notes:</b>	<b>70 379</b>	<b>596 771</b>	<b>600 000</b>	<b>68 171</b>
<i>Origination Fees</i>	379	(3 229)	-	(1 829)
Empréstimo Obrigacionista	70 000	-	-	70 000
Notes – EMTN 2016	-	-	600 000	-
Notes – EMTN 2023 e Empréstimo Obrigacionista Sindicado	-	600 000	-	-

## Caracterização dos principais empréstimos

### EMTN 2016

A Empresa estabeleceu a 25 de agosto de 2016 um Programa EMTN (“Euro 1 000 000 000 *Euro Medium Term Note Programme*”). No dia 19 de setembro de 2016 emitiu *notes* no montante de €600 000 k, com vencimento em 19 de setembro de 2023 e cupão de 1,375%, admitidas à negociação no mercado regulado de *London Stock Exchange*. Nesta transação atuaram como *Joint-Bookrunners* o JP Morgan, BofA, Merrill Lynch e Banco Santander Totta.

No início de março de 2023, a Empresa iniciou o processo de refinanciamento do EMTN 2016 tendo concretizado uma operação de recompra parcial, através de um *Liability Management Exercise* (“LME”), no montante de €180 000 k, financiada via Empréstimo Obrigacionista Sindicado. No dia 19 de setembro de 2023, a Empresa reembolsou o montante remanescente de €420 000 k através do financiamento EMTN 2023.

### Empréstimo Obrigacionista

Em 1 de agosto de 2019, a Empresa emitiu obrigações no montante total de €70 000 k, com uma taxa de juro Euribor a 6 meses acrescida de *spread* e maturidade em 1 de agosto de 2024. A Empresa procedeu ao reembolso antecipado da totalidade do Empréstimo Obrigacionista no dia 24 de abril de 2024, com recurso à Caixa e seus equivalentes.

### Back-stop facility

A 8 de setembro de 2022, a Empresa contratou uma linha de crédito no formato obrigacionista, através de um sindicato bancário, com compromisso de tomada firme no montante total de €600 000 k, destinada a financiar o reembolso das EMTN 2016, e podendo ser utilizado até 25 de setembro de 2023. Esta linha foi parcialmente cancelada em março de 2023 no montante de €180 000 k, decorrente da operação de recompra parcial da EMTN 2016 via Empréstimo Obrigacionista Sindicado, e cancelada na totalidade em julho de 2023, após emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de €420 000 k (ver EMTN 2023).

### Empréstimo Obrigacionista Sindicado

No dia 26 de fevereiro de 2023, a Empresa formalizou um Empréstimo Obrigacionista Sindicado, num montante de até €300 000 k. No dia 7 de março de 2023, utilizou o Empréstimo Obrigacionista Sindicado para financiar a recompra parcial do EMTN 2016 via LME, num montante de €180 000 k, com prazo de 3 anos e com taxa de juro variável indexada à Taxa Euribor e com *spread* contratualizado. O montante remanescente foi cancelando nessa mesma data.

### EMTN 2023

No dia 3 de julho de 2023, a Empresa conclui o processo de refinanciamento da EMTN 2016, com a emissão de um empréstimo obrigacionista a 5 anos, no valor de €420 000 k, admitido à negociação no mercado regulamentado da *Euronext Dublin*, com vencimento em 3 de julho de 2028 e cupão de 4,875%. A emissão foi feita ao abrigo de um Programa EMTN nos termos do Prospeto publicado no dia 16 de junho de 2023 (“Notes 2023”). Nesta transação atuaram como *Joint-Bookrunners* o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., o Banco Santander Totta, S.A., o BNP Paribas e o Mizuho Securities Europe GmbH. Em 31 de dezembro de 2023, o valor de mercado das *Notes 2023* corresponde a €435 964 k.

Para efeitos da Diretiva da Transparência e Regulamento Abuso de Mercado, e na sequência da última emissão de valores mobiliários, a Floene passou a estar sujeita à supervisão do CBI (*Central Bank of Ireland*) e a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência aplicáveis à Irlanda.

Ao abrigo dos financiamentos em vigor a 31 de dezembro de 2023, deixaram de ser aplicados os rácios financeiros (“*Financial Covenants*”).

## 15. Fornecedores e Outras contas a pagar

### Política contabilística

Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente mensurados ao justo valor e subseqüentemente valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Em geral, o custo amortizado não difere do valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as rubricas Fornecedores e Outras contas a pagar, correntes e não correntes apresentam-se como segue:

Unid: € k

	Notas	2023		2022	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Fornecedores:</b>		<b>6 775</b>	<b>-</b>	<b>3 876</b>	<b>-</b>
Fornecedores c/c		761	-	1 109	-
Fornecedores - faturas em receção e conferência		903	-	1 026	-
Fornecedores - partes relacionadas	28	5 110	-	1 741	-
<b>Outras contas a pagar:</b>		<b>57 853</b>	<b>220</b>	<b>51 801</b>	<b>79</b>
<b>Estado e outros entes públicos:</b>		<b>223</b>	<b>-</b>	<b>202</b>	<b>-</b>
Outras tributações		223	-	202	-
<b>Outros credores:</b>		<b>755</b>	<b>-</b>	<b>611</b>	<b>-</b>
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis		724	-	483	-
Pessoal		31	-	18	-
Outros		-	-	110	-
<b>Partes relacionadas:</b>		<b>35 619</b>	<b>-</b>	<b>42 324</b>	<b>-</b>
Empréstimos	28	35 619	-	42 324	-
<b>Acréscimos de custos:</b>		<b>20 114</b>	<b>-</b>	<b>7 689</b>	<b>-</b>
Fornecimentos e serviços externos		1 905	-	2 150	-
Remunerações a liquidar		3 613	-	2 862	-
Juros a liquidar		14 595	-	2 687	-
Outros acréscimos de custos		1	-	(10)	-
<b>Proveitos diferidos:</b>		<b>1 143</b>	<b>220</b>	<b>975</b>	<b>79</b>
Subsídios ao investimento	7	16	220	-	79
Outros		1 127	-	975	-

O empréstimo, no montante de €35 619 k, respeita a *cash pooling* com as subsidiárias e tem como objetivo gerir as necessidades de tesouraria do Grupo (Nota 28). Este saldo vence juros a uma taxa indexada à Euribor.

Na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, no montante de €1 905 k, encontram-se incluídos €1 294 k relativos a acréscimos de custos com partes relacionadas (Nota 28).

## 16. Imposto sobre o rendimento

### Política contabilística

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). A Empresa e algumas das suas subsidiárias encontram-se abrangidas pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (“RETGS”), sendo a Floene a sociedade dominante. O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis de acordo com as regras fiscais aplicáveis e em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação substantivamente decretadas que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

### Estimativas e julgamentos contabilísticos

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Na data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos ativos por impostos diferidos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Os impostos diferidos são registados na demonstração dos resultados do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é igualmente registado naquela rubrica.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o saldo do imposto sobre o rendimento é como segue:

	Notas	Unid: € k			
		Ativo		Passivo	
		2023	2022	2023	2022
		<b>5 375</b>	<b>11 938</b>	<b>2 598</b>	<b>3 726</b>
<b>Empresas do Grupo:</b>	<b>28</b>	-	<b>11 938</b>	<b>2 598</b>	-
Imposto sobre o rendimento a receber/pagar		-	11 938	2 598	-
<b>Estado e outros entes públicos:</b>		<b>5 375</b>	-	-	<b>3 726</b>
Imposto sobre o rendimento a receber/pagar		5 375	-	-	3 726

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar a empresas do Grupo Floene resulta da aplicação do RETGS, sendo a Empresa a sociedade dominante que procede aos pagamentos o Estado no âmbito deste regime. O saldo em aberto corresponde ao montante apurado resultante da estimativa de imposto sobre o rendimento do período deduzido das retenções na fonte e dos pagamentos por conta.

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhado

	2023			2022		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
<b>Imposto do período:</b>	<b>(2 550)</b>	<b>(50)</b>	<b>(2 600)</b>	<b>(791)</b>	<b>53</b>	<b>(738)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(2 680)	(50)	(2 730)	(727)	53	(674)
Insuficiência/(excesso) de estimativa de imposto	130	-	130	(64)	-	(64)

Segue abaixo a reconciliação do imposto sobre o rendimento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Unid: € k

	2023	Taxa	Imposto sobre o rendimento	2022	Taxa	Imposto sobre o rendimento
<b>Resultado antes de impostos:</b>	<b>979</b>	<b>21,00%</b>	<b>206</b>	<b>2 980</b>	<b>21,00%</b>	<b>626</b>
<b>Ajustamentos ao Imposto sobre o rendimento:</b>						
Insuficiência/(excesso) da estimativa de imposto		13,32%	130		(2,16%)	(64)
Tributação autónoma		24,88%	244		7,06%	210
Dividendos recebidos		(321,69%)	(3 149)		(52,81%)	(1 573)
Outros acréscimos e deduções		(3,06%)	(30)		2,14%	64
<b>Taxa e Imposto efetivo sobre o rendimento</b>	<b>(265,55%)</b>		<b>(2 600)</b>	<b>(24,77%)</b>		<b>(738)</b>

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 o movimento de impostos diferidos ativos e passivos, aplicando uma taxa de 22,5%, é composto como segue:

Unid: € k

	Efeito em Capital próprio	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Efeito em Resultados
<b>Impostos diferidos ativos:</b>	<b>(7)</b>	<b>139</b>	<b>96</b>	<b>50</b>
Benefícios de reforma e outros benefícios	(7)	139	96	50

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 17. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

### Política contabilística

#### Plano de contribuição definida

A Floene possui um plano de contribuição definida financiado por um fundo de pensões que é gerido por uma entidade independente. As contribuições da Empresa para o plano de contribuição definida são registadas na demonstração dos resultados no período em que ocorram.

#### Outros benefícios pós-emprego

A Empresa proporciona outros benefícios como pré-reformas e associado ao plano de contribuição definida, a Empresa concede um benefício mínimo para situações de invalidez e sobrevivência.

### Reconhecimento de planos de benefício definido

Os custos do exercício por planos de benefícios pós-emprego são determinados com base no método *Projected Unit Credit*. Este reflete os serviços prestados pelos empregados à data da avaliação, baseando-se em pressupostos atuariais, bem como considerando uma taxa de desconto para determinar o valor presente dos benefícios e as taxas projetadas de crescimento das remunerações. A taxa de desconto é baseada na rentabilidade de obrigações de elevada qualidade denominadas em Euros.

Os ganhos e perdas atuariais resultantes dos ajustamentos de experiência e alterações de pressupostos atuariais são registados em capital próprio no período em que ocorram. As Responsabilidades por Serviços Passados (“RSP”) são reconhecidas de forma imediata na demonstração dos resultados.

## Estimativas e julgamentos contabilísticos

### Pressupostos demográficos e financeiros usados para calcular as responsabilidades com benefícios pós-emprego

A contabilização de pensões e outros benefícios pós-emprego requer que sejam feitas estimativas ao mensurar o excesso ou insuficiência do plano de pensões do Grupo. Essas estimativas requerem a utilização de pressupostos em relação a eventos incertos, incluindo taxas de desconto, inflação e expectativa de vida.

## Benefícios pós-emprego

	Unid: € k	
	2023	2022
<b>Responsabilidade:</b>	<b>(749)</b>	<b>(680)</b>
<b>Benefícios de reforma</b>	<b>(129)</b>	<b>(254)</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>(620)</b>	<b>(427)</b>
Benefício mínimo do plano de contribuição definida	(620)	(427)

## Responsabilidades pós-emprego

	Unid: € k	
	2023	2022
<b>RSP no final do exercício corrente:</b>	<b>749</b>	<b>680</b>
RSP no final do exercício anterior	680	526
Custo dos serviços correntes	207	74
Juro líquido	7	2
(Ganhos)/perdas atuariais	(31)	136
Pagamento de benefícios efetuados pela Empresa	(131)	(103)
Cortes	-	363
Outros ajustamentos	16	(318)

A maturidade média das responsabilidades para os planos de benefício definido é de 10 anos em 2023 (2022: 11,1 anos).

**Despesas com benefícios pós-emprego**

Unid: € k

	Notas	2023	2022
Custo dos serviços correntes		207	74
Juro líquido		7	2
<b>Custo líquido do exercício antes de eventos especiais</b>		<b>214</b>	<b>76</b>
Impacto de cortes - reformas antecipadas		-	363
Outros ajustamentos		16	(318)
<b>Custo líquido do exercício com gastos do plano de benefícios definidos</b>		<b>230</b>	<b>121</b>
Contribuição definida		108	93
<b>Custo líquido do exercício com gastos do plano de contribuição definida</b>		<b>108</b>	<b>93</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>338</b>	<b>214</b>

**Remensurações**

Unid: € k

	Notas	2023	2022
		<b>24</b>	<b>(106)</b>
<b>Ganhos e perdas reconhecidos - via rendimento integral:</b>		<b>31</b>	<b>(136)</b>
Ganho/(perda) atuarial de experiência		23	(210)
Ganho/(perda) atuarial por alteração de pressupostos		9	74
<b>Impostos relacionados aos ganhos e perdas atuariais</b>	<b>16</b>	<b>(7)</b>	<b>31</b>

## Pressupostos

	Outros benefícios	
	2023	2022
Taxa de desconto	4,00%	3,75%
Taxa de crescimento dos salários/custos	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade ativos e pré-reformados	INE 2009-2011	INE 2009-2011
Tábua de mortalidade reformados/rendas	INE 2009-2011   GKF95	INE 2009-2011   GKF95
Tábua de invalidez	EVK 80 - 50%	EVK 80 - 50%
Idade normal de reforma	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos, respetivamente	67 anos, exceto para os casos em que podem antecipar para os 66 ou 65 anos com pelo menos 43 ou 46 anos de descontos para a S.S. aos 65 anos, respetivamente
Método	Unidade de Crédito Projetada	Unidade de Crédito Projetada

## Análise de sensibilidade

### Análise de sensibilidade da taxa de desconto

Unid: € k

	Taxa de desconto	
	4,00%	Δ -0,25%
	749	9
Benefícios de reforma:	129	-
Outros benefícios:	620	9

## 18. Provisões

Não aplicável.

## 19. Instrumentos financeiros derivados

Não aplicável.

## 20. Ativos e passivos financeiros

### Política contabilística

A Empresa classifica os ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

- a) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;
- b) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado;
- c) Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A Gestão determina a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia no final de cada período de relato, se e somente se houver uma mudança no modelo de negócios. Para passivos financeiros, a mudança da classificação não é permitida.

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos na data da sua negociação, ou seja, a data em que a entidade se compromete a adquirir esse ativo e são inicialmente reconhecidos ao justo valor. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e os ativos financeiros ao justo valor por resultados são subseqüentemente atualizados ao justo valor. As divulgações do justo valor são efetuadas separadamente para cada classe de instrumentos financeiros no fim do período de relato.

### Desreconhecimento

Os ativos financeiros são desreconhecidos da demonstração da posição financeira quando os direitos de receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos e a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou tenha transferido o controlo sobre os ativos.

### Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um ativo financeiro é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral se: (i) o objetivo inerente ao modelo de negócio utilizado é alcançado, quer pela recolha dos fluxos de caixa contratuais, quer pela venda de ativos financeiros, e (ii) os fluxos de caixa contratuais subjacentes representam apenas pagamentos de capital e juros. Os ativos enquadráveis nesta categoria são inicial e subseqüentemente mensurados ao seu justo valor, sendo as alterações ao seu valor contabilístico registadas por contrapartida de outro rendimento integral, exceto no que respeita ao reconhecimento de perdas por imparidade, juros ou ganhos e perdas cambiais, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados. Quando o ativo correspondente a um instrumento de dívida é desreconhecido, o ganho ou a perda acumulada em outro rendimento integral é reclassificado para resultados.

### Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado são ativos e passivos financeiros não derivados cujos fluxos de caixa contratuais subjacentes representam apenas os pagamentos do capital e juros (“SPPI”). Se a cobrança/pagamento é esperada dentro de um ano (ou no ciclo operacional normal do negócio, se mais), eles são classificados como ativos/passivos correntes. Caso contrário, são apresentados como ativos/passivos não correntes.

Clientes e Outras contas a receber são reconhecidos inicialmente pelo justo valor. Subseqüentemente são mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa efetiva, menos imparidades.

## Hierarquia de Justo Valor

Em conformidade com as normas contabilísticas uma entidade deve classificar as mensurações de justo valor baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflita o significado dos *inputs* utilizados na mensuração. A hierarquia de justo valor segue os seguintes níveis:

- Nível 1 – o justo valor dos ativos ou passivos é baseado em cotações de mercado líquidos ativos à data de referência da posição financeira;
- Nível 2 – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação baseados em *inputs* observáveis no mercado;
- Nível 3 – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

De forma geral, o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros aproxima-se do justo valor.

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
<b>Ativos financeiros por categoria:</b>		<b>214 109</b>	<b>218 695</b>
Ativos financeiros não mensurados ao justo valor	11 e 12	143 122	142 885
- menos custos diferidos, adiantamentos a fornecedores e valores a receber do Estado	11	(3 568)	(970)
Caixa e seus equivalentes	13	74 555	76 779

Ativos financeiros ao custo amortizado incluem outros ativos financeiros, clientes e outras contas a receber deduzidas de perdas por imparidade.

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
<b>Passivos financeiros por categoria:</b>		<b>735 125</b>	<b>727 672</b>
Passivos financeiros não mensurados ao justo valor	6, 14 e 15	736 711	728 928
- menos proveitos diferidos e valores a pagar ao Estado	15	(1 586)	(1 256)

Passivos financeiros incluem dívida financeira, responsabilidades por locações, fornecedores e outras contas a pagar.

## 21. Gestão de riscos financeiros

A Empresa encontra-se exposta a vários tipos de risco de mercado inerentes à atividade que conduz. A informação detalhada destes riscos e o impacto dos mesmos no Grupo Floene encontra-se refletido na Nota 22 do anexo às contas consolidadas da Empresa.

## 22. Estrutura de capital

### Capital social

A estrutura acionista da Floene, durante o exercício de 2023, não sofreu alteração, sendo que o capital social permanece em €89 529 141 dividido em 89 529 141 ações, com o valor nominal de um Euro cada uma, encontrando-se integralmente subscrito e realizado pelos seguintes acionistas:

Unid: € k					
		2023		2022	
Acionistas	%	Nº de ações	%	Nº de ações	
	<b>100,00</b>	<b>89 529 141</b>	<b>100,00</b>	<b>89 529 141</b>	
Meet Europe Natural Gas, Lda.	22,50	20 144 057	22,50	20 144 057	
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l.	45,51	40 743 759	45,51	40 743 759	
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l.	29,50	26 412 050	29,50	26 412 050	
Petrolgal, S.A.	2,49	2 229 275	2,49	2 229 275	

### Reservas legais

De acordo com o disposto nos Estatutos da Empresa e no Código das Sociedades Comerciais, a Empresa é obrigada a transferir para a rubrica de Reservas legais, incluída na rubrica Reservas, no Capital próprio, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até que esta atinja os 20% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, em determinadas circunstâncias, ser utilizada para aumentos de capital ou para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas.

Esta rubrica pode ser detalhada da seguinte forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Unid: € k		
	2023	2022
	<b>13 614</b>	<b>13 428</b>
Reservas Legais	13 614	13 428

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Empresa reforçou a reserva legal no montante de €186 k.

### Prestações acessórias

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os acionistas da Empresa, na proporção das suas participações, realizaram prestações acessórias no montante de €19 516 k, sujeitas ao regime de prestações suplementares. Estas prestações acessórias destinaram-se ao pagamento em 2021 das obrigações do Grupo Floene relacionadas com a Contribuição Extraordinária para o Setor Energético (“CESE”).

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os acionistas da Empresa, na proporção das suas participações, realizaram prestações acessórias no montante de €2 072 k, sujeitas ao regime de prestações suplementares, igualmente destinadas ao pagamento em 2023 das obrigações do Grupo Floene relacionadas com a CESE, totalizando as Prestações acessórias, nesta data, o montante de €21 588 k.

## Dividendos

De acordo com a deliberação social unânime por escrito, de 24 de outubro de 2023, foram atribuídos aos acionistas da Empresa dividendos no montante de €15 000 k, tendo sido liquidados em 9 de novembro de 2023.

## 23. Proveitos e ganhos

### Política contabilística

Os proveitos decorrentes de vendas e das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador ou os serviços são prestados e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e as prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outras contas a receber e Outras contas a pagar, são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

As diferenças de câmbio originadas pelos saldos com Fornecedores e Clientes são reconhecidas em resultados operacionais.

O detalhe dos proveitos e ganhos da Empresa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como se segue:

	Notas	2023	2022
		Unid: € k	
<b>Total de proveitos:</b>		<b>56 897</b>	<b>36 977</b>
<b>Prestação de serviços</b>		<b>24 932</b>	<b>22 879</b>
<b>Outros proveitos operacionais:</b>		<b>220</b>	<b>132</b>
Proveitos suplementares		148	131
Outros		72	1
<b>Resultados relativos a participações financeiras em subsidiárias</b>	<b>9</b>	<b>14 996</b>	<b>7 493</b>
<b>Proveitos financeiros</b>	<b>26</b>	<b>16 749</b>	<b>6 474</b>

A rubrica de Prestação de serviços inclui os montantes de €24 286 k e €22 099 k, em 2023 e 2022, respetivamente, que respeitam a serviços de gestão prestados a empresas do Grupo. Estes montantes estão incluídos em Proveitos operacionais na Nota 28.

## 24. Custos e perdas

Os custos e perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como segue:

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
<b>Total de custos:</b>		<b>55 918</b>	<b>33 998</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		<b>10 862</b>	<b>10 868</b>
Outros serviços especializados		4 096	3 559
Deslocações e estadas		381	344
Rendas e alugueres	6	746	841
Combustíveis		216	211
Seguros		149	135
Serviços informáticos		3 662	3 273
Comunicações		447	384
Serviços jurídicos		215	306
Outros custos		950	1 815
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>25</b>	<b>13 127</b>	<b>11 038</b>
<b>Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso</b>	<b>4, 5 e 6</b>	<b>1 160</b>	<b>1 189</b>
<b>Outros custos operacionais:</b>		<b>104</b>	<b>76</b>
Outros impostos		3	-
Outros custos		101	76
<b>Custos financeiros</b>	<b>26</b>	<b>30 665</b>	<b>10 827</b>

Do montante de €10 862 k de Fornecimentos e serviços externos, €6 037 k referem-se a serviços prestados pela Galp Energia, S.A. (Nota 28).

## 25. Custos com o pessoal

### Política contabilística

#### Custos com o pessoal

Salários, contribuições para a Segurança Social, férias anuais e baixa por doença, gratificações e benefícios não monetários são reconhecidos no ano em que os serviços associados são prestados pelos empregados da Empresa.

Os custos com o pessoal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como segue:

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
<b>Custos com o pessoal reconhecidos no exercício:</b>	<b>24</b>	<b>13 127</b>	<b>11 038</b>
Capitalização de custos com o pessoal		(670)	(457)
<b>Total de custos:</b>		<b>13 797</b>	<b>11 495</b>
Remunerações dos órgãos sociais		1 020	777
Remunerações do pessoal		4 524	2 661
Encargos sociais		985	767
Pessoal cedido	28	6 240	6 663
Benefícios de reforma - pensões e seguros	17	338	214
Outros seguros		241	157
Outros gastos		449	256
<b>Remunerações dos órgãos sociais:</b>		<b>1 020</b>	<b>777</b>
Remunerações		949	928
Prémios		60	(162)
Subsídios		12	11

O montante de €6 240 k registado na rubrica de Pessoal cedido inclui o custo de €6 600 k de pessoal cedido por empresas do Grupo e o proveito de €360 k referente a pessoal cedido a empresas do Grupo, estando estes montantes incluídos em Custos operacionais na Nota 28.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa, incluindo pessoal cedido, foi de 152 e 146 respetivamente.

## 26. Proveitos e custos financeiros

### Política contabilística

Os proveitos e custos financeiros incluem juros suportados relativos a empréstimos externos, empréstimos de/a partes relacionadas e locações. Outros proveitos e custos financeiros resultantes de outros ativos ou passivos financeiros não estão incluídos nesta rubrica.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como custo financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos, genéricos e específicos, para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos líquidos de recebimentos de subsídios ao investimento, até à entrada em funcionamento dos mesmos. Os restantes são reconhecidos na rubrica de Custos financeiros na demonstração dos resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.

Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são depreciados de acordo com o período de vida útil dos bens respetivos.

O detalhe do valor apurado relativamente a proveitos e custos financeiros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

		Unid: € k	
	Notas	2023	2022
		<b>(13 916)</b>	<b>(4 353)</b>
<b>Proveitos financeiros:</b>		<b>16 749</b>	<b>6 474</b>
Juros de depósitos bancários		5 155	19
Juros obtidos e outros proveitos relativos a partes relacionadas	28	10 604	6 454
Outros proveitos financeiros		990	-
<b>Custos financeiros:</b>		<b>(30 665)</b>	<b>(10 827)</b>
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(24 658)	(8 871)
Juros relativos a locações	6	(4)	(3)
Juros relativos a locações - partes relacionadas	6 e 28	(69)	(74)
Outros juros e encargos suportados - partes relacionadas	28	(1 819)	(82)
Ganhos/(Perdas) cambiais líquidas		(1)	-
Custos com emissão de empréstimo obrigacionista		(2 831)	-
Outros custos financeiros		(1 284)	(1 797)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Juros de depósitos bancários apresenta o montante de €5 155 k, referente a juros decorrentes de aplicações em depósitos a prazo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros apresenta o montante de €24 658 k, referentes essencialmente a juros decorrentes dos novos financiamentos obtidos (ver Nota 14).

## 27. Ativos e passivos contingentes

Não aplicável.

## 28. Transações com partes relacionadas

### Política contábilística

Uma parte relacionada é uma pessoa ou entidade que cumpra os seguintes requisitos:

- a)** uma pessoa ou um membro íntimo da sua família é relacionado com uma entidade relatora se:
  - (i) tiver o controlo ou controlo conjunto da entidade relatora; (ii) tiver uma influência significativa sobre a entidade relatora; ou (iii) for membro do pessoal-chave da gerência da entidade relatora ou de uma empresa-mãe dessa entidade relatora;
  
- b)** uma entidade é relacionada com uma entidade relatora se estiver cumprida qualquer uma das seguintes condições: (i) a entidade e a entidade relatora são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas estão relacionadas entre si); (ii) uma entidade é associada ou constitui um empreendimento comum da outra entidade (ou é associada ou constitui um empreendimento comum de um membro de um grupo a que pertence a outra entidade); (iii) ambas as entidades são empreendimentos comuns da mesma parte terceira; (iv) uma entidade representa um empreendimento comum da entidade terceira e a outra entidade é associada da entidade terceira; (v) a entidade é um plano de benefícios pós-emprego a favor dos empregados da entidade relatora ou de uma entidade relacionada com a entidade relatora. Se uma entidade relatora for ela própria um plano desse tipo, os empregadores promotores são também relacionados com a entidade relatora; (vi) a entidade é controlada ou conjuntamente controlada por uma pessoa identificada na alínea a); e (vii) uma pessoa identificada na alínea a) (i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal-chave da gerência da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).

Os saldos e transações com entidades relacionadas a 31 de dezembro de 2023 podem ser resumidos como se segue:

## Saldos Ativos

Unid: € k

	Total	Clientes (Nota 11)	Outras contas a receber (Nota 11)	Corrente		Empréstimos concedidos (Nota 12)
				Acréscimos e diferimentos (Nota 11)	Não corrente	
<b>Saldos ativos:</b>	<b>139 249</b>	<b>6 591</b>	<b>31</b>	<b>5 381</b>		<b>127 246</b>
Empresas do Grupo Floene	139 224	6 566	31	5 381		127 246
Empresas do Grupo Galp	25	25	-	-		-

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## Saldos Passivos

Unid: € k

	Total	Fornecedores (Nota 15)	Empréstimos obtidos (Nota 15)	Corrente	
				Impostos correntes (Nota 16)	Acréscimos e diferimentos (Nota 15)
<b>Saldos passivos:</b>	<b>44 621</b>	<b>5 110</b>	<b>35 619</b>	<b>2 598</b>	<b>1 294</b>
Empresas do Grupo Floene	38 616	399	35 619	2 598	-
Empresas do Grupo Galp	6 005	4 712	-	-	1 294

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## Transações

Unid: € k

	Custos operacionais (Notas 24 e 25)	Proveitos operacionais (Nota 23)	Custos financeiros (Nota 26)	Proveitos financeiros (Nota 26)
Empresas do Grupo Floene	(6 240)	24 389	(1 819)	10 604
Empresas do Grupo Galp	(6 318)	29	(69)	-

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Do montante de €6 318 k, €6 037 k referem-se a serviços prestados pela Galp Energia, S.A. (Nota 24).

## 29. Informação sobre matérias ambientais

Não aplicável.

## 30. Eventos subsequentes

No dia 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de €79 000 k, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de 4 anos (a partir da data da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada Euribor e a um *spread* contratualizado. No dia 24 de abril de 2024, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de €70 000k, que vencia no dia 1 de agosto de 2024 (Nota 14), com recurso a Caixa e seus equivalentes.

Não ocorreram eventos subsequentes adicionais após 31 de dezembro de 2023 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

### 31. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

#### O Conselho de Administração

---

**Diogo António Rodrigues da Silveira**

Presidente

---

**Gabriel Nuno Charrua de Sousa**

Vogal

---

**Roxana Tataru**

Vogal

---

**Satoshi Kanomata**

Vogal

---

**Karl Klaus Liebel**

Vogal

---

**Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel**

Vogal

---

**Ippei Kojima**

Vogal

---

**Carlos Miguel Faria da Silva**

Vogal

---

**Nuno Luís Mendes Holbech Bastos**

Vogal

#### Contabilista Certificado

---

**Ana Maria Serafim de Brito Mousinho**

## Anexo IV – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Acionistas,

Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e da alínea g) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento do Conselho Fiscal da Floene Energias, S.A. (Floene), vem este órgão apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida no exercício de 2023 e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 1. Relatório anual sobre a ação fiscalizadora

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas como órgão de fiscalização da Sociedade, o Conselho Fiscal procedeu, no decorrer do período de 2023, ao acompanhamento da gestão e dos resultados da Sociedade, em especial no que respeita:

- ao cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;
- à eficácia dos sistemas de controlo interno.

Por não se tratar de uma Entidade de Interesse Público, nos termos do Art.º 3.º da Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro, dado que a Floene é emitente em mercado regulamentado, mas fora de Portugal, o Conselho Fiscal está, no entanto, obrigado aos seguintes deveres, em conformidade com a Lei (EU) 537/2014 e com o Código IESBA:

- informar o órgão de administração dos resultados da Revisão Legal de Contas (individual) e explicar o modo como esta contribuiu para a integridade do processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como o papel que o Conselho Fiscal desempenhou nesse processo;

- acompanhar o processo de preparação e divulgação de informação financeira individual e apresentar recomendações ou propostas para garantir a sua integridade;
- fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco, no que respeita ao processo de preparação e divulgação de informação financeira, sem violar a sua independência;
- acompanhar a Revisão Legal de Contas anuais (individuais), nomeadamente a sua execução, tendo em conta as eventuais constatações e conclusões da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), enquanto autoridade competente pela supervisão de auditoria;
- verificar e acompanhar a independência do Revisor Oficial de Contas e da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nos termos legais, incluindo o artigo 6.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e, em especial, verificar a adequação e aprovar a prestação de outros serviços, caso aplicável, para além dos serviços de auditoria, nos termos do artigo 5.º do referido regulamento; e
- seleccionar os Revisores Oficiais de Contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas a propor à Assembleia Geral para eleição e recomendar justificadamente a preferência por um deles, nos termos do artigo 16.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014.

Para o efeito, o Conselho Fiscal desenvolveu designadamente, no período em apreço, as seguintes ações:

- analisou as normas internas vigentes e respetivas atualizações;
- acompanhou a revisão da estrutura organizativa da Sociedade, bem como o funcionamento das suas principais unidades orgânicas;
- acompanhou o desenvolvimento das iniciativas e projetos relevantes para a atividade da Sociedade;
- analisou a informação obtida das principais áreas responsáveis pela preparação e divulgação da informação financeira;
- participou na reunião com o Conselho de Administração que teve por objeto matérias relacionadas com as atribuições do Conselho Fiscal, em que foram apreciadas as Demonstrações Financeiras e a evolução da atividade da Sociedade;

- reuniu, quando necessário, com os primeiros responsáveis das Direções, para informação e esclarecimento sobre aspetos específicos da gestão da Sociedade;
- analisou, caso aplicável, os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas e garantiu o cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação destes serviços;
- analisou a confirmação de independência preparada pelo Revisor Oficial de Contas nos termos do artigo 11.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014;
- reuniu, quando necessário, com o Revisor Oficial de Contas PWC-PricewaterhouseCoopers & Associados SROC S.A. (PWC) inteirando-se das principais conclusões e recomendações pelos mesmos formuladas, no âmbito do desempenho das respetivas atribuições.

O Conselho Fiscal realizou, na execução das tarefas acima, treze reuniões, de maio de 2023 a abril de 2024. No âmbito da interação com membros dos órgãos de gestão, reuniu, por diversas ocasiões, com:

- o Presidente do Conselho de Administração;
- o Presidente da Comissão Executiva;
- o Administrador Executivo responsável pela área financeira e de IT;
- os Responsáveis das Direções de:
  - Auditoria Interna;
  - Comercial;
  - Estratégia e Transição Energética;
  - Financeira;
  - Gestão de Ativos;
  - Gestão da Transformação (no âmbito de contrato de prestação de serviços em vigor com a Galp Energia, S.A.);
  - Relações com Investidores, Risco, Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo;
  - Sistemas de Informação;
- a PWC.

Através das referidas reuniões, o Conselho Fiscal acompanhou, em particular:

- a situação financeira da sociedade e o sistema de gestão de risco do Grupo Floene;
- os principais processos no setor energético com possível impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, essencialmente os que se referem à contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE);
- as atividades do departamento de auditoria interna do Grupo Floene, com especial ênfase no cumprimento do seu plano anual de auditoria, reporte de deficiências e acompanhamento dos planos de ação para a sua resolução;
- as atividades da PWC quanto aos aspetos relacionados com o planeamento dos trabalhos, reporte de interino e conclusões e reporte final da auditoria, incluindo o detalhe dos riscos mais significativos identificados e da metodologia aplicada para a abordagem dos referidos riscos e das recomendações relativas a situações relatadas no âmbito do Controlo Interno que merecem a atenção da Gestão.

Adicionalmente, procedeu à monitorização da aplicação do Código de Ética e Conduta através da Comissão de Ética e Conduta (CEC), por si nomeada.

Para além disso, participou de forma ativa nos Comités internos:

- de Direção;
- de Risco & Controlo Interno;
- de Transformação, Inovação & IT;

dando atenção regular ao processo de transição dos sistemas de informação e à evolução das etapas previstas no TSA.

O Conselho Fiscal examinou, além disso, nos termos do Art.º 452 do Código das Sociedades Comerciais:

- a demonstração da posição financeira individual e consolidada, a demonstração de resultados e do outro rendimento integral individual e consolidada, a demonstração, individual e consolidada, das alterações no capital próprio, a demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023;
- o relatório de gestão do Conselho de Administração respeitante ao período de 2023;
- as Certificações Legais de Contas, individuais e consolidadas, elaboradas pelo Revisor Oficial de Contas, emitidas sem reservas, com referência ao relato da auditoria ao período findo em 31 de dezembro de 2023

## 2. Parecer sobre o relatório, contas e proposta apresentados pela Administração

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados individuais e consolidados da Sociedade;
- o Relatório de Gestão expõe de forma rigorosa a evolução dos negócios e da Sociedade, encontrando-se em concordância com as contas do período;

pelo que recomenda, conseqüentemente, a sua aprovação na Assembleia Geral anual de acionistas, bem como da proposta de aplicação do resultado líquido individual, contida no mencionado Relatório de Gestão.

Finalmente, o Conselho Fiscal manifesta o seu agradecimento e apreço ao Conselho de Administração, aos Serviços da Sociedade e ao Revisor Oficial de Contas, pela colaboração e disponibilidade sempre proporcionadas.

Lisboa, 26 de abril de 2024

### O Conselho Fiscal

---

**Pedro Fontes Falcão**

Presidente

---

**José Carlos Carvalho Brites**

Vogal

---

**João Albino Cordeiro Augusto**

Vogal



## Anexo V a) – Certificação legal de contas – Consolidado



### **Certificação Legal das Contas**

#### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

##### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Floene Energias, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.332.616 milhares de euros e um total de capital próprio de 259.581 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado do exercício de 17.025 milhares de euros), a demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidados, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Floene Energias, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

##### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

---

##### **PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
 Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
 Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
 Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
 Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

**Matérias relevantes de auditoria****Síntese da abordagem de auditoria****Ativos de concessão**

Divulgações relacionadas com ativos intangíveis apresentadas nas notas 2 e 6 das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Ativos intangíveis ascende a 1.120.442 milhares de euros (1.127.729 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022) e corresponde, maioritariamente, aos ativos construídos e/ou adquiridos ao abrigo das licenças e dos contratos de concessão que o Grupo celebrou com o Estado Português, e que se encontram contabilizados em conformidade com o modelo do Ativo intangível definido na IFRIC 12 – Contratos de concessão.

De acordo com os referidos contratos e licenças, salvo se a lei desobrigar, o Estado Português deverá indemnizar as empresas do Grupo, no final do prazo de cada concessão, pelo montante correspondente ao valor líquido contabilístico dos ativos afetos às concessões.

Tendo em consideração a relevância do valor líquido dos ativos intangíveis no total do ativo nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a relevância que a recuperação dos mesmos poderá ter na continuidade das operações das empresas do Grupo a médio e longo prazo, os ativos de concessão, nomeadamente o seu reconhecimento inicial e mensuração subsequente, foram considerados como matéria relevante de auditoria.

De forma a assegurar o correto reconhecimento e mensuração dos Ativos intangíveis afetos a concessões, foram realizados, entre outros, os seguintes procedimentos:

- entendimento e avaliação do processo de controlo interno associado à gestão dos ativos intangíveis e de compras, nomeadamente no que se refere às políticas de aprovação de investimentos e respetiva monitorização;
- obtenção, junto dos serviços do Grupo, do detalhe dos ativos intangíveis afetos a concessões, com indicação de valor, data de aquisição, vida útil e amortizações acumuladas e do exercício, quando aplicável;
- realização de reuniões com a Gestão, no sentido de monitorizar o acompanhamento realizado sobre o valor líquido e recuperabilidade dos ativos afetos às concessões, nomeadamente para os ativos cujas vidas úteis se apresentam superiores ao prazo das respetivas licenças de exploração/contratos de concessão;
- leitura das atas da Comissão Executiva e do Conselho de Administração das várias empresas do Grupo, de forma a validar os projetos de investimento existentes;
- realização de procedimentos substantivos de auditoria sobre os ativos afetos às concessões de forma a corroborar a sua correta classificação, o seu reconhecimento inicial e mensuração subsequente, bem como o correto corte das operações.

Verificámos ainda a adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas, considerando os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

---

**Matérias relevantes de auditoria**
**Síntese da abordagem de auditoria**


---

**Reconhecimento do rédito e desvio tarifário**

Divulgações relacionadas com o reconhecimento do rédito e desvio tarifário apresentadas nas notas 2, 12, 16 e 25 das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresenta desvios tarifários, ativos e passivos, respetivamente, nos montantes de 46.998 milhares de euros e 2.716 milhares de euros.

Atendendo à legislação e de acordo com os parâmetros regulatórios aplicáveis e publicados pela ERSE (Entidade Reguladora do Setor Energético), o rédito da atividade de distribuição e comercialização de gás é reconhecido com base no proveito permitido definido no início de cada período regulatório. Os desvios tarifários apurados em cada exercício, que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente faturados e os proveitos permitidos estimados, são reconhecidos nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar, consoante aplicável. Eventuais ajustamentos resultantes dos valores finais dos proveitos permitidos publicados pela ERSE são incorporados no cálculo dos proveitos permitidos do segundo ano gás subsequente ao ano civil a que dizem respeito.

Face à relevância dos valores em causa e à tempestividade da sua recuperação, consideramos o reconhecimento do rédito de atividades reguladas e o desvio tarifário associado como matéria relevante de auditoria.

De forma a assegurar o correto reconhecimento do rédito de atividades reguladas e a correta mensuração dos desvios tarifários, foram realizados, entre outros, os seguintes procedimentos de auditoria:

- entendimento do enquadramento regulatório aplicável;
- obtenção junto dos serviços do Grupo do cálculo dos desvios tarifários e conciliação dos valores dele constantes com as diversas fontes de informação existentes, nomeadamente as publicações efetuadas pela ERSE;
- procedimentos substantivos de auditoria tendentes a validar os montantes faturados pelo Grupo, nomeadamente no que diz respeito à sua atividade regulada;
- realização de procedimentos analíticos com vista à validação da estimativa para os valores de desvios tarifários do exercício e respetiva classificação, tendo por base a informação publicada pela ERSE e os montantes de faturação emitida pelo Grupo.

Verificámos ainda a adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas, considerando os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

---

**Matérias relevantes de auditoria****Síntese da abordagem de auditoria****Litígios e contingências fiscais**

*Divulgações relacionadas com litígios e contingências fiscais apresentadas nas notas 17, 19, 29 e 32 das demonstrações financeiras consolidadas.*

A dimensão e estrutura do Grupo origina um acréscimo na complexidade do registo dos impostos nas demonstrações financeiras do Grupo. Consequentemente, o Grupo tem diversas questões fiscais em aberto, nomeadamente resultantes de processos de inspeção fiscal e litígios em curso, incluindo os relativos à Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético “CESE”, registando provisões sempre que considera que é provável um desfecho desfavorável ao Grupo, de acordo com o preconizado na IAS 37. A avaliação da probabilidade de desfecho é suportada no parecer dos seus assessores jurídicos e fiscais assim como no julgamento efetuado pela Gestão relativamente a estas matérias. A 31 de dezembro de 2023 o montante de provisões apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas ascende a 84.060 milhares de euros (2022: 81.069 milhares de euros).

A relevância deste assunto na nossa auditoria resulta da complexidade e do nível de julgamento inerente às matérias em questão, assim como ao nível da imprevisibilidade associada ao respetivo desfecho.

Os procedimentos de auditoria realizados, entre outros, incluíram:

- obtenção da listagem detalhada das contingências fiscais e legais em aberto, categorizada pela probabilidade de desfecho;
- compreensão dos processos de contingências fiscais e legais;
- obtenção e análise das respostas aos pedidos de confirmação de advogados externos;
- inquérito à Gestão e aos responsáveis da área legal e fiscal sobre as estimativas e julgamentos efetuados.

Verificámos também a adequação das divulgações apresentadas nas notas às demonstrações financeiras consolidadas, considerando os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- h) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- i) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

**Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares****Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

26 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681  
Registado na CMVM com o n.º 20161291

## Anexo V b) – Certificação legal de contas – Individual



### **Certificação Legal das Contas**

#### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

##### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Floene Energias, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 879.323 milhares de euros e um total de capital próprio de 139.266 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 3.579 milhares de euros), a demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Floene Energias, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

##### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

---

**Matérias relevantes de auditoria**
**Síntese da abordagem de auditoria**


---

**Valorização de participações financeiras**

*Divulgações relacionadas com participações financeiras apresentadas nas notas 2 e 9 das demonstrações financeiras.*

Em 31 de dezembro de 2023, a Floene Energias, S.A. detém participações financeiras em subsidiárias no valor de 640.422 milhares de euros, as quais se encontram mensuradas ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

Estas participações financeiras devem ser sujeitas a testes de imparidade sempre que existam indícios ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual se encontram escrituradas possa não ser recuperável. Para esse efeito, o valor recuperável é determinado pelo seu valor de uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados.

O cálculo do valor recuperável requer a utilização de estimativas e pressupostos por parte da Gestão que dependem de previsões económicas e de mercado, nomeadamente no que se refere a *cash-flows* futuros, taxas de crescimento na perpetuidade e taxas de desconto a utilizar.

A relevância deste assunto na nossa auditoria resulta dos elevados montantes envolvidos e da potencial complexidade e nível de julgamento associado aos modelos de imparidade, quando existam indicadores de imparidade associados às referidas participações financeiras.

Para assegurar a correta valorização das participações financeiras foram efetuados, entre outros, os seguintes procedimentos de auditoria:

- avaliação da existência de indícios de imparidade nas participações financeiras; e
- obtenção e análise dos testes de imparidade das participações financeiras, nos casos aplicáveis.

A análise dos testes de imparidade, baseados em modelos de fluxos de caixa descontados, envolveu, se e quando aplicável, os seguintes procedimentos:

- verificação da exatidão aritmética do modelo;
- aferição da razoabilidade das projeções de fluxos de caixa futuros comparando com a *performance* histórica;
- avaliação da adequação da taxa de desconto utilizada; e
- avaliação das estimativas e julgamentos assumidos pela Gestão, subjacentes aos pressupostos relevantes que suportam o modelo.

Verificámos também a adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

---

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

26 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681  
Registado na CMVM com o n.º 20161291

# Anexo VI – Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade – Sustentabilidade



## **Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade**

Exmo. Conselho de Administração

### **Introdução**

Fomos contratados pela Administração da Floene Energias, S.A. (“Floene” ou “Empresa”) para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidades do auditor” que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório e Contas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, preparada pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

### **Responsabilidades do Conselho de Administração**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação dos indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidades do auditor” incluídos no Relatório e Contas de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade “Global Reporting Initiative” (“GRI”) e com as instruções e critérios divulgados no Relatório e Contas, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se os indicadores de sustentabilidade identificados no Anexo “Tabela GRI” do Relatório e Contas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023 estão isentos de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- a) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- b) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- c) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- d) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais referente às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
 Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
 Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
 Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
 Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
 Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- e) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- f) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pela PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras consolidadas da Empresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e
- g) Verificar que a informação de sustentabilidade a incluir no Relatório e Contas, cumpre com os requisitos das diretrizes GRI e com as instruções e critérios definidos pela Empresa.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

#### **Qualidade e independência**

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

#### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os indicadores identificados acima na secção “Responsabilidades do auditor” incluídos no Relatório e Contas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenham sido preparados, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI e com as instruções e critérios divulgados no mesmo e que a Floene Energias, S.A. não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no mesmo Relatório, as diretrizes GRI.

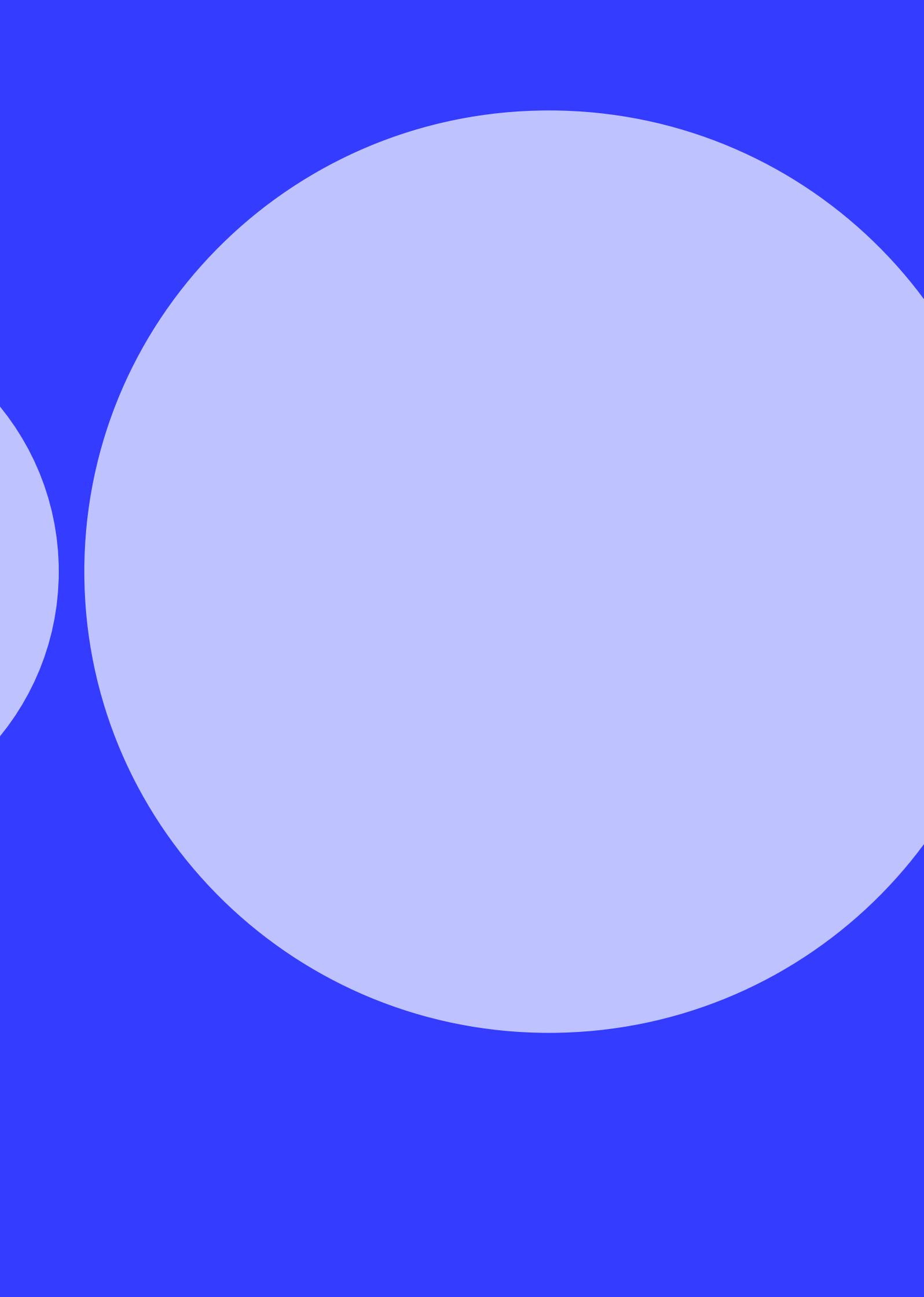
#### **Restrições de uso**

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos da divulgação da informação de sustentabilidade incluída no Relatório e Contas pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além da Floene Energias, S.A., pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório e Contas da Empresa.

24 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

António Joaquim Brochado Correia R.O.C. nº 1076  
Registado na CMVM com o nº 20160688



11.

# Tabela GRI

11.

# Tabela GRI

O presente documento constitui um anexo ao Relatório de Gestão e Contas de 2023 da Floene. Faz-se a identificação das normas e indicadores GRI aos quais se está a dar resposta, com remissão para os respetivos conteúdos no relatório (ou outros recursos externos) e detalhando-se a resposta, na própria tabela, sempre que aplicável.

Declaração de uso	A Floene reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas setoriais da GRI aplicáveis	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

## Normas universais

<b>GRI 2: Conteúdos gerais</b>	<b>Localização</b>
Referente à norma publicada em 2021	
<b>A organização e as suas práticas de relato</b>	
<b>2-1 Detalhes da organização</b>	
Nome legal da organização: FLOENE ENERGIAS, S.A. Natureza da organização: Sociedade Anónima Sede: Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 6.º Piso, 1600-209 Lisboa País de Operação: Portugal	
<b>2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização</b>	<a href="#">Pág. 14-15</a>
O Grupo Floene é o maior operador de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores Regionais de Distribuição de Gás (ORD), presentes em 106 concelhos de norte a sul de Portugal. Nesta medida, encontram-se incluídos neste relato de sustentabilidade a entidade Grupo Floene Energias S.A., o qual integra nove ORD (Subsidiárias): Duriensegás, Beiragás, Lusitaniagás, Tagusgás, LisboaGás, Setgás, Dianagás, Paxgás e Medigás.	
<b>2-3 Período de relato, frequência e ponto de contacto</b>	<a href="#">Pág. 90-91</a>
O relato de sustentabilidade encontra-se integrado no Relatório de Gestão e Contas da Floene 2023 e refere-se às atividades realizadas durante o período compreendido entre 01/01/2023 e 31/12/2023. Sempre que possível, os indicadores são apresentados com um histórico até três anos. O Relatório de Gestão e Contas da Floene é publicado anualmente.	
Para mais informações sobre o mesmo ou sobre as temáticas nele consagradas, deverá ser contactado o Departamento de Gestão da Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo, através dos contactos: <a href="mailto:ir@floene.pt">ir@floene.pt</a> e <a href="mailto:ESG@floene.pt">ESG@floene.pt</a> (para informação relacionada com o tema ESG) e/ou contacto telefónico: 217 242 500.	

<b>GRI 2: Conteúdos gerais</b>	<b>Localização</b>
<b>A organização e as suas práticas de relato</b>	
<b>2-4 Reformulações de informações</b>	
Eventuais reformulações a qualquer informação apresentada em relatórios anteriores são referidas ao longo do relatório, sempre que aplicável.	
<b>2-5 Verificação externa</b>	<a href="#">Pág. 222-223</a>
O presente relatório foi sujeito a verificação independente de informação não financeira, elaborada com base na Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica". A verificação foi conduzida pela PwC Portugal (PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).	
<b>Atividades e trabalhadores</b>	
<b>2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios</b>	
Capítulo 2.1. A nossa atividade	<a href="#">Pág. 14-15</a>
Capítulo 5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores	<a href="#">Pág. 60-61</a>
O Grupo Floene Energias, S.A. (Floene) é o maior operador da rede de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores Regionais das Redes de Distribuição de Gás (ORD), presentes em 106 concelhos de norte a sul do país. A atividade de distribuição é uma atividade regulada da cadeia de valor do gás em Portugal, exercida pelos operadores das redes de distribuição, atuando cada ORD numa área geográfica exclusiva com base num contrato de Concessão ou Licença.	
<b>Atividade de distribuição</b> – A distribuição assegura o fluxo de gás natural, proveniente da rede de transporte de alta pressão (AP), nas redes em média pressão (MP: entre 20 bar e 4 bar) e baixa pressão (BP: abaixo de 4 bar), até às instalações de consumo (pontos de entrega). Estas redes também se designam por redes interligadas, por oposição a outras redes de distribuição local, que são abastecidas por depósitos de gás natural liquefeito (UAG), fornecido por camião-cisterna.	
<b>Atividade de comercialização de último recurso retalhista</b> – Os ORD, com fornecimento de gás a menos de 100 000 clientes (Beiragás, Duriensegás, Dianagás, Tagusgás, Paxgás e Medigás), desenvolvem também a atividade de comercialização de gás, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) e com obrigação de <i>unbundling</i> contabilístico.	

GRI 2: Conteúdos gerais		Localização		
Atividades e trabalhadores				
2-7 Colaboradores				
Número de colaboradores por género (e tipo de contrato)	Género	2021	2022	2023
Número de colaboradores permanentes (contrato sem termo)	Masculino	267	264	271
	Feminino	124	126	126
	Outro	-	-	-
	Subtotal	391	392	397
Número de colaboradores temporários (a termo certo ou termo incerto)	Masculino	3	1	5
	Feminino	-	1	5
	Outro	-	-	-
	Subtotal	3	2	10
Número de colaboradores sem horas fixas ( <i>non-guaranteed hours employee</i> )	Masculino	-	-	-
	Feminino	-	-	-
	Outro	-	-	-
	Subtotal	-	-	-
Número de colaboradores a tempo inteiro ( <i>full-time</i> )	Masculino	270	267	276
	Feminino	124	127	131
	Outro	-	-	-
	Subtotal	394	394	407
Número de colaboradores a tempo parcial ( <i>part-time</i> )	Masculino	-	-	-
	Feminino	-	-	-
	Outro	-	-	-
	Subtotal	-	-	-
<b>Total (número de colaboradores por género)</b>	Masculino	<b>270</b>	<b>267</b>	<b>276</b>
	Feminino	<b>124</b>	<b>127</b>	<b>131</b>
	Outro	-	-	-
	Subtotal	<b>394</b>	<b>394</b>	<b>407</b>

**NOTA 1:** A contagem foi realizada no final do período de relato. Foi utilizado o critério FTE (*Full-Time Equivalent*) para contagem dos colaboradores. Não foram considerados *trainees/estagiários*, nem os membros dos Órgãos Sociais para contabilização do número de colaboradores.

**NOTA 2:** Foram realizadas correções nos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

**GRI 2: Conteúdos gerais****Localização****Atividades e trabalhadores****2-8 Trabalhadores que não são colaboradores**

A 31 de dezembro de 2023, a Floene contava com 801 trabalhadores que não são colaboradores e cujo trabalho é controlado pela organização. Estes incluem *contractors* (relação contratual direta com a organização) e subcontratados (relação contratual indireta com a organização, via *contractors*). Os trabalhos realizados nestas vertentes consistem, nomeadamente, em empreitadas, inspeções, coordenação de segurança e ambiente, serviço de medicina do trabalho e prestadores de serviços administrativos (variedade de serviços, como contabilidade, gestão de recursos humanos, serviços jurídicos, consultoria em gestão, entre outros) e de manutenção.

**2-9 Estrutura de governo e sua composição**

Capítulo 4.2. Modelo de governo societário

[Pág. 26-27](#)

Capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade

[Pág. 38-42](#)

A gestão global dos temas ESG encontra-se sob responsabilidade da Direção de Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Ambiental, Social e de Governo. Esta Direção, que reporta ao Presidente da Comissão Executiva, tem, entre outras, a responsabilidade de promover a sustentabilidade da Empresa, as melhores práticas de gestão corporativa e de divulgação de informação, por meio de uma abordagem integrada à gestão do desempenho ambiental, social e de governo, focada na proteção e criação de valor sustentável para todos os *Stakeholders*.

**2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governance**

O Conselho de Administração é composto por um número fixo de 6 a 12 administradores eleitos pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral elegerá o Presidente do Conselho de Administração – órgão de *governance* hierarquicamente mais elevado – que, nas suas faltas ou impedimentos, será substituído por quem este indicar.

Os critérios utilizados na sua nomeação consistem, nomeadamente, na visão das partes interessadas, na independência e nas competências relevantes para os impactes da Floene.

**2-11 Presidente do mais alto órgão de governance**

O Presidente do Conselho de Administração é o mais alto órgão de *governance*. Para mais informação acerca deste indicador consultar os capítulos:

4.1. Estrutura acionista

[Pág. 24-25](#)

4.2. Modelo de governo societário

[Pág. 26-27](#)

## GRI 2: Conteúdos gerais

### Atividades e trabalhadores

#### 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de *governance* na supervisão da gestão dos impactes

Capítulo 4.2. Modelo de governo societário	<a href="#">Pág. 26-27</a>
Capítulo 4.4. Sistemas de controlo interno e gestão de risco	<a href="#">Pág. 28-31</a>
Capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade	<a href="#">Pág. 38-42</a>

A gestão corrente da Empresa é exercida pela Comissão Executiva nos termos da delegação de poderes conferida pelo Conselho de Administração, o qual supervisiona e acompanha a gestão, através dos seus membros não executivos. Ao Conselho Fiscal cabe o papel de fiscalizar a eficácia dos sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e de auditoria interna, e propor os ajustamentos necessários, bem como o de avaliar anualmente o seu funcionamento e os respetivos procedimentos internos e pronunciar-se sobre os planos de trabalho e os recursos afetos aos serviços de controlo interno e de supervisão. O Conselho de Administração é responsável pela aprovação da política de controlo interno e pela definição da estratégia e supervisão da gestão do risco. Este órgão é também responsável por garantir o alinhamento da estratégia da Empresa com o nível de risco que esta está disposta a assumir, acompanhando e controlando o desempenho das funções delegadas na Comissão Executiva. Cabe à Comissão Executiva acompanhar a gestão de riscos com foco nos principais riscos a que a Floene se expõe, incluindo, nomeadamente, riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios. O Presidente da Comissão Executiva (CEO), desempenha um papel fundamental na supervisão da gestão dos impactes. O Conselho de Administração reúne duas vezes em cada trimestre. O Presidente do Conselho de Administração reúne semanalmente com os membros da Comissão Executiva e está presente nos vários comités internos, nomeadamente na vertente *ESG & Stakeholders*, Gestão de Risco, entre outros. A Floene está a consolidar os seus procedimentos de análise e de gestão do risco, bem como do controlo interno, considerando a sua área de atuação específica, bem como o enquadramento legislativo e regulatório em que se insere.

#### 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactes

Capítulo 4. A nossa <i>Governance</i>	<a href="#">Pág. 24-35</a>
Capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade	<a href="#">Pág. 38-42</a>

#### 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de *governance* no relato de sustentabilidade

O Conselho de Administração (CA), órgão mais alto de *governance*, é responsável pela revisão e aprovação do relato de sustentabilidade (incluindo a lista de tópicos materiais), anualmente. O CA acompanha também de perto os temas ambientais nas reuniões trimestrais, para além de interagir três a quatro vezes por ano em questões relativas ao plano de descarbonização e transição energética.

#### 2-15 Conflitos de interesse

Capítulo 4.3. Ética e Transparência	<a href="#">Pág. 28</a>
-------------------------------------	-------------------------

O nosso Código de Ética e Conduta é um guia para a atuação das nossas pessoas e parceiros de negócio e destina-se a materializar em princípios de atuação o seu propósito, a missão e os valores, bem como a tirar orientar a atuação quotidiana, de modo que cada comportamento ou ação de cada destinatário do código se possa enquadrar na cultura corporativa da Floene. Neste sentido, e tal como referido neste documento, comprometemo-nos a desenvolver e aplicar normas internas que visem a prevenção de conflito de interesses bem como a evitar esforços para que nos contratos em que participemos estejam assegurados mecanismos de prevenção de conflito de interesses. Para mais informação acerca deste indicador, consultar o capítulo acima referido, bem como o Código de Ética e Conduta, disponível no [site](#) da Floene.

<b>GRI 2: Conteúdos gerais</b>	<b>Localização</b>
<b>Atividades e trabalhadores</b>	
<b>2-16 Comunicação de preocupações cruciais</b>	
Capítulo 4.3. Ética e transparência	<a href="#">Pág. 28</a>
Capítulo 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco	<a href="#">Pág. 28-31</a>
A gestão corrente da Empresa é exercida pela Comissão Executiva nos termos da delegação de poderes conferida pelo CA, o qual supervisiona e acompanha a gestão, através dos seus membros não executivos. Este órgão faz pontos de situação e acompanha as atividades de acordo com o mencionado em 2-12.	
<b>2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governance</b>	
Capítulo 4.2. Modelo de governo societário	<a href="#">Pág. 26-27</a>
Capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade	<a href="#">Pág. 38-42</a>
O Presidente do Conselho de Administração está presente nos vários comités internos, nomeadamente na vertente <i>ESG &amp; Stakeholders</i> , Direção, entre outros, onde são discutidas as várias iniciativas que a Floene tem neste âmbito. Para mais informações acerca deste indicador, consultar os capítulos acima referidos.	
Importa, ainda, referir que, em 2022, foi lançada a primeira formação executiva – Líder ARC –, destinada aos diretores de primeira linha. Os grandes objetivos desta formação passaram por fortalecer diferentes competências de gestão, acompanhar as grandes tendências e melhores práticas ao nível da liderança e, sobretudo, reforçar a interatividade e proximidade deste grupo de responsáveis.	
<b>2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governance</b>	
Capítulo 10 Anexos – Anexo I, Ponto E. “Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2023”.	<a href="#">Pág. 96-98</a>
A avaliação do desempenho do PCA é feita pelos acionistas, sendo que se encontra prevista para 2024 a elaboração da Política de Remuneração para os membros do CA, onde estarão espelhados, entre outros, os critérios de avaliação de desempenho. Contudo, a Assembleia Geral procede anualmente à apreciação geral dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do disposto do Art.º 455.º do Código das Sociedades Comerciais.	
<b>2-19 Políticas de remuneração</b>	
Está prevista, para 2024, a elaboração de uma Política de Remuneração para os membros do CA. As remunerações dos Órgãos Sociais estão disponíveis neste Relatório e Contas 2023, Anexo I, Ponto E. “Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2023”.	<a href="#">Pág. 96-98</a>
<b>2-20 Processo para determinação da remuneração</b>	
Capítulo 10 Anexos – Anexo I, Ponto E. “Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2023”.	<a href="#">Pág. 96-98</a>
Existe um conjunto de KPI ( <i>Key Performance Indicators</i> ) definidos anualmente para a componente variável.	

**GRI 2: Conteúdos gerais**
**Localização**
**Atividades e trabalhadores**
**2-21 Proporção da remuneração total anual**

A proporção entre a remuneração total anual do CEO e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se Órgãos Sociais e *trainees*) é de 5,6.

A proporção entre o aumento percentual na remuneração do CEO para o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se Órgãos Sociais e *trainees*) é de 0,74.

*Nota:* Na "remuneração anual" está a ser considerado apenas o salário base.

**Estratégia, políticas e práticas**
**2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável**

Capítulo 1.1. Visão Geral – Mensagem aos *Stakeholders*

[Pág. 6-8](#)

**2-23 Compromissos relacionados com políticas**

Capítulo 4.3. Ética e Transparência

[Pág. 28](#)

Capítulo 5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

[Pág. 60-61](#)

A Floene rege a sua atividade de acordo com alguns instrumentos intergovernamentais, nomeadamente, os princípios de Direitos Humanos das Nações Unidas, que servem de orientação para os compromissos que constam de um conjunto de documentos, tais como a Política de Direitos Humanos, a Política de Responsabilidade Social Corporativa, o Código de Ética e Conduta, a Política de Qualidade, a Política de Segurança, Saúde e Ambiente e Prevenção de Acidentes Graves, a Política e Normas de Proteção de Dados, entre outros. Enquanto empresa líder de distribuição de gás em Portugal, a Floene identifica, para além da sua atividade empresarial, a necessidade de contribuir para uma sociedade mais desenvolvida económica e socialmente. Tem como propósito a promoção de comunidades sustentáveis, ou seja, crescer e criar valor de forma sustentável, contribuindo para o bem comum das comunidades com novas energias de futuro, e compromete-se a adotar sempre as melhores práticas de mercado, em colaboração com as partes interessadas mais relevantes e ao longo de toda a sua cadeia de valor.

A Floene defende então, explícita e irrefutavelmente, o respeito pelos Direitos Humanos e a aplicação do Princípio da Precaução, acreditando que a defesa dos Direitos Humanos é uma condição essencial para a manutenção de uma sociedade sustentável. Neste sentido, realiza as suas atividades com cuidadosa consideração pelo reconhecimento e salvaguarda da dignidade, liberdade e igualdade dos seres humanos e a proteção dos direitos laborais e sindicais, da saúde e da segurança no local de trabalho e do meio ambiente. Compromete-se a respeitar, promover e fazer cumprir os Direitos Humanos junto das partes interessadas e a adotar medidas tendentes a impedir que a sua atuação possa originar, direta ou indiretamente, abusos ou violações dos Direitos Humanos reconhecidos internacionalmente.

Todas as políticas foram e são aprovadas pelo Conselho de Administração, comunicadas internamente e aplicadas a todos os colaboradores do Grupo Floene, encontrando-se disponíveis publicamente, no site da Floene (<https://floene.pt/a-floene/#politicas>), as consideradas relevantes para os *Stakeholders*.

**GRI 2: Conteúdos gerais****Localização****Estratégia, políticas e práticas****2-24 Incorporação de compromissos de políticas**

Capítulo 4.3. Ética e Transparência

[Pág. 28](#)

Capítulo 5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

[Pág. 60-61](#)

Consciente do seu impacto, a Floene procura criar valor sustentável e partilhá-lo com os seus *Stakeholders*. O Grupo representa um papel importante na economia nacional e impacta a vida de milhares de pessoas. É, por isso, cada vez mais evidente que a forma como o Grupo gere a sua relação com a comunidade, com os recursos naturais e os riscos associados às suas atividades, tem um impacto no desempenho económico. De forma a estar alinhada com as tendências da transição energética, a Floene tem vindo a movimentar-se para a implementação de várias iniciativas, assumindo a sua responsabilidade na cadeia de valor. Tais iniciativas podem ser consultadas nos capítulos suprarreferidos.

**2-25 Processos para remediar impactes negativos**

Capítulo 4.3. Ética e Transparência

[Pág. 28](#)

Capítulo 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco

[Pág. 28-31](#)

Capítulo 5.4.4. Satisfação do Cliente

[Pág. 69-70](#)

A Floene apresenta um procedimento para a Comunicação de Irregularidades com o objetivo de permitir a qualquer *Stakeholder* comunicar ao Conselho Fiscal, através da Comissão de Ética e Conduta, quaisquer irregularidades ou situações de incumprimento do Código de Ética e Conduta. Para este efeito, existe também o Manual de Controlo Interno, relativamente ao qual o Conselho de Administração, a Comissão Executiva, o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna desempenham papéis importantíssimos no acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação do mesmo.

A Floene tem ainda um Comité de Risco e Controlo Interno, uma área de gestão de riscos e os responsáveis pelos planos de ação, que materializam a gestão dos riscos e oportunidades identificados na Empresa. O Comité de Risco e Controlo Interno tem as seguintes atribuições:

- acompanhar as matérias relativas ao modelo da gestão de riscos e controlo interno da Floene;
- rever as opções de tratamento dos riscos e a identificação dos responsáveis das ações de mitigação;
- monitorizar o cumprimento das políticas e a eficácia dos planos de mitigação delineados.

De forma a acompanhar a eficácia dos mecanismos de reclamação e outros processos de remediação, são implementados grupos de trabalho onde estes temas são tratados e são realizados periodicamente inquéritos de satisfação.

**Estratégia, políticas e práticas**
**2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões**

Capítulo 4.3. Ética e Transparência

[Pág. 28](#)

Na Floene, existem mecanismos para aconselhamento ético e para a implementação das políticas. Os colaboradores tomam conhecimento destes mecanismos através da divulgação de políticas e realização de ações de formação. A Floene apoia, encoraja e defende a comunicação de irregularidades, nos termos estabelecidos no Código de Ética e Conduta, dando formação aos colaboradores sobre este assunto e compromete-se a reportar, utilizando a linha ética (ComunicaÉtica), que visa prevenir e/ou reprimir irregularidades dentro da Floene, nas áreas e no âmbito permitido pelas leis em vigor em cada momento.

A Comissão de Ética e Conduta da Floene, nomeada pelo Conselho Fiscal da Floene, é o órgão de *governance* que, agindo de forma independente e imparcial, é responsável por assegurar o bom funcionamento e aplicação do Código de Ética e Conduta, pelo controlo da interpretação e execução do Código e pelo acompanhamento e tratamento das situações reportadas ao abrigo do Procedimento de Comunicação de Irregularidades, tal como definido nos regulamentos internos.

**2-27 Conformidade com leis e regulamentos**

Foi registada uma multa no valor de 17 500 EUR resultante da não conformidade com a lei e regulamentos, no período de relato. Esta multa vem no seguimento de uma ação de fiscalização da parte da entidade reguladora, e que teve o intuito de verificar os aspetos da continuidade de serviço do ORD da Lisboagás.

Nesta fiscalização, foi também incluído o *sweep day* realizado em 2021. Esta ação consiste em validar todos os aspetos publicados nas páginas da internet dos operadores.

A Lisboagás ORD foi, assim, condenada por:

- Ausência de publicar e enviar à ERSE, na sua página de internet, o RQS relativo ao ano 2020 (duas coimas);
- Ausência de envio à ERSE o RQS relativo ao ano civil 2019 (uma coima);
- Ausência do envio dos relatórios anuais de renovação de rede relativos aos anos de 2019 e 2020 (duas coimas).

**Nota:** A Floene considera não conformidade significativa quando o valor da multa é superior a 5 mil EUR.

<b>GRI 2: Conteúdos gerais</b>	<b>Localização</b>
--------------------------------	--------------------

**Estratégia, políticas e práticas**
**2-28 Participação em associações**

Capítulo 4.5. Envolvimento com a comunidade/*Stakeholders*

[Pág. 31-35](#)

Entre as associações empresariais e grupos de *advocacy* mais relevantes, destacamos:

<b>Nome da Entidade</b>	<b>Encara a participação como estratégica</b>	<b>Exerce Funções nos Órgãos Sociais</b>	<b>Participa em projetos ou comissões</b>
Eurogas	Sim	Sim	Sim
GD4S (Gas Distributors for Sustainability)	Sim	Sim	Sim
Marcogaz	Sim	Não	Sim
BCSD Portugal	Sim	Não	Sim
Ready4H <sub>2</sub>	Sim	Sim	Sim
AP2H2 (Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio)	Sim	Não	Sim
APE (Associação Portuguesa de Energia)	Sim	Não	Sim
IGU (International Gas Union)	Sim	Não	Sim
APEG (Associação Portuguesa de Empresas de Gás)	Sim	Sim	Sim
European Clean Hydrogen Alliance	Sim	Não	Sim
EBA (European Biogas Association)	Sim	Não	Sim
BIP (Biomethane Industrial Partnership)	Sim	Não	Sim

As atividades de *lobbying* da Floene na União Europeia (UE) visam a promoção ou defesa dos interesses da empresa pelos seus representantes perante as instituições europeias, com o objetivo de influenciar, direta ou indiretamente, propostas ou decisões suscetíveis de ter um efeito no quadro climático e energético da UE e, mais especificamente, nas atividades da Empresa. Estamos comprometidos em agir de forma transparente e responsável.

A Floene está inscrita no Registo Europeu de Transparência com o número 205215521290-52 e, como tal, segue as regras do Código de Conduta do Registo de Transparência da UE no âmbito das suas relações com as instituições da UE. A Floene indicou no Registo, de forma exaustiva, a lista das associações em que participa. Para além de respeitar o Código de Conduta do Registo de Transparência da UE, a Floene segue também o seu próprio Código de Ética e Conduta, disponível no site da Floene ([floene.pt](http://floene.pt)).

**GRI 2: Conteúdos gerais**
**Localização**
**Envolvimento das partes interessadas**
**2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas**

 Capítulo 4.5. Envolvimento com a comunidade/*Stakeholders*
[Pág. 31-35](#)
**2-30 Acordos de negociação coletiva**

	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
N.º total de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	140	120	120
N.º de colaboradores	394	394	407
<b>Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva</b>	<b>36%</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>

**NOTA 1:** A contagem foi realizada no final do período de relato. Foi utilizado o critério FTE (*Full-Time Equivalent*) para contagem dos colaboradores. Não foram considerados *trainees*/estagiários, nem os membros dos Órgãos Sociais para contabilização do número de colaboradores.

**NOTA 2:** Foram realizadas correções nos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

**NOTA 3:** Conforme indicado no contrato de trabalho entre o colaborador e qualquer empresa do Grupo, a relação de trabalho é regida pela lei e pelas regras internas aplicáveis na Floene. É de notar que existem condições de trabalho que, por constituírem direitos e deveres imperativos, não podem ser alteradas por vontade das partes, independentemente da existência de instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho (IRCT), nos quais se inclui o acordo coletivo de trabalho (ACT), regido por lei, nomeadamente pelo Código do Trabalho. Em conclusão:

1. As condições de trabalho são reguladas no contrato de trabalho assinado pelo colaborador e pelo empregador/empresa do Grupo Floene;
2. Se o trabalhador não estiver abrangido pelo IRCT/ACT, no que estiver omitido no contrato de trabalho, é aplicado o que está na Lei (por exemplo, o Código do Trabalho no que respeita a regras de natureza imperativa ou de garantia mínima) e as regras internas, prevalecendo estas se forem mais favoráveis;
3. Se o trabalhador estiver abrangido pelo IRCT/ACT, no que estiver omitido no contrato de trabalho, é aplicado o que está na Lei (por exemplo, o Código do Trabalho relativamente a questões de natureza imperativa), o que prevê o IRCT e as regras internas aplicáveis, prevalecendo estas se forem mais favoráveis.

**GRI 3: Tópicos materiais****Localização**

Referente à norma publicada em 2021

**Conteúdos sobre temas materiais****3-1 Processo de definição da materialidade**

O processo de análise de materialidade encontra-se detalhado no Relatório e Contas Floene 2022, no capítulo 3.3., “A nossa abordagem para a Sustentabilidade”.  
Capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade

Pág. 23-24

[Pág. 38-42](#)

De forma a identificar e avaliar os temas e tendências de sustentabilidade mais relevantes para os nossos *Stakeholders* e negócio, realizámos, em 2022, um exercício de materialidade, que se mantém para 2023.

Este exercício baseou-se, em primeiro lugar, num estudo de *benchmarking*, para o qual foram considerados os nossos pares nacionais e internacionais e, posteriormente, numa auscultação dos nossos *Stakeholders*, através da realização de inquéritos, *focus group* e entrevistas, de forma a identificar os tópicos de sustentabilidade mais relevantes. Estas metodologias contaram com a participação de colaboradores de todos os departamentos da Empresa, de forma a ser possível obter uma visão representativa e diversificada.

A análise de materialidade, que teve por base o conceito de dupla materialidade, teve como objetivos: (1) avaliar a significância dos nossos impactes na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos, como resultado da nossa atividade ou relações comerciais (materialidade de impacte); (2) a relevância financeira, operacional e reputacional dos tópicos materiais para a Empresa (materialidade financeira).

Partindo de uma análise de 19 tópicos de sustentabilidade, foi possível identificar um total de dez tópicos materiais para a Floene e os seus *Stakeholders*. Estes encontram-se identificados no indicador GRI 3-3 Gestão dos tópicos materiais e estão presentes nos conteúdos dos capítulos e subcapítulos deste relatório.

Este processo foi essencial para a definição do posicionamento de sustentabilidade e na definição da Agenda de Sustentabilidade da Floene, garantindo o alinhamento entre os objetivos estratégicos da operação de distribuição de gás/gases renováveis e as expectativas e necessidades das partes interessadas.

**3-2 Lista de tópicos materiais**

A lista de tópicos materiais definida através do processo de definição de materialidade, encontra-se descrita no Relatório e Contas Floene 2023, no capítulo 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade.

[Pág. 38-42](#)

**GRI 3: Tópicos materiais**
**Localização**
**Conteúdos sobre temas materiais**
**3-3 Gestão dos tópicos materiais**

<b>Tópicos materiais</b>	<b>Capítulo<sup>1</sup></b>	<b>Normas Específicas e Indicadores</b>	<b>N.º de Ref.<sup>2</sup> da norma setorial GRI</b>
Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente	5.4. A nossa Prosperidade	GRI 306: Resíduos 2016   306-3 GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016   416-2 GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016   417-3	11.8. Integridade de ativos e gestão de acidentes de segurança de processo
Eficiência energética e Alterações climáticas	5.3. O nosso Planeta	GRI 302: Energia 2016   302-1 GRI 302: Energia 2016   302-2 GRI 302: Energia 2016   302-3 GRI 305: Emissões 2016   305-1 GRI 305: Emissões 2016   305-2 GRI 305: Emissões 2016   305-3 GRI 305: Emissões 2016   305-4 GRI 305: Emissões 2016   305-5 GRI 305: Emissões 2016   305-6 GRI 305: Emissões 2016   305-7 GRI 406: Não Discriminação 2016   406-1	11.1. Emissões de GEE
Inovação, Adaptação e Resiliência	5.4. A nossa Prosperidade	GRI 201: Desempenho Económico 2016   201-2	11.2. Adaptação, resiliência e transição climática
Desempenho económico e sustentabilidade financeira	5.4. A nossa Prosperidade	GRI 201: Desempenho Económico 2016   201-1 GRI 201: Desempenho Económico 2016   201-4 GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2016   203-1 GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2016   203-2 GRI 204: Práticas de Compra 2016   204-1	11.14. Impactes económicos

**GRI 3: Tópicos materiais****Conteúdos sobre temas materiais****3-3 Gestão dos tópicos materiais**

<b>Tópicos materiais</b>	<b>Capítulo<sup>1</sup></b>	<b>Normas Específicas e Indicadores</b>	<b>N.º de Ref.<sup>a</sup> da norma setorial GRI</b>
Envolvimento com a comunidade local/ <i>Stakeholders</i>	4. A nossa <i>Governance</i>	GRI 202: Presença no Mercado 2016   202-2 GRI 413: Comunidades Locais 2016   413-1 GRI 413: Comunidades Locais 2016   413-2	11.15. Comunidades locais
Gestão sustentável da cadeia de fornecedores	5.3. O nosso Planeta	GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016   308-1 GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016   308-2 GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016   414-1 GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016   414-2	11.12. Trabalho forçado e escravidão moderna
Conformidade regulatória	4. A nossa <i>Governance</i>	GRI 204: Práticas de Compra 2016   204-1 GRI 207: Abordagem Fiscal 2019   207-1 GRI 207: Abordagem Fiscal 2019   207-2 GRI 207: Abordagem Fiscal 2019   207-3 GRI 207: Abordagem Fiscal 2019   207-4 GRI 415: Políticas Públicas 2016   415-1	
Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas	5.2. As nossas Pessoas	GRI 202: Presença no Mercado 2016   202-1 GRI 401: Emprego 2016   401-1 GRI 401: Emprego 2016   401-2 GRI 401: Emprego 2016   401-3 GRI 402: Relações de Trabalho 2016   402-1 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-1 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-2 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-3 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-4 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-5 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-6 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-7 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-8 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-9 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   403-10 GRI 404: Capacitação e Educação 2016   404-1 GRI 404: Capacitação e Educação 2016   404-2 GRI 404: Capacitação e Educação 2016   404-3 GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016   405-1 GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016   405-2 GRI 406: Não Discriminação 2016   406-1 GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016   414-1 GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016   414-2	11.9. Saúde e segurança do trabalho  11.10. Práticas empregatícias
Ética e Transparência	4. A nossa <i>Governance</i>	GRI 205: Anticorrupção 2016   205-1 GRI 205: Anticorrupção 2016   205-2 GRI 205: Anticorrupção 2016   205-3 GRI 206: Concorrência Desleal 2016   206-1 GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016   407-1 GRI 418: Privacidade do Cliente 2016   418-1	11.21. Pagamentos a governos  11.22. Políticas públicas
Satisfação do cliente	5.4. A nossa Prosperidade	Não existem Normas Temáticas da GRI associadas a este Tópico Material.	

**NOTA 1:** Cada tópico material apresenta, nos respetivos subcapítulos, informação sobre a sua relevância para o Grupo e para os nossos *Stakeholders*, assim como a abordagem seguida – incluindo políticas e compromissos definidos – refletindo a forma de gestão do Grupo.

**NOTA 2:** A Floene possui um canal de reporte de irregularidades, intitulado “ComunicaÉtica”, que é transversalmente aplicável aos vários tópicos materiais. Para mais informações relativamente a este tema, consultar o Relatório e Contas Floene 2023, no capítulo [4.3. Ética e Transparência](#).

### Temas do setor de petróleo e gás (GRI 11) que não foram considerados materiais

<b>Tema</b>	<b>Justificação</b>
11.3. Emissões Atmosféricas	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.4. Biodiversidade	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.5. Resíduos	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.6. Água e efluentes	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.7. Encerramento e reabilitação	Não aplicável. A atividade da Floene não contempla situações em que o encerramento e reabilitação de campos de petróleo e gás possa ocorrer.
11.11. Não discriminação e igualdade de oportunidades	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.13. Liberdade sindical e negociação coletiva	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.16. Direitos à terra e aos recursos naturais	Não aplicável. Na geografia onde a Floene se encontra presente, e na sua atividade, não se verificam situações de disputa de terra e dos seus recursos naturais.
11.17. Direitos de povos indígenas	Não aplicável. Na geografia onde a Floene se encontra presente, não se verificam situações de possível violação de direitos de comunidades indígenas.
11.18. Conflito e segurança	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.19. Concorrência desleal	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.
11.20. Combate à corrupção	Tendo em conta o limiar de relevância definido e a avaliação efetuada, o tópico não foi considerado material.

## Normas específicas

<b>GRI 200: Desempenho económico</b>			
<b>GRI 201: Desempenho económico</b>	<b>Localização</b>		
Referente à norma publicada em 2016			
<b>201-1 Valor económico direto gerado e distribuído</b>			
	EUR		
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>I) Valor Económico Direto Gerado</b>	<b>144 547 112,9</b>	<b>149 438 921,5</b>	<b>155 072 600,7</b>
Receitas	144 547 113	149 438 922	155 072 601
<b>II) Valor Económico Direto Distribuído (Custos operacionais)</b>	<b>74 878 497</b>	<b>74 541 573</b>	<b>94 191 047</b>
Custos operacionais	30 347 534	31 216 315	34 226 107
Salários e benefícios dos colaboradores	23 963 791	23 995 413	25 292 672
Pagamentos a provedores de capital	10 305 430	11 269 036	29 489 009
Impostos	10 261 741	8 060 808	5 168 918
Investimentos na comunidade	-	-	14 341
<b>III) Valor Económico Acumulado (I-II)</b>	<b>69 668 616,2</b>	<b>74 897 349,0</b>	<b>60 881 553,9</b>

**NOTA:** Custos operacionais: Inclui formação e equipamentos de proteção individual e exclui frota e *pass-through*;

Salários e benefícios dos colaboradores: Exclui formação e inclui custos de frota;

Pagamentos a provedores de capital: Juros de financiamentos, da parte dos financeiros;

Impostos: Não inclui impostos diferidos;

Receitas: Total de proveitos, excluindo reconhecimento de subsídios ao investimento, IFRIC e excluindo rubricas de *pass-through*.

## GRI 200: Desempenho económico

### GRI 201: Desempenho económico

### Localização

#### 201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas

Esta informação consta do Relatório e Contas Floene 2023, ao longo dos capítulos:

- |  |                            |
|--|----------------------------|
| 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco | <a href="#">Pág. 28-31</a> |
| 5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade        | <a href="#">Pág. 38-42</a> |
| 5.3.1. A nossa posição na transição energética         | <a href="#">Pág. 52-56</a> |

Acresce, ainda, referir que, de acordo com a matriz de risco da Floene, a Empresa está exposta a riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas que podem, potencialmente, provocar alterações significativas nas operações, receitas e/ou despesas. Internamente, existe uma norma que descreve a metodologia para a gestão do risco nos processos de negócio da Floene, em linha com a Política de Gestão de Riscos. Analisamos e acompanhamos a nossa matriz de risco, que é avaliada tendo em conta a probabilidade de ocorrência e impacte do risco/opportunidade. Este último é avaliado tendo em conta as vertentes: Financeira, Continuidade do negócio, Qualidade, SST, Capital Humano, Reputação, Ambiente e Conformidade. Para este indicador em particular, em 2023, apenas foi quantificado o impacte do risco, sendo que na vertente Financeira estima-se um nível de impacte elevado (4, numa escala de 1 a 5). De referir que a probabilidade deste risco é considerada média/baixa. Em termos de custos referentes às ações de mitigação em curso, o seu apuramento não se encontra sistematizado.

A matriz de risco da Floene é acompanhada e monitorizada periodicamente, sendo também alvo de análise no Comité de Gestão de Risco e Controlo Interno. A mesma é revista e submetida à aprovação do CA anualmente.

#### 201-4 Apoios financeiros recebidos do Governo

A Floene recebeu um total de 284 388,02 EUR em apoios do fundo ambiental e do PRR para os projetos “A Energia Natural do Hidrogénio” e “H<sub>2</sub> Green Valley”, respetivamente.

- “A Energia Natural do Hidrogénio” visa a injeção e distribuição de hidrogénio verde na rede de gás natural, na área geográfica do Seixal, contribuindo assim para o processo de descarbonização do setor energético.
- “H<sub>2</sub> Green Valley” é um consórcio constituído por seis co-promotores. Este projeto, com localização em Sines, concentra-se no desenvolvimento de infraestruturas de transmissão, compressão e distribuição de hidrogénio. Prevê o desenvolvimento de um gasoduto de H<sub>2</sub>, que liga grandes produtores e grandes consumidores de hidrogénio, e um sistema de injeção e mistura de gás natural e H<sub>2</sub> para injeção na rede de transporte. No âmbito do projeto H<sub>2</sub>GVillage, inserido no H<sub>2</sub> Green Valley, a rede de distribuição de gás de Sines será ligada ao gasoduto de hidrogénio e adaptada para distribuir, no futuro, 100% de H<sub>2</sub>. Este projeto, que já está a ser desenhado desde 2022, recebeu o apoio do PRR em 2023 e está previsto o seu arranque em 2024.

**GRI 200: Desempenho económico****GRI 202: Presença no mercado****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**202-1 Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local**

		EUR		
		2021	2022	2023
Salário mínimo nacional	Homens	665,0	705,0	760,0
	Mulheres	665,0	705,0	760,0
Salário mínimo praticado pela organização (o salário mais baixo praticado)	Homens	972,0	998,4	1 045,3
	Mulheres	830,0	840,8	880,3
Rácio entre o salário mínimo na organização e o salário mínimo local	Homens	1,5	1,4	1,4
	Mulheres	1,2	1,2	1,2

**202-2 Proporção de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local**

		2021	2022	2023
Total de membros em cargos de gestão de topo em unidades operacionais importantes	Homens	51	40	41
	Mulheres	15	12	18
Total de membros em cargos de gestão de topo em unidades operacionais importantes contratados na comunidade local	Homens	50	39	38
	Mulheres	15	12	18
Percentagem de membros em cargos de gestão de topo em unidades operacionais importantes contratados na comunidade local	Homens	98%	98%	93%
	Mulheres	100%	100%	100%

**NOTA 1:** São adotadas pela organização as seguintes definições:Gestão de topo – Administração (Comissão Executiva), *Heads of Area* e *Managers*;

Local – Para este tipo de indicador (referente à gestão de topo) o local é sinónimo de “nacional” (Portugal);

Unidades operacionais importantes – Todas as Direções existentes na Floene.

**NOTA 2:** Dados referentes a colaboradores a tempo inteiro.

---

## **GRI 200: Desempenho económico**

---

### **GRI 203: Impactes económicos indirectos**

### **Localização**

Referente à norma publicada em 2016

---

#### **203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados**

O tema dos investimentos em infraestruturas e serviços assegurados encontra-se consagrado no Relatório e Contas Floene 2023, Capítulo 5.4.2. “Desempenho Operacional e Financeiro”.

[Pág. 62-65](#)

Para o cálculo deste indicador foram tidos em conta os seguintes investimentos, que totalizaram 30 017 milhares de EUR: i) Desenvolvimento de Negócio; ii) Outras Infraestruturas; e, iii) Outros Investimentos, nomeadamente, Renovação de contadores por requisito legal e Projetos Especiais: Green Pipeline (H<sub>2</sub>).

---

#### **203-2 Impactes económicos indirectos significativos**

Capítulo 5.4. A nossa Prosperidade

[Pág. 61-75](#)

Durante o período de relato, apesar de não terem sido identificados novos impactes para além dos já reportados no relato de 2022, constata-se impactes económicos positivos contínuos resultantes da disponibilização da rede de distribuição de gás nas comunidades onde a Floene se insere. Esta situação deve-se ao facto de não só o gás natural ser de entre todas as energias fósseis a que menos impactes negativos tem no ambiente, como também por ser a mais barata, tendo um papel importante na economia local. Adicionalmente, por se tratar de uma rede de distribuição relativamente nova e preparada para receber gases renováveis, permite a chegada destes mais facilmente aos consumidores finais. Desta forma, a Floene contribui para a agenda de sustentabilidade no âmbito das políticas nacionais.

A informação relativa a este tema poderá ser consultada em maior detalhe no capítulo acima referido.

---

### **GRI 204: Práticas de compras/abastecimento**

### **Localização**

Referente à norma publicada em 2016

---

#### **204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais**

Em 2023, a Floene teve um custo total de 34 226 107,00 EUR com fornecedores, sendo que 97% desse valor diz respeito a compras efetuadas a fornecedores locais (nacionais).

**NOTA:** Foram considerados Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) com a adição de custos com Formação, e excluindo os custos *pass-through* com tarifas de transmissão (UGS+URT) e investimento na comunidade.

---

### **GRI 205: Anticorrupção**

### **Localização**

Referente à norma publicada em 2016

---

#### **205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção**

Não foram realizadas avaliações de riscos de corrupção durante o período de relato. Contudo, foi revisto e divulgado o Código de Ética e Conduta da Floene dadas as alterações verificadas, designadamente na estrutura orgânica.

---

**GRI 200: Desempenho económico****GRI 205: Anticorrupção****Localização****205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção****Formação em Anticorrupção**

<b>Categoria de colaboradores</b>	<b>N.º Total de Colaboradores</b>	<b>N.º de Colaboradores</b>	<b>%</b>
Administração (Comissão Executiva)	4	0	0%
<i>Heads of Area</i>	12	0	0%
<i>Managers</i>	43	3	7%
<i>Specialists</i>	157	14	9%
<i>Technical Contributors</i>	192	21	11%
<i>Operational &amp; Administrative Contributors</i>	3	0	0%
<i>Trainees</i>	5	5	100%

**NOTA:** A informação apresentada no quadro apenas diz respeito a colaboradores Floene. Sempre que é realizada a comunicação de Políticas, esta é feita através de publicação na [intranet](#), para todos os colaboradores Floene (inclui Administração – Comissão Executiva e *trainees*/estagiários). Relativamente aos *Stakeholders*, estes têm acesso via site oficial da Floene ([floene.pt](#)), sendo que no caso dos Prestadores de serviço/fornecedores tanto as políticas como o Código de Ética e Conduta da Floene fazem parte integrante do contrato.

Foram realizadas, em 2023, ações de formação a todos os novos colaboradores sobre este tema, no âmbito do acolhimento, para além de formações específicas sobre o Código de Ética e Conduta da Floene e o Código de Conduta dos ORD.

Este foi também um ano de revisão do Código de Ética e Conduta da Floene, tendo o mesmo sido publicado e partilhado (interna e externamente) no último trimestre. Com a sua divulgação, foi ainda planeada, para 2024, a realização de um conjunto de *webinars* onde se pretende abordar temas estruturais sobre a Ética. Cada um dedicado a um tema diferente, serão conduzidos por um elemento da Floene e contarão com a participação de um convidado externo, privilegiando a partilha de conhecimento e o esclarecimento das questões que se entenderem colocar.

**205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas**

Não foram registados quaisquer casos confirmados de corrupção durante o período de relato.

---

## **GRI 200: Desempenho económico**

### **GRI 206: Concorrência desleal**

### **Localização**

Referente à norma publicada em 2016

#### **206-1 Ações legais devido a comportamento anticoncorrencial, concorrência desleal ou prática de monopólio**

Durante o período de relato deste Relatório, a Floene não esteve associada a quaisquer ações legais devido a comportamento anticoncorrencial, concorrência desleal ou prática de monopólio.

Existe, no entanto, uma ação pendente – Contraordenação ERSE 17/2021, cujo processo está pendente de decisão final do regulador. Esta contraordenação surgiu no âmbito de uma reclamação apresentada por uma empresa comercializadora sobre terceiros e da não exclusividade dos prestadores de serviço.

---

### **GRI 207: Abordagem fiscal**

### **Localização**

Referente à norma publicada em 2019

#### **207-1 Abordagem fiscal**

Apesar de não se encontrar formalizada em nenhum documento público, a Floene possui uma estratégia fiscal, analisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva. Está, no entanto, prevista a publicação da Política Fiscal para 2024.

Para assegurar a conformidade regulatória da sua estratégia fiscal, a Floene observa os requisitos fiscais e de divulgação de informação fiscal de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, adotando as medidas adequadas para o efeito.

No que se refere a relações entre partes relacionadas, as Empresas do Grupo Floene preparam um processo de documentação fiscal de preços de transferência adotada pelas práticas internacionais, do qual consta toda a documentação respeitante à política adotada na determinação dos preços de transferência e manter elementos aptos a provar a respetiva paridade com o mercado, bem como a seleção do método mais apropriado à determinação dos preços praticados.

---

#### **207-2 Governação fiscal, controlo e gestão de risco**

Capítulo 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão de risco

[Pág. 28-31](#)

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por garantir a conformidade em matéria fiscal, fiscalizando, nomeadamente, as políticas contabilísticas, os critérios valorimétricos, a eficácia do sistema de gestão de risco e controlo interno e o processo de preparação e de divulgação de informação financeira. Anualmente, o Conselho Fiscal elabora um relatório sobre a sua ação fiscalizadora e emite parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração. Para além deste Conselho, também os auditores externos/ Revisor Oficial de Contas e internos desempenham um papel fulcral neste sentido.

---

**GRI 200: Desempenho económico****GRI 207: Abordagem fiscal****Localização****207-3 Envolvimento com os Stakeholders e gestão das questões relacionadas com a tributação**

Quanto às questões relacionadas com a tributação, a Floene segue uma postura de *compliance* e ética pelo cumprimento de todos os normativos fiscais vigentes, com total disponibilidade na colaboração com as autoridades fiscais em sede de inspeção ou qualquer outro processo de interação que se mostre aplicável. Assim, o *compliance* fiscal é um garante da sua atuação. O Grupo escuta e analisa os contributos/preocupações dos *Stakeholders*, sendo acauteladas as comunicações que visem esclarecer quaisquer dúvidas existentes, sem, contudo, alterar os princípios, rigor, cumprimento e transparência das operações, do ponto de vista fiscal.

**207-4 Relato por país**

Uma vez que todas as empresas do Grupo Floene são residentes em Portugal, é apenas aplicável a jurisdição portuguesa.

Para mais informações, podem ser consultados no Relatório e Contas 2023:

- Capítulo 2.1. A nossa atividade;
- Anexo III a) – Demonstrações Financeiras – Consolidadas

[Pág. 14-15](#)

[Pág. 100-161](#)

## GRI 300: Desempenho ambiental

### GRI 302: Energia

### Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Unidade: GJ

	2021	2022	2023
Combustíveis não renováveis	16 495,0	18 058,9	19 442,1
Gás Natural	1 873,9	1 913,6	2 107,0
Gasóleo	13 564,4	14 425,1	13 745,7
Gasolina	616,7	1 289,0	3 311,2
GPL	440,2	431,2	278,2
Combustíveis renováveis			
Eletricidade adquirida	2 650,5	2 954,2	2 682,5
Eletricidade vendida			
<b>Total</b>	<b>19 145,6</b>	<b>21 013,0</b>	<b>22 124,6</b>

Para este efeito, foram consideradas as seguintes fontes de consumo de energia dentro da organização: consumo de eletricidade, consumo de gás natural e consumo de combustível da frota (gasóleo, gasolina e GPL). De referir que, a partir de 2022, a eletricidade adquirida passou a ter certificados de energia 100% renovável.

As fontes de fatores de conversão utilizadas foram as seguintes: DGEG, 2020 - Conversão de GWh para GJ; APA NIR, 2020 - Conversão de litros de combustível para GJ.

#### 302-2 Consumo de energia fora da organização

Para identificar o consumo de energia fora da organização, a Floene teve por base as categorias e atividades *upstream* e *downstream* do "GHG Protocol - Scope 3". Nesta primeira análise, foi considerada a Categoria 4 - Transporte e distribuição *upstream*, sendo expectável a consideração de mais categorias no próximo ano. Consumo de energia associado ao transporte e distribuição *upstream* (GJ): 4 667.

As fontes de fatores de conversão utilizadas foram as seguintes: APA NIR, 2020 - Conversão de litros de combustível para GJ; IPCC, AR5 - consumo de litros por km.

#### 302-3 Intensidade energética

Unidade: GJ

	2021	2022	2023
Intensidade energética	0,00029	0,00035	0,00039

**NOTA:** Para este efeito, a métrica selecionada para calcular o rácio é a energia distribuída em GJ.

Para o rácio foram incluídos os seguintes tipos de energia:

- Consumo: energia elétrica, gás natural, combustível das viaturas;
- Distribuição: gás natural.

**GRI 300: Desempenho ambiental****GRI 305: Emissões****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)**

Capítulo 5.3.2. A nossa pegada de carbono

[Pág. 57-60](#)

Emissões diretas de GEE (âmbito 1): 23 470 tCO<sub>2</sub>eq.

Ao fecho de 2023, foi feita uma correção no valor das emissões fugitivas na rede do ano base, 2020, devido a uma incoerência detetada que, conseqüentemente, alterou o valor das emissões totais do ano base 2020.

Para o cálculo de Gás Natural (perdas na rede – emissões fugitivas) é aplicada a metodologia da Sedigas, utilizada por várias empresas do setor (*Metodología para la cuantificación de las emisiones de metano en los sistemas de distribución de gas Fecha: 29 de junio de 2020*).

Como referência dos fatores de emissão recorreu-se às seguintes fontes: Fatores de emissão do *National Inventory Report* da APA e aos *Global Warming Potentials* do IPCC – *Fifth Assessment Report* (AR5).

**305-2 Emissões indiretas (Âmbito 2) de GEE resultantes da energia adquirida**

Capítulo 5.3.2. A nossa pegada de carbono

[Pág. 57-60](#)

Emissões indiretas de GEE (âmbito 2): 0 tCO<sub>2</sub>eq.

Para o cálculo *location based* foram tidos em conta os fatores de emissão da APA, uma vez que a nossa atividade se encontra em Portugal. Para o cálculo do *market base* foi tido em conta o fator do nosso comercializador.

Ressalva-se que, em 2022, o fator relativo ao *market based* passou a ser 0, uma vez que a eletricidade adquirida passou a ser 100% renovável.

## GRI 300: Desempenho ambiental

### GRI 305: Emissões

### Localização

#### 305-3 Emissões indiretas (Âmbito 3)

Capítulo 5.3.2. A nossa pegada de carbono

[Pág. 57-60](#)

Emissões indiretas de GEE (âmbito 3): 7 513 tCO<sub>2</sub>eq.

A Floene calculou e divulgou as suas emissões de âmbito 3 pela primeira vez em 2023, relativamente a 2022, estando incluídas 7 das 15 categorias disponíveis.

Nesta segunda interação, para o ano de 2023, foram feitas algumas melhorias na fórmula de cálculo, nomeadamente através da interação com a cadeia de valor, permitindo a obtenção de fatores de emissão específicos para elementos onde tinham sido utilizados fatores de emissão económicos, como por exemplo para a fresagem (incluída na categoria 2), a adição dos resíduos das empreitadas, onde apenas tinham sido contabilizados os resíduos de escritório (categoria 5), entre outros. Sendo assim, as mesmas melhorias foram feitas ao cálculo de 2022, permitindo uma melhor comparação entre os dois anos.

A metodologia seguida foi a do *Greenhouse Gas Protocol*, tendo sido utilizados os *Global Warming Potentials* calculados no *Fourth Assessment Report (AR4)* e fatores de emissão de diversas fontes, tais como: IPCC; DEFRA 2022; Quantis.

#### 305-4 Intensidade de emissões de GEE

Unidades	2021	2022	2023
tCO <sub>2</sub> eq/GWh (âmbito 1+2)	0,8	0,9	1,5
tCO <sub>2</sub> eq/km de rede (âmbito 1+2)	1,1	1,1	1,7
tCO <sub>2</sub> eq/GWh (âmbito 1+2+3)	-	1,4	2,0
tCO <sub>2</sub> eq/km de rede (âmbito 1+2+3)	-	1,7	2,2

A intensidade de emissões de GEE foi calculada através de duas métricas consideradas relevantes: volume de gás distribuído (GWh) e quilómetros de rede de distribuição (km).

**GRI 300: Desempenho ambiental****GRI 305: Emissões****Localização****305-5 Redução de emissões de GEE**

Capítulo 5.3.2. A nossa pegada de carbono

[Pág. 57-60](#)

Está definido um plano de descarbonização a curto prazo (2022-2025), com o objetivo de reduzir as emissões em 25% até 2025 (face ao ano base de 2020). Este plano contempla várias iniciativas operacionais, tais como:

- aquisição de eletricidade certificada como 100% de origem renovável – 100% concluído;
- substituição da frota por veículos híbridos – em curso;
- substituição da rede de aço ainda existente por polietileno e redução de fugas na rede – 56% concluído do plano de renovação da rede estabelecido;
- redução do número de ocorrências de danos por terceiros – em curso, com 22% de redução média nas ocorrências.

**305-6 Emissões de substâncias depletoras da camada de ozono (SDO)**

Não é aplicável

**305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas**

Informação indisponível.

**GRI 306: Resíduos****Localização**

Referente à norma publicada em 2020

**306-3 Resíduos gerados****Resíduos de empreitadas**

	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Produção total de resíduos (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>66 154</b>	<b>61 363</b>
Destinados para op. valorização (t)	n.d.	22 484	31 753
Reutilização e incorporação em obra (t)	n.d.	43 670	29 609
<b>Percentagem de resíduos recuperados</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Percentagem de reutilização e incorporação em obra</b>	<b>n.d.</b>	<b>66,01%</b>	<b>48,25%</b>
<b>Por categoria</b>			
<b>Resíduos perigosos (total) (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>0,32</b>	<b>0,27</b>
<b>Resíduos não perigosos (total) (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>66 154</b>	<b>61 362</b>

<b>GRI 300: Desempenho ambiental</b>			
<b>GRI 306: Resíduos</b>	<b>Localização</b>		
<b>306-3 Resíduos gerados</b>			
<b>Resíduos administrativos</b>			
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Produção total de resíduos (t)</b>	<b>172,10</b>	<b>120,06</b>	<b>150,34</b>
Destinados para op. valorização (t)	172,08	112,92	144,24
Destinados para op. eliminação (t)	0,02	7,15	6,11
<b>Percentagem de resíduos recuperados</b>	<b>99,99%</b>	<b>94,05%</b>	<b>95,94%</b>
<b>Por categoria</b>			
<b>Resíduos perigosos (total) (t)</b>	<b>5,04</b>	<b>0,69</b>	<b>0,16</b>
Destinados para op. valorização (t)	5,04	0,17	0,06
Destinados para op. eliminação (t)	0,00	0,52	0,10
<b>Resíduos não perigosos (total) (t)</b>	<b>167,06</b>	<b>119,37</b>	<b>150,18</b>
Destinados para op. valorização (t)	167,04	112,75	144,17
Destinados para op. eliminação (t)	0,02	6,63	6,01
<b>Total de resíduos produzidos</b>			
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Produção total de resíduos (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>66 274</b>	<b>61 513</b>
Destinados para op. valorização e reutilização e incorporação em obra (t)	n.d.	66 267	61 507
Destinados para op. eliminação (t)	n.d.	7,15	6,11
<b>Percentagem de resíduos recuperados</b>	<b>n.d.</b>	<b>99,99%</b>	<b>99,99%</b>
<b>Por categoria:</b>			
<b>Resíduos perigosos (total) (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1,01</b>	<b>0,43</b>
Destinados para op. valorização e reutilização e incorporação em obra (t)	n.d.	0,49	0,33
Destinados para op. eliminação (t)	0,00	0,52	0,10
<b>Resíduos não perigosos (total) (t)</b>	<b>n.d.</b>	<b>66 273</b>	<b>61 513</b>
Destinados para op. valorização e reutilização e incorporação em obra (t)	n.d.	66 267	61 507
Destinados para op. eliminação (t)	n.d.	6,63	6,01

NOTA 1: Histórico de resíduos das empreitadas apenas incluídos neste indicador a partir de 2022.

NOTA 2: Os resíduos de empreitadas são todos valorizados ou reutilizados e incorporados em obra, não são eliminados.

**GRI 300: Desempenho ambiental****GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais**

Capítulo 5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

[Pág. 60-61](#)

No que diz respeito à gestão sustentável da cadeia de fornecedores, é de constatar que a parceria entre Floene e prestadores de serviço baseia-se no cumprimento das condições comerciais e técnicas, bem como nos compromissos expressos nos seguintes documentos: Código de Ética e Conduta; Códigos de conduta dos ORD; Política de Saúde, Segurança e Ambiente e Prevenção de Acidentes Graves; Política de Qualidade; Política de Direitos Humanos, bem como pela conformidade com a legislação em vigor. Subscrevemos também a carta de princípios do BCSD.

Existe, portanto, uma gestão de risco na cadeia de fornecimento, baseando-se numa metodologia que envolve o processo de seleção, qualificação e avaliação do desempenho dos prestadores de serviço.

Os riscos de RGPD e cibersegurança são geridos através da plataforma *One Trust*, interligada e automatizada com a plataforma de gestão de compras, para processos licitatórios contendo tais riscos, bem como planos de ação para mitigá-los. São realizadas avaliações de *compliance* e *due diligence* antes da contratação de fornecedores, com o objetivo de identificar potenciais *red flags*, como corrupção e lavagem de dinheiro.

Este modelo, que combina a informação financeira e não financeira disponível no mercado, a ser fornecida pelos nossos parceiros, traduz-se numa maior abrangência na monitorização de várias áreas de risco da nossa cadeia de fornecimento, nomeadamente de ESG, cibersegurança e RGPD.

**Novos fornecedores**

	2021	2022	2023
N.º de novos fornecedores <i>tier 1</i>	n.d.	n.d.	19
N.º de novos fornecedores <i>tier 1</i> que foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactes ambientais	n.d.	n.d.	17
Percentagem de novos fornecedores <i>tier 1</i> que foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactes ambientais	n.d.	n.d.	89%

**Fornecedores por tipologia**

Tipo de fornecedor	Número de fornecedores por tipologia		
	2021	2022	2023
<i>Tier 1</i>	n.d.	65	78
<i>Non-tier 1</i>	n.d.	0	0
<i>Critical tier 1</i>	n.d.	19	21

**NOTA 1:** *Tier 1* - Os serviços de *tier 1* apresentam um maior risco cibernético inerente.

**NOTA 2:** Apesar de no ano passado esta tabela referir o reporte da percentagem de fornecedores avaliados nos últimos três anos, na realidade os valores reportados correspondiam ao número de fornecedores por tipologia, pelo que se apresenta a tabela corrigida.

## GRI 300: Desempenho ambiental

### GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores

Localização

#### 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

#### Resultados da avaliação de risco de sustentabilidade

Risco de Sustentabilidade (n.º fornecedores Floene tier 1)	2021	2022	2023
Com elevado risco de sustentabilidade económica	n.d.	0	0
Com elevado risco de sustentabilidade ambiental	n.d.	0	0
Com elevado risco de sustentabilidade social	n.d.	5	0

#### Resultados da avaliação de risco de RSC

Nível de risco – Classificação Responsabilidade Social - Questionários	N.º de fornecedores Floene com faturação em 2021		N.º de fornecedores Floene com faturação em 2022		N.º de fornecedores Floene com faturação em 2023	
	Tier 1	Críticos	Tier 1	Críticos	Tier 1	Críticos
A+   Classificação acima da média	n.d.	n.d.	34	15	36	16
A   Classificação dentro da média	n.d.	n.d.	10	3	16	3
B   Classificação abaixo da média	n.d.	n.d.	5	1	9	2

#### Certificações:

Normas internacionais	2021	2022	2023
ISO 9001	n.d.	92	96
ISO 14001	n.d.	47	47
OHSAS 18001 /ISO 45001	n.d.	46	43
Outras certificações	n.d.	25	29

#### Auditorias a fornecedores

	2021	2022	2023
N.º auditorias a fornecedores	n.d.	12	10
N.º auditorias a fornecedores tier 1	n.d.	3	8
Fornecedores críticos auditados (tier 1 e non-tier 1)	n.d.	0	0

Complementarmente às práticas de gestão de risco e à monitorização das certificações na cadeia de fornecimento, são realizadas auditorias a fornecedores ou potenciais fornecedores nas vertentes:

- Financeira;
- Técnica;
- Responsabilidade social corporativa;
- Segurança e Saúde;
- Ambiente;
- Continuidade de negócio;
- Contrato SLA.

#### 308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas

Não foram identificados fornecedores tier 1 (críticos e não críticos) com elevado risco de sustentabilidade ambiental.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 401: Emprego****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores****Número total de colaboradores no final do período de relato, por localização, gênero e faixa etária**

	Gênero	2021			2022			2023		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
		Região Nacional	Homens	7	117	146	12	118	141	13
	Mulheres	3	76	45	10	76	47	8	73	52
Total colaboradores (por faixa etária)		10	193	191	22	194	188	21	190	201
Total colaboradores (por gênero)	Homens	270			271			279		
	Mulheres	124			133			133		
<b>Total colaboradores (nacional)</b>		<b>394</b>			<b>404</b>			<b>412</b>		

**NOTA:** Inclui *trainees*/estagiários e contratos a termo, não inclui Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as Empresas que integram o Grupo Floene. Foram realizadas correções aos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

**GRI 400: Desempenho social**
**GRI 401: Emprego**
**Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores**
**Número total de colaboradores que entraram ou saíram no período de relato**
**2021**

	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Nacional	Homens	3	7	2	1	0	2
	Mulheres	1	3	1	0	2	3
Total colaboradores (por faixa etária)		4	10	3	1	2	5
Total entradas e saídas (por gênero)	Homens	12			3		
	Mulheres	5			5		
<b>Total entradas e saídas (nacional)</b>		<b>17</b>			<b>8</b>		

**2022**

	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Nacional	Homens	8	13	0	2	1	20
	Mulheres	7	8	1	1	0	7
Total colaboradores (por faixa etária)		15	21	1	3	1	27
Total entradas e saídas (por gênero)	Homens	21			23		
	Mulheres	16			8		
<b>Total entradas e saídas (nacional)</b>		<b>37</b>			<b>31</b>		

**2023**

	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Nacional	Homens	7	17	0	3	7	6
	Mulheres	3	6	0	3	2	4
Total colaboradores (por faixa etária)		10	23	0	6	9	10
Total entradas e saídas (por gênero)	Homens	24			16		
	Mulheres	9			9		
<b>Total entradas e saídas (nacional)</b>		<b>33</b>			<b>25</b>		

**NOTA:** Inclui *trainees*/estagiários e contratos a termo, não inclui Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as Empresas que integram o Grupo Floene. Foram realizadas correções aos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 401: Emprego****Localização****401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores****Taxa de contratação e rotatividade dos colaboradores no período de relato (%)**

		<b>2021</b>					
	<b>Gênero</b>	<b>Entradas (%)</b>			<b>Saídas (%)</b>		
		<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>	<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>
Nacional	Homens	0,8	1,8	0,5	0,3	0,0	0,5
	Mulheres	0,3	0,8	0,3	0,0	0,5	0,8
Taxa de entradas e saídas (por faixa etária)		1,0	2,5	0,8	0,3	0,5	1,3
Taxa entradas e saídas (por gênero)	Homens	3,0			0,8		
	Mulheres	1,3			1,3		
<b>Taxa entradas e saídas (nacional)</b>		<b>4,3</b>			<b>2,0</b>		
Taxa de retenção		98					
Índice de rotatividade		2,1					
		<b>2022</b>					
	<b>Gênero</b>	<b>Entradas (%)</b>			<b>Saídas (%)</b>		
		<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>	<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>
Nacional	Homens	2,0	3,2	0,0	0,5	0,2	5,0
	Mulheres	1,7	2,0	0,2	0,2	0,0	1,7
Taxa de entradas e saídas (por faixa etária)		3,7	5,2	0,2	0,7	0,2	6,7
Taxa entradas e saídas (por gênero)	Homens	5,2			5,7		
	Mulheres	4,0			2,0		
<b>Taxa entradas e saídas (nacional)</b>		<b>9,2</b>			<b>7,7</b>		
Taxa de retenção		92					
Índice de rotatividade		7,8					
		<b>2023</b>					
	<b>Gênero</b>	<b>Entradas (%)</b>			<b>Saídas (%)</b>		
		<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>	<b>&lt;30</b>	<b>30-50</b>	<b>&gt;50</b>
Nacional	Homens	1,7	4,1	0,0	0,7	1,7	1,5
	Mulheres	0,7	1,5	0,0	0,7	0,5	1,0
Taxa de entradas e saídas (por faixa etária)		2,4	5,6	0,0	1,5	2,2	2,4
Taxa entradas e saídas (por gênero)	Homens	5,8			3,9		
	Mulheres	2,2			2,2		
<b>Taxa entradas e saídas (nacional)</b>		<b>8,0</b>			<b>6,1</b>		
Taxa de retenção		94					
Índice de rotatividade		6,1					

**NOTA 1:** Taxa de retenção = ((colaboradores que permaneceram na empresa durante o período) / (total de colaboradores no fim do período))\*100

**NOTA 2:** Inclui *trainees*/estagiários e contratos a termo, não inclui Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as Empresas que integram o Grupo Floene. Foram realizadas correções aos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

## GRI 400: Desempenho social

### GRI 401: Emprego

### Localização

#### 401-2 Benefícios de colaboradores a tempo inteiro, que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

Os benefícios elencados são aplicáveis a todos os colaboradores da Floene (tempo indeterminado e a termo), à exceção do Fundo de Pensões que não é aplicável aos colaboradores da Tagusgás:

- Fundo de Pensões (apenas para os colaboradores com contrato a tempo indeterminado);
- Seguro de Vida;
- Seguro de Acidentes Pessoais;
- Seguro de Viagem;
- Seguro de Saúde.

#### 401-3 Licença parental

Segundo os critérios em vigor, a totalidade dos colaboradores da organização Floene tem direito, por lei, ao gozo da licença parental. Nesta medida, é detalhado infra o número de colaboradores que, efetivamente, usufruiu desse direito durante o período de relato:

	Género	2021	2022	2023
N.º de colaboradores que gozaram licença parental no período de relato	Homens	2	1	1
	Mulheres	0	2	2
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	2	1	1
	Mulheres	0	1	1
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	Homens	1	2	1
	Mulheres	1	0	2
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	-	50%	50%
	<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>67%</b>	<b>67%</b>
Taxa de retenção (12 meses)	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	50%	-	100%
	<b>Total</b>	<b>67%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**GRI 400: Desempenho social****GRI 402: Relações de trabalho****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**402-1 Prazos mínimos de aviso prévio em relação a mudanças operacionais**

A Floene respeita todos os prazos previstos na legislação aplicável, bem como em regulamentos internos, garantindo a existência de um período de adaptação adequado às diferentes mudanças operacionais relevantes. Apenas a empresa Lisboagás possui Acordo de Contratação Coletiva, caso em que o período de notificação e as provisões para consulta e negociação estão especificados no mesmo.

**GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização**

Referente à norma publicada em 2018

**403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho (SGSST)**

Capítulo 4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco

[Pág. 28-31](#)

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

Em 2023, a Floene renovou a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho que mantém implementado.

Considerando que as pessoas representam o nosso ativo mais importante, a garantia de locais de trabalho seguros e saudáveis é fundamental para a Floene, de modo a evitar acidentes e doenças profissionais quer dos trabalhadores próprios, quer dos trabalhadores de prestadores de serviço que operam em representação da Floene. Embora Portugal tenha uma legislação de segurança e saúde no trabalho abrangente, a mesma constitui um conjunto mínimo de requisitos de cumprimento obrigatório.

A Floene, desde sempre, quer pela área de negócio, quer pelas atividades que desenvolve, se pautou por ir além dos requisitos legais quer em matéria de SST, ambiente ou qualidade. No entanto, a eficácia de qualquer legislação depende não apenas da sua abrangência, mas também da aplicação, do cumprimento e dos esforços contínuos para se adaptar aos desafios emergentes.

A ISO 45001 fornece uma estrutura para as organizações gerirem sistematicamente a saúde e segurança no trabalho, conduzindo a um melhor desempenho, riscos reduzidos e um local de trabalho mais saudável e seguro, e foi concebida para ser compatível com outras normas de sistemas de gestão ISO, como a ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e a ISO 14001 (Gestão Ambiental). Isto permite que a Floene possua um sistema integrado para uma maior eficiência e eficácia.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho (SGSST)**

O SGSST da Floene abrange trabalhadores que poderão ser internos e externos, nomeadamente:

- Todos os trabalhadores que possuem uma relação de emprego com a organização, de acordo com a legislação nacional;
- Todos os trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização;
- Todos os trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho e/ou local de trabalho não é controlado pela organização, mas as operações, produtos ou serviços da organização estão diretamente vinculados a impactes significativos na saúde e segurança do trabalho desses trabalhadores pelas suas relações de negócios.

São abrangidas pelo SGSST todas atividades no âmbito da certificação, nomeadamente a gestão da construção, manutenção, exploração e utilização de redes de distribuição de gás, onde se incluem gases de origem renovável e gases de baixo teor de carbono.

Estão incluídos na certificação do SGSST todos os locais de trabalho administrativo e instalações do sistema de distribuição de gás natural, gerido e mantido pela Floene, nomeadamente PRM, PRP, UAG, EMI e redes primárias e secundárias.

**403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

Capítulo 4.3. Ética e Transparência

[Pág. 28](#)

A Floene possui um procedimento documentado no SGSST para identificação dos perigos, avaliação e controlo dos riscos. Envolve as condições normais, anómalas e as situações de emergência razoavelmente previsíveis. Esta informação fica documentada como matrizes de avaliação de perigos e riscos para a SST.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes**

O processo contempla as seguintes etapas:

1. Elaborar/rever a identificação dos perigos para a SST, avaliação e controlo dos riscos:
  - a) A SSA, em conjunto com os responsáveis dos processos e/ou colaboradores, efetuam o levantamento dos perigos para a SST por tipologia de atividades envolvendo as atividades de rotina e ocasionais e de todas as pessoas (prestadores de serviço e visitantes) que tenham acesso aos locais de trabalho da Floene;
  - b) Este levantamento poderá ser revisto e atualizado sempre que se mostre necessário, nomeadamente perante novas circunstâncias, por exemplo: introdução de novas tecnologias, ocorrência de incidentes, não conformidades ou situações perigosas, prestação de novos serviços, alteração de requisitos legais, ou outros.
2. Planear a sua implementação – Após a etapa anterior, é elaborada uma proposta de ações, tendo em consideração a hierarquia de controlo do risco, onde são estabelecidos os responsáveis e o prazo para implementação das ações.

A avaliação e controlo dos riscos para a SST é elaborada por profissionais com qualificação de Técnicos Superiores de Segurança de nível VI, em colaboração com os *experts* na execução das atividades, pelo que é garantida a qualidade do processo e o respetivo *output*, identificação das medidas de prevenção e mitigação de riscos.

As novas tarefas, perigos e riscos identificados podem ser reportados por qualquer colaborador, quer através da hierarquia, quer através de contacto direto com a SST por e-mail, telefone ou realização de reunião.

A Floene tem, ainda, implementados mecanismos de prevenção proativos de segurança e ambiente, como sejam as visitas a instalações, *Safety Talks*, observação de situações ou atos inseguros, quase acidentes, participação e consulta periódica de colaboradores, entre outros.

Foram definidos mecanismos de comunicação e participação dos trabalhadores que permitem reportar situações de risco e procedeu-se à adoção das *Life Saving Rules*, que devem ser sempre cumpridas. Qualquer situação que não permita a segurança e a saúde dos trabalhadores durante as suas atividades deve ser parada pelo próprio ou por quem identifique a situação. Em caso algum as chefias devem sujeitar os trabalhadores a condições de trabalho que não sejam adequadas.

Os colaboradores encontram-se protegidos contra eventuais represálias relativamente à identificação/denúncia das situações referidas nos parágrafos anteriores, pelo Código de Ética e Conduta do Grupo Floene, sendo que o ComunicaÉtica constitui o canal para comunicação de qualquer suspeita fundada de retaliação, sob a forma de ameaças, intimidação, exclusão, humilhação ou ato de má-fé, disponível em [floene.pt/comunicacao-de-irregularidades](https://floene.pt/comunicacao-de-irregularidades).

## GRI 400: Desempenho social

### GRI 403: Saúde e segurança ocupacional

### Localização

#### 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A Floene tem também um procedimento documentado no SGSST que descreve como deve ser efetuado o reporte e investigação de incidentes quer de segurança, quer de ambiente. É composto por 7 etapas, nomeadamente:

1. Resposta à emergência
2. Reporte/comunicação
3. Classificação de acordo com a gravidade real, dividida em 4 classes, em que:
  - **Classe 0:** quase acidente, danos por terceiros ou presença de monóxido de carbono
  - **Classe 1:** representa uma lesão com primeiros socorros
  - **Classe 2:** lesão com tratamento médico ou restrição de trabalho
  - **Classe 3:** lesão com baixa médica
  - **Classe 4:** incapacidade permanente ou morte
4. Investigação
5. Análise
6. Divulgação
7. Definição e implementação de ações

A investigação dos incidentes é desencadeada pelo responsável de investigação nomeado. A responsabilidade pela investigação de incidentes é da área que tenha controlo operacional ou de gestão sobre a instalação ou atividade desenvolvida.

O nível de investigação e as competências mínimas da equipa responsável por realizar a investigação são determinados a partir da gravidade real do acidente, de acordo com os critérios definidos no procedimento documentado.

Em acidentes de trabalho com trabalhadores próprios, é avaliada a necessidade de participação na equipa de investigação de um elemento da medicina no trabalho.

A investigação de acidentes de classe 3 ou 4 é coordenada por um membro da estrutura SST e, sempre que se revele necessário, a investigação poderá incluir peritos e outras entidades externas.

A Floene define como metodologia privilegiada para a investigação de acidentes a árvore dos porquês e para a criação da lista de causas imediatas e causas raiz, é utilizada a metodologia CLC – *Comprehensive List of Causes* cujas diretrizes a Floene documentou numa instrução de apoio ao procedimento de reporte, investigação de incidentes.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes**

Após o apuramento das causas raiz, a equipa de investigação define ações de correção e de melhoria, de forma a evitar que acidentes semelhantes aconteçam.

Na sequência de um acidente, e sempre que aplicável, é avaliada a necessidade de revisão da respetiva análise de risco de acordo com o procedimento documentado existente no SGSST.

**403-3 Serviços de saúde no trabalho**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

Os serviços de segurança e saúde no trabalho têm como funções:

- a)** Definir e promover a aplicação das políticas de Segurança, Saúde, Ambiente e Prevenção de Acidentes Graves na Floene e nos seus prestadores de serviço, com vista à minimização do impacte ambiental e à redução dos riscos para os colaboradores, clientes, terceiros e ativos e comunidade envolvente.
- b)** Definir e aplicar a metodologia para identificar, avaliar e gerir os riscos e impactes inerentes às atividades, de modo a evitar a ocorrência de acidentes e danos no meio ambiente.
- c)** Garantir e divulgar a identificação dos requisitos legais em matéria de Segurança e Ambiente.
- d)** Propor o estabelecimento de padrões, práticas e procedimentos adequados para garantir a segurança das pessoas, instalações e envolvente salvaguardando o ambiente, em alinhamento com a avaliação de riscos e de impactes e da legislação aplicável.
- e)** Propor a definição de metas e objetivos e implementar programas e ações, atuando proativamente e antecipando-se às necessidades da organização, garantindo a sua monitorização e divulgação.
- f)** Definir e propor os processos necessários para investigar sistematicamente os incidentes e não conformidades, determinando as respetivas causas e correção das mesmas, divulgando as suas conclusões, de modo a prevenir a ocorrência de incidentes semelhantes.
- g)** Garantir a adequação dos Planos de Emergência das Instalações e das Atividades, bem como promover e/ou colaborar na realização de simulacros, de forma a contribuir para a contínua adequação e operacionalidade dos meios e procedimentos de resposta e comunicação em caso de acidente.
- h)** Colaborar na identificação das necessidades de formação no âmbito de Segurança e Ambiente, com o objetivo de assegurar que os colaboradores têm a formação e as competências necessárias para o desempenho das suas funções. Definir e/ou ministrar ações de formação específicas.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-3 Serviços de saúde no trabalho**

- i)** Promover a divulgação de conhecimento e de informação relativa aos temas de Segurança e Ambiente, no que se refere aos riscos e impactes, às medidas de mitigação, bem como a indicadores, tendências e *benchmark*, de forma a contribuir para o fortalecimento da cultura de Segurança e Ambiente.
- j)** Garantir a realização de auditorias internas e inspeções à atividade operacional e das instalações, bem como dos prestadores de serviço e empreiteiros, de modo a avaliar se as disposições preestabelecidas estão implementadas e se são adequadas para alcançar os objetivos da Empresa.
- k)** Coordenar a realização das auditorias do Sistema de Gestão de Prevenção de Acidentes Graves e assegurar o planeamento, a gestão e a certificação do Sistema Integrado de Ambiente, Qualidade e Segurança, no que diz respeito às vertentes de Ambiente e Segurança, enquanto requisito fundamental para execução da atividade regulada.
- l)** Contribuir para a revisão dos Sistemas de Gestão AQS, nas vertentes de Segurança e Ambiente, de modo a garantir a permanente conformidade, adequação e eficácia nas suas diversas vertentes e promovendo a melhoria contínua.
- m)** Assegurar a representação e comunicação perante organismos e autoridades nacionais no âmbito da Segurança e Ambiente, salvaguardando os interesses da Organização.

A Floene assegura a qualidade destes serviços através de recursos humanos próprios, qualificados como Técnicos Superiores de Segurança de nível VI, complementados com recursos externos de segurança no trabalho com qualificação idêntica.

Na Lisboagás, e no que a matérias de SST diz respeito, o contacto com os trabalhadores é realizado através dos representantes dos trabalhadores.

Em todo o Grupo Floene, são realizadas auditorias de primeira e terceira parte.

Para além disso, existem serviços de medicina no trabalho prestados pelo serviço interno num posto médico situado na sede da Floene, ou atendendo à dispersão geográfica das empresas garantido localmente junto de cada empresa do Grupo Floene.

A confidencialidade dos dados de saúde dos trabalhadores é uma questão crucial para proteger a privacidade e os direitos individuais. As organizações que lidam com informações de saúde dos trabalhadores, como parte de programas de gestão de saúde ocupacional ou benefícios relacionados à saúde, adotam medidas rigorosas para garantir a confidencialidade desses dados.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-4 Envolvimento do colaborador na participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

Conforme preconizado na legislação, anualmente são realizadas duas consultas escritas formais a todos os colaboradores, no âmbito de SST e equipamentos de trabalho.

Para além destes mecanismos de consulta escrita, existem outros meios de consulta, participação e informação das partes interessadas, nomeadamente:

- a)** Participação e consulta no processo de identificação, avaliação e tratamento de perigos e riscos.
- b)** Participação e consulta no processo de seleção dos equipamentos de proteção individual.
- c)** Comunicações internas através da intranet dos resultados dos estudos efetuados no âmbito da segurança e saúde no trabalho, como por exemplo, qualidade do ar interior, *legionella*, radão, iluminação.
- d)** Comunicações externas através do site [floene.pt](http://floene.pt).
- e)** Possibilidade de qualquer colaborador, em qualquer momento, contactar através de e-mail ou telefone.
- f)** Reuniões com os representantes dos trabalhadores em matérias de SST.
- g)** Reuniões específicas com as áreas para tratar temas de segurança.
- h)** Introdução de abordagens consultivas e participativas nas auditorias e verificações de SST, permitindo aos trabalhadores a oportunidade de transmitir quaisquer preocupações.
- i)** Inquéritos anuais para compreender as preocupações e atitudes dos trabalhadores relativamente à SST.
- j)** Introdução de abordagens consultivas e participativas na realização de *safety talks*.

Após a tomada de decisão, e sempre que seja considerado relevante, deve ser dado *feedback* aos trabalhadores da decisão tomada e, caso os pareceres e/ou propostas não sejam adotados na decisão, devem ser alvo de decisão fundamentada e informação aos trabalhadores ou seus representantes. Os principais resultados e estado das ações decorrentes da consulta e participação são divulgados/ comunicados também em sede de consulta anual em matéria de SST para todos os colaboradores. Neste âmbito, existem também reuniões de SST com os representantes dos trabalhadores, assim como reunião da Comissão de Trabalhadores com a Gestão (Lisboagás).

## GRI 400: Desempenho social

### GRI 403: Saúde e segurança ocupacional

### Localização

#### 403-5 Formação dada aos trabalhadores sobre segurança e saúde no trabalho

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

Anualmente, a SSA efetua a definição das ações de formação SST a realizar que incorporam o plano anual de formação da Floene.

Paralelamente, é dada formação a todos os novos colaboradores, quer no momento do acolhimento, quer durante a sua integração.

A formação SST aos colaboradores inclui, entre outros temas:

- a)** Avaliação de perigos e riscos por atividade, bem como das medidas a implementar para mitigar ou diminuir o risco a nível aceitável.
- b)** Prevenção de acidentes graves, planos de emergência, combate a incêndios e diretiva ATEX aos colaboradores com funções em que possam estar expostos a riscos resultantes de áreas classificadas.
- c)** Medidas de autoproteção.
- d)** Autorizações de trabalho.
- e)** Comunicação e reporte de incidentes.
- f)** Primeiros socorros aos trabalhadores com funções nas equipas de emergência.
- g)** Equipamento de proteção individual.
- h)** Análise de segurança da tarefa.
- i)** Gestão das modificações.
- j)** Fichas de dados de segurança.
- k)** Sistemas de gestão AQSS.
- l)** Temas de âmbito legal não identificados anteriormente.

No que respeita à formação no âmbito SST dos trabalhadores não próprios, a Floene estabelece, através de cláusula contratual, que devem ser ministradas ações de formação com periodicidade trimestral pela entidade executante e efetua a verificação do respetivo cumprimento. Adicionalmente, a SST providencia induções de segurança antes do início dos trabalhos, nos estabelecimentos abrangidos pela diretiva ATEX, nomeadamente UAG, PRM, PRP e EMI.

As necessidades de formação em SST são identificadas através dos seguintes meios:

- a)** Gestão de desempenho, em que a hierarquia e o trabalhador podem identificar ações, entre as quais no âmbito SST.
- b)** Consulta aos trabalhadores.
- c)** Matriz de formação e competências para as funções.
- d)** Resultados de auditorias.
- e)** Avaliação de riscos.
- f)** Legislação.
- g)** Procedimentos internos.

Estas formações são facultadas gratuitamente e durante o horário de trabalho.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-6 Promoção da saúde do colaborador**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

De forma a facilitar o acesso dos colaboradores a serviços médicos e cuidados de saúde, refere-se a existência de um serviço de medicina no trabalho para todos os colaboradores da Floene. Adicionalmente, todos os colaboradores têm acesso a um seguro de saúde pessoal (incluindo familiares) com âmbito alargado de prestação de serviços de medicina curativa.

Na sede da Floene, existe um posto médico de acesso (e para uso exclusivo) a colaboradores, familiares e reformados, com uma panóplia de consultas de medicina geral e diversas especialidades. Além do seguro de saúde, a Floene disponibiliza gratuitamente, e no local de trabalho, a ministração da vacina da gripe.

**403-7 Prevenção e mitigação de impactes na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

A Floene possui um procedimento documentado no SGSST para identificação dos perigos, avaliação e controlo dos riscos.

Envolve as condições normais, anómalas e as situações de emergência razoavelmente previsíveis. Esta informação fica documentada como matrizes de avaliação de perigos e riscos para a SST. O levantamento dos perigos para a SST é efetuado por tipologia de atividades envolvendo as atividades de rotina e ocasionais e de todas as pessoas (prestadores de serviço e visitantes) que tenham acesso aos locais de trabalho da Floene.

Paralelamente, a Floene tem mecanismos para a seleção e avaliação de fornecedores por forma a garantir cumprimento dos requisitos legais no âmbito SST, assim como estabelece cláusulas contratuais de SST com os parceiros comerciais e efetua a verificação do respetivo cumprimento.

**403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

A organização tem um Sistema de Gestão de Segurança e de Saúde no Trabalho (SGSST) certificado e auditado por uma entidade externa, que abrange todos os colaboradores e outros trabalhadores cujo trabalho é controlado pela organização.

**GRI 400: Desempenho social**
**GRI 403: Saúde e segurança ocupacional**
**Localização**
**403-9 Acidentes de trabalho**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)
**Dados relativos aos colaboradores**

		<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Número total de	óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	acidentes de trabalho graves <sup>1</sup> (excluindo óbitos)	0	0	0
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória <sup>2</sup>	1	5	4
	horas trabalhadas	624 819	650 437	704 425
Índice de	óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,00	0,00	0,00
	acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,00	0,00	0,00
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1,60	7,69	5,68

**GRI 400: Desempenho social****GRI 403: Saúde e segurança ocupacional****Localização****403-9 Acidentes de trabalho****Dados relativos aos trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho é controlado pela organização**

		<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Número total de	óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	acidentes de trabalho graves <sup>1</sup> (excluindo óbitos)	0	0	0
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória <sup>2</sup>	4	3	3
	horas trabalhadas	836 943	1 292 510	1 216 035
Índice de	óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,00	0,00	0,00
	acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,00	0,00	0,00
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	4,78	2,32	2,47

Através da análise efetuada ao histórico de acidentes, verifica-se que quedas ao mesmo nível (escorregões e tropeções) são as principais situações de perigo ocupacional suscetíveis de causar lesões graves. Estes riscos foram devidamente identificados através da Metodologia de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, sendo que a Floene integra no seu Plano de Prevenção e Segurança todas as ações tomadas, ou em curso, para eliminar esses perigos e minimizar os riscos, usando a hierarquia de controlo de riscos.

Durante o período de relato do presente relatório não se verificaram acidentes graves.

**NOTA 1:** Segundo os critérios GRI, acidentes de trabalho graves são lesões das quais o trabalhador não irá recuperar, ou seja, não é expectável que recupere plenamente, num prazo máximo de 6 meses, para a condição de saúde anterior ao acidente.

**NOTA 2:** Segundo os critérios GRI, inclui todos os acidentes que resultem numa das seguintes possibilidades: óbitos, acidentes com baixa, acidentes que resultem em perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, acidentes que levem a tratamento médico além dos primeiros socorros, perda de consciência, lesão grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado (C2+C3+C4). Pode também ser designado por TRI (*Total Recordable Incidents*).

**GRI 400: Desempenho social**
**GRI 403: Saúde e segurança ocupacional**
**Localização**
**403-10 Doenças profissionais**

Capítulo 5.2.1. Segurança e bem-estar

[Pág. 43-47](#)

	2021	2022	2023
Número de óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais participadas	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	0	0

**NOTA:** Não contempla a informação de doenças profissionais de trabalhadores que não são colaboradores, apenas de óbitos.

A Floene reconhece, no decorrer das suas atividades, vários perigos relacionados com doenças profissionais (para mais informações, consultar capítulo [4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco](#)), que não são significativos e que são devidamente controlados através dos Serviços de Medicina do Trabalho e da sua avaliação de riscos e visita aos locais de trabalho. Estes riscos foram devidamente identificados através da Metodologia de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, sendo que a Floene integra no seu Plano de Prevenção de Saúde todas as ações tomadas, ou em curso, para eliminar esses perigos e minimizar os riscos, usando a hierarquia de controlo de riscos.

Durante o período de relato do presente relatório não se identificaram doenças profissionais.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 404: Capacitação e educação****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**404-1 Média de horas de formação anual por colaborador****Número total de horas de formação por categoria funcional e gênero**

	Gênero	2022			2023		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Administração (Comissão Executiva)	Homens	0	0	97	0	0	74
	Mulheres	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>97</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74</b>
Heads of Area	Homens	0	339	441	0	178	171
	Mulheres	0	189	0	0	42	46
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>528</b>	<b>441</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>217</b>
Managers	Homens	0	215	426	0	600	1271
	Mulheres	0	287	108	0	662	401
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>501</b>	<b>535</b>	<b>0</b>	<b>1262</b>	<b>1671</b>
Specialists	Homens	132	761	1764	227	1534	2552
	Mulheres	122	646	374	236	1655	847
	<b>Subtotal</b>	<b>254</b>	<b>1408</b>	<b>2138</b>	<b>464</b>	<b>3188</b>	<b>3399</b>
Technical Contributors	Homens	334	1411	1088	81	2088	1028
	Mulheres	12	124	56	22	441	249
	<b>Subtotal</b>	<b>346</b>	<b>1536</b>	<b>1145</b>	<b>103</b>	<b>2529</b>	<b>1277</b>
Operational & Support Contributors	Homens	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	22	0	0	5
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
Trainees	Homens	80	0	0	168	0	0
	Mulheres	123	0	0	42	50	0
	<b>Subtotal</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>50</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	Homens	546	2727	3817	476	4400	5096
	Mulheres	256	1246	560	300	2851	1548
	<b>Total</b>	<b>803</b>	<b>3972</b>	<b>4377</b>	<b>776</b>	<b>7251</b>	<b>6644</b>

## GRI 400: Desempenho social

### GRI 404: Capacitação e educação

### Localização

#### 404-1 Média de horas de formação anual por colaborador

Em 2021, não foi possível contabilizar a média de horas de formação anual por género e categoria. No entanto, a Floene aferiu o seguinte:

	2021	2022	2023
Horas de formação	3 685	9 152	14 670
Colaboradores	398	408	416
Horas de formação/colaborador	9,3	22,4	35,3

**NOTA 1:** A contagem foi realizada no final do período de relato. Foram considerados *trainees*/estagiários, bem como a Administração (Comissão Executiva), para contabilização do número de colaboradores.

**NOTA 2:** Foram feitas correções aos *headcounts* dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

#### 404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira

Capítulo 5.2.3. Formação

[Pág. 49-51](#)

No que diz respeito ao desenvolvimento de competências, foram concebidos diversos programas de formação à medida das necessidades, em variadas áreas como, por exemplo, programa de desenvolvimento de competências técnicas sobre Produção, Armazenamento e Segurança nas Operações com H<sub>2</sub> (população alvo = 110 colaboradores); programa técnico de Hidrogénio (população alvo = 30 colaboradores); programa de desenvolvimento de competências de Comunicação Eficaz (população alvo = 20 colaboradores); programa de desenvolvimento competências técnicas - Espaços confinados e trabalhos em altura (população alvo = 30 colaboradores). Para além dos programas de desenvolvimento internos, a Floene providenciou ainda uma Pós-Graduação em Gestão Fiscal, tendo também facultado o pagamento de cursos de certificação de técnicos de gás para novos colaboradores admitidos para a função de Técnico de Infraestrutura de Gás.

No que diz respeito à gestão do fim de carreira, a Floene fez o planeamento para os períodos de reforma, tendo assegurado programas de aprendizagem para quem pretendeu continuar a trabalhar. Importa referir que a Floene atribuiu uma indemnização superior ao estipulado por lei (prestação de pré-reformas correspondente a 90% do salário) e assegurou, através de acompanhamento psicológico especializado, a assistência na transição para a reforma.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 404: Capacitação e educação****Localização****404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira**

Não se procedeu ao preenchimento dos dados relativos a 2021, uma vez que, à época, a Estrutura Organizacional da Floene não se encontrava estabelecida.

**Número total de colaboradores, elegíveis para a avaliação de desempenho, por categoria profissional e género**

	<b>Género</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<i>Heads of Area</i>	Homens	n.d.	7	9
	Mulheres	n.d.	0	2
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>7</b>	<b>11</b>
<i>Managers</i>	Homens	n.d.	27	22
	Mulheres	n.d.	17	15
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>44</b>	<b>37</b>
<i>Specialists</i>	Homens	n.d.	89	92
	Mulheres	n.d.	48	56
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>137</b>	<b>148</b>
<i>Technical Contributors</i>	Homens	n.d.	142	130
	Mulheres	n.d.	56	47
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>198</b>	<b>177</b>
<i>Operational &amp; Support Contributors</i>	Homens	n.d.	0	0
	Mulheres	n.d.	2	2
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	Homens	n.d.	265	253
	Mulheres	n.d.	123	122
	<b>Total</b>	<b>n.d.</b>	<b>388</b>	<b>375</b>

**NOTA 1:** A avaliação dos colaboradores no ano N diz respeito ao seu desempenho no ano N-1.

**NOTA 2:** Os colaboradores identificados como elegíveis para avaliação no ano N são aqueles que se encontravam ao serviço da organização no final do ano N-1 e que cumprem com os critérios de elegibilidade definidos pela organização (ex. colaboradores que entraram ao serviço da organização no último trimestre do ano N-1 não deverão ser considerados). Não foram considerados *trainees*/estagiários, nem Órgãos Sociais.

**GRI 400: Desempenho social**
**GRI 404: Capacitação e educação**
**Localização**
**404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira**
**Número total de colaboradores que receberam uma análise de desempenho e de desenvolvimento da carreira**

	<b>Género</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<i>Heads of Area</i>	Homens	n.d.	7	9
	Mulheres	n.d.	0	2
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>7</b>	<b>11</b>
<i>Managers</i>	Homens	n.d.	27	22
	Mulheres	n.d.	17	14
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>44</b>	<b>36</b>
<i>Specialists</i>	Homens	n.d.	89	91
	Mulheres	n.d.	48	53
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>137</b>	<b>144</b>
<i>Technical Contributors</i>	Homens	n.d.	142	128
	Mulheres	n.d.	56	44
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>198</b>	<b>172</b>
<i>Operational &amp; Support Contributors</i>	Homens	n.d.	0	0
	Mulheres	n.d.	2	2
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	Homens	n.d.	265	250
	Mulheres	n.d.	123	115
	<b>Total</b>	<b>n.d.</b>	<b>388</b>	<b>365</b>

**NOTA 1:** A avaliação dos colaboradores no ano N diz respeito ao seu desempenho no ano N-1.

**NOTA 2:** Nem todos os colaboradores elegíveis terão sido efetivamente avaliados ou a sua avaliação concluída. Poderá ter ocorrido a saída de colaboradores nesse espaço de tempo, usufruto de licenças de parentalidade, entre outros, que tenham implicações na realização ou conclusão dos processos de avaliação.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 404: Capacitação e educação****Localização****404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira****Percentagem de colaboradores que receberam uma análise de desempenho e de desenvolvimento da carreira**

	<b>Gênero</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<i>Heads of Area</i>	Homens	n.d.	100%	100%
	Mulheres	n.d.	-	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<i>Managers</i>	Homens	n.d.	100%	100%
	Mulheres	n.d.	100%	93%
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>
<i>Specialists</i>	Homens	n.d.	100%	99%
	Mulheres	n.d.	100%	95%
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>
<i>Technical Contributors</i>	Homens	n.d.	100%	99%
	Mulheres	n.d.	100%	94%
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>
<i>Operational &amp; Support Contributors</i>	Homens	n.d.	-	-
	Mulheres	n.d.	100%	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	Homens	n.d.	100%	99%
	Mulheres	n.d.	100%	94%
	<b>Total</b>	<b>n.d.</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>

**GRI 400: Desempenho social**
**GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades**
**Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores**

	Género	2021			2022			2023		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Administração (Comissão Executiva)	Homens	0	0	4	0	0	4	0	1	3
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Heads of Area	Homens	0	6	2	0	4	4	0	5	4
	Mulheres	0	2	0	0	2	0	0	2	1
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
Managers	Homens	0	12	14	0	11	15	0	9	19
	Mulheres	0	7	3	0	10	4	0	10	5
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>24</b>
Specialists	Homens	4	27	30	4	28	29	5	35	54
	Mulheres	2	23	10	2	25	13	7	32	24
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>6</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>12</b>	<b>67</b>	<b>78</b>
Technical Contributors	Homens	3	72	100	4	75	93	5	68	72
	Mulheres	1	44	28	2	39	26	0	28	19
	<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>116</b>	<b>128</b>	<b>6</b>	<b>114</b>	<b>119</b>	<b>5</b>	<b>96</b>	<b>91</b>
Operational & Support Contributors	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	4	0	0	4	0	0	3
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Trainees	Homens	0	0	0	4	0	0	3	0	0
	Mulheres	0	0	0	6	0	0	1	1	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	Homens	7	117	150	12	118	145	13	118	152
	Mulheres	3	76	45	10	76	47	8	73	52
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>193</b>	<b>195</b>	<b>22</b>	<b>194</b>	<b>192</b>	<b>21</b>	<b>191</b>	<b>204</b>

NOTA 1: Inclui trainees/estagiários, licenças sem vencimento e Administração (Comissão Executiva).

NOTA 2: Foram feitas correções aos headcounts dos anos anteriores, devido a mudança de critério.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades****Localização****405-2 Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens**

<b>Categoria</b>	<b>Mulheres Média de remuneração recebida</b>	<b>Homens Média de remuneração recebida</b>	<b>Rácio</b>
Administração (Comissão Executiva)	-	10 696,00	-
<i>Heads of Area</i>	7 476,00	7 062,00	1,06
<i>Managers</i>	4 184,00	4 492,00	0,91
<i>Specialist</i>	2 211,00	2 414,00	0,91
<i>Technical Contributors</i>	1 465,00	1 532,00	0,96
<i>Operationnal &amp; Support Contributors</i>	2 616,00	-	-
<i>Trainees</i>	1 300,00	1 300,00	1,00

**GRI 406: Não discriminação****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas**

Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação, sejam eles por motivos de raça, cor, género, religião, opinião política, origem nacional ou social, ou outras formas de discriminação, durante o período em relato.

**GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco**

Informação não disponível.

**GRI 413: Comunidades locais****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento**Capítulo 4.5. Envolvimento com a comunidade/*stakeholders*[Pág. 31-35](#)**413-2 Operações com impactes negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais**

Informação não disponível.

## GRI 400: Desempenho social

### GRI 414: Avaliação social de fornecedores

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Informação mais detalhada relativa aos novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais encontra-se no Indicador 308-1. [Pág. 253-254](#)

#### Novos fornecedores

	2021	2022	2023
N.º de novos fornecedores <i>tier 1</i>	n.d.	n.d.	19
N.º de novos fornecedores <i>tier 1</i> que foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactes sociais	n.d.	n.d.	13
Percentagem de novos fornecedores <i>tier 1</i> que foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactes sociais	n.d.	n.d.	68%

#### 414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas

Não foram identificados fornecedores *tier 1* (críticos e não críticos) com elevado risco de sustentabilidade social.

### GRI 415: Políticas públicas

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 415-1 Contribuições políticas

A Floene não efetuou contribuições, monetárias ou em espécie, a organizações políticas durante o período de relato.

### GRI 416: Saúde e segurança do consumidor

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 416-1 Avaliação dos impactes na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços

Capítulo 5.4.3. Serviço de Qualidade, Abastecimento Seguro e Eficiente [Pág. 65-69](#)

Para a avaliação dos impactes na saúde e segurança, e tendo em conta o *core* da atividade da Floene (operação de redes de distribuição de gás em Portugal), considera-se que todos os serviços inerentes à sua manutenção são significativos. Neste sentido, a realização da manutenção preventiva da infraestrutura é uma das principais medidas de mitigação de impactes na saúde e segurança dos consumidores. A consulta ao capítulo acima referido proporciona mais informação que complementa este indicador.

**GRI 400: Desempenho social****GRI 416: Saúde e segurança do consumidor****Localização****416-2 Incidentes de não conformidade referentes a impactes na saúde e segurança causados por produtos e serviços**

Não foram registadas não conformidades referentes a este tipo de situações (com regulamentos que tenham originado coimas ou advertências por parte da entidade reguladora competente). Da mesma forma, também não se verificaram não conformidades relativamente a regulamentos e códigos voluntários.

**GRI 417: Marketing e rotulagem****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**417-3 Incidentes de não conformidade referentes a comunicações de marketing**

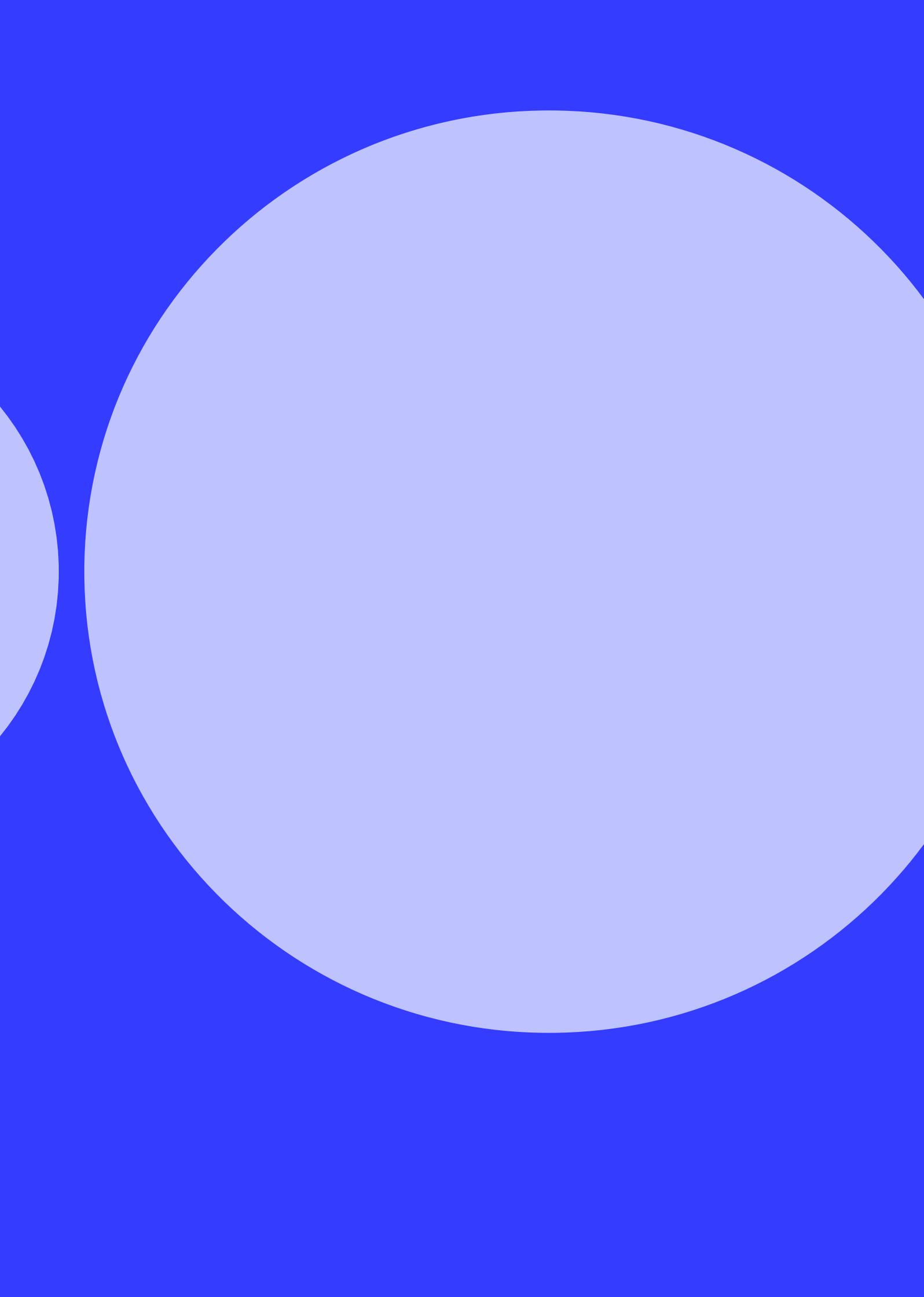
Não foram registados casos de não conformidade relativos a comunicação de *marketing* durante o período de relato.

**GRI 418: Privacidade dos clientes****Localização**

Referente à norma publicada em 2016

**418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes**

Não foram registadas reclamações fundamentadas relativas a violação e perda de dados de clientes.



12.

# Glossário

12.

# Glossário

## Glossário financeiro

### SIGLAS

#### ADG

Atividade de Distribuição de Gás

#### CAPEX

*Capital Expenditure* (investimento na aquisição e/ou melhoria de ativos tangíveis e intangíveis)

#### CESE

Contribuição Extraordinária para o Setor Energético

#### CMVM

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

#### CSC

Código das Sociedades Comerciais

#### EBIT

*Earnings Before Interest and Taxes* (resultado operacional)

#### EBITDA

*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (resultado operacional, excluindo custos com amortizações/depreciações)

#### EMTN

*Euro Medium Term Notes*

#### FCA

*Financial Conduct Authority*

#### FEDER

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

#### IAS

International Accounting Standard (Normas Internacionais de Contabilidade)

#### IASB

International Accounting Standard Board

#### IASC

International Accounting Standards Committee

#### IFRIC

International Financial Reporting Interpretations Committee

#### IFRS

*International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Relato Financeiro)

#### OPEX

*Operational Expenditure* (gastos de operação e manutenção)

#### OT

Obrigações do Tesouro

#### RAB

*Regulatory Asset Base* (Base de Ativos Regulados)

#### RCSD

Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida

#### RETGS

Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

#### RoR

*Rate of Return* (Taxa de Remuneração)

#### SIC

*Standing Interpretation Committee*

#### S&P

*Standard & Poor's* – agência de *rating* financeiro

#### SPPI

*Solely Payments of Principal & Interest*

#### TOS

Taxa de Ocupação do Subsolo

#### WACC

*Weighted Average Cost of Capital*

## Glossário técnico

### SIGLAS

#### **AA 1000 Stakeholders Engagement Standard**

Normativo para a avaliação, conceção, implementação e comunicação para um envolvimento de qualidade com as partes interessadas

#### **AAR**

Acessos à Rede

#### **APA**

Agência Portuguesa do Ambiente

#### **APCER**

Associação Portuguesa de Certificação

#### **APE**

Associação Portuguesa de Energia

#### **APEG**

Associação Portuguesa de Empresas de Gás

#### **AP2H2**

Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio

#### **ATEX**

Atmosferas Explosivas

#### **BCSD**

Business Council for Sustainable Development Portugal

#### **BIP**

Biomethane Industrial Partnership

#### **CIP**

Confederação Empresarial de Portugal

#### **COSO**

*Internal Control Integrated Framework*

#### **CURr**

Comercializador de Último Recurso retalhista

#### **DEFRA**

*Department for Environment, Food and Rural Affairs*

#### **DGEG**

Direção Geral de Energia e Geologia

#### **EBA**

European Biogas Association

#### **EMI**

Estação de Medição e Integração

#### **ERSE**

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

#### **FTE**

*Full-Time Equivalent*

#### **GD4S**

Gas Distributors for Sustainability

#### **GEE**

Gases com Efeito de Estufa

#### **GHG Protocol**

*Greenhouse Gas Protocol*

#### **GRI**

*Global Reporting Initiative*

#### **IGU**

Internacional Gas Union

**IPCC AR5**

*Fifth Assessment Report (AR5) of the Intergovernmental Panel on Climate Change – Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas*

**ISAE**

Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade

**ISQ**

Centro de Interface e Tecnologia

**ITIL**

*Information Technology Infrastructure Library*

**LDAR**

*Leak Detection and Repair*

**MRV**

*Monitoring, Reporting and Verification*

**NIR**

*National Inventory Report*

**PDIRD-G 2022**

Plano Quinquenal Indicativo de Desenvolvimento e Investimento nas Redes de Distribuição de Gás para o período 2023-2027

**PPEC**

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo

**PRM**

Posto de Redução e Medição

**PRP**

Posto de Regulação de Pressão

**QHSSE**

*Quality, Health, Safety, Security and Environmental*

**RAIE**

Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia

**Ready4H2**

*Iniciativa Ready for Hydrogen*

**RPA**

Automatização de Processos Robóticos

**RQS**

Regulamento da Qualidade de Serviço do Setor Elétrico e do Setor do Gás Natural

**RSB**

Regimento de Sapadores Bombeiros

**SDO**

Substâncias Depletoras da Camada do Ozono

**TRI**

*Total Recordable Incidents*

**UAG**

Unidades Autónomas de Gás



## **RELATÓRIO E CONTAS 2023**

### **Floene**

Rua Tomás da Fonseca, Torre C  
1600-209 Lisboa, Portugal  
floene.pt

N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247  
Capital social 89 529 141 euros

### **Produção gráfica:**

Choice – Comunicação Global, Lda.  
choice@choice.pt  
[www.choice.pt](http://www.choice.pt)

### **Edição:**

Abril de 2024



**FL**  **ENE**

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

[floene.pt](http://floene.pt)